DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1941

N. 14.201
ANNO XL

TUDO SE PREPARA NA GRÃ BRETANHA PARA UMA INVESTIDA DECISIVA

O Primeiro Lord do Almirantado declarou que "os grandes successos na Africa" marcam o começo de uma offensiva de envergadura contra o Eixo

Londres, 18 (A.P.) — O sr. A. V. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, declarou, pelo radio que "os grandes successos na Africa" conseguidos pelos exercitos britannicos marcavam "o começo da offensiva de grande envergadura contra o Eixo", accrescentando que "o encontro principal com o Reich ainda está por se realizar, mas esperamos a tormenta do coração firme, promptos a vencer essa suprema batalha pela nossa ilha."

DEPOIS DE HAVEREM ANNULLADO QUASI POR COMPLETO OS ATAQUES DIURNOS, OS INGLEZES PROCURAM SOLUCIONAR O PROBLEMA DOS BOMBARDEIOS Á NOITE

A artilharia anti-aerea está sendo dirigida por um dispositivo especial

Londres, 18 (Por Bill White, da Associated Press) — Cansados de guerra, os inglezes não escondem a sua satisfação pelo facto da RAF ter annullado quasi por completo os ataques aereos em dia claro, e podem agora uma resposta aos tres mezes de horror dos ataques nocturnos.

Guerra coordenada do ar e do sólo

... affirma, um dos maiores factores contra o problema dos incursionistas nocturnos.

O novo systema tactico envolve a combinação dos canhões e holophotes e pilotos especialmente treinados.

Os céos de Londres foram divididos em cubos, para melhor efficiencia da defesa, e cada bateria anti-aerea está com a responsabilidade de um desses cubos.

Os pilotos de caça, que devem combater os incursionistas nocturnos, são especialmente recrutados entre os homens capazes de ver no escuro e, mais particularmente, entre os que podem ver acima do commum dos homens durante a noite.

Os ataques da "Luftwaffe"

Berlim, 18 (U.P.) — O alto commando allemão communica:

"A "Luftwaffe" atacou hontem importantes objectivos militares nas Ilhas Britannicas.

Os impactos das bombas causaram destruições e incendios nas obras portuarias da costa léste. Os impactos conseguidos em um ataque á baixa altura contra uma fabrica situada no sudoéste de Hull provocaram violentas explosões.

Um deposito de petroleo situado em Moray, sobre a bahia de Firth, ao norte da Escocia, foi incendiado. Emprehenderam-se, com exito, novos ataques contra depositos nas Ilhas Shetland, e contra navios. Um navio allemão de 4.000 toneladas foi afundado.

Durante a noite de hontem fortes formações da Luftwaffe arremessaram com exito, sobre Londres bombas explosivas e incendiarias e atacaram as baterias da costa sul e léste.

O inimigo não realizou incursões aereas sobre o territorio do Reich nem sobre os territorios occupados.

As baterias anti-aereas da costa derrubaram um avião do typo "Bristol Blenheim". A força aerea derrubou outro apparelho inimigo.

Os pilotos de vôos nocturnos da zona do canal da Mancha destruiram cinco globos captivos inglezes que iam á deriva. Dois aviões allemães dados como perdidos nas bases. Um dos cinco apparelhos allemães dado como perdidos nas informações de hontem regressou á sua base."

Entram em acção aviões do esquadrão norte-americano

Londres, 18 (A.P.) — Informam de fonte official que dois apparelhos do esquadrão norte-americano Aguia, da Royal Air Force, entraram em acção contra a Allemanha no sabbado passado.

Declara-se, por outro lado, que um dos pilotos norte-americanos não regressou da missão que lhe ...

... manifestou-se preoccupado com a escassez de productos animaes, especialmente o queijo.

As victimas dos bombardeios durante janeiro

Londres, 18 (Reuter) — O Ministerio da Segurança Interior da Inglaterra informa que durante o mez de janeiro foram mortos 1.502 civis e feridos 2.012.

O referido communicado accrescenta que entre os mortos se incluem 720 homens, 537 mulheres e 189 creanças de menos de 16 annos. No numero de feridos se incluem 1.171 homens, 682 mulheres e 159 creanças de menos de 16 annos.

Os restantes 26 mortos não foram classificados.

O almirante Darlan em Paris

Berna, 18 (Reuter) — O almirante Darlan chegou a Paris hoje á tarde.

Os objectivos dessa visita são mantidos em segredo No entanto, circulos bem informados de Paris dizem que o vice-primeiro ministro do governo de Vichy conferenciará mais uma vez com o sr. Pierre Laval.

Momentos após sua chegada a Paris, o almirante Darlan avistou-se com o representante do marechal Pétain, em Paris, conde de Brinon.

Suggere-se que outros assumptos além da posição pessoal do sr. Laval serão ventilados pelo almirante Darlan.

Suppõe-se que nas ultimas conversações mantidas com o general Huntziger e o marechal Pétain, o almirante Darlan tenha tratado dos varios aspectos das relações entre Berlim e Vichy.

Emquanto isso, as estações de radio de Paris, controladas pelos allemães, renovaram sua campanha de ameaças para uma mais intima collaboração com a Allemanha.

Um dos locutores da emissora franceza affirmou: "E' possivel que a França, não confiando na Allemanha faça apenas uma promessa superficial de collaboração, guardando uma certa reserva mental".

Um caça-minas inglez afundado

Londres, 18 (A. P.) — O Almirantado annunciou o afundamento do "trawler" caça-minas "Huntley".

A GUERRA NO MAR

As perdas britannicas, segundo communicado do Almirantado

Londres, 18 (Reuter) — O Almirantado Britannico informa:

"Um navio italiano de abastecimento, de mais ou menos seis a sete mil toneladas de registro, foi atacado com exito pela aviação naval. Quando avistado pela ultima vez, o navio estava inclinado e grandes columnas de fumaça erguiam-se delle. A tripulação foi vista abandonando a embarcação nos botes salva-vidas.

Outro navio italiano de abastecimento, de cerca de quatro mil toneladas e um vaso de guerra auxiliar italiano foram damnificados durante o ataque levado a effeito pela aviação naval. Nossos apparelhos voltaram a são e salvo de todos esses ataques que se juntam aos effectuados pela Marinha e Aviação aos navios mercantes no Mediterraneo central, mencionados no communicado da RAF de 15 de fevereiro.

As perdas de navios mercantes devidas á acção inimiga para a semana finda em 9 de fevereiro, comprehendem 13 navios com o total de 29.806 toneladas, sendo 9 inglezes, com 19.364 toneladas e quatro alliados com 10.442 toneladas. As perdas registradas durante a semana são menores do que a metade das perdas semanaes consignadas desde o começo da guerra. Os allemães dizem ter afundado, na semana em questão, um total de 102.500 toneladas de navios mercantes e os italianos 5.200 toneladas, perfazendo um total de 107.700 toneladas o que é tres vezes mais do que a tonelagem realmente afundada. Desde o começo da guerra os allemães perderam, por captura, afundamento e auto-afundamento o total de 1.330.000 toneladas de registro e os italianos 623.000 toneladas, em additamento a 60.000 toneladas de navios neutros sob controle inimigo ou uteis a elle. As perdas totaes do inimigo ascendem, assim, a mais de 2 milhões de toneladas."

QUATORZE NAVIOS EM UM DIA

Berlim, 18 (H.) — Em seu relatorio hebdomadario, o general von Hoerstenay, collaborador da Agencia D.N.B., declara que as forças navaes allemãs afundaram no dia 12 deste mez, no Atlantico 14 navios mercantes com o total de 82.000 toneladas. O relatorio accrescenta que no dia 9 um grande comboio britannico foi atacado por forças navaes do Reich, perdendo seis navios com o total de 29.500 toneladas. Varias outras unidades com o total de 21.000 toneladas foram grandemente avariadas. No mesmo dia 55.500 toneladas de navios inglezes foram afundadas no Atlantico por navios de guerra allemães emquanto que a Luftwaffe punha a pique mais 70.000 toneladas, inclusive um cruzador de segunda classe.

NAVIO CAÇA-MINAS DERRUBA UM AVIÃO ALLEMÃO

Londres, 18 (Reuter) — O communicado do Almirantado Britannico informa: "Um avião inimigo foi hoje derrubado, pela manhã, no mar do Norte, pelo navio caça-minas "Stella Rigel". Quando o apparelho nazista approximou-se, evoluindo em circulos, o commandante do caça-minas, elle proprio abriu fogo. O tiro attingiu certeiramente o avião inimigo, que explodiu nos ares.

Nenhum dos tripulantes do avião germanico sobreviveu. Da parte do navio mineiro, não se registrou nenhuma morte nem ferimentos na tripulação."

NOVAS MEDIDAS DEFENSIVAS ADOPTADAS PELO GOVERNO DOS EE. UNIDOS

Foram creadas zonas estrategicas de tres milhas em torno de varias bases do Pacifico e do Atlantico

Washington, 18 (Reuter) — O presidente Roosevelt ordenou a creação de zonas estrategicas de tres milhas em torno de varios portos situados em ilhas americanas, onde só poderão transitar navios e aviões norte-americanos. Navios e aviões particulares norte-americanos só poderão penetrar nessas zonas com licença especial da Secretaria da Marinha. Entre esses portos figuram: Puerto Rico; Bahia de Kaneova, em Hawaii; ilhas Kiska e Unalaska, no territorio do Alaska; ilha Palmyra, ilha de Johnson, Melrose, Tutila, além de outros pontos situados nas chamadas zonas maritimas de defesa.

DESPINDO-SE DE QUALQUER ATTITUDE AGGRESSIVA

O Japão manifesta-se ancioso pelos preparativos dos Estados Unidos e Inglaterra

Tokio, 18 (U.P.) — Multiplos indicios tendem a evidenciar que o Japão está apparentemente ansioso por evitar que se aggrave a corrente de antagonismo com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Assim o indicam as garantias dadas pelo chanceller Matsuoka ao embaixador norte-americano, sr. Craigie, a 15 do corrente, garantias que foram reiteradas pelo embaixador em Londres ao sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Butler, negando, ao mesmo tempo, as suppostas intenções aggressivas contra os interesses anglo-americanos na Asia.

Por outro lado, na Camara Baixa, o vice-ministro das Relações Exteriores declarou formalmente que o governo japonez reconhece a soberania da rainha Guilhermina da Hollanda sobre as Indias Orientaes Hollandezas, e em consequencia desenvolve e prosegue suas negociações de conformidade com o que tende a desvirtuar os rumores alarmantes ácerca de possiveis medidas de força do Japão contra as referidas dependencias coloniaes hollandezas. Incidentalmente, o mesmo funccionario declarou á Camara, ao referir-se á situação na China, que espera que dentro das proximas seis semanas a Allemanha e a Italia reconheçam officialmente o governo de Nankin, presidido por Wang-Ching-Wei.

Mais significativa ainda, como indicação da nova orientação apaziguadora que a politica japoneza desenvolve, foi a declaração emittida pelo porta-voz do Bureau de Informações do governo, sr. Kos Issi, na qual salienta que o Japão está disposto a interpor sua mediação em qualquer parte do mundo para auxiliar o restabelecimento das condições normaes. Esta repentina escolha do papel de pacificador poderia ser interpretada, na opinião de observadores, como fruto do desejo de convencer o mundo de que o Japão não alimenta intenções aggressivas.

A extensa e interessante declaração do referido funccionario diz, em alguns de seus paragraphos, o seguinte:

"Somos nós os que não podemos deixar de experimentar certa ansiedade, mesmo sem chegar a falar de apprehensão, quanto aos preparativos bellicos dos governos britannico e norte-americano, para fazer frente a suppostas contingencias em aguas meridionaes do Pacifico.

Os despachos jornalisticos relativos a esses movimentos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, que têm sua origem em fontes desses paizes, são motivo de crescente inquietação, que ao mesmo tempo leva alguns sectores da opinião japoneza a declarar que o Japão não deveria perder tempo em tomar as medidas necessarias para fazer frente á peor eventualidade nestas regiões."

Mais adeante, diz — "Devemos deixar esclarecido que o Japão está plenamente disposto a agir como mediador ou a desenvolver qualquer acção que possa conduzir á restauração das condições normaes, não sómente na grande Asia Oriental, mas tambem em qualquer outra parte do mundo. Recae sobre as grandes potencias a responsabilidade de restabelecer a paz e a civilização no mundo."

As possiveis consequencias desta definição official da attitude japoneza são de um alcance imprevisivel, segundo o fazem notar os commentaristas locaes, os quaes assignalam o virtual convite feito ás facções belligerantes para que suspendam a luta e procurem chegar a um accordo mutuamente conciliatorio de suas divergencias por meio de negociações, com a eventual mediação de potencias amigas, uma das quaes poderia ser o Japão.

O autorizado orgão "Nichi-Nichi", em um commentario editorial, coincide fundamentalmente com a declaração do porta-voz do Bureau de Informações. Affirma, effectivamente, que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se mostram desnecessariamente alarmados pela supposta ameaça no Extremo Oriente, "que elles proprios crearam", e assignala que os preparativos bellicos e outras manobras da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos não conseguirão desviar a politica japoneza, baseada na triplice alliança e no estabelecimento de uma nova ordem na Asia Oriental.

Augmentadas as forças japonezas no Sião

Saigon, Indo-China, 18 (Por G. Morrison, da Associated Press) — Noticias, que os circulos informados daqui consideraram como "autorizadas", affirmam que as forças navaes japonezas estacionadas no golfo de Sião foram augmentadas, consideravelmente, nas ultimas doze horas.

Ante a informação, o representante da Associated Press poz-se em campo, procurando colher dados, mas não conseguiu, por mais que fizesse, obter confirmação directa.

Uma outra informação, corrente aqui, é que um grande navio mercante japonez, transformado em transporte de guerra, chegou a Bangkok ante-hontem conduzindo munições no total de 5.000 toneladas de carga bruta. Essa informação vem ganhando corpo nos meios mais autorizados, admittindo-se que representa mais uma documentação dos preparos intensivos do Japão para se garantir o controle absoluto da região e o dominio de todo o Thailand, posto virtualmente sob sua protecção desde que as autoridades nipponicas tomaram a si a organização dos debates para o armisticio entre o Thailand (Sião) e a Indo-China Franceza.

Já antes, como se sabe, tres cruzadores japonezes haviam sido assignalados naquellas aguas.

(Continua na 4ª. pag.)

O PACTO TURCO BULGARO

Londres acredita que o tratado não affecta a posição de sua alliada dos Balkans

Londres, 18 (Reuter) — Os circulos autorizados referindo-se ao pacto turco-bulgaro, declarou que a Turquia foi inteiramente leal á Inglaterra, tendo conservado o governo britannico sempre bem informado a respeito do desenvolvimento das negociações com a Bulgaria.

Julga-se que, nesse pacto, foram inteiramente salvaguardados os tratados e as obrigações existentes entre os dois paizes.

Recorda-se que foram os turcos que originariamente instituiram essas negociações, na esperança de estabelecerem a unidade balkanica, iniciativa que coincidiu com o ponto de vista britannico, segundo o qual a maior segurança contra as ameaças nazistas residiria numa politica de mutua comprehensão entre os povos dos Balkans. Os acontecimentos, entretanto, se succederam rapidamente, naquella região o que prejudicou grandemente a iniciativa turca. Neses particular é de salientar a habilidade dos politicos bulgaros, resguardando a neutralidade de seu paiz contra a infiltração allemã.

A emissora de Lyon declarou que "em Sophia o accordo turco-bulgaro é interpretado como indicação de que a Turquia ficará neutra se os acontecimentos na Bulgaria não ameaçarem directamente". Accrescentou o locutor que de acordo com Sophia não se tratou da questão da retirada mutua de tropas da fronteira turco-bulgara.

Noticia-se de Ankara, que, após a assignatura da declaração conjunta bulgaro-turca, o senhor Sarajoglu, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, declarou o seguinte: "As pequenas causas não podem, na maioria das vezes, produzir grandes effeitos e engendrar grandes beneficios. O modesto documento que acaba ser assignado será talvez efficiente para evitar complicações nos Balkans". O sr. Kyroff, ministro da Bulgaria declarou: "Estou pessoalmente muito satisfeito por ter assignado a declaração que prova a amizade e a confiança existentes entre a Bulgaria e a Turquia". O sr. Numan Menemencio, secretario de Estado do Ministerio das Relações Exteriores da Turquia, accrescentou: "A declaração é uma brisa refrescante em meio de um atmosphera abrasadora."

Commentarios pessimistas da imprensa americana

Nova York, 18 (Reuter) — São pessimistas os commentarios feitos pela imprensa e pelo radio desta cidade sobre o pacto de amizade turco-bulgaro.

A noticia é apresentada como um triumpho diplomatico dos nazistas e interpretada como a abertura do caminho para a marcha, sem obstaculos, das tropas allemãs através da Bulgaria. A despeito desse tom sombrio, não se acredita que a situação da Inglaterra no Mediterraneo Oriental esteja necessariamente ameaçada, mas sim que a tarefa se torna mais pesada.

O "New York Herald Tribune" compara o pacto turco-bulgaro ao pacto germano-sovietico e considera-o como "tendo removido o apoio que sustentava o que restava dos Balkans". O "New York Times" qualifica-o de "nada tranquilizador".

Essa ultima victoria diplomatica do sr. Hitler poderia ter sido evitada, segundo a imprensa novayorkina, se os neutros tivessem erigido uma solida frente contra o fuehrer desde o começo.

O "New York Times" accrescenta que, muito possivelmente, a Russia exerceu sua influencia sobre a decisão, mas julga que uma futura acção por parte da Turquia não é impossivel e que a situação do Oriente Proximo não se alterou substancialmente.

A opinião da imprensa italiana

Roma, 18 (H.) — O "Giornale d'Italia", commentando em sua edição de hoje o accordo que acaba de ser concluido entre a Turquia e a Bulgaria, diz o seguinte:

"A conclusão do novo accordo entre os governos de Sofia e Ankara confirma que os Estados balkanicos foram de facto libertados já da influencia e da pressão inglezas. Esse accordo contribue poderosamente para estreitar ainda mais as relações entre os dois paizes visinhos. Por isso mesmo tem importancia especial na phase actual da presente guerra, nas suas consequencias de caracter politico, e seu desenvolvimento futuro."

Terminando seus commentarios o jornal conclue: "A Italia constata com satisfação o novo convenio firmado entre os dois paizes e o reforçamento de sua independencia politica."

Para um pacto bulgaro-russo

Zurich, 18 (Reuter) — Segundo informa o radio allemão, iniciaram-se, hontem, em Moscou, negociações commerciaes entre a Russia e a Bulgaria.

Base de submarinos do Reich na Rumania

Londres, 18 (U. P.) — Informa-se que a Allemanha já iniciou os trabalhos de estabelecimento de um base de submarinos em Brasila, porto da Rumania.

Sabe-se que o referido porto será uma poderosa base de submarinos pequenos, de quinze toneladas de deslocamento, affirmando-se que varios delles já foram transportados para ali por terra.

O rei Boris na Allemanha

Belgrado, 18 (A. P.) — "Partiu hontem para a Allemanha, afim de fazer pedidos, o rei Boris da Bulgaria" — annuncia um despacho de Buscaret publicado ...

... Bulgaria deve oppor resistencia a aggressão allemã, nem tampouco a defesa commum.

Nas fontes politicas locaes revela-se que a iniciativa da declaração partiu dos turcos, os quaes tambem propuzeram aos bulgaros que se comprometteriam a não permittir a passagem de tropas allemãs, offerecimento que foi recusado— pelo governo de Sofia.

Sabe-se que os governos da Bulgaria e da Turquia esperam obter a adhesão da Yugoslavia, se bem que o alcance da mesma seria muito limitado, por não incluir a defesa reciproca.

Transpirou a esse respeito que os primeiros ministros da Bulgaria e da Yugoslavia, srs. Filoff e Svetkovitch, respectivamente, entrevistar-se-ão brevemente.

Uma fonte semi-official turca indicou que considerando o estado e a natureza do exercito turco, particularmente no que se refere ao material de transporte mecanizado, este exercito está melhor preparado para a defesa do que para a acção offensiva.

Na embaixada britannica recusaram-se a commentar estas declarações, limitando-se a dizer que não causaram surpresa.

Como em Nova York é considerado o accordo

Nova York, 18 (U. P.) — O tratado de não-aggressão entre a Turquia e a Bulgaria constitue um dos mais importantes acontecimentos no desenvolvimento do actual conflicto. Sua assignatura coincide com o inicio de negociações "commerciaes" entre o Japão e a Russia sovietica em Moscou e segue-se á visita dos estadistas yugoslavos a Berchtesgaden.

A Bulgaria constitue parte da esphera de influencia allemã nos Balkans, ao passo que a Turquia é parte da dos soviets, de maneira que a conclusão do pacto reaffirma o accordo russo-germanico de agosto de 1939, no que se refere ao sudéste da Europa, onde os interesses russos e allemães parecem chocar-se por motivos historicos e geographicos.

Ao que parece, Tio Ivan" disse aos seus sobrinhos bulgaros que devem satisfazer os pedidos de ...

... recente visita dos estadistas yugoslavos á Allemanha. Depois da guerra mundial, a Yugoslavia obteve varios districtos da Bulgaria Occidental e antes do estalar o actual conflicto a Yugoslavia havia declarado que estava disposta em principio a devolver os districtos alludidos á Bulgaria. Não existe duvidas de que Hitler expressou aos ministros yugoslavos que havia chegado o momento de fazer essas concessões á Bulgaria, promettendo-lhes uma compensação á custa da Grecia.

Circulam rumores de que o Fuehrer offereceu Salonica á Yugoslavia, mas parece improvavel que haja offerecido uma parte da Albania, porque isso prejudicaria a Italia, socia do Eixo.

Suppõe-se que a Allemanha tambem haja offerecido á Bulgaria uma saida para o mar Egeu, cobiçada ha muitos tempos pelos bulgaros.

Levando-se em conta essas circumstancias a situação da Grecia parece desesperadora. Existe quasi a certeza de que a Turquia permanecerá neutra e os visinhos da Grecia, Bulgaria e Yugoslavia, já adheriram, pelo menos extra-officialmente, ao Eixo.

Em frente á perspectiva de que a machina bellica nazista possa ser posta em movimento, brevemente, em direcção ao sul, o governo de Athenas deve comprehender que uma continuação da heroica luta equivaleria a um suicidio.

Por isto, a conclusão da paz entre a Grecia e a Italia é considerada provavel para um futuro proximo, e a Allemanha evitaria dessa maneira a interrupção da corrente de abastecimentos que aflue dos Balkans para o seu territorio. Presume-se que o chanceller Hitler deu garantias á Russia no que se refere aos Dardanellos e á Turquia.

A situação da Grecia

Belgrado, 18 (De Robert Parker, da Associated Press) — Pessoas chegadas da Grecia como os observadores diplomaticos vêm o pacto de não-aggressão turco-bulgaro como um caminho aberto á marcha dos exercitos germanicos para o interior do reino hellenico.

Simultaneamente nos circulos britannicos de Sofia accentuam que a esperada victoria que em breve será conquistada pelas forças do general Wavell na Africa, que porá fim á guerra contra a

(Continua na 2ª. pag.)

Aspectos da guerra

AGONIA DA LIBRA

O cambio telegraphico está em offensiva contra a Libra, sujeito o mercado de noticias ás oscillações naturaes de uma verdadeira Bolsa com os seus estrepitos de allucinante algazarra e imprevistos desfechos. Neste momento, a crise estaria andando para a gradação maxima. A Libra, dizem, vae mal — agonizanterinha — como diria aquelle irreverente personagem de Eça de Queiroz. Agonizanterinha, mas não muito — porque sempre ainda encontrava geito o moribundo de espantar os agouros e ir assim dando mostras de viver, quando já parecia morto...

E' sabido que não se afere um titulo pelo metal da voz de quem o apregôa. Ha rancões que são optimos tenores, baixos, esplendidos barytonos e chegam ao fim dos pregões tendo cantado em vão. No mundo dos negocios não adeanta ter sómente *bella voce*.

Ha um adagio que vem a calhar como uma sirene de alerta nestes tempos em que mais vale um bom abrigo do que um arranha-céo. *Passa il fiume, ma diffida di quello che é silencioso*...

Será possivel arrebatar a Libra das suas bem defendidas arcas: mas é preciso antes atravessar o estreito canal e tomar pé firme em terra para chegar até lá.

Ameaçaram alijal-a das cobiçadas terras do Egypto, e quando menos se esperava, ell-a na Libya e no logar da Lira. Tambem affirmaram que não pisaria a Grecia. Chegou a tempo e horas e com os hellenos avançou, de victoria em victoria, pela Albania, até ás margens do Adriatico.

E ainda se deu a estrebuchantezinha no topete de ha pouco romper com a Rumania e, mais recentemente, de assestar os canhões de Singapura contra os japo- ...

VETERANO.

O CUSTO DOS CONTINGENTES DE OCCUPAÇÃO NA FRANÇA

Pleitea o almirante Darlan, em Paris, a reducção prevista nas negociações iniciadas pelo sr. Laval

Vichy, 18 (U. P.) — A pesada carga que para a França representa a manutenção dos exercitos allemães de occupação ...

A CONFERENCIA DE MONTPELLIER

Genebra, 18 (Reuter) — Detalhes complementares colhidos em fontes bem informadas francezas sobre a entrevista de Montpellier permittem que se faça um esboço geral se não das suggestões do proprio general Franco ...

... pressão e a ameaça do eixo sobre a França.

Mas a cooperação uma vez afastada, a entrevista de Montpellier parece ter girado principalmente em torno da obtenção ...

... e esse ponto parece ser commum aos srs. Franco e Mussolini, tudo leva a crer que o dictador hespanhol propoz que os tres paizes latinos — Italia, Hespanha e França — apresentassem e fizessem ...

Os ataques da RAF contra Rotterdam

Berlim 18 (H.) — A D. N. B. distribuiu um communicado ...

OS POBRES DA LAVOURA

O decreto-lei dispondo sobre a creação de grandes colonias agricolas prescreve (art. 15), que, "na Area em que fôr fundada a colonia, transferida por qualquer titulo ao dominio da União, os Estados e Municipios não poderão praticar actos que importem na cobrança de impostos e taxas sobre o lote, culturas, vehiculos destinados ao transporte do colono e sua producção, installação para beneficiamento dos productos agro-pecuarios, bem como sobre o valor da terra, emquanto a colonia não houver sido emancipada".

Estabelecendo estas prohibições, o governo federal tem em vista, é claro, impedir que os objectivos das grandes colonias agricolas possam encontrar obices ou perturbações na cobrança de impostos. Admitte elle, pois, que o imposto, gravando a terra, suas culturas e o apparelhamento necessario ás actividades agro-pecuarias, se por um lado, na intenção da lei fiscal, deve prover de recursos os serviços publicos, por outro lado, quando o respectivo lançamento não leva em conta suas repercussões economicas, gera o desanimo entre os que produzem, e indirectamente concorre para estancar a propria fonte da renda. Em nenhum outro ramo do trabalho a incidencia do imposto tanto quanto nesse é delicada, sobretudo tratando-se da pequena propriedade.

A pequena propriedade, vista da margem da estrada, com suas lavouras bem cuidadas, seus canteiros floridos, suas arvores esgalhadas, sua casa de morada branquinha de cal, parece o dominio duma familia prospera, e logo desperta a cupidez do agente fiscal; mas representa geralmente uma luta não concluida, a perenne angustia dum homem que tirou aquillo do nada e espera colher o proveito magro de seu esforço. O fisco não sabe, ou ignora intencionalmente, que aquillo era o nada: faz o lançamento sobre as apparencias e não sobre a realidade.

Assim taxado em seu animo, e não precisamente em seu lucro, o pequeno proprietario deperece. Hypotheses ha em que, premido pela cobrança executiva do imposto, entrega o sitio, e este some-se na voragem duma arrematação, muitas vezes tendo por consequencia o abandono do trabalho agricola, que o arrematante não continúa, achando melhor deixar a terra a dormir, na expectativa de futuras valorizações. Ganhou o fisco? Não; porque, por um imposto arrancado em cobrança judicial, no termo de um processo em que ficou patenteada a impossibilidade de pagal-o o lavrador, deixa elle de perceber o que lhe viria naturalmente e razoavelmente mais tarde, se o homem do campo tivesse podido augmentar suas culturas, livre de lançamentos extorsivos.

Se o eminente Sr. Getulio Vargas alguma vez, por acaso, deitou a vista sobre estes obscuros commentarios, sabe que não estou a fazer conjecturas, mas a referir elementos de convicção hauridos em factos verificados. Não posso interpretar o artigo 15 de seu decreto dispondo sobre a creação de grandes colonias agricolas senão como o tacito reconhecimento pelo governo federal de que os pequenos lavradores não resistem a certas exigencias em materia de impostos.

Dir-se-á que as grandes colonias agricolas se destinam "a receber e fixar, como proprietarios ruraes, cidadãos brasileiros reconhecidamente pobres", e nestas condições, isental-os de impostos, "emquanto a colonia não houver sido emancipada", representa uma providencia de circumstancia, a qual, por sua natureza, não abrangerá todo e qualquer pequeno lavrador. E' exacto, e nem se pede a isenção de impostos com essa amplitude. O que se aponta é a crueldade das avaliações para o effeito dos lançamentos sobretudo do imposto territorial, onerando as bemfeitorias de terras quasi sempre anteriormente inhospitas; é emfim o rigor fiscal mal comprehendido, afastando o lavrador de sua terra exactamente quando o governo do paiz procura terra para o lavrador.

Se nas grandes colonias agricolas sobre cuja creação dispoz o recente decreto do presidente da Republica os pobres terão preferencia, será o caso de ir buscar os pobres entre aquelles que, de norte a sul, já uma vez tiveram os meirinhos á porta, armados de um executivo fiscal. Não haverá, estou certo, muito a medir para acolhel-os; e as grandes colonias agricolas se multiplicariam necessariamente na proporção do numero de pobres que o censo dos executados revelaria.

Costa REGO

A esquadra deixará Santos hoje para a Ilha Grande

Santos, 18 (A. N.) — A esquadra brasileira, que desde sexta-feira se encontra neste porto, procedente do sul, deixará Santos amanhã, pela manhã, rumo á Ilha Grande, ponto terminal dos exercicios. Hontem, á noite, o prefeito municipal offereceu um jantar á officialidade dos navios e ao Estado Maior da Esquadra, no Parque Balneario. A's 17 horas, uma commissão de trabalhadores maritimos offereceu ao capitão Sylvio Noronha, commandante do "Minas Geraes", um album como recordação de sua passagem por esta cidade, como capitão dos portos de São Paulo, cargo que occupou durante dois annos.

O Carnaval e o Banco do Brasil

Hontem, o Banco do Brasil affixou o seguinte aviso: "Nos dias 24 e 25 do corrente, haverá expediente das 10 ás 11 e meia horas da manhã, somente para serviço de cobranças e no dia 26, quarta-feira, de meio dia ás 3 e meia horas da tarde."

No Palacio Rio Negro

O presidente da Republica, recebeu em despacho, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Estrangeiros convidados a comparecer no Departamento de Immigração

Estão convidados a comparecer, dentro do prazo de sessenta dias, ao Archivo do Departamento Nacional de Immigração, no Palacio do Trabalho, 10º andar, os estrangeiros abaixo relacionados, que deverão prestar esclarecimentos em processos em curso:

Angelo Fernandes, Anselmo Maria Gudino, Antonio José da Silva, Antero Luiz Moreira, Antonio Ferreira Cunha, Alano Ferreira Botelho, Amandio Tullio Pereira, Alberto Teixeira de Souza, Antonio Carvalho Ferreira, Alberto José de Carvalho, Antonio de Almeida, Arthur Rodolpho Stahmer, Arthur Paes de Lemos, Augusto Dias da Silva, Anacleto da Silva, Antonio Pereira Grillo, Angelo Fernandes Pereira, Albino Martins Villas Boas, Abel Pinheiro, Antonio da Costa Borges, Albano Guimarães, Armando dos Santos, Augusto de Jesus Matheus, Alvaro Alves, Antonio Esteves Semblano do Amaral, Antonio da Silva Pereira, Abrão Nordisky, Alfredo Nahoum, Affonso Henrique, Antonio Fernandes, Antonio de Freitas Guimarães, Arthur Soares de Mello, Antonio Bento Saraiva, Antonio Luiz Pires, Abilio Teixeira Marinho, Alberto Oito e Angelina Marques da Silva.

Poderá visitar o Brasil antes da incorporação

Georgetown, Kentucky, 18 (A. P.) — O Georgetown College outorgou ao joven John Maddox, residente em Bello Horizonte, no Brasil, o diploma que lhe permittirá visitar o Brasil antes de entrar para o Corpo de Aviação do Exercito dos Estados Unidos.

A concessão desse diploma só é feita, em geral, no acto da terminação do anno escolar, em junho.

O alumno assim favorecido é filho de um missionario baptista no

Officiaes brasileiros na Escola de Guerra de Washington

Nova York, 18 (H.) — Sete officiaes do Exercito brasileiro chegaram a esta cidade pelo "Uruguay". Esses officiaes que vão cursar a Escola do Exercito de Washington, são os seguintes: capitães Mario Santos, Darcy Nobre, D. A. Piedade Lima, Sebastião Leão, Santos Lage, Mercio Caldas e L. V. I. Shilling.

Viajou no mesmo navio um grupo de officiaes da Marinha de Guerra do Brasil, sob a chefia do capitão C. Saldanha da Gama, que vem em missão especial aos Estados Unidos, para a compra de aço.

No "Uruguay" chegou tambem o coronel Mallet de Souza Aguiar, do Estado Maior do Exercito brasileiro, que veiu adquirir material ferroviario para o Brasil.

O "Almirante Saldanha" em Punta Arenas

Punta Arenas (Chile), 18 (A. P.) — A tripulação do navio-escola "Almirante Saldanha", da Marinha de Guerra brasileira, foi objecto de carinhosas homenagens por parte da população e das autoridades desta cidade.

O bello navio-escola continuará a sua viagem aos portos do Pacifico até Colón, na Venezuela, devendo regressar ao Rio de Janeiro no dia 8 de setembro.

Reducção no preço das passagens para estudantes e professores

O Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil, em Nova York, informou ao Ministerio do Trabalho, que a U. S. Maritime Commission annunciou a reducção de 50 % no preço das passagens para estudantes e professores que se destinem a paizes sul-americanos [illegible] dos Estados Unidos para fins educacionaes.

A reducção será concedida a qualquer estudante que se destine a um paiz onde pretenda fazer um curso que tenha pelo menos a duração de um anno. A mesma vantagem será offerecida aos professores que se destinem a um paiz afim de realizar conferencias

PINGOS & RESPINGOS

Carnavalices

Bom dia. Salve, meu povo
Rei Momo chega de novo,
Desvairando a multidão.
O malandro espia a lua,
Cantarolando na rua:
"*Só eu tivesse um milhão*"

Aquelle velho carioca,
Que não saia da tóca
Da "patrôa" rabujenta,
Toma uns ares avançados,
Vae ao baile dos casados:
"*Começa a vida aos sessenta*"...

Tambem as boas esposas
Vão bancando "mariposas"
No "deserto do Sahara":
Não brigam, nem se consomem.
"*Mulher que chora por homem*
Não tem vergonha na cara".

O Carnaval sempre inspira
A historia de uma mentira
Ou do amor que desespera;
E, embora suspire o canto,
Um "se" consola, portanto:
"*Se você fosse sincera*"...

Quarta-feira bate o "gong".
Foi-se a mulher de "sarong",
O sonho se dissipou.
Mas a gostosa saudade
Do Carnaval da cidade
"*O vento não levou,*
O vento não levou"...

ALVARO ARMANDO

* * *

Falleceu o Manoel Balbino, o *Pé de Anjo*, antigo tratador de casamentos nas delegacias do Districto Federal.

Pé de Anjo regularizou mais de cinco mil situações matrimoniaes através da policia.

No outro mundo vae ser elle festivamente recebido pelas Onze Mil Virgens.

* * *

Queixam-se moradores da rua São Francisco Xavier do lixeiro da zona, que só recolhe o lixo das casas proximas á rua D. Anna Nery.

— E as outras?

— *Neris*.

* * *

Penso; logo... ele isto:

Quem pensa não casa. E' falso: ha muitas enfermeiras casadas.

Cyrano & Cia.

Instituto do Assucar

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda: "Não tem fundamento a noticia de que o governo pretenda fazer uma "régie" do assucar. Também não procede a informação de que o Instituto do Assucar e do Alcool haja deliberado de chamar a si a compra e distribuição de todo o assucar produzido no paiz."

Um telegramma do director interino da Repartição Internacional do Trabalho ao ministro Oswaldo Aranha

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do sr. Edward Phelan, director interino da Repartição Internacional do Trabalho (B. I. T.):

"O presidente do Conselho de Administração acceitou a demissão de Winant, de 15 de fevereiro de 1941. Na carta de demissão, Winant, nomeado embaixador dos Estados Unidos em Londres, reaffirma sua fé na possibilidade da organização continuar a servir á humanidade. Assumindo a responsabilidade da direcção, conforme o art. 8 da Constituição, estou certo de receber a segurança do pleno apoio de v. ex. e do seu governo, para manter as actividades e o prestigio da organização, conforme a Constituição e para applicar a politica determinada pelo Conselho de Administração e approvada por Winant e seus predecessores. O presente telegramma é enviado a todos os governos. — (a) *Edward Phelan*, director interino."

Irregularidade nos Correios

As queixas relativas aos Correios continuam, e manda a justiça reconhecer que não inteiramente razoaveis. Deante dellas, será de toda conveniencia que se tomem medidas capazes de repôr as coisas, e restituir a confiança publica no bom nome da repartição, garantia do conforto e da segurança dos brasileiros.

Ainda agora recebemos, de Uberaba, no Estado de Minas, reclamações contra o facto de não chegarem lá as missivas daqui enviadas. Ou a falta corre por conta dos Correios de cá, que não enviam para seu destino a correspondencia, ou a culpa é dos Correios de lá, que a não distribuem. De qualquer maneira ha uma grave irregularidade a ser corrigida, em beneficio do publico, e tambem, manda a verdade dizel-o, em prol do bom nome da repartição que superintende taes serviços.

DESCARRILOU A COMPOSIÇÃO DO CEC-93

Feriu-se o guarda-freios que foi hospitalisado em Lafayette

O agente da estação de Fecho do Funil, no ramal de Paraopeba, em Minas Geraes telegraphou á administração da Central communicando haver o trem de carga CEC-93 soffrido sério accidente á passagem do kilometro 588.

Cinco vagões tombaram sobre o leito da linha ferrea, damnificando-a numa extensão de 100 metros. [illegible] inquerito. Em consequencia do desastre, chegou atrasado, hontem, a esta capital, o N-2, procedente de Bello Horizonte. O guarda-freios do cargueiro, Benedicto Rodrigues Medeiros, recebeu graves ferimentos e foi recolhido ao hospital de Lafayette

ALEGRIA

Ordem? não creio. — Progresso? certamente, pois o Carnaval deste anno se baseia em Alegria.

Que Progresso! a gente já andava triste e enjoada com os estribilhos cretinos rodando em volta de "orgias" e "folias", de "amor" e "dor", de "camelias" caldas, sentimentaes e syntheticas, que de natural só tinham o lado melo- da bobiça popular.

E viva 1941! — reina uma alegria sã, cheia de "Allah lá ôôô! mas que calor ôôô!!!" e de quadrinhas retratando a felicidade promettida ás Auroras, se ellas fossem sinceras! das vidas que começam aos 70! dos papaes que já voltam para casa á uma hora... tudo isso sem malicia, sem maldade, só pelo prazer da farra, e da batucada. — E depois... uma valsa graciosamente sentimental, como um vestido de 1900... "como aquella dos patinadores"...

Aqui no meu bairro, que é bairro de morro, tem um grupo que, na tosse rouca da cuica, no assobio da gaita, no tilintar da viola e no rythmo do pandeiro, toca tudo, tudo isso... E se canta, nem uma vez annuncia cantando que "vae largar a malandragem", que "vae se regenerar" como os annos passados faziam. Vae ver que os malandros, estão, é mesmo se regenerando, para assim falarem tão pouco em "orgias"!

— Parabens — que Progresso! desse geito logo chegamos mesmo á Ordem, e então (oh! belleza!) ás boas maneiras numa terra educada, com bom-humor e Alegria.

MAJOY

Uma exigencia que está amparada em lei

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada e Companhias Associadas solicitam dispensa da exigencia da apresentação da prova do pagamento do imposto de renda, feita pela Fiscalização Bancaria, a cargo do Banco do Brasil, para fornecimento de cambio, visto tratar-se de uma exigencia que está amparada em lei.

NOTICIAS DO D.A.S.P.

Concurso de contador — A banca examinadora do concurso de contador, do Ministerio da Fazenda, e contabilista, dos demais Ministerios, acaba de fixar as datas em que deverão ser realizadas as provas desses concursos.

Assim, a prova de contabilidade geral, contabilidade applicada á administração publica e escripturação mercantil effectuada no proximo dia 16 de março; a de contabilidade applicada (aos Bancos, ás emprezas e á industria), no dia 17; a de mathematica e estatistica, no dia 18; a de portuguez, no dia 19; e a de legislação fiscal, no dia 20, do mesmo mez.

Concursos — Acham-se abertas, no D.A.S.P., as inscripções aos seguintes concursos: Commissario de policia, prazo de amanhã, 21; medico psychiatra, até o dia 27; dactylographo, até 17 de março; agronomo, até 21 de março; guarda livros, até 30 de março; agente fiscal do imposto de consumo, até o dia 5 de maio; almoxarife, até o dia 10 de abril.

Provas de habilitação — Acham-se abertas, no D.A.S.P. as inscripções ás seguintes provas de habilitação: tarefeiro, do Ministerio da Educação, até hoje; auxiliar de escriptorio, de qualquer Ministerio, até hoje; cerventista VI, da E.F.C.B., até o dia 22; artifice VII e IX (videntes para a secção Braille, do Instituto Benjamin Constant), até o dia 22; operador VI, da E.F.C.B., até o dia 23; tractorista do D.I.P., até o dia 25; technico de administração, do D.A.S.P. (para a divisão de selecção e aperfeiçoamento), até 10 de março.

Iniciados os trabalhos preparatorios da apuração censitaria

Teve inicio, na séde da direcção central do Serviço Nacional de Recenseamento, o treinamento para selecção do pessoal necessario ao serviço de operação das machinas perfuradoras e conferidoras a serem utilizadas no processo de apuração dos resultados do recenseamento.

Inscreveram-se para adquirir a pratica do trabalho nos apparelhos mais de 1.000 senhoras e senhoritas, inclusive muitas que serviram na apuração dos censos de 1920.

Diariamente, e pelo espaço de uma semana, 150 candidatas, divididas em tres turmas, executam o treinamento, [illegible] 50 apparelhos electro-magneticos installados na repartição.

Assim, todas as candidatas serão submettidas a [illegible] o aproveitamento de cada candidata, conforme a habilidade revelada, a attenção e a capacidade de trabalho [illegible] sendo admittidas as que tiverem attingido [illegible].

Para os demais trabalhos da apuração do recenseamento será seleccionado, por processo semelhante, o pessoal necessario, [illegible] cerca de 3.000 candidatos inscriptos, inclusive a maioria dos que serviram como recenseadores no Districto Federal.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Manoel Annibal Santos, José de Souza, Adelino da Cunha Gonçalves e Antonio dos Santos Pires, naturaes de Portugal; a Victorio Furlan, Seraphim Berra, Pedro Machopi, Paulo Mazzariol, Onorato Marchi, Lavagnoli Benevenuto, Leonel Severo, Josepha Rodrigues Selva, José Santoro Sobrinho, Felipe Abad, Frederico Jacomini, Carlos Vendimiatto, Alberto Federman, Alberto Tatero e Angelino Bianchi, naturaes da Italia; a Miguel Ramos e Manoel Prieto, naturaes da Hespanha; a Kurt Richar Oscar Brand e Bento José Pickel, naturaes da Allemanha; a Minoru Motooka, natural do Japão; a Octavio Ivan Lapalu, natural da França; a Jorge Sautieff e Jorge Smorigo, naturaes da Russia; a André Ducret natural da Suissa; e a Alexandre Kiss, natural da Rumania.

Na pasta da Educação

Extinguindo os seguintes cargos: 1 de professor cathedratico, padrão M, da cadeira de canto da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, 1 de dactylographo, classe G e 3 de biologista, classe L.

Supprimindo 11 cargos de assistente, padrão I.

Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, José Faria de Oliveira do cargo de chefe de portaria, padrão E, para o cargo de servente, classe E.

Na pasta da Guerra

Nomeando, os escripturarios, classe G, Vylmar Dutrad e Moura, Maria Alves Saldanha de Mendonça, Paulo Augusto Stamile, Juvenal da Silva Amaral e José da Silva Marques, para exercerem o cargo da classe H, da carreira de official administrativo.

Promovendo por merecimento: os officiaes administrativos: Alexandre Chaves de Souza e Maria Anna de Moraes Paiva, da classe H para a I, Octavio Silverio de Castro, da classe I para a J, Aristarcho Lopes de Oliveira Rafos, da classe J para a K, Victor Rossigneux e Sigismundo Gonçalves, Caldas Barreto, da classe D para a E, Felipe Silva, Pedro Uchôa Corrêa, Nestor de Freitas Dutra, Francolino Pereira de Andrade e João Amaro Cavalcanti, da classe F para a G; os praticos de laboratorio: Helio Paulo Biolchini, da classe D para a E, André da Paixão Pinheiro, da classe E para a F, Francisco Seda e Pedro Duarte, da classe G para a H; o machinista maritimo, Ascanio Bueller, da classe G para a H; os inspectores de alumnos: Leonidas Machado, da classe D para a E e Thiago Lago Pacheco, da classe E para a F; os mestres de officina do material bellico: Carlos Guimarães, da classe F para a G, Affonsinho Chaves de Souza, da classe G para a H, João Alfredo de Góes, da classe H para a I; os patrões: Francisco Simeão Coelho e Manoel Jordão Morato, da classe D para a E, Gabriel João Virgilio, da classe E para a F, Eugenio José Bernardes, da classe F para a G, e Heitor Veita, da classe G para a H; os marinheiros: Manoel Luiz Alves, da classe B para a C, Amadeu das Chagas Dutra, da classe B para a C, Deodoro Pereira de Meirelles, Virgilio Roque dos Santos e Manoel Antonio de Lima, da classe C para a D; os escripturarios: Sebastião Stella de Castro e Costa, Antonio Fernandes Araujo Filho, Abelardo da Costa Bordim e Eleabão Pereira de Araujo Frazão, da classe E para a F, Waldemar de Oliveira, Armando Felipe da Fontoura, Cesario Alvaro Santiago e Francisco Ferreira Leite, da classe F para a G; os operarios de artes graficas: Mario José da Fonseca, da classe B para a C, Valdemiro Caldas, da classe C para a D, Severino Muniz de Mello, da classe D para a E, Ernesto da Rocha Araujo, da classe E para a F, Damasio José Cesteira e Alberto Pires, da classe F para a G; os serventes: Aureo Freitas de Miranda, Lindolpho Alada Rodrigues e José Aires da Silva, da classe C para a D, Francisco Nogueira, David Moreira Lima, Oscar Rodrigues Mathias, Severino Pereira da Silva, Antonio Borges de Araujo, Manoel Pacheco dos Santos e Constantino da Motta, da classe B para a C, Octavio Rocha Lima, Ernesto de Almeida Guimarães, Berlarmino Gonçalves de Carvalho, Teodorico Melquiades Pereira Lobo, Manoel Martins da Silva, Adolpho Gonçalves dos Santos, Florencio Silveira Goulart, Adosino Barcellos, Benedicto Barbosa dos Santos, Virlato Soares de Oliveira, Doralicio Machado de Souza, Benedicto Alexandrino dos Santos, Leoncio Mendes, Antonio Gotardo Dornelles, José Vicente Candido e Fulgencio da Silva Lima, da classe A para a B.

Promovendo por antiguidade: os officiaes administrativos: — Francisco Leoncio de Medeiros, Alcides de Barros e Mario Francisco Prudente, da classe H para a I, Carlos Borromeu, da classe I para a J, Marcelino Ribeiro da Silva, da classe J para a K; os praticos de laboratorio: Lourenço de Araujo Souto, da classe D para a E, Sebastião Barbosa Teixeira, da classe E para a F, Gustavo Boyd e Antonio de Souza Tavares, da classe E, para a G; os machinistas maritimos: Boaventura Candido, da classe E para a F e Nemesio Custodio da Silva, da classe F para a G; o inspector de alumno, Armando Andrade, da classe D para a E; os mestres de offina de material bellico: José Capistrano e João Monte Claro, da classe E para a G; Primo Fontana, da classe G para a H; os patrões: Francisco Alves Silveira e Souza, Rodolpho Lopes da Silva e Constantino Miguel da Rosa, da classe D para a E, Euzebio de Oliveira Firme, Silvino Amaro dos Santos, da classe E para a F, João Francisco do Amaral, da classe F para a G; os marinheiros: Manoel Castano Nunes, Raymundo José de Andrade e Valério da Guarda eixeira, da classe B para a C; o escripturarios João Christiano da Rocha, José Venceslau de Souza, João Norberto Dutra da Silva, Manoel Buquera Arantes e Bruno Saldanha Pereira, da classe E para a F; os operarios de artes graphicas: Hermenegildo de Barros e Valdemar Rodrigues dos Santos, da classe B para a C; Ceslou Limeira e Silva e José Furtado de Medeiros, da classe C para a D, Dionisio Quirino dos Santos e Thomaz Salba Filho, da classe D para a E, Anisio da Silva Andrade e Antonio Alves Teixeira, da classe E para a F, Joel do Nascimento Pires e Fernando Manoel dos Santos, da classe F para a G, e Antonio José Monteiro, da classe G para a H; os serventes: Jayme Augusto Simões, Arlindo Lucas da Silva e Joventino dos Santos Pereira, da classe C para a D, Sergio Magalhães, João Amancio Bastos, Arlindo José Gonçalves, José Ernesto de Mello, Felisberto João Machado, Antonio Basilio e Guilhermino Pereira, da classe B para a G, Francisco de Souza, Joaquim Ferrão(Idalencio Machado, José João de Oliveira, Jacob Agostinho de Souza, Aristoteles Moura, Saturnino Ferreira de Carvalho, Agenor Xavier Fraga, Aristoteles Duarte Segadilhas, Paulo Ribeiro dos Santos, Cipriano Simas, Justino Rosa, Gentil Bertino da Silva, Armindo Ferreira Gonçalves, Francelino de Souza, José da Silva — Cesar, José Francisco Natalino, João Pantaleão Godoy, Mario Barcellos Piñas, Silvino Soares Bandeira e Valdomiro José Areias, da classe A para a B.

UMA CRITICA A PROPOSITO DOS MONUMENTOS DE OURO PRETO

Resposta ao professor Magalhães Corrêa

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional. — Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1941.

Senhor Director:

Na sua edição de domingo proximo passado, o *Correio da Manhã* publicou um artigo muito interessante do professor Magalhães Corrêa, a respeito dos *Arcos da Cidade*, no qual são feitas criticas e censuras severas ao Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional a proposito dos monumentos de Ouro Preto.

E' certo que, em muitos casos, esta repartição poderá ser criticada e censurada com fundamento no exercicio de suas actividades. No emtanto, a reprehensão do professor Magalhães Corrêa é inteiramente infundada.

Com effeito, queixa-se o douto professor de ter lutado com difficuldades para visitar as egrejas de Ouro Preto e responsabilisa por isso este Serviço, allegando que os seus representantes nos Estados "não perceberam ainda o seu papel". A verdade, porém, é que as mencionadas egrejas permanecem sob a guarda dos prepostos das entidades que são as suas proprietarias, não tendo passado á disposição deste Serviço, por força do Decreto-Lei n.º 25 de 30 de novembro de 1937. Nem esta repartição teria recursos financeiros para manter em cada egreja de valor historico ou artistico existente no paiz um zelador á espera dos visitantes, nem a legislação vigente lhe faculta meios para coagir os proprietarios dos monumentos tombados a collocar nos mesmos os empregados necessarios para esse fim.

Quanto aos factos que o professor Magalhães Corrêa diz ter "registrado dolorosamente" com relação aos trabalhos de conservação e restauração realizados por iniciativa do governo federal em monumentos de Ouro Preto, a esta repartição competiria apenas prestar esclarecimentos sobre as obras executadas no edificio da antiga Penitenciaria, actualmente convertida em séde do Museu da Inconfidencia, uma vez que todas as demais foram realizadas pela extincta Inspectoria de Monumentos Nacionaes, subordinada ao Museu Historico Nacional. Não obstante, póde affirmar-se que os referidos trabalhos foram todos projectados e emprehendidos cuidadosamente, sob a direcção do illustre dr. Gustavo Barroso, a cujo zelo e competencia o professor Magalhães Corrêa por certo não fará restricções. Embora no archivo desta repartição não se encontrem todos os dados que seriam desejaveis para esclarecer a orientação adoptada pela extincta Inspectoria na execução das mencionadas obras, ha comtudo elementos sufficientes para assegurar-se que não foi retirado pelos restauradores nenhum ornato de pedra sabão sobre a portada da egreja de S. Francisco de Assis, do Ouro Preto: dali foram removidos apenas os accrescimos grosseiros de cimento que tinham sido applicados junto ás admiraveis esculpturas do Aleijadinho. O douto professor Magalhães Corrêa sem duvida não se empenharia em mantel-os, caso tivesse tido opportunidade de examinar a famosa portada antes dos trabalhos de estricta conservação na mesma executados.

De referencia, finalmente, ao edificio da antiga Casa da Camara e Cadeia, mais tarde adaptada á finalidade de Penitenciaria estadual, não ha motivo para que o abalisado professor estranhe que o interior do monumento não tenha permanecido o mesmo. O nobre edificio construido por iniciativa do governador Luiz da Cunha Menezes fôra, de facto, muito desfigurado na sua parte interna, afim de attender exclusivamente ás necessidades do regimen penitenciario, para o qual tinha sido utilizado. Estranhavel seria, pois, deixal-o com as deturpações que soffrera e que o enfeiavam tanto, prejudicando-lhe o nobre aspecto antigo. O que se impunha a seu respeito era, assim, restituil-o á feição primitiva. E é isso exactamente o que este Serviço tem procurado fazer com o mais vivo empenho, depois de cuidadosos estudos não só do risco e das plantas originaes que serviram de base á construcção do edificio, mas tambem de todos os indicios encontrados no proprio monumento e que pudessem fornecer elementos para orientar-lhe a restauração. Essa restauração só não foi levada a effeito na medida em que prejudicasse a utilização do edificio para a finalidade de museu, em cumprimento de disposição expressa do Decreto-lei que criou o Museu da Inconfidencia.

Os presentes esclarecimentos teriam sido prestados pessoalmente e com grande prazer ao professor Magalhães Corrêa, caso se tivesse dirigido a esta repartição, que mantem estreito contacto e collaboração permanente com o Museu Nacional, a cujo quadro technico elle pertence. Como, entretanto, s. s. preferiu tratar do assumpto pelas prestigiosas columnas do *Correio da Manhã*, venho rogar-vos, sr. director, o grande obsequio de dar acolhida a esta rectificação.

Com a antecipação dos meus sinceros agradecimentos, subscrevo-me

at.º ador. e am.º obgr.º
Rodrigo M. F. de Andrade
Director."

O primeiro arcebispo de Porto Alegre

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — Quinta-feira, dia 20, será commemorado o centenario do nascimento do reverendo Claudio Ponce de Leão, primeiro arcebispo de Porto Alegre.

PARA ANNULLAR UM ACTO MINISTERIAL

O autor appellou da sentença do juiz Costa e Silva

Nahon Prado exercia cargo de categoria, na Companhia de Estradas de Ferro Paraná-Santa Catharina, tendo sido dispensado, por motivo de falta grave, depois de consultado o Conselho Nacional do Trabalho, que approvou a dispensa do empregado citado. Este, não se conformando, recorreu administrativamente, e foi negado o recurso, tendo o ministro reformado a decisão, para mais tarde manter a exoneração, em face de informação ao Ministerio do Trabalho pelo engenheiro superintendente, Lacerda, daquella via-ferrea.

O empregado foi, então, para a justiça privativa e perante o juiz da Segunda Vara da Fazenda Publica, propoz acção, para annullar o acto do ministro do Trabalho.

O juiz julgou a acção improcedente e o autor, não se conformando, appellou para o Supremo Tribunal, onde o recurso deu, agora, entrada, afim de ser distribuido e julgado.

O pacto turco-bulgaro

(Continuação da 1ª pag.)

Italia permittirá a remessa de grande numero de soldados inglezes para auxiliar a Grecia se necessario se fizer.

Accentua-se egualmente que a Grecia tem evitado na medida do possivel acceitar o auxilio britannico e o envio de forças inglezas para a Albania, num esforço de limitar o conflicto com a Italia e afim de não correr o risco de ter de lutar tambem contra a Allemanha.

Mas nos circulos diplomaticos affirmam que a Allemanha realiza actualmente esforços destinados a convencer a Grecia a concluir rapidamente uma paz acceitando as exigencias de Mussolini em termos preferiveis a ter de lutar contra o Reich em outra frente, o que póde, contudo, fazer com que a Grecia acceite com prazer as forças expedicionarias britannicas ao envez de submetter-se ao Eixo.

Nos mesmos circulos accrescenta-se que varias semanas serão necessarias para transportar as forças britannicas em grande escala da Africa para Salonica e essas semanas serão sufficientes para que as tropas do Reich penetrem na Grecia tornando o auxilio britannico em terra de pouco valor. Essa consideração, segundo se espera, muito pesará nas decisões do governo grego nos proximos poucos dias.

Nos Balkans em geral julga-se que o accordo turco-bulgaro constituiu uma victoria diplomatica de grande importancia para a Allemanha, não só porque limpa o caminho para a marcha allemã através da Bulgaria como tambem porque dá aos nazistas um precioso tempo de vantagem sobre os inglezes.

Com os aviadores germanicos já firmemente estabelecidos nos aeroportos, e as tropas nazistas collocadas na fronteira greco-bulgara promptas a iniciar o movimento, declaram os diplomatas que os gregos sentem que o auxilio britannico chegará demasiado tarde e que será melhor ceder do que esperar o ataque allemão.

Nos mesmos circulos diplomaticos acredita-se tambem em outra possibilidade: em vista dessa ameaça não haverá necessidade de que os allemães avancem através da Bulgaria com destino á Grecia, pois a guerra italo-grega terminará dentro em breve.

Reassumiu a auditoria

Reassumiu, hontem, o seu cargo de auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar o magistrado militar dr. Mario de Berred Leal, sendo, por esse motivo, dispensado, o supplente Darcy Roquete Vaz.

NOTAS HISTORICAS

O PRIMEIRO EMPRESTIMO EXTERNO

Regressando a Portugal, em 1821, levou d. João VI em sua companhia cerca de 3.000 pessoas, além de todo o dinheiro disponivel. Uma especie do joguinho da carrapeta: chegára a vez do "rapa"... "Après mois le deluge", poderia dizer aquelle Luis XV sem Du Barry.

O principe d. Pedro, deixado como regente, economizou com affliccão; até o numero de seus cavallos foi diminuido. Mas a falta de numerario se fez tão prementa que em 1824 não houve outro meio senão recorrer — pela primeira vez — á politica de emprestimos. Baixou d. Pedro dois decretos, a 5 de janeiro e a 30 de dezembro de 1824, no primeiro acceitando o offerecimento de um emprestimo na praça de Londres e no segundo autorizando a transacção, aliás já effectuada, a 20 de agosto.

Causa reparo que taes decretos não figurem na "Collecção das Leis do Imperio do Brasil", Ouro Preto, 1829, unica que conhecemos saida á luz naquella época. Baseamo-nos, neste caso, em informações alheias.

Reconhecia o decreto de 5 de janeiro "não ser possivel occorrer com as rendas ordinarias ás despesas urgentes e extraordinarias que exigiam a defesa, segurança e estabilidade do Imperio". Em consequencia, houvera por bem o Imperador, "conformando-se com o parecer do seu Conselho de Estado, mandar contrair um emprestimo de £ 3.000.000, consignando e hypothecando para pagamento de seus juros e principal a renda de todas as Alfandegas do Brasil e com especialidade a do Rio de Janeiro".

Condições, como se vê, bastante desabonatorias. Felisberto Caldeira Brant Pontes, futuro marquez de Barbacena, e Manoel Rodrigues Gameiro Pessoa, nomeados plenipotenciarios "ad hoc", celebraram o ajuste em Londres, com os representantes das firmas Bazett Farquhard Crawford Cp., Fletcher Alexander Cp. e Thomaz Wilson Cp., sendo esta ultima a mesma firma á qual estão ligados os primordios da navegação a vapor no Brasil.

ROBERTO MACEDO

CULTURA PHYSICA

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Encontram-se de quando em quando nos jornaes de Provincia (assim os chamam desdenhosamente os que militam na imprensa da Capital) artigos mui judiciosos e dignos de theatro mais amplo, já pela fórma, já pela justeza dos conceitos nelles expendidos. Em "O Diario" de Bello Horizonte, sob a epigraphe "Pela educação humanista", publicou o sr. Alfranio Coutinho um artigo que entra no rol dessas preciosidades jornalisticas. Tudo o que diz o articulista é digno de ponderação. Nestes termos incisivos exordia sua objurgatoria contra os desmandos da nossa educação: "Informações fidedignas e recentes trazidas da America do Norte indicam uma radical transformação que se está operando na politica educacional. Ha um gosto geral pela educação no sentido tradicional, um desejo de voltar aos estudos humanistas e philosophicos em contramarcha á mania tanto tempo dominante de sciencia e de cultura physica. Foi a America o responsavel pelo exaggero scientifico que penetrou em nossos programmas de ensino secundario e pela mania sportiva que agora, com a influencia dos materialismos totalitarios, chegou a um verdadeiro delirio sparthano em que a cultura do espirito é relegada para 2º plano, em favor da cultura physica mal entendida e das paradas e marchas sportivas." Affirma generosamente o sr. Afranio que a cultura do espirito é relegada para 2º plano. E' ella sequer objecto das nossas cogitações? Se assim fôra, estaria a actual organização escolar arruinando gerações a fio ha um decennio? Vamos porém ao ponto essencial.

Prosegue criteriosamente o autor do substancioso artigo: "O que condemna uma educação humanista não é a necessidade da educação physica, porém este exaggero, quasi diria a monomania com o sacrificio da preparação interior. Estamos em presença de verdadeira mania muscular e sportiva, e o sparthanismo mal comprehendido, ao invés de fazer homens fortes, cria homens duros, destruindo as reservas de delicadeza e pudor, em troca de certa galhardia physica e de um inevitavel embrutecimento. Não pelas qualidades masculinas — a força bruta, as qualidades musculares e physicas, a violencia, o instincto guerreiro, a ambição de mando que a humanidade progride. Ao contrario, civilizar consiste em fazer victoriosas e em aperfeiçoar as qualidades femininas que implicam o primado do espirito: amor da intelligencia, valores cordiaes e affectivos, a paciencia, a polidez, a boa fé, o respeito mutuo, a piedade para os fracos, a delicadeza de alma, a nobreza de sentimentos, o amor da paz, a bondade, o perdão, a doçura, o pudor, o carinho, a misericordia, a abnegação, o amor, a visão poetica das coisas da vida. São estas que constituem a flor da civilização e o sal do progresso."

Folgamos de ver um secular affirmar sem rodeios o que já ha muito estavamos para dizer. Se isso partisse de nós, seriamos quiçá acoimados de intolerantes e diffamadores. Acobertamo-nos, pois, sob a autoridade de um homem do mundo, incapaz de escandalizar-se com ninharias e que, em suas observações tão sensatas, traduz os sentimentos de todas as pessoas honestas que se preoccupam com o problema vital da moralidade publica e particularmente com a preservação das futuras esposas e mães de familia. Já podemos sem receio trazer a lume o depoimento corajoso e patriotico do episcopado paulista. Esse brado de alarma, essa pagina de civismo esclarecido deveria ser transcripta em todos os grandes orgãos da nossa imprensa. Com energia e serenidade verberam os bispos esse terrivel e publico assalto á moral christã, que não condiz com os propositos de resoluto combate ao communismo dissolvente. "Tambem no campo da educação physica — dizem elles — soffre assaltos a moral christã e de modo ainda mais ostensivo. Num paiz como o nosso ninguem ousaria negar a necessidade de fortalecer physicamente a nossa juventude. Sempre criteriosa em suas attitudes, sempre a egual distancia dos extremos viciosos, a Egreja, em seus principios de philosophia christã como em seus ensinamentos dogmaticos, nem perfilha o intellectualismo exaggerado que só cultivasse o espirito, nem póde tolerar o crasso materialismo que só acceita a educação do corpo. Quanto mais forte e sadio fôr o individuo, tanto melhor para a vida christã. Por isso a Egreja, mais do que outras entidades, approva, louva e acompanha com interesse a educação physica."

Posto isto, declaram os bispos peremptoriamente: "Somos, nada obstante, contra a masculinização da juventude feminina, pois basta a mais leve e ligeira attenção para ver que essas jovens assim educadas jámais se resignam ás condições do seu sexo, vivendo — quantas! — em perpetuo estado de revolta e inadaptação. Que se façam exercicios destinados a fortalecer os musculos, não o condemnamos. Ultrapassar, porém, os limites, enthusiasmal-as pelos sports, bastante improprios á sua natureza, é deseducar, desambientar a mulher. O que primeiro importa aos jovens de um e outro sexo é a rigeza de caracter, a firmeza de convicções, a seriedade de proceder, a nobreza de sentimentos, a pratica, emfim, das virtudes christãs, maximé da castidade e da caridade, pois isso tudo é que fórma e aprimora a alma, tornando-a capaz de todos os heroismos. Sem esta formação interior, nada aproveita o retesamento dos musculos; a exaltação do athletismo marcou a decadencia e a degenerescencia da verdadeira educação physica, mesmo no periodo classico pagão." Referem-se os bispos a um manifesto exaggero. Que os limites do justo e racional tenham sido ultrapassados, e de muito, ninguem ha que o ponha em duvida. Ahi estão os exames biometricos applicados ás meninas. A medida tem despertado vivos protestos em quasi todos os collegios femininos. As pobres directoras envidam todos os esforços para livrar suas alumnas dessa vexame. Vão frustrando, como podem, as exigencias regulamentares, graças ao bom senso da maior parte dos encarregados de executar essas medidas.

Pedimos venia aos paes de familia, e particularmente ás honradas mães brasileiras para dar a nossos leitores o seguinte esclarecimento. Exigem-se nos exames biometricos das meninas coisas deste genero: perimetros do abdomen, da perna, da coxa, do quadril, do gluteo e o diametro "Baudalocque". Passemos adeante. Quanto aos exercicios improprios do sexo ou contraindicados para mulheres, ahi estão os saltos em extensão e altura, o carregamento de pesos, as corridas de resistencia (400 metros em 1 minuto e 50 segundos).

Peritos estrangeiros que aqui estiveram manifestaram a algumas directoras de collegios a grande estupefacção que lhes causaram tantos e tamanhos desacertos.

A illustre educadora d. Laura Jacobina Lacombe, directora de um dos melhores collegios da capital, em artigo publicado no "Jornal do Brasil", vergastou victoriosamente todos esses excessos de uma mal orientada educação physica. Tocam os bispos paulistas em outro ponto não menos importante. Aqui o escandalo é publico e tem provocado viva repulsa. São estes os termos da Pastoral: "Quem assiste aos desfiles em que passam mocinhas em trajes de gymnastica adoptados por certas instituições fica penalizado e horrorizado ante os commentarios indecorosos e allusões torpes de não poucos espectadores e curiosos. Approvamos, pois, e altamente louvamos a attitude corajosa dos paes que terminantemente prohibem ás filhas tomarem parte em semelhantes desfiles feitos em trajes muito improprios, as arredam dos sports excessivos e lhes interdizem o accesso a piscina mixtas. Assim agindo, cumprem os paes o seu dever de brasileiros e christãos. Não podemos calar a nossa formal reprovação aos excessos reinantes nas praias de banho e nas piscinas publicas, onde as exhibições exaggeradas, por via de regra, não condizem com a modestia christã recommendada pela Egreja. Das nossas autoridades, tão ciosas do bem-estar e do futuro da nação, esperamos immediatas providencias e medidas radicaes que situem a educação physica num plano nacionalista arejado de pureza e respeito á moral."

Dirigem-se os bispos aos paes de familia e ás autoridades do paiz. Vamos aos factos. Em uma grande cidade do interior de São Paulo, o desfile do dia da Patria levantou medonho escarceu. As morigeradas familias paulistas revoltaram-se contra a exhibição de um pugillo de moçoilas sem pejo. Reunem-se alguns chefes de familia, redigem um appello ás autoridades do paiz, pedindo não favor senão justiça, e sáem pelas ruas a angariar assignaturas. A empresa mallogrou-se. Todos mostravam-se de pleno accordo com os dizeres do manifesto, mas pouquissimos se abalançaram a deitar ali o proprio nome. "Concordo, mas assignar não assigno; "Sou funccionario publico e posso ser demittido". Outro dizia: "Tenho uma filha no gymnasio do Estado e ella póde ser perseguida". Registramos um facto. Da plebs subamos aos dirigentes. Na capital de um Estado, ao desfilar ante o palanque official um pelotão de moças em trajes menores, um bispo, santamente indignado, chama a attenção de uma das mais altas patentes do Exercito para esse funebre cortejo do pudor feminino. O nobre militar, não menos revoltado, exclama: "Eu jámais permittiria que minha filha se apresentasse assim em publico". Pois bem,

(Continúa na 11.ª pagina)

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director-Gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83—3.º	22-0411
Secretario	42-1037
Redacção .... 42-1080 e	42-1038
Reportagem	42-1039
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0104
Officinas graphicas	22-0126
Portaria — Gomes Freire	22-8181
Contabilidade	42-3627
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-3190
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-9190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual) $ U/S	2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

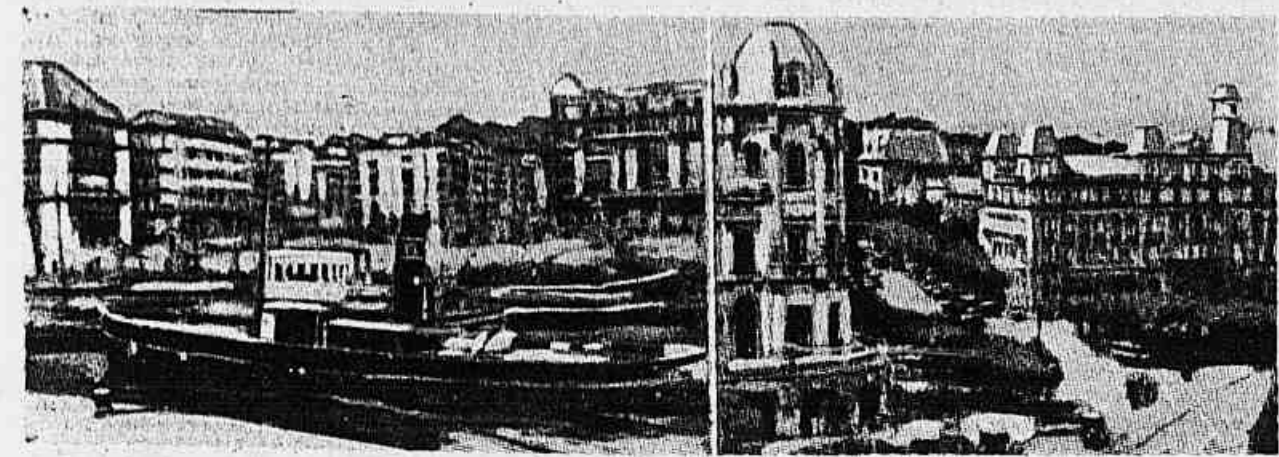
ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuter, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são da responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

SÃO AVULTADOS OS PREJUIZOS OCCASIONADOS PELAS TEMPESTADES NA PENINSULA IBERICA

As aguas do Tejo inundaram as linhas ferreas e rodovias

O SINISTRO DE SANTANDER ASSUMIU CARACTER DE VERDADEIRA CATASTROPHE

Dois aspectos de Santander

Lisboa, 18 (U. P.) — A medida que vão sendo restabelecidas as communicações, as autoridades de diversas partes do paiz expõem minuciosamente ao governo a angustiosa situação das populações assoladas.

O governo destinou a importancia de 20 milhões de escudos para attender as necessidades mais urgentes. O ministro [no] interior deu instrucções ás autoridades policiaes e administrativas do paiz no sentido de prestarem todos os soccorros possiveis ás familias desamparadas.

Lisboa, 18 (A. P.) — O dique de Setil arrebentou e as aguas do Tejo inundaram as linhas ferreas e rodovias dos districtos ribeirinhos.

Foi suspenso, por ordem superior, todo o trafego na estação do Entroncamento.

Chuvas torrenciaes cáem sobre vastas areas de todo o paiz.

Foi restabelecido, com imperfeições ainda, o serviço de gaz desta capital, que havia sido interrompido pelo furacão de sabbado e domingo.

Lisboa, 18 (J. P. Mcnight, da Associated Press) — Nova elevação do nivel dos rios, como resultado das chuvas torrenciaes e do furacão de sabbado ultimo, está augmentando a afflicção da Peninsula. E as tempestades desastrosas que cáem sobre Portugal não dão signaes de melhorar, fazendo com que os meteorologistas andem numa dobadoura horrivel, vendo desmanchados todos seus melhores prognosticos.

O Observatorio Naval annunciou nova baixa de pressão, na area ao noroeste dos Açores, adiantando que o phenomeno está caminhando para a costa do continente portuguez, emquanto um outro se encaminha para o norte do Archipelago.

O total de mortos em consequencias dos desastres dos ultimos dias eleva-se, já a 167.

O "Diario de Noticias", tomando a frente de um movimento philantropico, abriu subscripções para auxilio ás populações necessitadas.

Com o arrebentar do dique no Tejo, o rio subiu mais de nove metros acima do normal em Regua. Receia-se ainda maior elevação.

Noticias de Faro dizem que virtualmente toda a frota pesqueira do Algarve ou afundou ou se acha gravemente avariada, com damnos enormes para os pequenos pescadores da região.

O cargueiro grego de 4.000 toneladas "Mimosa", que irradiou insistentes S O S está ao que se presume perdido. Muitos fardos e uma quantidade enorme de rolhas, que se suppõe eram parte da carga do vapor grego, deram á costa.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Lisboa, 18 (H.) — A proporção que vão chegando informações de diversos pontos do paiz vae sendo possivel balancear os tragicos effeitos do ciclone que varreu a Peninsula Iberica, attingindo rudemente este paiz. Noticias vindas de Evora informam que os temporaes causaram ali a morte de tres pessoas, havendo dezenas de feridos; no Algarve os prejuizos são calculados em 2.000:000$000; em Porto de Moz foram destruidas todas as installações ferroviarias de Lena, elevando-se os prejuizos, somente nos armazens do material electrico, a 350:000$000; em Feniche encalhou o vapor portuguez "Patriotismo", morrendo um tripulante; em Sezimbra a catastrophe assumiu terriveis proporções, morrendo quatro pescadores.

Os parques nacionaes de Pena, Cintra, Ajuda, Lisboa, Pinhal e Leiria, ficaram semi-destruidos, não sendo possivel reconstitui-los antes de duas gerações. Em Alpiarça, as matas de Buque e Palmela tiveram arrancadas 3.000 arvores. Em Barreiros os prejuizos attingem proporções inverosimeis, calculando-se a perda de centenas de toneladas de milho.

Na Assembléa Nacional o presidente Alberto Reis exprimiu o seu pezar pelos prejuizos causados ao paiz pelo ciclone.

O editorial do "Seculo" destaca haver lagrimas, ruinas, miseria e fome, trazidas pelo cyclone, toldando o repouso de nossa paz que começava a envaidecer os portuguezes.

Proseguindo, affirma que o governo está providenciando febrilmente, no sentido de soccorrer os sinistrados, mas tal soccorro cabe ser tambem dado pelos particulares ricos, que devem diminuir o superfluo em beneficio das victimas.

NA HESPANHA

Destruida toda a zona urbana de Santander

Madrid, 18 (U. P.) — Póde assegurar-se agora que o sinistro de Santander assumiu caracteres de verdadeira catastrophe. A zona urbana ficou destruida, subsistindo, de facto, apenas os bairros dos pontos extremos da cidade. A superficie das construcções que foram devoradas pelas chammas comprehende dois kilometros quadrados, passando de 400 o numero de casas que ficaram totalmente destruidas. O resto dos edificios soffreu damnos de maior ou menor importancia.

Não é exaggerado dizer que não ficou um só com as chaminés e os vidros intactos.

O valor das casas destruidas é calculado agora em quinhentos milhões de pesetas e em mil milhões o total das perdas commerciaes e industriaes.

Deixaram de circular os bondes e não ha fornecimento de gaz.

As installações dos jornaes que se publicavam em Santander, ficaram tambem destruidas.

As autoridades estão procurando alojamentos provisorios para as pessoas, que, em grande numero, ficaram sem lares. Muitas foram installadas no grande Casino Hotel del Sardinero e em outros estabelecimentos da mesma indole, assim como em residencias particulares.

Tambem foram enviados muitos grupos ás localidades proximas.

Estado de sitio em Santander

Santander, 18 (H.) — Foi proclamado o estado de sitio na cidade. Todas as pessoas que possuam residencia no perimetro urbano são obrigados a auxiliar e dar assistencia aos que ficaram ao desabrigo.

Grande numero de victimas do incendio conseguiu alojamento em estabelecimentos publicos taes como escolas, estações ferroviarias e outros edificios.

As communicações ferroviarias entre esta cidade, Bilbáo e Asturias foram restabelecidas. O trafego para Madrid deve recomeçar hoje.

O observatorio meteorologico da Universidade Pontificia, em seu relatorio sobre as caracteristicas do cyclone, diz que este adquiriu sua intensidade maxima entre as 21 e ás 23 horas de sabbado e que o vento attingiu, em seu periodo mais violento, ás 22 horas, uma velocidade horaria de 130 a 140 kilometros somente conhecida nas costas do golpho do Mexico.

Entre os edificios incendiados figuram tambem tres egrejas. O ministro das Industrias, sr. Carceller, já se encontra em Santander, onde assumiu a direcção dos serviços de soccorro.

Desde hoje será o governo que attenderá o serviço de abastecimento da população, cessando as remessas que fizeram hontem e domingo os governadores das provincias castelhanas e vascongadas limitrophes.

O embaixador da Allemanha poz á disposição das autoridades hespanholas uma importante somma de dinheiro destinada aos flagellados de Santander.

Communicações interrompidas

Algeciras, 18 (U. P.) — Persiste o violentissimo temporal que desabou sobre a região desta cidade ha 5 dias e que interrompeu completamente as communicações com Cadiz.

Numerosas embarcações naufragaram nas vizinhanças do porto desta cidade. Dois navios inglezes estão encalhados.

O trabalho nas minas de carvão

Puerto Llano, 18 (U. P.) — O furacão que assolou esta região causou numerosos estragos na ferrovia electrica que parte desta cidade e vae a Conquista. Foram suspensos os trabalhos em quasi todas as minas de carvão.

Na bahia de Gibraltar

Madrid, 18 (U. P.) — Esta madrugada abrandou o temporal que desabou sobre a bahia de Gibraltar, o qual arrastou um cargueiro francez a praia de S. Felipe e o fez encalhar. Ha numerosas embarcações encalhadas.

Tarifa, Hespanha, 18 (U. P.) — Desencadeou-se um tremendo furacão cuja intensidade jámais foi attingida por qualquer outro que assolou esta região. O aspecto que o estreito apresenta é impressionante, temendo-se pela sorte de numerosos navios de carga. Em uma rua desta cidade ruiu uma casa mas não houve victima. A cidade encontra-se ás escuras devido aos innumeros estragos soffridos pelos serviços de electricidade.

No Marrocos francez e hespanhol

Marrakesh, Marrocos, 18 (U. P.) — O forte cyclone que assolou o Marrocos e Hespanha se fez sentir tambem no Sahara, somente a destruição no Marrocos francez e hespanhol.

Os maiores damnos se registraram nesta localidade, onde já foram encontrados dos cadaveres sob os escombros das casas derrubadas pelo furacão, receiando-se que seja maior o numero de victimas.

O PESAR DO GOVERNO BRASILEIRO

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar aos srs. Martinho Nobre de Mello e Raymundo Fernandez Cuesta, embaixadores de Portugal e da Hespanha no Rio, os sentimentos de pesar do governo brasileiro, por motivo da catastrophe occorrida em seus paizes, por intermédio do consul Antonio Borges Leal Castello Branco Filho, funccionario da Divisão do Cerimonial do Itamaraty.

A PROPAGANDA ALLEMÃ TEM-SE ABSTIDO DE DAR IMPORTANCIA AO PACTO TURCO-BULGARO

E os turcos acreditam que, com o desastre das armas italianas, já não será um objectivo do Reich a passagem pelos Dardanellos

(Exclusivo para o "Correio da Manhã") — J. W. T. Mason) —

Nova York, 18 (A propaganda allemã tem-se abstido de destacar a importancia do novo pacto turco-bulgaro, e a razão disso é evidente: o pacto faz suppor que os turcos acreditam, agora, que o chanceller Hitler abandonou seus anteriores planos de offensiva contra o Canal de Suez e do Egypto pela rota dos Dardanellos.

Quando se deu a entender, no anno passado, que a Turquia se opporia pelas armas á penetração dos allemães no léste da Grecia, existia a impressão de que tal ataque allemão seria o passo preliminar para uma offensiva contra a Turquia.

Naquella occasião o marechal Graziani preparava seu avanço para Alexandria e Cairo e acreditava-se que o sr. Hitler se dispunha a emprehender uma offensiva complementar através da Turquia.

Tanto, porém, os allemães como os italianos esperaram demais para se poderem mover em unisono, dando aos britannicos a opportunidade de concentrar grandes reforços no norte da Africa, que lhes permittiram esmagar as tropas do marechal Graziani, emquanto, por sua parte, os allemães se viam embaraçados pelo inverno e pela chaótica situação da Rumania.

A conquista do léste da Grecia no anno passado teria proporcionado aos allemães boas perspectivas para o subsequente ataque á Turquia. A linha "Chaomak" das defesas exteriores turcas poderia ter succumbido rapidamente sob os golpes dos allemães e bulgaros, mas actualmente, não existe a menor razão para comprehender-se a arriscada campanha da Turquia, desde que o braço italiano da tenaz que devia fechar Suez foi quebrado.

Em face da recusa da Grecia de consentir em fazer a paz com a Italia, os allemães veem-se obrigados a atravessar o territorio bulgaro para atacar a fronteira oriental grega, numa acção que é agora, essencialmente, defensiva. A operação tem o proposito fundamental de defender o sr. Mussolini e os fascistas contra o movimento na Italia em favor de uma saida da guerra.

A'fora toda consideração de ordem moral, o chanceller Hitler não poderá permittir, do ponto de vista pratico, a queda da Italia. O poderio militar italiano já não offerece maior utilidade ao Fuehrer, porém a esquadra italiana conserva, ainda, certa potencialidade effectiva.

Apezar da resistencia dessa esquadra em offerecer batalha, sua presença, não obstante, tem obrigado a Grã-Bretanha a manter uma parte consideravel de sua frota desviada permanentemente em aguas do Mediterraneo, nas quaes se torna impossivel conservar o dominio para salvaguardar suas operações militares terrestres no norte da Africa e proteger o Canal de Suez.

Se a Italia se retirasse da guerra, a Grã-Bretanha poderia, por sua vez, retirar uma grande parte de suas forças do Mediterraneo para reforçar a protecção da navegação no Atlantico.

Algodão e trigo argentinos para a Hespanha

Buenos Aires, 18 (H.) — O navio hespanhol "Cabo de Buena Esperanza", que partiu hoje deste porto, transporta 10.000 toneladas de algodão e 7.000 toneladas de trigo adquiridos no mercado argentino.

O ministro italiano em Montevidéo

Montevidéo, 18 (H.) — O ministro plenipotenciario da Italia nesta capital, sr. Alberto Belarde, deverá partir por estes dias, com destino a seu paiz.

O diplomata viajará acompanhado de sua esposa.

O combate aos vinhos falsificados

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — Em entrevista concedida á imprensa, o sr. Celeste Gobbato poz em evidencia os serviços do Laboratorio de Enologia do Ministerio da Agricultura, no combate que emprehende contra os vinhos falsificados nacionaes e estrangeiros. Mostrou-se enthusiasmado com a racionalisação da industria viti-vinicola de São Paulo e Minas.

O novo commandante da guarnição federal em Maceió

Maceió, 18 ("Correio da Manhã") — Assumirá hoje o seu posto, no commando do 20º B. C., o coronel Manoel Candido Fernandes, aqui chegado a bordo do "Aratimbó".

O ALMIRANTADO HOMENAGEOU O COMMANDANTE BEAUREGARD

Offerecidas a esse ex-chefe da Missão Naval as dragonas de almirante

O dilatado periodo de bons serviços que o capitão de mar e guerra Augustin Beauregard vem prestando no Brasil, anteriormente como membro e ultimamente como chefe da Missão Naval Americana, cercou esse illustre official de uma justificada aura de sympathia, tanto maior por ser elle um grande e devotado amigo de nossa patria, demonstrado por varios actos.

O proximo regresso do commandante Beauregard, que foi substituido na chefia da missão por ter sido proposto para a promoção ao almirantado, em junho proximo, tem sido motivo para as varias homenagens que elle vem recebendo.

Ao ser conhecida a resolução do governo norte-americano, de promover o commandante Beauregard, os almirantes brasileiros resolveram offerecer-lhe as dragonas do elevado posto.

Para isto, mandaram vir dos Estados Unidos as dragonas, e hontem, num almoço de despedidas, o futuro contra-almirante recebeu das mãos do chefe do estado maior da Armada as citadas insignias.

O almoço teve logar no 7º andar do edificio do Ministerio da Marinha, delle participando, além do homenageado, os almirantes Castro e Silva, Britto e Cunha, Dario Paes Leme, Gaston Lavigne, Moraes Rego, Vieira de Mello, Oliveira Sampaio, Alvaro Vasconcellos, Braga de Mendonça, Cordeiro Guerra, Guilherme Ricken, Lemos Basto, Adalberto Landim, Durval Teixeira, Armando Trompowsky, Julio Regis, Tosta da Silva e Melciades Portella Alves. Tambem estiveram presentes o capitão de mar e guerra Emory Eldredge actual chefe da missão e os demais membros desse corpo de instructores technicos navaes.

A' sobremesa o almirante Castro e Silva entregou as dragonas ao almirante Beauregard, fazendo um bello discurso. O homenageado agradeceu visivelmente commovido, repetindo os conceitos elevados que faz do Brasil e dos brasileiros.

O DISCURSO DO ALMIRANTE CASTRO E SILVA

O chefe do estado maior da Armada disse o seguinte:

"Meu caro commandante Beauregard: Nesta reunião de amigos e admiradores vossos que constituem a Almirantado Brasileiro, estariamos num ambiente do qual estava banida qualquer idéa que não traduzisse alegria e satisfação se de vez em quando, por elles não passasse, como uma sombra, um dissabor que não está em nossas mãos mandar para bem longe. Esse é a quasi certeza de vossa partida, dentro de poucos dias, para vossa grande Patria, á qual tantos serviços tendes prestado e tantos outros ainda ireis prestar. Quando se está deante de um mal para o qual se não póde achar remedio, o que se deve fazer é procurar motivos que tornem bem menores os pezares que elle possa causar. No caso presente não é absolutamente necessario que nos entreguemos a grandes meditações, nem a investigações demoradas, para que nos venha chegar o lenitivo que necessitamos: Basta a evidencia dos factos para que elle surja inconfundivel. E' que no dia em que nos deixardes, no dia em que partirdes para vossa terra, ficará entre nós na nossa lembrança um commandante Beauregard, que sob todos os aspectos assemelhar-se-á tanto comvosco, que comvosco se confundirá inteiramente, no nosso espirito, no nosso sentir de officiaes de Marinha e na maneira pela qual fará vibrar os sentimentos affectivos que vos consagramos. Continuaremos assim a ver a toda hora, a sincera amizade que, sem modestia de nossa parte, sabemos que consagraes ao Brasil e o muito que tendes feito pelo seu engrandecimento, porque commandante, entre as mais vivas necessidades que sente a nossa terra, a de uma boa e efficiente Marinha, se não suplanta todas as outras, corre parallela com as que mais fortemente a opprimem; portanto, com o muito que tendes feito pelo adeantamento e progresso da nossa Marinha, tendes efficientemente produzido e trabalhado pela grandeza do Brasil. Eu podia parar aqui, pois nenhum titulo vos faria mais digno nem mais merecedor da amizade e do grande apreço que tão justamente vos tributamos que os serviços que allegueI, mas a vosso respeito ainda ha muito a dizer de nossa parte. Já aportastes ás nossas plagas uma meia duzia de vezes. Assim nos fostes conhecendo parcelladamente, por etapas, aos bocadinhos, digamos assim, como se deve procurar conhecer as coisas e as pessoas que se termina conhecendo bem: investigastes com o vosso espirito culto e esclarecido, cada aspecto sobre o qual a nossa terra e a nossa gente se vos apresentava interessante. Na Guerra Mundial fizestes parte da frota americana que aqui se achava, prompta a cooperar com a nossa, se as circumstancias tornassem preciso, nessa luta em que vossa patria e a nossa se achavam envolvidas. Depois fizestes parte de uma das Missões Americanas que tantos serviços nos tem prestado; foste ao nosso extremo norte sulcando esse caudaloso Amazonas, o riomar de que tanto nos orgulhamos e que tão pouca gente conhece. Nos vistastes ainda fazendo parte de uma das mais altas missões diplomaticas que temos recebido e finalmente aqui chegastes, como preclaro chefe da Missão actual, cujos membros tão cordial e operosamente trabalharam comnosco.

Infelizmente já principiam alguns delles a arrumar suas malas, comprar "goods" e preoccupar-se com estas coisas, que significam indicios de uma proxima partida. Nessa estadia, entre nós, no alto posto de chefe de tão dignos chefiados é que, devido ao cargo que exerço, posso falar a vosso respeito, como um dos que mais conheceram o vosso esforço, o vosso trabalho e o vosso grande interesse pelo Brasil. Não preciso descer a detalhes: aqui estão os chefes dos mais importantes serviços da Marinha Brasileira. Assim que o Estado Maior procurava executar o que a elle dizieis dever ser feito, ou daveis os conselhos que com tanta frequencia continuamente vos pedia, elles o sabiam por que, quer a cada um de per si ou em seu conjunto, conforme as circumstancias os fazia conhecer. Não é, pois, sem motivo que todos estamos convencidos que fostes de facto um chefe e dirigistes aqui uma missão digna de quem a orientou e guiou nos seus affazeres.

Não quero dizer, que as outras missões tenham feito menos que a actual mesmo porque, não tive o prazer de trabalhar com todas ellas, e se tal fizesse iria ser injusto com a que encontrei, quando assumi o cargo actual dirigida pelo captain Mackiney cujos excellentes serviços eu sinto como um dever testemunhar e render com muitos sinceros agradecimentos as expressões de meu affecto pessoal, pois, em cada um dos seus membros eu tinha e tenho, um amigo que não me esquece; mas o que eu posso affirmar é que nenhuma excedeu a actual, na sua dedicação e sobretudo no alto espirito de camaradagem e harmonia que tem mantido com os seus camaradas brasileiros. Estamos certos que sob a direcção do vosso digno successor tudo assim continuará. E' nosso dever citar aqui, já com bastante saudade, os nomes dos primeiros que vão partir, dos commandante Wynkoop e Rend, a cujo valor o nosso governo já deu expressiva demonstração de reconhecimento; seus trabalhos entre nós na verdade os fizeram credores de tudo que nós sabemos lhes sermos devedores. E muitas das relações que assim se formaram, estenderam-se de tal modo ás nossas familias, que eu chego a achar muita razão, em uma phrase ou uma advertencia, que ouvi um dia, dizendo-me que não valia a pena fazer amigos tão bons, para dentro de dois annos, vêl-os partir deixando-nos a desesperança de revel-os. Não tem sido felizmente inteiramente verdadeira a supposta situação a que a phrase allude; alguns desses amigos teem voltado e esperamos confiantes que entre os que a essas plagas voltarão, esteja a vossa sympatica pessoa. O interesse pelas coisas do Brasil vos trará de novo á Guanabara, vos fará vêr o Pão de Assucar, os pincaros das Serra dos Orgãos, Copacabana e as outras coisas que caracterizam o Rio de Janeiro. E quem sabe se commandando uma força da vossa poderosa Marinha não vireis, pela nossa costa afóra, até as paragens amazonicas que já de perto conhecestes? Não vos interessastes tanto por nosso paiz, que chegastes a ser um profundo conhecedor de uma das mais importantes phases da sua historia, aquella em que iniciavam os seus filhos, sua vida de povo independente, sob o reinado de um dos mais discutidos vultos da nossa historia? E essa época é uma das mais interessantes da nossa formação. Se conheceis tão bem esse periodo em que tantas coisas fizemos parecidas com muitas que ainda hoje continuamos a fazer, é que vos fizestes nosso amigo, conhecendo nossas qualidades e defeitos e assim sois realmente um amigo. Não ha amizade mais sincera do que aquella que resulta de um exame ou julgamento correcto e imparcial, ao qual submettemos um povo ou individuo que por um motivo qualquer nos impressiona.

E é por isso que nos orgulhamos de vossa amizade. Devemos confessar havermos feito comvosco o que fizestes com o Brasil, examinando-vos como vós sois; por isso é que estamos todos aqui para saudar-vos e foi por isso que exultamos, como deveis estar lembrado, no dia em que soubemos que havieis sido seleccionado para o alto posto de almirante da grande e gloriosa Marinha Norte-Americana. Quando vos investirdes dessas elevadas e honrosas funcções, quando envergardes a vossa farda de almirante, os vossos amigos, almirantes brasileiros que comvosco serviram, terão muito prazer em se fazer lembrados e por isso pedem que acceiteis uma lembrança delles, que nessa occasião estará comvosco, como estarão seus melhores votos de felicidade: — as dragonas que serão collocadas nos vossos hombros. Meu caro commandante, nós queremos que uma pessoa que aqui não está seja considerada presente nessa festa de amizade: E' a vossa dignissima esposa a quem apresentamos os nossos melhores votos; depois della, voltamos a nos lembrar de vós e da vossa terra: assim é que renovando as expressões que nessa saudação vos dirigi, levantamos nossas taças pela vossa saudade, pela vossa prosperidade e pela gloria da vossa grande patria á qual a nossa cada vez mais se sente presa, por uma sincera e fraternal amizade."

Os gazogenios venceram — 3.000 kilometros —

Procedente de Porto Alegre, por via maritima, deverá chegar amanhã a esta capital a caravana de escoteiros de terra, chefiada pelo major Ignacio Rolim.

A excursão dos escoteiros, realizada sob o patrocinio do presidente Vargas, obteve o mais completo exito.

Na etapa Rio-Porto Alegre, a caravana utilizou nove caminhões, sendo dois movidos a gaz pobre, cedidos pelo Ministerio da Agricultura e Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Jaeniro. Controlando esses dois caminhões seguiu o sr. Raymundo Alcantara, da Commissão Nacional do Gazogenio.

Tendo regressado hontem, esse technico acaba de communicar ao ministro Fernando Costa o exito alcançado pelos gazogenios, que venceram 3.000 kms., sem a menor avaria. O gasto medio de combustivel foi de 600 grammas de carvão por kilometro. O novo typo de vehiculo despertou geral interesse, notando-se verdadeiro enthusiasmo em varios municipios do Rio Grande do Sul, onde o uso desses apparelhos será intensificado.

O ministro da Agricultura manifestou sua satisfação pelo novo e já esperado successo do gazogenio, enaltecendo a collaboração da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, que espontaneamente contribuiu, mais uma vez, para confirmar a victoria da campanha encetada pelo governo.

A proposito do exito da jornada dos gazogenios, o major Ignacio Rolim telegraphou ao sr. C. A. Barton, superintendente geral da Light, congratulando-se pelo auspicioso facto e agradecendo a esse technico a valiosa collaboração prestada á campanha do Ministerio da Agricultura. Enaltece ainda o alludido telegramma o valor dos nossos operarios e engenheiros, os quaes, sob a direcção do sr. Barton, vêm contribuindo para o progresso e grandeza do Brasil.

A POSSE DO MINISTRO WASHINGTON VAZ DE MELLO NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O ministro Washington Vaz de Mello quando era cumprimentado, no momento da sua posse, pelo general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra

A posse do ministro Washington Vaz de Mello, hontem, no Supremo Tribunal Militar, revestiu-se de solennidade. Compareceram o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra; o ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho; todos os ministros do Supremo Tribunal Militar, o almirante Barros Barreto, generaes Ribeiro da Costa e Xavier de Barros, ministros aposentados daquella côrte; altas autoridades militares e navaes, funccionarios da Justiça Militar e numerosos amigos e admiradores do novo ministro.

Ás 15 horas, o general Mariante, vice-presidente em exercicio do Supremo Tribunal Militar, declarou aberta a sessão e convidou o novo ministro a prestar o compromisso regulamentar.

A seguir, o secretario, sr. Silvio Motta, leu a acta da sessão, que foi assignada por todos os ministros.

A assistencia saudou o novo ministro com demorada salva de palmas, sendo s. excia. muito cumprimentado.

Antes da posse, os amigos e admiradores do ministro Washington Vaz de Mello prestaram-lhe expressiva manifestação de apreço.

Em nome dos promotores e adjuntos da Justiça Militar, discursou o promotor Octavio Murgel de Rezende. Relembrou os quinze annos durante os quaes o ministro Washington Vaz de Mello exerceu a Procuradoria Geral da Justiça Militar, com alto criterio, competencia, completa isenção de animo, conquistando, a amizade e a admiração de todos os seus auxiliares, do mais graduado ao mais modesto.

Em nóme dos juizes da Justiça Militar falou o dr. Darcy Roquetto Vaz, que traçou o perfil moral e intellectual do homenageado, cuja vida funccional, disse, é um exemplo.

O sr. Pinto Lima interpretou o pensamento dos advogados e saudou a esposa do homenageado, que se achava presente, e o sr. Alvaro Cerqueira Lima disse da satisfação dos funccionarios dos cartorios da Justiça Militar por verem o sr. Washington Vaz de Mello alcançar o mais alto posto da Justiça Militar pelo seu valor e operosidade.

Por ultimo, discursou o advogado Mario Gameiro.

O novo titular agradeceu aquella manifestação de apreço, tendo palavras para cada um dos oradores, e externou o seu proposito de, no exercicio da sua funcção de juiz da nossa mais alta côrte de justiça militar, fazer justiça sem rigor e sem indulgencia.

Os contratados da Prefeitura, em atrazo, vão receber

O Tribunal de Contas do Districto Federal, na sessão de hontem, registrou os termos additivos que fazem prorogar, para o corrente exercicio financeiro, os contractos firmados entre a Prefeitura e os Serviços da Hollerith.

Em virtude disto, os funccionarios contratados e adjudicados desses mesmos serviços, que estavam sem receber, terão já agora a regularidade de seus vencimentos.

O nome do Barão de Mauá para uma praça de Montevidéo

Montevidéo, 18 (U. P.) — Attendendo a uma solicitação da Camara de Commercio uruguayo-brasileira, a Intendencia Municipal de Montevidéo propoz á Junta Departamental a designação da praça situada na "rambla" Grã-Bretanha, com o nome de Barão de Mauá. Outrosim, solicitou a Intendencia que se autorize a edificação de um pequeno monumento ao barão de Mauá, na referida praça.

Conselho Permanente de Justiça — Militar —

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, na 3.ª Auditoria de Guerra, sob a presidencia do coronel Euclydes Hermes da Fonseca, em sessão de julgamento, o Conselho Permanente de Justiça que processou João Lesk, pelo crime de abandono de posto.

Novo juiz na 2.ª Auditoria da Marinha

Em substituição ao capitão-tenente João de Faria Lima, na funcção de juiz do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, que vae processar e julgar o 2.º tenente I. N. Jayme Machado, foi sorteado o capitão-tenente Walfrido Quintanilha dos Santos.

O novo Museu de Arte de Washington

Nova York, 18 (H.) — Em meados de março vindouro, o presidente Roosevelt inaugurará em Washington a "National Gallery of Art", que será o grande Museu de Arte dos Estados Unidos.

A nova instituição revestir-se-á sem duvida alguma de importancia excepcional na vida artistica e cultural da União. Não se deve esquecer que se os Estados Unidos possuem numerosos Museus nos differentes Estados e valiosas collecções particulares, até agora não contavam com uma especie de templo nacional cujas obras se distinguissem por suas qualidades excepcionaes e constituissem no futuro uma especie de guia permanente de orientação para as gerações vindouras.

Esta idéa de duração e transcendencia nacional é certamente a que inspirou o testamento do ex-secretario do Thesouro e famoso collecionador, sr. Andrew W. Mellon, que legou suas obras e os fundos necessarios para a construcção do edificio cujo custo total não é inferior a 15.000.000 de dollares.

O sr. Mellon era um colleccionador de obras de arte animado do que se poderia denominar "o fogo sagrado". Differindo dos outros millionarios que colleccionam obras artisticas adquiridas a preços fabulosos, o sr. Mellon, segundo o testemunho das pessoas que o conheceram intimamente, não colleccionava por vaidade, mas sim movido por um fervor esthetico profundamente arraigado em sua sensibilidade. Diz-se que não gostava de exhibir os thesouros que havia accumulado durante varios annos, preferindo discutir sobre elles com os criticos de arte e professores.

Ao fallecer, o ex-secretario do Thesouro teve sua collecção avaliada em 50 milhões de dollares. Essa collecção servirá de base ao novo Museu de Washington. Trata-se de um conjunto seleccionado com consideravel escrupulo, nada existindo que possa affectar a disposição esthetica da collecção. A acquisição mais importante feita pelo sr. Mellon foi a que ajustou em 1930 com o governo sovietico. Naquella occasião entrou na posse de 21 quadros do Museu "L'Hermitage", de Leningrado, pela somma de 7.000.000 de dollares. Um só quadro a oleo, "Alba Madonna", de Raphael custou-lhe 1.000.000 de dollares.

A "National Gallery" de Washington, será inaugurada com a collecção legada pelo sr. Mellon e com a collecção doada pelo sr. Samuel H. Kress, que é tambem de grande valor.

O millionario E. Widener tambem prometteu doar sua collecção ao Museu. Se esta offerta fôr concretizada, o Museu disporá de tres collecções privadas consideradas como as mais importantes do mundo.

A collecção Mellon consta de 120 quadros e approximadamente 30 obras de esculptura. Entre os quadros a oleo, figuram alguns dos maiores expoentes da arte como "San Ildefonso", de El Greco, o retrato da marqueza de Pontejos, de Goya, "Georgina", de Gainsborough, "A Dama sentada", de Hals, "Auto-retrato", de Rembrandt, etc.

A collecção do sr. Kress, doada em 1939, consta unicamente de obras de arte italiana entre as quaes figuram "A virgem e o Menino Jesus", de Giorgione, "Adoração dos Pastores", de Fra Angelico e "Retrato de Moça", de Ticiano.

A terceira grande collecção, a do sr. Widener, até agora não foi entregue ao Museu, porém acredita-se que será doada dentro em breve. Comprehende mais de 100 quadros a oleo de El Greco, Van Dyck, Rembrandt, Turner e Renoir.

O edificio da "National Gallery" é de marmore do Tennessee e obedece ao estylo grego classico, apesar da rotunda interior central revelar inspiração romana.

Extradicção de autores de um desfalque na França

Buenos Aires, 18 (H.) — Tendo sido concedida a extradicção solicitada pelas autoridades francezas, a policia desta capital, attendendo a um mandato judicial, fez embarcar a bordo do vapor hespanhol "Cabo de Buena Esperanza" os individuos Jean Bacquie, Robert Jean Bacquie e Louis Bacquie, que são accusados pela justiça franceza de serem autores de um desfalque de 6.000.000 de francos.

HISTORIA DE UMA ACADEMIA

A' *Academia Brasileira dos Esquecidos* que, em 1725, se fundou na Bahia succedeu, em 1759, a *Academia Brasilica dos Renascidos*. Das cinzas da primeira surgiu a nova instituição graças á iniciativa de José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Mello, desembargador da Supplicação e nomeado em 1758 para o Conselho Ultramarino. Amigo de Pombal, trazia de Lisboa a incumbencia, com mais dois collegas, de proceder a sequestro nos bens dos jesuitas e reorganizar o governo dos indios, cujas aldeias passariam para a administração civil.

Apezar de todo o seu ardente zelo das letras, esse desembargador nada deixou que lhe recordasse a pujança intellectual, a não ser a sentença, informa J. Lucio de Azevedo, em 1757, proferiu na Alçada do Porto condemnando á pena ultima 26 pessoas e muitas outras ás de açoites, prisão e degredo.

Chegado á Bahia, Mascarenhas não perdeu tempo em formar o cenaculo. Quando a cidade recebeu a noticia do attentado contra a vida de D. José, ao seu pensamento surgiu logo o magnifico pretexto para a inauguração dos trabalhos da Academia. A fundação da mesma foi attribuida ao desejo, que animava os bahianos, de demonstrarem por todas as fórmas a alegria, que lhes ia n'alma, pelo restabelecimento de Sua Majestade, gloriosamente reinante no proprio coração dos seus subditos de aquem-mar. Aproveitou-se, pois, a passagem da data natalicia de Dom José e no salão do convento dos Carmelitas calçados realizou-se a sessão solenne inaugural dos trabalhos.

Foi certamente uma das sessões mais longas que qualquer Academia no mundo já terá realizado. Iniciada ás tres da tarde, só ás tres horas da madrugada se encerrava, para proseguir no dia seguinte. As cataratas da lisonja eram inesgotaveis. Mascarenhas, como director, pronunciou o discurso de abertura em louvor do soberano. Que não terá dito Mascarenhas, com que apetite Mascarenhas não se apojou na real figura! Para se ter idéa do que foi essa orgia de adulação é sufficiente citar dois dos problemas que aos academicos se offereceram para sobre os mesmos discorrerem. O problema numero 1 perguntava: "Qual he mayor gloria ao nosso Augusto Monarcha: contar os seus felicissimos annos depois do terremoto e geral perigo do 1º de novembro de 1755, ou contalos depois do successo do dia 3 de setembro do anno passado?" O segundo problema constituia um primor da metaphysica do servilismo: "Qual he a empresa de mayor gloria: celebrar Lisboa a conservação da vida de El Rei Fidelissimo Nosso Senhor na sua presença ou celebrala a Bahia na sua ausencia?"

Depois, vinha um parallelo entre Luiz XIV e D. José. Após o que, uma torrente de sonetos submergiu o soberano e o Marquez de Pombal. Até o grave Jaboatão libou com os parceiros, diz Lucio de Azevedo, no saber e gostos liberaes pelo ministro que todos adularam.

A Academia, entretanto, tinha propositos mais decentes que os revelados na sua primeira sessão. Ambicionava compor uma Historia Ecclesiastica e Secular, Geographica e Natural, Politica e Militar, emfim "hua Historia Universal de toda a America Portugueza".

Factos supervenientes impediram que ella pudesse se atirar a essa empresa. Mascarenhas perdeu as boas graças de Pombal e acabou sendo remettido preso para o Rio. Foi o signal de dispersão. Suspeito ao governo pelo contacto que mantinha com Diderot e outros officiaes da esquadra franceza que, em 1759, ancorou na Bahia, a desgraça de Mascarenhas amedrontou, com certeza, os seus collegas de cenaculo e a Academia morreu.

Concretamente, do estimulo intellectual que possa ter trazido não restaram senão as *Memorias de São Vicente*, de Frei Gaspar da Madre de Deus, e a *Historia Militar do Brasil*, de Mirales.

Aliás, nem o meio nem a visão dos renascidos ajudavam as actividades intellectuaes da Academia. Sobre que poderia pensar, de que se poderia preoccupar aquelle grupo de notaveis, frades, doutores, dignitarios, na grande cidade da colonia? A iniciativa em si mesma era louvavel. Mas a mentalidade dominante fugia, com frequencia, das realidades sociaes, politicas, economicas para cogitar de assumptos cuja preciosidade e cuja inutilidade se põem de manifesto ao examinarmos alguns paragraphos do programma organizado.

Assim, a Academia se propunha a pesquizar "se o descobrimento desta America e conversão de seos habitantes foram prophetisados por alguns S.S.P.P. e prophetas do Testamento velho e novo"; se "o diluvio universal comprehendeo esta parte do Mundo Novo chamada America, e se nelle escaparão os seos habitantes"; "se tem alguma probabilidade a opinião de alguns authores, que discorrem estava o paraiso terreal neste Novo Mundo"?

Interessava tambem aos renascidos apurar "se os Indios do Brasil são todos imberbes? E a razão physica desta raridade".

Ao inutil, ao phantastico misturava-se, entretanto, alguma curiosidade mais digna de attenção: "Qual he a origem do Rio de São Francisco e do Paraguai? Se este he o mesmo que o da Prata? E se aquelle forma naturalmente hua ponte de algumas leguas, metendo-se por debaixo da terra á imitação de Guadiana?" "Se as linguas innumeraveis que fallam os Indios da America parecem dialectos de alguma que se supponha a primeira, ou se cada hua dellas se julga original"?

E se a Academia tivesse executado, ao menos em parte, o seu programma de Memorias — memorias genealogicas, memorias para a historia do commercio, das Ordens religiosas, das diocéses — sobre os renascidos não pairaria hoje tão denso véo de esquecimento.

Era provavel que o melhor do que a Academia planejou se achava além da capacidade da maioria dos seus membros. Podia-se igualmente admittir que as condições do trabalho intellectual na colonia não favoreciam os seus emprehendimentos. Apezar disso, se não se dissolvesse, sua contribuição á nossa historia intellectual teria sido provavelmente mais interessante.

Os renascidos, conforme assignala J. Lucio de Azevedo, achavam-se realmente alheios ao sentido das proporções. Nem em face do poder nem quanto a si mesmos revelaram segurança que fosse penhor de uma obra exigida pela vida colonial.

Eram 40 os membros effectivos, não havia limite para os supranumerarios e da Academia dos Esquecidos vinham cinco nomes, entre os quaes o de Mirales.

Mascarenhas não pôde desse modo colher os louros de sua iniciativa. A Academia tombara como alicerce de sua existencia mais a pessoa do alto dignitario colonial do que propriamente os seus proprios objectivos. Quando a ira da metropole feriu Mascarenhas, todos se sentiram em perigo.

Hermes Lima

HUMAYTÁ

Entre os heroes da grande victoria alcançada pela gloriosa Marinha brasileira, que a data de hoje relembra para o orgulho nacional, a figura do antigo commandante do monitor *Alagoas* destaca-se num relevo especial.

Pertencendo á terceira divisão, que era composta dos couraçados *Bahia*, *Barroso* e *Tamandaré*, levando a reboque, respectivamente, os monitores *Alagoas*, *Rio Grande* e *Pará*, sob o commando do bravo capitão Delfim Carlos de Carvalho — depois Barão da Passagem — foi o então joven tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity o autor do mais surprehendente feito heroico naquellas aguas historicas do Humaytá.

Ao romper a terceira divisão, sob violento fogo do inimigo, a resistencia da principal defesa de Solano Lopes, o monitor *Alagoas*, que era rebocado pelo couraçado *Bahia*, teve o cabo que o ligava a este navio partido pelas balas dos canhões paraguayos.

Desarvorado, o *Alagoas* não poude acompanhar a divisão na ousada investida, mas o seu commandante, o tenente Maurity, desobedecendo ás ordens superiores de retroceder, resolve sozinho, já sob a luz da manhã, exposto facilmente ao alvo dos inimigos, transpôr a fortaleza poderosa para reunir-se aos valentes companheiros.

Esse lance singular representava tamanha audacia que a todos encheu de assombro. Era uma segunda passagem do Humaytá, em condições extremamente perigosas, que se ia tentar. E Maurity a realizou com exito completo, entre o enthusiasmo e admiração geraes.

O Visconde de Ouro Preto, na sua grande obra *A Marinha de Outrora*, assim descreve a façanha epica do marujo brasileiro:

"Sobre o costado do exiguo lenho convergem os projectis da poderosa fortificação. Luta de pygmeu contra gigante que se debate; os mais navios presenciam um doloroso anciedade! A cada estrondo de grossos canhões receavam vêl-o soçobrar; mas o *Alagoas* fluctua sempre e vae singrando. Prestes a romper as baterias de ferro, outro contratempo lhe sobrevem: param as machinas, e, arrastado pela correnteza, quasi esbarra nas pontas de pedra. A artilharia de Humaytá ribomba com mais furor; queriam os inimigos ao menos para que a essa parecia serem. Reparada, porém, a avaria, quarta investida emprehende o monitor; retoma o rumo e transpõe as correntes. Os vivas da esquadra cobrem o estampido dos canhões. Durara uma hora a pugna portentosa."

Transposto o Humaytá, é o monitor *Alagoas* atacado subitamente por vinte chavanas paraguayas, armada cada uma de vinte homens, que tentam fazer uma abordagem. Maurity, em habeis manobras, faz afundar varias daquellas embarcações, dispersando as demais.

Poucos episodios de bravura militar na historia, dignos da perpetuidade do bronze, podem ser comparaveis ao rasgo heroico do commandante do *Alagoas*, cujo exemplo sempre lembrado será um constante estimulo para as gerações brasileiras.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, frescos.

Maxima, 28º5; minima, 22º2.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A opportunidade das Americas

O primeiro ministro do Canadá, alludindo á creação das legações do Brasil e da Argentina em Ottawa, fez referencias elogiosas aos dois maiores paizes da America do Sul, cujas relações com o Dominio assumem uma importancia cada vez maior.

Ao mesmo tempo, o sr. Mackenzie King resaltou o interesse hoje existente no seu paiz pelas nações da parte meridional do continente, demonstrando como a conflagração européa, fechando muitos mercados ao Canadá, veiu estimular o seu intercambio com outros povos do hemispherio.

E' lamentavel que fosse preciso surgir uma situação tão adversa no Velho Mundo para que se reconhecesse a conveniencia de uma intensificação ampla do commercio entre Estados que constituem uma só familia. Entretanto, a situação ahi está e o nosso dever é aproveitar desta vez a occasião que perdemos durante a convulsão de 1914-18.

Completaremos assim, com uma politica de permuta da mais variada e util producção, a politica espiritual que já existe consolidada pela unidade de sentimentos.

Com uma orientação perfeita nesse sentido, conseguir-se-á apressar o desenvolvimento economico de cada um dos paizes americanos, fortalecendo-os para o que advier do entrechoque actual e preparando-os para depender cada vez menos da vontade dos que desejam ter o planeta sob seu exclusivo dominio.

Ainda ha quem não tenha comprehendido o papel que, no futuro, está reservado a todo o hemispherio occidental. E peor do que isto vinha sendo, por certo, que até os povos que o habitam compartilhassem um pouco dessa incomprehensão, despreoccupados, por força de habito, do que as proprias conveniencias aconselhavam.

Agora, nota-se, como no caso do Canadá, uma accentuada inclinação por seguir o caminho que estava aberto a todas as iniciativas, mas não fôra palmilhado. E' pena que sómente se esteja cuidando de o seguir hoje, quando outros porventura se acham fechados. Todavia, antes tarde do que nunca; e basta, para compensar o tempo perdido, que não percamos ainda que compulsoriamente, esta nova e talvez ultima opportunidade.

Os vôos baixos

O ministro da Aeronautica tomou uma resolução que é do mais alto interesse para os negocios a seu cargo como para a população deste paiz.

Referimo-nos á portaria em que o mesmo determina aos directores dos tres grandes ramos da sua pasta (militar, naval e civil) que baixem instrucções severas a respeito dos vôos baixos sobre cidades e agglomerações, prohibindo terminantemente taes vôos de exhibição e punindo os infractores, com o maximo rigor, pois semelhantes proezas dos pilotos importam em grave perigo para a população, dão impressão de indisciplina e nenhum proveito trazem ao treinamento dos aviadores.

O effeito dessa portaria será, naturalmente, tornarem-se as penalidades mais duras e serem as autoridades rigorosas na repressão, pois, na verdade, de ha muito que os regulamentos da aviação consideram os vôos baixos sobre as cidades e agglomerações como actos perigosos, dignos de severa punição.

Deante da frequencia desses vôos baixos e do vulto dos desastres consequentes, verificava-se que sómente se reprovaria, portanto, o que está mais que condemnado: o não cumprimento das leis. Foi o que, aliás, accentuámos varias vezes, na ultima das quaes tivemos a ... Tropnowsky ... a Aeronautica naval, que em carta dirigida a este jornal reforçou o nosso ponto de vista com a sua dupla autoridade de technico e de director de serviço.

Morte e renascimento

A longa e grave enfermidade do ex-rei Affonso XIII, sobre a qual são desanimadores os prognosticos, é a expressão symbolica da agonia de um mundo que, embora de hontem, se tornou subitamente envelhecido, tantas e tão rapidas são as transformações de toda natureza por que vêm passando os factos de relevancia.

Soberano de uma nação que sempre vibrou intensamente deante dos proprios problemas, a ponto de sua gente se fragmentar, continuamente, em correntes ideologicas irreconciliaveis e violentas, Affonso XIII teve a infelicidade de ser heroe do mais agitado reinado do seculo presente, em que todas as variedades de correntes politicas se degladiaram asperamente, desde os ultra-conservadores até aos mais subversivos anarchistas, mantendo sem cessar uma atmosphera escaldante que de continuo gerava assassinios, como o de Canovas, Canalejas e Dato, e induziu a attentados — não poucos — contra o chefe de estado, que se manteve no throno até que ...

Foi esse tempo uma das derradeiras manifestações de um mundo em que as ideologias tinham sentido proprio, não saiam dos seus propositos, não realizavam accommodações com os mais terriveis dos seus adversarios, permanecendo fieis ao respectivo programma, que consideravam intangivel.

Agora tudo mudou e os irreconciliaveis se unem, dão-se as mãos, os vermelhos com os pardos, os da direita com os da esquerda, num esquecimento total de programmas, para se entregarem a um oportunismo desabusado, que é a refutação plena de qualquer principio.

Vem sendo longa a agonia desse passado em que se sabia por que se lutava, em que se sabia ser firme a côr preferida.

E' comprehensivel esse demorado estertor: a humanidade não logra adaptar-se á tal ordem nova — na economia e nas consciencias — que se quer implantar, e persevera com os olhos voltados para o passado.

E' que o passado — terá mesmo que morrer... porém, não fosse que deixasse os seus erros, reflorirá, pois não poderá fenecer o que constitue o longo apanagio dos povos e o que elles erigiram de melhor em muitos e muitos seculos, o que se prende ás suas tradições. Não poderá perdurar o supposto nivelamento de todas as nações em ... de um, de dois ou de tres, e por isso, vencida a ressaca, voltar-se-á, rico de experiencia, á éra em que o espirito readquirirá o sentido real e valoroso da intelligencia e da vontade.

Intercambio difficil...

Um dos technicos que se têm occupado de assumptos de intercambio, como curiosos ou em obediencia a qualquer encargo official, fez notar que uma das grandes difficuldades para estabelecer um equilibrado regimen de trocas entre paizes latino-americanos consistia no reajustamento dos productos. Por outras palavras: evitar a exportação de productos que competissem ou concorressem com os do paiz importador. Examinando-se o quadro estatistico do intercambio brasileiro-cubano, verifica-se que o Brasil fornecera a Cuba, nos ultimos annos, tecidos de algodão, productos chimicos e pharmaceuticos e varios outros da nossa industria.

De Cuba recebemos, entre outras coisas, machinismos para usina de assucar e fumo em folha. A importação de fumo em folha é facto para registrar. Até 1932 forneciamos a Cuba café, arroz, xarque e feijão. Pouco depois esse paiz insular produzia café e xarque e a sua producção de café passou a occupar o terceiro logar, depois do assucar e do fumo, duas coisas que o Brasil tambem produz a deitar fóra. Quanto ao café, na safra de 1938-1939 Cuba produziu 460.000 saccas, destinando 70 % á exportação e 30 % ao consumo interno. Relativamente ao xarque, a bella ilha produz a tal ponto que vedou a entrada da mercadoria estrangeira, mediante tarifas prohibitivas.

Acontece, além da paridade de producção em varios sectores agricolas, que o mercado cubano está quasi interdicto aos productos de outros paizes latino-americanos. Os Estados Unidos asseguraram, em seu proveito, mais de 80 % das importações cubanas, com um desconto de 20 a 60 por cento sobre os direitos da tarifa minima.

O mate industrial

Muito acertadamente o Ministerio da Agricultura e o Instituto Nacional do Mate entraram em entendimento que visa defender e seleccionar, do ponto de vista sanitario, as hervas brasileiras, possibilitando a padronização do producto nacional. Quando se fala do *mate brasileiro*, não se leva em conta um aspecto importante da cultura hervateira do paiz: attinge a setenta o numero das variedades de herva-mate existentes no Brasil. O prejuizo resultante dessa dispersão de typos é consideravel, porquanto se uma são de boa qualidade, outras são apenas soffriveis, e outras ainda, são de tão baixo valor que se cogita agora, poderá corrigir esse grande inconveniente.

Trata-se de acautelar uma preciosa fonte de riqueza agricola. Só o Paraná produziu, em 1939, 35.000 toneladas de mate. E tanto mais para prezar e defender é a cultura hervateira quanto ... acceitação e intensificação ... Desses productos ha um, sobretudo, cuja venda cresce anno por anno: é a cafeina, que se encontra, em porções apreciaveis, em differentes variedades da herva. Além desse alcaloide, outros productos de equivalente procura e emprego podem ser retirados do mate, notadamente a cellulose e o tanino.

De uma feita, alludindo a varios productos que o Brasil importa, sem embargo de os possuir, mencionámos a cafeina. Em 1933 o nosso paiz comprava no estrangeiro 1.203.703 grammas de cafeina. Essas compras, em 1939, subiram a 6.446.302 grammas. Isto quanto á cafeina, que tambem cresce, em sensivel progressão. Em 1939 foi de mais de 400 contos a importancia despendida pelo Brasil com a acquisição de cafeina.

E somos o paiz que detem o segundo logar, como productor de herva-mate no mundo, sendo de notar que perdemos o primeiro logar, em favor da Argentina.

Industria pharmaceutica

As estatisticas officiaes do fim do anno passado davam, para o paiz, 452 laboratorios que manipulavam 90 % dos preparados pharmaceuticos consumidos no territorio nacional, inclusive os biologicos. Delles, apenas 44 eram de propriedade estrangeira. Não eram poucos os que pertenciam ao governo, cuja especialidade consistia na fabricação de artigos biologicos, comprehendendo os soros e vaccinas, a cargo de estabelecimentos e repartições do Estado e, mesmo, para a venda no mercado.

Affirma-se que, hoje, todos os productos estrangeiros negociados no Brasil são de venda limitada pelas succursaes ou representações dos respectivos laboratorios. Possivel, ainda que varejados custam mais caro do que se fossem aqui fabricados, pois até pagassem direitos de entrada. Decresce a importação de medicamentos allienigenas a granel, os quaes vinham a ser aqui devidamente acondicionados. A tendencia é se poder importar os componentes não existentes entre nós, incumbindo-se os laboratorios locaes do necessario preparo.

Somos actualmente grandes exportadores de drogas, medicamentos e artigos pharmaceuticos. Compram-nos a Argentina, a Venezuela, a Colombia, o Mexico, Porto Rico e os Estados Unidos. Com tal potencial no intercambio continental, mais se recommenda a providencia benemerita de todos os serviços que ... laboratorios ... Evita as explorações, prestigia a industria e consulta os interesses collectivos.

Exportação

O vigor economico de um paiz póde ser aquilatado pela sua exportação. São sem duvida o seu volume e o seu valor que traduzem a situação economica de uma nação. O Brasil, como as demais, deve ser assim considerado, e será o que vamos tentar fazer.

Para tecer os nossos commentarios servir-nos-emos dos dados publicados pelo ministro Souza Costa, no trabalho de sua autoria intitulado *Orçamento e Contas Publicas, relativo ao periodo de 1935 a 1939*.

Um phenomeno que logo salta aos olhos do observador é que nem sempre o volume de nossa exportação corresponde a seu valor. Em outras palavras: vezes ha em que, produzindo maior tonelagem, se ganha menos. E' a esse facto singelo que os economistas dão o nome de "perda de substancia", o que equivale a dizer que o peso diminuiu de valor, perdendo-se portanto, no sentido de seu rendimento, uma parte de sua substancia componente. Assim, por exemplo, em 1937 o Brasil, exportando 3.296.000 toneladas, ganhou ££ 42.530.000; e em 1938, com 3.934.000 toneladas exportadas, percebeu sómente 35.945.000 libras ouro. Produzindo e vendendo mais, ganhou o paiz menos. Houve portanto perda de substancia. As duas linhas que indicam a exportação, uma relativa ao volume e outra ao valor, deixaram de ser parallelas.

Esse facto, que se verifica com a economia dos paizes, póde ser comparado a um phenomeno de ordem pathologica, que se passa com os doentes graves; quando a enfermidade faz recear pela sua vida. Como é sabido, a linha do pulso e da temperatura devem caminhar parallelamente, e desse modo nunca se encontrariam. Succede, porém, ás vezes, que a temperatura cáe e o pulso persiste accelerado, e então as linhas, que eram parallelas, não só se approximam como até se cruzam. Os medicos dão muita importancia ao caso, que os pathologistas chegaram a designar pela "curva da morte". Tambem, quando no organismo de um paiz as linhas do volume e do valor da exportação, ao invés de caminhar parallelamente, se cruzam, o signal, embora sem ser de alarme, é de natureza a justificar apprehensões e inspirar cuidados.

Felizmente o anno transacto, em 1939, houve uma reacção: tanto subiu o volume da exportação quanto o seu valor: 4.193.000 toneladas exportadas renderam 37.298.000 libras. Mas se considerarmos que o augmento de volume foi maior, e que o do valor não foi proporcional, teremos ainda a prova de que estamos trabalhando mais, sem todavia lograr o beneficio monetario equivalente.

Varias causas contribuem para essa apparente anomalia, entre as quaes deveremos incluir a quéda dos preços. Na verdade, productos importantes da economia brasileira tiveram suas cotações muito reduzidas nos ultimos annos. O café caiu de 30 para 18 shillings-ouro a sacca, e o cacáo de 366 para 226 shillings a tonelada. O algodão, as pelles, os couros, sem terem caido o anno passado, ainda conservam cotações inferiores ás obtidas em 1937. Mas cumpre assignalar uma circumstancia, para a qual o documento em apreço, a saber o livro editado pelo Ministerio da Fazenda, chama a attenção: a exportação maior, motivada por solicitações diversas, foi de artigos pesados — de metaes, como manganez, minerio de ferro, etc. — que contribuem para accrescer o peso da riqueza exportada sem obter augmento equivalente de valor monetario.

Mas os factos de ordem economica devem ser objecto da mais rigorosa analyse e ponderação. Soffremos, seria inutil occultal-o, uma depreciação no valor de nossa mercadoria exportada; houve certamente "perda de substancia" no commercio exterior do Brasil. Mas, em compensação, assistimos confiantes á abertura de novos mercados ao commercio do paiz: o Japão, por exemplo, fazendo suas acquisições de materia prima, especialmente o algodão, na America do Sul, ao invés da America do Norte. O mesmo Japão, que em 1934 figurava com a infima percentagem de 0,30 por cento de nossa exportação, alcançou no ultimo exercicio 5,44 do valor global da mesma. A China passou de 0,10 em 1934 a 3 por cento em 1939.

Esses factos provam que, a despeito das consequencias do mercado internacional se terem feito sentir sobre a nossa economia, estamos reagindo de duas maneiras: procurando novos consumidores e offerecendo novas riquezas. Será esse sem duvida o melhor caminho para amparar a nossa economia.

Problemas goyanos

A imprensa goyana está pleiteando, com vivacidade, a viagem do ministro da Agricultura a Goyaz, afim de estudar as suas possibilidades economicas e dar maior efficiencia aos orgãos do Ministerio da Agricultura ali existentes, a exemplo do que resultou de sua recente excursão a Matto Grosso.

Os jornaes do Brasil Central, mas especialmente *O Popular*, de Goyania, mencionam os problemas que precisam ser considerados de perto pelo sr. Fernando Costa e salientam, sobretudo, a situação em que se acham mais de 10.000 garimpeiros, quasi impossibilitados de exercer a sua profissão em face de estar praticamente prohibida, no Estado, a livre garimpagem. Os proprietarios das terras onde estão localizadas as jazidas não as exploram nem permittem a sua exploração; as jazidas de crystal de rocha, por exemplo, de Villa Crystallina, occupam muitos kilometros quadrados e, no entanto, a parte em exploração é diminuta, limita-se apenas á pertencente ao patrimonio municipal.

Se fosse permittida a livre garimpagem, de accordo aliás com o Codigo de Minas, a producção de quartzo hialino em Goyaz alcançaria, por certo, um volume notavel, principalmente agora quando, devido á guerra, esse minerio alcançou, nos mercados norte-americanos, cotação commercial nunca vista. Sabe-se, tambem, accrescenta *O Popular*, que os proprietarios de terras ás margens do rio Verissimo, municipio de Goyandira, prohibiram a exploração de diamantes, deixando desamparados numerosos garimpeiros.

A inauguração da grande colonia agricola creada em Goyaz, recentemente, pelo presidente da Republica, e a organização de uma fazenda experimental de criação para o sudoéste goyano, são outros assumptos de relevancia que os jornaes de Goyaz abordam, para justificar a viagem do ministro da Agricultura.

Materiaes ferrosos

Num decennio, a producção mineira do paiz augmentou bastante. E' preciso, porém, ver as coisas com a indispensavel clareza.

No Brasil, o consumo de materiaes ferrosos é ainda escasso. A população é calculada em cerca de 43 a 45 milhões de almas. A da Argentina já excede a 14 milhões. Como nesta ultima o consumo é, em média annual, de 750 mil toneladas emquanto no Brasil não excede a 470.000 toneladas, segue-se que o consumo *per capita*, entre nós, desses mesmos materiaes é de dez kilos. Nos nossos vizinhos, chega a 53 kilos.

A questão, entretanto, é que a Argentina não conta com os depositos de ferro. Importa quasi todo o aço de que carece. Sómente agora está installando sua industria pesada em larga escala. Tal industria estará na dependencia das materias primas estrangeiras, coisa que já não succede com o Brasil, senhor de multiplos elementos para se transformar num poderoso centro productor de mineraes, sejam em bruto, sejam manipulados.

O homem do campo

O alvitre da realização de inqueritos, como preparatorios das grandes iniciativas que entendem com a reconstrucção nacional, é sempre de muito proveito, como tem demonstrado mais de um facto. Pelas conclusões que resultam dessas syndicancias technicas, visando principalmente objectivos economicos ou de caracter social, os poderes publicos ficam competentemente orientados para agir com o conhecimento prévio das medidas a tomar. Em nota anterior commentámos declarações do professor Souza Pinto, a proposito da situação ainda muito precaria das populações ruraes do Brasil.

Temos mais algumas ponderações cabiveis no assumpto, por sabermos agora que o Ministerio da Agricultura está realizando, em todo o paiz, um inquerito sobre as condições de vida e trabalho do homem do campo. Esse inquerito — adeantam as informações — servirá de base para uma *futura* acção em beneficio dos meios ruraes. E por que não será uma acção *presente*? Nem por estar condicionada ao resultado do inquerito a iniciativa se afigura inopportuna. Além de que não seria talvez fóra de proposito conhecer o plano adoptado para que o inquerito chegue ás conclusões desejadas.

O Brasil é immenso e, se bem as condições do homem rural offereçam apenas pequenas variantes, não divergem no ponto principal: quando se trata de apurar a sua situação economica. E' positivamente precaria, talvez numa proporção alarmante de 80 ou 90 por cento, em cada centro de actividade agricola. O homem do campo, digamos o trabalhador agricola, que na maioria dos casos constitue familia, é um assalariado forçado sem esperança de melhorar a sua condição. Pelo contrario: sente que ella se torna mais penosa, com os encargos da familia.

E' a essa precaria condição economica do homem do campo que o Ministerio da Agricultura deve prestar a sua melhor attenção, de modo a ficar habilitado, com a collaboração do Ministerio do Trabalho, a transformar o trabalhador agricola sem esperança num lavrador capaz de contar com alguma compensação pelo esforço em que esgota uma existencia de privações e lutas sem treguas.

O consumo cresce

A base estabelecida para a exportação de café por quotas, quanto ás possibilidades do maior e actualmente quasi unico mercado importador, os Estados Unidos, representaria, por si só, a perspectiva de um augmento de consumo que se affirma de anno em anno. Relativamente a 1940 o total importado por aquelle paiz attingiu a cifra *record* de 15.554.000 saccas. Cotejando-se esta cifra com as dos tres annos anteriores, fica em relevo a tendencia para maior consumo. Do cotejo se conclue que a cifra de 1940 representa um accrescimo de 348.000 saccas, em relação a 1939 e 500.000 saccas, referentemente a 1938.

Consideradas as cifras de 1937 e 1936, o augmento foi, respectivamente, de 2.697.000 e 2.378.000 saccas. Remontando mais longe, para um confronto entre o volume de 1940 e o de 1935, o augmento accusa 2.261.000 saccas. Donde se poderá concluir que a média annual do triennio 1936-1938, quando a importação foi assignalada por 13.100.000 saccas, subiu para 15.288.000 no triennio de 1938-1940.

Attribue-se esse crescimento de consumo á propaganda dos paizes interessados, a cargo do Bureau Pan-Americano de Café, de Nova York. Se, em verdade, esse resultado é fruto da propaganda, o que fica mais uma vez em prova é a importancia desse factor, nos trabalhos que visam a conquista de mercados. E tambem mais uma vez deve ser lembrada a recente declaração de um technico de café do commercio norte-americano: o mercado dos Estados Unidos tem capacidade para um consumo de 23 ou 24 milhões de saccas de café.

Padronização do milho

O milho desde ha muito representa uma das principaes producções brasileiras, sendo que o valor de seu contingente para a economia do paiz, annualmente, sempre se manifesta em mais de um milhão de contos. Desde 1937 se desenvolveu uma campanha tendente a incrementar a producção do milho, no intuito de ser encaminhada largamente a sua exportação para o estrangeiro.

Realmente em 1938 e mesmo em 1939 os embarques chegaram a ser avultados; mas a guerra européa veiu prejudicar grandemente este surto de exportação, tanto mais quanto o milho não supporta fretes elevados, por ser mercadoria de valor reduzido por tonelada. Aliás a propria Argentina, que sempre teve no milho um dos seus principaes productos de exportação, vem soffrendo sériamente os effeitos do fechamento de mercados, estando a experimentar o emprego deste cereal como combustivel nas estradas de ferro.

Todavia, o Brasil, que por emquanto continúa destinando grande parte da sua producção de milho á mistura, com o trigo, a mandioca e o arroz, para fabrico do pão, poderá aguardar, sem desesperanças, o ensejo de, quando as condições do mundo se normalizar, voltar a reconquistar mercados. Para tal, devem porém os agricultores nacionaes desde já estandardizar typos, no sentido de futuramente poderem reentrar vantajosamente no commercio internacional do sempre procurado producto.

Opportunistas

Quando e em que sentido são opportunistas, esses de que nos falam agora informações procedentes de Nova York? O opportunismo é tambem uma arma da especulação commercial. E os opportunistas de agora repetem os que manobraram no periodo da chamada grande guerra, de 1914 a 1919. Os jornaes norte-americanos publicaram que varias entidades norte-americanas recebem reclamações de importadores da America Latina, fundadas no procedimento de certas firmas transitorias, estabelecidas com o fim de aproveitar as vantagens da situação anormal creada pela guerra.

Os exportadores idoneos, identificados com transacções latino-americanas, revelam que os opportunistas estão exigindo condições exorbitantes até de importadores dignos de credito. E desenvolvem as manobras com a protecção de embarques de mercadorias, sob o pretexto de que as industrias da guerra se interpõem entre o commercio exportador e a respectiva clientela.

E o commercio exportador norte-americano, denunciando os manejos da especulação, adverte que se trata de exportadores transitorios, que entram em actividade sómente quando as condições do trato mercantil se apresentam excepcionalmente favoraveis, permanecendo estabelecidos apenas emquanto usufruem vantagens.

O que os jornaes norte-americanos não explicam é como esses opportunistas ou adventicios do commercio da exportação conseguem legalizar a sua maneira de negociar e como tão rapidamente desapparecem dos negocios em que abusivamente se integram. O que é facto é que desse naipe de opportunistas nada se sabia, sem embargo de terem já existido e agido de 1914 a 1919.

E o que estará egualmente fóra de duvida é que, entre os opportunistas e o commercio idoneo, ficam os importadores, em posição difficil de ser qualificada...

Reservas ouro

Não obstante a attitude hostil de certas nações contra a permanencia do ouro como medida de valor, quer para regular o intercambio com as nações, quer na sua funcção de garantir a circulação de papel-moeda, a verdade é que em todos os paizes subsiste crescente interesse pelo augmento de suas reservas metallicas. Na America do Sul se observa que nos ultimos annos vem sendo preoccupação dos governos das Republicas desta parte do continente formar encaixes avultados e proporcionalmente á circulação fiduciaria, bastando dizer que na Argentina este total attinge quatrocentos e tres milhões de dollares, no Brasil sessenta e seis milhões — inclusive o ouro depositado no estrangeiro — no Chile trinta milhões e, finalmente, na Colombia, vinte e tres milhões de dollares.

A Colombia e o Brasil, sendo porém paizes productores de ouro, possuem elementos para facilmente multiplicar suas reservas, politica esta que está sendo energicamente desenvolvida em ambas as nações. A despeito das restricções que se procuram levantar sobre o valor do ouro no futuro, os paizes que orientam sua economia em sentido objectivo tendem cada vez mais a intensificar seus encaixes, certos de que esta politica resultará finalmente na valorização do dinheiro circulante e em facilitar, como tem facilitado até hoje, o commercio com as nações estrangeiras.

O rei Jorge recebeu o sr. Churchill e o alto commissario no Canadá

Londres, 18 (Reuter) — S. M. o rei Jorge VI da Inglaterra recebeu hoje em audiencia, no palacio Buckingham, o sr. Winston Churchill, primeiro ministro da Inglaterra.

Tambem foi recebido em audiencia concedida por sua Majestade o sr. Malcolm Macdonald, que foi recentemente nomeado alto commissario britannico no Canadá.

Não ha incompatibilidade entre as commissões temporarias e o mandato de membros do Parlamento inglez

Londres, 18 (Reuter) — Foi publicado hoje o texto da lei que torna possivel, temporariamente, que os membros do Parlamento sejam chamados a prestar serviços de interesse publico, referentes a trabalho de guerra, em departamento sob o contrôle da Corôa, sem com isso serem desqualificados para a Camara dos Communs.

Um dos principaes artigos da referida lei prevê que, "se approvada pelo Primeiro Lord do Thesouro a nomeação de um membro da Camara dos Communs para qualquer departamento sob o contrôle da Corôa, sendo essa nomeação exigida pelo interesse publico e conjugado com os propositos de guerra, tal facto não será julgado como tornando o escolhido incapaz de ser eleito ou de tomar posse como membro do Parlamento".

AFRICA

GILBERTO FREYRE

Em 1930, a aventura de um exilio menos politico que pessoal, levou-me á Africa franceza. E como os estudos de historia da sociedade brasileira já haviam me convencido da importancia, para o brasileiro preoccupado com taes estudos e com os problemas sociaes do seu paiz, de connecer a Africa, dei graças a Deus quando o cargueiro francez fundeou, num fim de tarde, nas aguas de Dakar, entre alvarengas cheias de pretos altos e angulosos, alguns vestidos de branco á moda mahometana. Quasi umas figuras de outro mundo.

Foram só dois dias que tive de contacto com o Senegal. Mas dois dias durante os quaes vi claro muita coisa da physionomia da Africa, até então entrevista apenas pela leitura de livros e de revistas de anthropologia especializadas em estudos africanos.

Não só isto: senti e vi vivamente visto o Brasil em algumas de suas origens africanas. Vagando com olhos de turista pela estrada que vae de Dakar a São Luiz do Senegal, encontrei, quasi escandalosamente expostas, algumas das raizes do Brasil que o meu amigo Sergio Buarque de Hollanda analysaria depois em livro que é a affirmação de um ensaista lucido e seguro, alongado em philosopho da historia ainda turva da America chamada portugueza e que foi tambem America africana. A mais africana das Americas se tomarmos em consideração a extensão, ao lado da intensidade da influencia africana entre nós.

O sr. Arnon de Mello acaba de publicar sobre a Africa um livro que sem ser grave ou sisudo, é um esforço admiravelmente feliz de reportagem e ás vezes, mais do que isto: um ensaio de interpretação americana ou antes brasileira da Africa, a que não faltam paginas de sabor sociologico. E' verdade que sociologia precipitada, mais de uma vez, em suas explicações ou conclusões dos factos observados. Ou em suas generalizações sobre problemas complexos. Mas através de todo o livro o leitor se regosija com a companhia de um observador tão cheio da sympathia humana e tão attento aos factos de interesse especial para o que acabo de chamar a interpretação brasileira da Africa.

O professor Roquette Pinto, que é um mestre illustre e tem sido um guia tão claro de estudos anthropologicos em nosso paiz, já suggeriu uma vez que fosse enviada á Africa uma commissão de scientistas e letrados brasileiros que nos trouxessem de lá material, de differentes especialidades, de interesse para o estudo da formação brasileira. E é possivel que venha o dia em que seja possivel realizar-se a suggestão do autor de *Rondonia*; e realizar-se com a cooperação dos nossos intellectuaes mais altos.

Pois se a Africa ainda não é um paiz *chic* ou "na moda", para os intellectuaes brasileiros, tambem só ha pouco Portugal tornou-se terra illustre para os nossos letrados finos e os nossos sabios elegantes, que passavam por Lisboa de ponta de pé, indifferentes e desdenhosos ás coisas portuguezas. Hoje começa a dominar o excesso contrario. Já é quasi de mão gosto dizer-se que os Jeronymos são feios ou que Coimbra é uma universidade um tanto atrasada.

O novo e suggestivo livro do sr. Arnon de Mello faz o publico brasileiro voltar-se com curiosidade e com sympathia para as coisas africanas de interesse para o Brasil. Prepara o caminho para esforços mais graves, da parte dos brasileiros, no sentido de comprehendermos aquella Africa ainda cheia de mysterio e de sombra que entrou tão largamente na nossa formação social e de cultura. Dá-nos, em paginas de vivo impressionismo, uma esplendida visão de conjunto da Africa quasi inteira: a portugueza em comparação com as outras.

Ninguem chega ao fim desse livro attrahente, sem se sentir penetrado por uma sympathia maior pela gente africana e desejoso de conhecel-a em aspectos mais intimos de sua cultura, da qual tantos pedaços se incorporaram para sempre á nossa vida. O ensaio do sr. Arnon de Mello é capaz de converter zangados aryanistas — que os temos, entre nós — em sympathizantes da Africa e dos africanos; em sympathizantes de um povo e de uma cultura que não tiveram ainda, ao que parece, a opportunidade de se affirmarem e de revelarem suas virtudes, tão oppostas aos padrões de vida e de moral do imperialismo europeu, através do qual generalizou-se a idéa de "inferioridade" dos povos chamados primitivos. Principalmente a "inferioridade absoluta" dos africanos.

Despindo-se de qualquer attitude aggressiva

Commentarios da imprensa chineza

Londres, 18 (H.) — Telegrammas de Chungking para a Agencia Reuter noticiam que o jornal chinez "Central News Mail", tecendo commentarios sobre a situação no Extremo Oriente, diz que a collocação de campos de minas submarinas no estreito de Singapura indica eloquentemente a firme determinação britannica de resistir a toda e qualquer nova expansão japoneza para o sul, e póde ser considerada como uma consequencia da completa "entente" existente entre a Grã Bretanha, os Estados Unidos e as Indias Hollandezas, para uma defesa commum.

Accrescenta aquelle jornal, que se edita na capital da China Livre, que a attitude japoneza se acalmou consideravelmente em consequencia da reaffirmação da attitude commum anglo-norte-americana no Extremo Oriente.

Contestando as affirmativas japonezas

Londres, 18 (U. P.) — Segundo teria sido expressado hontem, no Foreign Office, ao embaixador Shigemitsu, durante a visita que este realizou áquelle Ministerio, o Japão, com seus preparativos bellicos e suas machinações, e não a Grã Bretanha, é que creou a tensão e o ambiente de incerteza que reinam nestes momentos na região da Asia Oriental e no Pacifico.

De accordo com fontes nipponicas, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Richard A. Butler, recebeu do embaixador japonez a segurança de que o Japão não abriga propositos de ataque aos territorios britannicos do Extremo Oriente nem contra as Indias Orientaes Hollandezas, e que seus planos no Pacifico sul são predominantemente de indole economica.

Presume-se que o sr. Butler lhe expressara que os reforços britannicos na peninsula da Malaya, especialmente em Singapura, têm apenas o caracter defensivo e que é um absurdo suggerir que a Grã Bretanha abrigue designios aggressivos.

Como o embaixador Shigemitsu pedisse uma explicação acerca da campanha emprehendida pela imprensa britannica sobre a ameaça japoneza, o sr. Butler limitou-se a enumerar uma série de factos demonstrativos de que a intranquillidade e o receio reinantes foram provocados pelo proprio Japão.

O sub-secretario teria assignalado, em primeiro plano, o discurso pronunciado a 21 de janeiro pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, e as declarações publicas subsequentes; os reforços de tropas enviados pelos japonezes para Hainan; as actividades da frota nipponica que patrulha as costas da Indo-China e Thailand (Sião), e os documentos que as autoridades chinezas affirmam ter recolhido dentre os restos do avião japonez destroçado a cinco do corrente na região meridional de Cantão e em cujo desastre perdeu a vida o almirante Osumi e todas as pessoas que viajavam com elle.

Segundo as autoridades chinezas, esses documentos revelam que os japonezes têm planos secretos para sua expansão para o sul, porém, o embaixador Shigemitsu não prestou importancia a isto, assegurando que não é mais que uma simples finalidade de propaganda chineza.

CONFERENCIA REGIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

O discurso pronunciado hontem, em Curityba, pelo sr. Valentim F. Bouças

Curityba, 18 (Do correspondente) — Por occasião da inauguração da Quinta Conferencia Regional de Legislação Tributaria que teve inicio hoje, o sr. Valentim F. Bouças, secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, pronunciou o seguinte discurso:

Sr. interventor.
Srs. delegados.
Meus senhores.

Estamos completando, nesta ultima reunião preliminar, o circuito do Brasil. Percorremos o Norte e o Nordeste, fomos ao Centro e penetrámos no coração da Patria. No Maranhão, na Bahia, no Espirito Santo e em Goyaz, vimos sempre o mesmo Brasil que vemos aqui, no Paraná.

Vinte dias dura essa peregrinação que, não obstante seus objectivos technicos, tem seu sentido civico. A constante vibração patriotica, em que vem vivendo nosso espirito, confunde-se com a trepidação dos motores dos aviões militares e civis que, pelo litoral e pelo interior, nos tem conduzido através estes céos. Sob os nossos olhos maravilhados perpassaram em tão curto espaço de tempo as mais differentes topographias que fórmam, em seu conjunto, este immenso continente que se chama Brasil.

Vimos o Norte profundo e mysterioso, onde tudo é incommensuravel e onde se annulla o proprio senso das proporções, até no esplendor de sua natureza ou mesmo no empobrecimento de seu povo. Vimos o Nordeste castigado pelas inclemencias da sua natureza e cujos filhos possuem a tenacidade e a coragem dos povos das terras calcinadas. Vimos o Centro litoraneo, onde os homens já attingiram um apreciavel grão de efficiencia, graças ás condições propicias mesmas do sólo e dos recursos alli accumulados historicamente. E vimos o Centro mediterraneo, onde o homem é o pioneiro de uma nova civilização, e a terra é a terra da promissão da nossa epopéa do seculo XX, que é a "marcha para o oeste".

Reportando-nos ao inicio da vida nacional, aos recuados seculos da nossa formação, do nosso desenvolvimento e da fixação da actual physionomia politica do Brasil, não vamos constatar as extraordinarias mutações por que passámos.

O Norte e o Centro mediterraneo são regiões que permanecem ainda na phase extractiva primaria, embora ambas tenham tido suas éras de abastança: aquella, com a borracha, na transição do seculo ultimo para o actual e, a segunda, com a mineração, durante o regimen colonial. Ambas dominaram o mundo nas respectivas producções, porém nenhuma soube conservar o sceptro exactamente por falta de evolução nos seus processos de trabalho.

O mesmo phenomeno vamos encontrar no Nordeste que, tendo por dois seculos abastecido o mundo de assucar e algodão, acabou perdendo essa hegemonia por indeclinavel apego á monocultura e ao empirismo de seus methodos.

Com o Centro litoraneo, entretanto, já não se deu o mesmo, e essa é a razão por que o vemos tão distante das outras tres regiões. Alli, um trabalho agricola mais bem orientado e uma tendencia constante para o beneficiamento industrial das materias primas, determinaram o cyclo de prosperidade em que vive e que o faz sobresair de maneira avantajada.

Não sabemos se foi o café o principal factor desse progresso que enriqueceu o Centro, influindo até certo ponto, no empobrecimento do Nordeste. Mas tambem não devemos esquecer que, se este se houvesse afastado da monocultura opportunamente ou se orientára, e tivesse ainda se adaptado á technica que nos paizes concorrentes determinou a racionalização da producção assucareira e da algodoeira, não teria soffrido tanto com a migração das massas negras, libertadas em 1888, e dos capitaes que as seguiram rumo ao Sul.

Eis um panorama que justifica plenamente aquella figura esboçada pelo sr. presidente da Republica, a respeito da economia brasileira e segundo a qual o nosso paiz se assemelha a um archipelago, entre cujas ilhas nada existe, com a superficie do mar.

Entre as ilhas economicas avulta a que constitue os tres Estados desta região. Como as demais, a sua população, relativamente ao conjunto, tem expressão propria. Acontece, porém, que, aqui, essa expressão mais se approxima da do Centro litoraneo, pela phase agro-industrial em que se encontra e pelo contingente de sangue europeu que lhe empresta um caracter exclusivo no Brasil.

O panorama nacional, no terreno economico, soffre os reflexos das caracteristicas regionaes. Hoje, que o Brasil se encontra em sua opportunidade historica, temos de considerar essas peculiaridades para, convertendo em favoraveis os factores adversos, ir successivamente attenuando os desniveis que apresenta. A realidade actual deve ser encarada á luz da experiencia do passado, afim de não incorrermos nos mesmos erros e podermos tirar partido daquelles ensinamentos e desta opportunidade que a Historia nos offerece.

A'quella experiencia, devemos, hoje, o conhecimento que possuimos das alternativas por que passou o Brasil, que em cada seculo de sua vida dominou, no concerto das nações, um determinado sector da actividade humana. Assim, fomos successivamente os maiores productores de ouro, prata e pedras preciosas, de assucar, de algodão, de borracha e de café. De todos esses productos, com excepção do ultimo, perdemos o dominio dos mercados internacionaes, em consequencia do empirismo e do espirito opportunista que caracterizaram os nossos homens daquella época. Isso quanto a nós, porque outros factores tambem pesaram, e, mais importante de todos — precisamos reconhecel-o francamente — foi a constante exploração a que fomos submettidos pela finança internacional, desde o momento em que assignámos certos tratados de commercio, até a gradual preparação para garantir e custear a proclamação da nossa independencia politica, que assim se transformou em dependencia economica.

Temos, entretanto, outras evidencias para comprovar o estranho paradoxo que acabo de denunciar. Quero me referir á Defesa Nacional.

Quem percorrer o Brasil inteiro ha de encontrar, por toda a orla litoranea e por todas as fronteiras terrestres, os velhos fortes construidos no periodo colonial. Muitos estão reduzidos a escombros, outros ainda são utilizados, uteis ou não, elles são o symbolo do poderio de uma época longinqua, e foi com elles que garantimos a existencia nacional desde o começo.

Depois, afóra uma ou outra realização, nunca mais tivemos recursos para prosseguir, em materia de defesa nacional, no mesmo rythmo evolutivo que se observa na maioria dos sectores fundamentaes da vida brasileira.

Em determinada época do seculo passado, fomos tambem a maior potencia naval do continente. Mas foi só naquella determinada época porque dahi em deante, não um, mas varios paizes norte e sul-americanos ultrapassaram o nosso poderio maritimo, embora conservassemos a posição de maior potencia economica da America Latina.

E' que, convenhamos, a causa não reside apenas na responsabilidade dos brasileiros, mas principalmente na exploração imperialista a que estivemos submettidos, em caracter de semi-colonia, até 1930.

Foi este, sem duvida, o marco da nossa emancipação economica, como o anno de 1822 foi o da independencia politica.

Desde 1930 que tomámos o caminho acertado, e á medida que por elle avançavamos, mais energia se tornava necessaria, porque foi durante o seu percurso que pudemos observar os incommensuraveis prejuizos causados á Nação brasileira pela politica de emprestimos externos, que fôra o principal instrumento daquella secular exploração.

Desde Mauá que a historia nacional póde ser estudada através dos immensos esforços do povo brasileiro em busca da sua industrialização. Mas como considerar-se industrial um paiz sem reservas, um paiz cuja balança commercial nunca chegára a equilibrar a balança de pagamentos e que, para a cobertura de seus deficits, fazia sempre novos appellos ao recurso estrangeiro? Como considerar-se industrial um paiz sem industria pesada, um paiz que, para beneficiar primariamente suas materias primas, precisava adquirir no exterior os machinismos necessarios? Um paiz industrial é sómente aquelle que "fabrica suas proprias machinas", e Mauá já dizia que "a industria que beneficia o ferro é a mãe das outras".

E' o caso de perguntarmos, aqui, se com o problema da divida externa, conforme se encontrava, poderiamos, hoje, assistir á epopéa de Volta Redonda, ao surto de racionalização que vae da agricultura até á administração publica, ao progresso constante, ao surprehendente desenvolvimento da economia brasileira e do apparelhamento da defesa nacional. Poderiamos nós dispor dos recursos que hoje contribuem para a acceleração de todas as nossas actividades, publicas e particulares?

Emquanto as grandes potencias da terra se destróem mutuamente, acarretando com essa destruição a desintegração da velha civilização a que se originou a nossa, nas Americas e, particularmente no Brasil, encontramos as massas humanas entregues aos seus afazeres da paz.

Uma situação nova surgiu em consequencia da guerra, e a nós cabe tirar della o maior partido possivel. Estamos quasi que isolados do mundo. Dos outros paizes ou continentes com que mantinhamos intercambio, pouco se conservam ao nosso alcance. Restam-nos, portanto, os das Americas e a esses devemos dedicar o maximo de nossa attenção, porque é aqui que vamos encontrar a nossa opportunidade.

Esses paizes irmãos distinguem-se para nós, em industriaes e agrarios. Aquelles, ou melhor, aquelle, pois se trata de um apenas, precisa de nossas materias primas e até mesmo de alguns productos da nossa industria de transformação. Os outros, que são todos os demais, o que necessitam de nós é manufacturas, porque as nossas manufacturas são boas, de trafego garantido e a preços conformes ao seu *standard*, standard proprio dos povos de economia elementar.

Em compensação, do primeiro recebemos machinas para as nossas industrias, inclusive a pesada, ora em organização, e algumas manufacturas que o nosso parque industrial relativamente incipiente — em consequencia justamente da falta da grande siderurgia — ainda não póde produzir. E dos outros, productos agricolas e materias primas.

Calculam os economistas que a relação entre o valor dos productos industriaes e os agricolas é de um por 8 horas de trabalho. Considerando-se, no caso presente, esses valores, teremos a justa medida da maravilhosa perspectiva que se abriu ao nosso paiz e que só tende a desenvolver-se com o transcorrer do tempo.

Quanto ás relações interestaduaes, o phenomeno é semelhante, desde que o Brasil, pela diversidade do seu clima e de sua topographia, constitue por si só um continente. Temos Estados que se adeantaram aos demais em todos os sectores e ainda outros que se atrazaram. Por conseguinte, dentro do Brasil, certas differenças que precisam ser corrigidas, sob pena de aggravarmos a classica injustiça dos Estados ricos e Estados pobres, que tantos argumentos politicos forneceu á demagogia.

Eis ahi a realidade, e a nós cabe, hoje que vivemos uma phase essencialmente nacional, encontrar o meio termo que modifique-a. Assim, o phenomeno actual do mercado pan-americano tem considerado a semelhança do que occorre no mercado interno. O desenvolvimento de ambos, portanto, deve ser parallelo.

Deve ser parallelo até certo ponto, convenhamos, porque tambem não podemos deixar de cuidar da melhoria economica dos Estados em situação desfavoravel. O sr. presidente Getulio Vargas disse que "o sentido do nosso imperialismo é crescer dentro de nós mesmos, levando ás fronteiras economicas até o limite das fronteiras politicas" e disse tambem que "no Estado Nacional não ha mais Estados grandes e Estados pequenos, porque grande só é o Brasil".

Com effeito, quanto mais alto fôr o nivel de vida das massas populares que permanecem em regimen agrario, maior necessariamente será seu poder acquisitivo, e isso corresponde a uma intensificação de producção das populações agro-industriaes.

Varios são os elementos capazes de influir nessa politica, que é a melhor politica economica a ser seguida pelo nosso Governo. Entre outros, porém, avultam a tributação e a capacidade de producção.

Desejo tratar em primeiro logar do segundo factor. Não me vou referir ás rendas fiscaes, porque estas se vinculam intimamente com a tributação mesma. Quero referir-me á questão da previdencia social, a qual, orientada com sentido economico, póde converter-se num dos mais efficientes factores de progresso para o nosso paiz.

O capital de um povo não se avalia pelas reservas metallicas de que possa dispor, mas principalmente pelo valor do trabalho de seus filhos. No caso particular do Brasil, que não é paiz detentor de ouro, a capacidade de trabalho dos brasileiros, somada ás riquezas naturaes da terra e aos meios disponiveis, vale por um grande capital.

Ora, os institutos e caixas de aposentadoria e pensões recolhem, de todos os recantos do Brasil, perto de meio milhão de contos annualmente. Com excepção de poucos, todos os demais recolhem a sua arrecadação aos principaes centros, quando não a concentram na Capital da Republica. Aggravam-se, assim, os problemas da falta de recursos financeiros em que se debatem as regiões menos desenvolvidas. Além do pouco que possuem, seus parcos recursos ainda são extrahidos em favor daquellas que já apresentam certa concentração de capital.

Felizmente, a orientação do Governo se encaminha para a applicação daquelle meio milhão de contos recolhido annualmente, em iniciativas de caracter economico. Teremos, é bem possivel, muito breve uma entidade para applicação de reservas, a qual deverá fomentar a economia de cada Estado no que ella tem de mais typico, como sejam energia, transportes, usinas para a industrialização em alta escala das materias primas locaes.

Em paizes como o nosso, onde a iniciativa particular se resente de escassez de capitaes, compete ao Governo determinados emprehendimentos que venham a se converter em riqueza nacional. E os projectos do nosso Governo, nesse sentido e a respeito dos recursos obtidos através da previdencia social, evidentemente que se adaptam ás mais immediatas necessidades do nosso desenvolvimento economico e do apparelhamento da defesa nacional.

Se no passado, o Governo brasileiro deu garantia de juros aos capitaes estrangeiros, por que não fazer o actual a mesma coisa, com os recursos nacionaes destinados a constituir um patrimonio dos brasileiros? Com isso, estaremos fomentando o desenvolvimento economico nacional e assegurando, simultaneamente, o cumprimento das obrigações da previdencia, com uma garantia de rentabilidade que tem sido, até agora, o seu unico ponto fraco.

Precisamos ter sempre em vista que o Brasil, para nós, não está ainda preparado para a defesa. Hoje em dia a guerra se faz com o povo inteiro, e não mais, como antigamente, apenas os exercitos em acção. Todos os cidadãos, portanto, têm o dever de participar da defesa, trabalhando no abastecimento ou empunhando as armas. Devemos, por conseguinte, emquanto é tempo, dar ás nossas classes armadas os recursos com que aperfeiçoar sua technica e melhorar seu material. A nação é um todo, e quando uma Nação está corroida pelas dissenções internas, seu apparelhamento bellico se resente, torna-se fraco e ella vulneravel, como já tivemos occasião de assistir na actual conflagração.

No Brasil, para fortuna nossa, estamos mais unidos do que nunca. O que nos cabe, portanto, é aproveitar essa unidade e mobilizar os nossos materiaes para completar a obra de unidade moral civica já realizada e, assim, poder garantir o futuro que, symbolo eloquente das fortalezas que por ahi estão, qual symbolo do seu sacrificio e qual chamamento á nossa responsabilidade.

O Brasil, de 1937 para cá, está preparando-se para a defesa, em razão do dominio imperialista. Seu progresso marcha com velocidade fantastica. Todos os sectores da vida nacional adquirem o rythmo dos novos tempos. O Brasil como que sacudiu a poeira do marasmo e está enveredando resolutamente pelo caminho da sua organização e do seu desenvolvimento.

Se fossemos fazer, aqui, um balanço do quanto já foi feito de 1930 a 37, e desse anno historico aos dias de hoje, verificariamos uma somma espantosa de modificações, algumas das quaes já o martyr da Inconfidencia reclamára e, depois delle muitos outros illustres, que a historia consagrou. Pensamos que Mauá, se vivo fosse, encontraria a felicidade de ver realizadas muitas das idéas porque se bateu.

Ora, um paiz que vae nessa marcha e que vê seus filhos forjarem pelo proprio esforço uma riqueza nova, precisa de capitaes que podem ser applicados ás suas actividades.

Esse, senhores, o grande e profundo significado do Estado Nacional. Sua instituição corresponde a organização e a efficiencia, isto é, ao progresso.

Os Estados e Municipios, pela Carta Constitucional, tinham suas rendas discriminadas, porém foi a Conferencia dos Secretarios da Fazenda, em 1938, que deu execução pratica a essa discriminação. Cada Estado e cada Municipio tinha um systema tributario proprio e alguns communs nunca haviam apresentado um balanço do seu exercicio financeiro. A's Conferencias de Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios deve-se a padronização dos orçamentos e dos balanços estaduaes e municipaes, através das normas financeiras, orçamentarias e de contabilidade, convertidas em lei federal.

Se do ponto de vista financeiro-administrativo tanto se alcançou, do ponto de vista economico-administrativo não menores foram os resultados obtidos. A Conferencia Nacional de Economia e Administração, cujas preliminares foram realizadas no Rio de Janeiro em 1939 e, logo após, em todas as cinco Regiões Geo-Economicas, deu aos srs. Interventores uma idéa de conjunto de fórma que cada um sentiu que os problemas de seu Estado eram problemas do Brasil e que os problemas dos demais Estados eram seus proprios problemas.

Eis ahi as principaes actividades nacionaes de que o Conselho Technico de Economia e Finanças participou, animado sempre do espirito economico que soube incutir no espirito daquelles que trabalham sob suas ordens o sr. Presidente Getulio Vargas.

Foram muitos, portanto, os dominios economico-financeiro-administrativos attingidos pela acção governamental. Outros menos ou mais importantes, haviam ficado para ulterior providencia. Entre estes, como dos maiores do paiz, a legislação tributaria, por que se orientam os Estados e os Municipios. Verificou-se aqui uma estranha alternativa: — emquanto a technica moderna, traduzida na palavra do Estado Novo, rejuvenescia a economia nacional e a administração publica, a arrecadação fiscal permanecia, com leves alterações, a mesma que um remoto passado nos legara.

A' proposito, o sr. Presidente Getulio Vargas assim falou:

"Nas circumstancias particulares que atravessamos o fortalecimento do mercado interno deve constituir objectivo constante e só o poderemos attingir reformando o systema tributario por um lado, e melhorando a rêde de transportes, por outro. Reforma de tamanho alcance deverá, afinal, compendiar-se, num codigo capaz de resolver a maior parte das difficuldades, dando-lhe orientação segura e uniforme",
porque — e é ainda S. Ex. quem o diz — "é tempo de reconhecermos e proclamarmos o principio segundo o qual todo o imposto que difficulta a livre circulação interna das mercadorias resulta anti economico e deve ser abolido".

Os decretos-leis presidenciaes que convocaram a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria têm ahi a sua explicação, bem como no artigo 25 da Constituição, que veda tanto aos Estados quanto aos Municipios cobrar, sob qualquer denominação, impostos inter-estaduaes, inter-municipaes, de viação ou de transporte, que gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou de pessoas e dos vehiculos que os transportaram, isso porque "o territorio nacional constituirá uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial".

Em cumprimento a mais essa honrosa incumbencia dos altos poderes da Republica, procedeu a Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças aos trabalhos preparatorios, baseando-se para tanto na legislação tributaria dos Estados e Municipios e nos dados de caracter financeiro, extrahidos das arrecadações de 1936 á 1939 e da previsão orçamentaria de 1940.

Com o material colhido, embora deficiente até certo ponto, levantamos em duas séries de quadros analiticos e estatisticos um panorama da realidade brasileira e as primeiras conclusões aqui estão, nesta pletora de incongruencias: impostos que se enquadram rigorosamente dentro da classificação de anti-economico de que falou o sr. Presidente da Republica; impostos que obstruem a circulação das riquezas entre os Estados, entre os Municipios e para o estrangeiro, o que gravam a producção na propria fonte, estrangulando-a portanto, e, o que é mais grave, impostos desse typo cobrados por municipios; impostos cujas taxas variam de Estado para Estado, de Municipio para Municipio, em proporções absurdas; impostos apparentemente directos que gravam ainda mais a circulação das riquezas; multiplicidade de pequenos impostos' arrecadação cara e inefficiente; emfim, confusão, disparidade, multas, prejuizos, sonegações, etc.

No regimen actual, em consequencia da multiplicidade de tributos, a arrecadação é difficilima e, na maioria dos Estados e Municipios, não se baseia mais na realidade brasileira. Isso implica uma série de problemas correlatos, como sejam, encarecimento dos serviços de arrecadação, maior evasão de rendas, com consequente e injusta aggravação daquelles que pagam regularmente; surge a animosidade entre o fisco e o contribuinte, a intensificação das multas, os prejuizos de toda a ordem, em summa, um mal estar geral. Uma situação dessas, convenhamos, do ponto de vista economico, não satisfaz ao governo nem ao povo, e muito menos ao paiz. Perturba gravemente a distribuição da riqueza e tem como resultado o encarecimento da vida. Ha, portanto, que buscar-lhe uma solução adequada, equitativa, que abra pelo menos a possibilidade de, com o tempo, approximar-nos do ideal que deve constituir a nossa principal preoccupação nesse terreno.

Assim, é pensamento da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças que o actual systema tributario dos Estados e Municipios deva ser racionalizado de accordo com as necessidades imperiosas do desenvolvimento economico e do apparelhamento da defesa nacional e que a arrecadação seja aperfeiçoada em funcção do nivel economico do povo brasileiro.

E' evidente que, quaesquer que sejam as resoluções a adoptar, nunca devemos perder de vista que as receitas, tanto dos Estados quanto dos Municipios, não podem ser alteradas sem maior exame, para menos nem para mais, pois é preciso não esquecer os compromissos assumidos pelos poderes publicos perante as respectivas populações.

Aquillo que chamamos de racionalização do systema tributario póde ser synthetizado no seguinte: eliminação da duplicidade de impostos, incorporando-se suas taxas ás das demais, de accordo com as respectivas bases.

O criterio em que nos baseamos para chegar a essas conclusões parte do principio de que é absolutamente necessaria a simplificação dos tributos, não só para facilitar a arrecadação, como tambem para tornar a capacidade financeira do povo brasileiro, recommendamos a adopção por todos os Estados e Municipios, de um methodo tanto quanto possivel uniforme de arrecadação, parcelladamente e de accordo com uma sub-divisão pratica do exercicio financeiro.

Iremos legislar, mais tarde, para o Paiz, pois para isso todos os Estados e seus Municipios compareceram, por seus representantes, á Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, em absoluta egualdade de condições. Como é imprescindivel em circumstancias como em que nos encontramos, devemos cuidar desde já das bases da codificação a que se referiu o sr. Presidente da Republica.

Precisamos, portanto, analysar os exemplos de que o presente é fertil. O que está em jogo é o interesse nacional. Elle se sobrepõe a todos os interesses regionaes ou pessoaes. A Nação é um todo, e como tal, deve ser encarado por quantos exercem uma missão nesse ou naquelle sector, com certas e determinadas attribuições. E' o conjunto desses interesses que deve prevalecer, e não parte delles, por sobre a somma dos demais, porque, do contrario, incorreriamos nos velhos erros do passado, e isto seria retrogradar.

A defesa nacional e a propria felicidade do Brasil assim o exigem de nós, que somos elementos de progresso, isto é, de disciplina, de organização, de efficiencia. E' preciso, por isso, deixar de lado a mentalidade puramente orçamentaria que, se já tem sido tão justificada até determinado limite, do ponto de vista das necessidades momentaneas, é muitas vezes um entrave aos emprehendimentos economicos de maior envergadura.

Discutindo os problemas de cada Estado ou de cada Municipio, temos de olhar firme o Brasil, finalmente sobrelevarmos as difficuldades, e estou certo de que limitaremos o seu alcance e a sua complexidade.

Se nós, percorrendo o Brasil, vamos encontrar, em todos os seus quadrantes, a mesma lingua, a mesma farda, a mesma bandeira, por que não havemos de encontrar a mesma unidade de progresso economico?

Se já conseguimos, graças a certamens como o que nos reune neste momento, falar a mesma linguagem contabil, o mesmo idioma dos orçamentos e balanços padronizados, por que não havemos de crear uma unidade para a nossa tributação fundamentando-a na technica scientifica e racional inspirada nos interesses superiores do Brasil?

As condições economicas variam de região para região, é verdade; mas será isto impecilho á racionalização do nosso systema fiscal? Temos certeza de que poderemos dar-lhe flexibilidade identica a dos systemas de molas que nos proporcionam a commodidade dos meios de conducção modernos, sábiamente construidos para compensar todos os desniveis do caminho. Graças a elles, já não temos de suportar a insegurança e o desconforto dos rigidos e duros golpes a que nos sujeitavam os antigos meios de transporte.

E' precisamente isso o de que necessita nosso systema tributario: adaptação e compensação para os desniveis e fluctuações oriundas da natureza mutavel dos phenomenos economicos. Ha que buscar-lhe, pois, bases mais solidas e compativeis com a situação que atravessamos e com as directrizes que vem traçando o Estado Nacional.

Por isso, o empirismo tributario em que vivemos deve ser corrigido, sob pena de vermos aggravar-se um mal cuja tendencia é converter-se em obstaculos sempre maior á prosperidade do Brasil, na razão inversa á amplificação dessa mesma prosperidade.

Precisamos, em consequencia e em primeiro logar ter presentes, durante a tarefa que vamos emprehender, determinados principios que se ligam intimamente ao nosso objectivo maior, isto é, a flexibilidade tributaria como factor de expansão economica.

Até o presente conservemos uma politica fiscal cuja essencia vem de seculos ,e a evolução que ella soffreu não acompanhou o rythmo geral da evolução brasileira. As modificações que lhe introduziram aqui e ali, justamente por serem parcelladas, não correspondem ás necessidades nacionaes. Se trouxeram melhoras num ou noutro Estado, deixaram os outros, que são a quasi totalidade e precisamente os mais despidos de recursos, na mesma situação de sempre. Só uma reforma de caracter nacional poderá surtir o effeito almejado e intelligente, capaz de converter o criterio empirico que o passado nos legou, no criterio economico de que precisa urgentemente o Brasil de hoje, que é tambem o Brasil de amanhã.

Meus Senhores,

Aqui, neste Paraná tão bello vemos encerrar o cyclo das nossas preliminares regionaes. E' de coração confortado que emprehendemos a ultima etapa da nossa peregrinação. Bemdizemos a missão que nos foi confiada ,embora os sacrificios de uma viagem tão longa pelo immenso territorio da Patria não seja pequeno.

Constatam os psychologos que a ultima imagem de uma successão é a que guardamos na memoria. Creio que, se assim fosse, nós levariamos para o silencio dos nossos gabinetes de trabalho a agradavel lembrança de um Brasil generoso e poetico, coberto de pinheiraes. Entretanto, além de homens cuja alma se emociona do meio-ambiente, somos tambem technicos e quem se confiou uma missão da mais alta responsabilidade. Por isso temos de combater a tendencia intima de regosijar-nos pelas coisas bellas, vendo e cuidando daquillo que é objectivo e que está a exigir do coração inteira submissão ao cerebro.

E é este que nos diz que devemos raciocinar, aqui, como em todas as reuniões a que já comparecemos, em funcção dos interesses do Brasil, das suas necessidades e das suas possibilidades. Estes imperativos da nossa missão se ligam estreitamente a economia e á defesa nacional, isto é, ao bem estar e á tranquillidade de todos os brasileiros.

Somos forçados, portanto, a fechar os olhos da emotividade ante as bellezas que esta terra privilegiada nos depara, e pensar que ha milhões de brasileiros dignos de melhor sorte, e que podemos, com o nosso trabalho, não só minorar-lhes as penas, como fazemo-los participar do conforto em que vivem os outros.

Tambem nesta região a defesa nacional não é palavra vazia, expressão abstracta. E' algo de concreto que ao Brasil inteiro interessa, e devo testemunhar-vos da attenção comprehensiva que todos os participantes das demais reuniões a ella dispensaram.

E' portanto, desse intercambio de interesses em torno de problemas communs que reside a nossa profunda unidade nacional. O extremo sul e o extremo norte, distantes no espaço, estão unidos pelo mesmo sentimento e pela mesma intensidade, e vice-versa. E' o Brasil universal, amigo de todos, inimigo de ninguem, que tivemos deante dos olhos, tanto no Maranhão quanto na Bahia, no Espirito Santo, em Goyaz e agora temos no Paraná.

Aqui, meus senhores, nós encontramos terras, arvores e homens que podem não se parecer ás terras, ás arvores e aos homens das demais regiões, mas se penetrarmos no amago dessas imagens, verificaremos que em tudo isto e em toda a parte pulsa um só coração e vive uma só alma, que é a Patria brasileira.

Sr. Interventor Federal:

Ao escolher Curityba para séde da preliminar da IV Região Geo-Economica, quizeram os governos do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina e quiz o Conselho Technico de Economia e Finanças testemunhar a V. Ex. o apreço que lhes merecem o povo e o governo do Paraná. Acceitae, portanto, as nossas homenagens e ficae certo de que daqui partirá mais uma grande contribuição á prosperidade do Brasil e á felicidade de seus filhos.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O BELL "AIRACOBRA" P-39

P. H. C.

O Bell "Airacobra" P. 39 na sua mais recente forma. Nota-se a posição da machina no chão com o trem de pouso tricycle, a forma caracteristica da helice, o canhão de 37 mm. no eixo da helice e os collectores de escape do motor, que indicam a sua posição atrás do piloto.

Um dos aviões em torno do qual a propaganda tem se exercido particularmente é o Bell "Airacobra", monoplace de caça. Delles já houve encommendas de mais de 1.600 exemplares pela Real Força Aerea e o U. S. Air Corps.

Os cem primeiros exemplares já foram entregues, sem motores isto é, simplesmente as cellulas. Detalhes a respeito foram dados á publicidade, assim como caracteristicas.

Quando de sua idealização, incorporando muitas caracteristicas revolucionarias para um caçador, taes como trem de pouso tricycle motor collocado atrás do piloto, canhão de 37 mm. atirando através do eixo da helice etc.

Os desenhos foram estreitamente fiscalizados pelo Estado Maior e Directoria de Aeronautica americana.

Na mesma época, em segredo, na Inglaterra estava sendo egualmente idealizado um caça com trem de pouso tricycle, que hoje, emfim, revelado chama-se Hawker "Tornado"...

A Bell Aircraft Co. pretende que teve apenas em mente construir uma fuselagem em torno de um canhão de 37 millimetros de calibre, canhão esse automatico de grande alcance. Além do canhão, foram alojadas duas metralhadoras pesadas na fuselagem e duas leves nas asas.

Esta machina tem provocado as mais acaloradas discussões, e de facto o seu aspecto, á primeira vista, choca para um "caça" serio. Innumeras difficuldades tiveram os constructores quando os vôos de prova começaram. Rupturas de eixos de transmissão, capotagens, angulo de plané impossivel, commandos durissimos que "matavam" os pilotos, sem contar com tres accidentes gravissimos com destruição de prototypos e ferimentos graves de dois pilotos de provas. (Charles Rutherford e Elle Smith)....

Durante tres mezes, no grande tunnel aerodynamico de Langley Field, do Naca ensaiaram "maquette" na escala actual do "Airacobra", para determinar a posição exacta das asas em relação ao incrivel centro de gravidade.

Emfim, quando começou a producção em serie, e que o Exercito adoptou-o sob o nome de P. 39, a firma de motores Allison teve difficuldades com o seu V-12.

Hoje o caso está resolvido. A maneabilidade da machina é perfeita, e o canhão de 37 mm. não acarreta, como era temido, vibrações excessivas durante o tiro.

Com os motores que serão empregados no modelo de serie, isto é desenvolvendo 1.225 CV., a velocidad maxima será de 45 kilometros horarios.

A posição do motor atraz do piloto tem grandes vantagens e desvantagens. Geralmente os pilotos não gostam de voar com um motor nas costas, sempre prompto a esmagal-os em caso de accidente — um motor moderno que pesa quasi uma tonelada não é brincadeira. Este argumento vale, aliás, para o novo caça allemão em torno do qual se faz muita publicidade para que seja realmente sensacional, o Focke Wulf 198...

Segundo, o motor nestas condições exige longo e complicado systema de transmissões sempre delicado. E emfim o arrefecimento e a posição dos radiadores exige tomadas de ar comprimidas e torturadas.

O Bell P. 39 tem sido praticamente a primeira machina americana de combate com o P. 36 Curtiss a ser idealizada especialmente para rapida e facil construcção. Excepcionalmente leve, e de pequenas dimensões elle é dez a quinze por cento menor do que a maioria dos caças em serviço no mundo actualmente, e vinte por cento menor do que os grandes aviões de combate monoplace, hoje em idealização ou em construcção na Allemanha ou na Grã-Bretanha.

Sua estructura, que não necessita de um berço motor contraventado na parte anterior da fuselagem como nos typos orthodoxos, pois o motor é montado directamente no meio da fuselagem, repousando sobre as longarinas da asa, é excepcionalmente leve.

O P. 39 pesa em vôo normalmente carregado para autonomia de duas horas a 510 km. H. de cruzeiro, 2.700 kilos. Sendo a sua carga alar de 115 kg. ao metro quadrado — o que é bem pouco comparado com os 245 kg. ao mq. do Heinkel 113 allemão — a sua superficie sustentadora deve ser de 19 metros quadrados (contra 14,5 do Heinkel 113 e 22 m. do Spitfire). A força ascencional é excelente (4.000 metros em 5'15". A velocidade horizontal parece um tanto elevada em relação a potencia, porém deve normalmente girar em torno de 630-640 kilometros a hora.

O eixo de transmissão do motor passa por baixo do assento do piloto, e no meio do reductor passa o canhão de 37 mm., que pode atirar rajadas de dois tiros. A culatra acha-se ao alcance do piloto, que póde remuniciar assim facilmente a sua arma, trocando os carregadores de dez granadas cada um.

Argumenta-se contra o canhão de 37 mm. que a cadencia e a densidade de fogo é muito pequena. Basta, porém, um tiro só acertado para destruir a mais possante fortaleza voadora. O canhão neste caso seria empregado para o combate a longo alcance e as metralhadoras para o "dog-fight", combate entre caças, em que os aviões metralham-se a quinze ou vinte metros numa infernal sarabanda a 600 km. H....

A envergadura do Bell "Airacobra" é de 10,59 metros e o comprimento de 9,78 metros.

Graças ao trem de pouso tricycle, as aterragens são facilitadas em campos pequenos, e as decollagens rapidas e immediatas. O processo da decollagem no Bell é realmente curioso. Vimos algumas semanas atraz uma exhibição num film de actualidades do Bell, e notamos que a machina nos primeiros cincoenta metros do rolamento é apoiada nas tres rodas, mas que, logo que a velocidade é sufficiente, equilibra-se sobre as duas posteriores, emquanto começa a escamoteação da deanteira, e então, o avião é literalmente arrancado do chão...

Na aterragem, porém, a roda deanteira tem o papel principal, e graças a ella póde ser o avião rapidamente travado sem risco de capotagem ou cavallo de pau.

Dentro de alguns mezes veremos se a formula confirmou as suas qualidades no campo de batalha, ou se se trata somente de uma curiosidade technica...

E' provavel que a experiencia seja dura, pois sabe-se que a Allemanha deante do desenrolar inesperado da situação, e com a necessidade de liquidar a força de caça da RAF, está desenvolvendo ao maximo a producção dos novos caças Heinkel 213 e Messerschmitt 115.

OFFICIAES DAS FORÇAS AEREAS NAVAES VÃO SERVIR NA N. A. B.

O ministro da Aeronautica poz á disposição da Navegação Aerea Brasileira, empresa nacional que manterá linhas pelo interior do paiz, o capitão Cantidio Bentes Guimarães e os 1º tenentes Ruy Portella e Attila Gomes Ribeiro, officiaes das Forças Aereas Nacionaes, que vão servir naquella companhia como pilotos.

Em agradecimento ás promtas providencias tomadas para attender á solicitação que lhe foi feita, o sr. Salgado Filho recebeu uma carta do sr. Paulo da Rocha Vianna, presidente da referida empresa.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O ministro Salgado Filho recebeu, hontem, os officiaes da aviação; o director da Aeronautica Militar, coronel Amilcar Pederneiras, com uem despachou; o tenente coronel Armando Ararigbola, e outras pessoas, inclusive o sr. Lafayette Rezende, representante do governador do Acre.

Apresentou-se ao ministro da Aeronautica o capitão Presses Bello.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

DESASTRE NA AVIAÇÃO COLONIAL PORTUGUEZA

Lisboa, 18 (N. P.) — Communicam de Lourenço Marques que um avião caiu na praia de Bolana, perecendo instantaneamente o piloto Fernando Aguas e o passageiro Francisco Almeida.

GARANHUS TEM SEU CAMPO DE AVIAÇÃO

Recife, 18 ("Correio da Manhã" — O municipio de Garanhus está apparelhado, agora, com um bonito campo de aviação, de 1.000 x 100 metros. O movimento em favor da aviação obtem, ali, cada dia, novas adhesões. Pretendem os directores desse movimento pleitear a ida para Garanhus de um dos diversos aviões pertencentes ao Aero Club de Recife.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DECRETOS DO PREFEITO

Por decretos de 17 do corrente o prefeito resolveu prover: no cargo de professor do curso normal os professores de curso primario Déa Jansen, Duilia Frazão, Eugenia Costa, Helena Marques da Costa Blois, Iris Costa, Maria José Leite Massena, Leonilda de Annibale Braga, Helena Mandroni, Nair Vianna Freire, Ruth Gouveia, Estella Moniz de Aboim, Nilza Rocha, Maria Isabel Lacombe, Teobaldo Miranda Santos e José Barreto Filho.

Despachos do prefeito — Na Secretaria do Prefeito — Officio n. 26, do Departamento de Turismo e Certamens (01.576). — Autorizo, obedecidas as prescripções legaes.

No Tribunal de Contas do Districto Federal — Officio n. 459, do Tribunal de Contas do Districto Federal (S. P. 01.655) — Autorizo, obedecidas as prescripções legaes.

Decretos do dia 15 de fevereiro de 1941 — O prefeito resolveu aposentar — o trabalhador Edgard Guilherme Damião, o fiscal Honorio José de Oliveira, o trabalhador Joaquim de Carvalho, a professora de curso primario — classe 53 — Odette Gusmão Vianna, o dentista, Trajano da Costa Menezes.

O prefeito resolveu demittir o fiscal Alcebiades Ferreira de Moraes.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Maria Leonor Marques de Segadas Vianna — A' vista das apostillas exaradas no titulo de nomeação e do parecer do Departamento do Pessoal, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito.

Eugenia Vieira Machado Bittencourt — Retificado o despachado de 23 de outubro proximo passado, fixando os proventos de inactividade em 13:800$, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será effectuado depois de amanhã no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Marie Leonie Demilecamps de Felix Algiaba — José Pereira dos Santos Bastos — Romeu Malta — Primeiro Inventariante Judicial processo de Dario Evangelista dos Santos — Maria Luiza Pecego — Elvira Ballard de Barros — Dagmar Freire da Fonseca — Luiza Peixoto Antunes — Antenor Moreira Fortes — José Rodrigues de Freitas — Elcias de Mattos — João Pereira Duarte — Elzira de Oliveira — Adão Cornel — Ilquem de Moura — Mariette Catharine — Josephine Humberty de Carvalho — Olga Carneiro Novaes — Odette Lopes de Azevedo — Antonio da Silva Reis — Indefonso Albano — Edmundo Barreto Pinto — Joaquim Borges Martins — Heram Botelho de Magalhães — Lucilia de Magarinos Silva e Jadyr Pimenta.

Despachos do director — Dolores Carneiro — Retifique-se, em termos e na fórma do decreto 4.304 de 1933.

Ivan de Souza Villon — João Pacheco e Joaquim de Almeida — Acceite-se, em termos.

Antonio Francisco Cortez — Indeferido por falta de amparo legal.

Cyntra Braune Bevilaqua — Sciente.

Elizlaria Maria da Conceição e José de Souza Moreira, — Certifique-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Adozinda do Espirito Santo. — Indeferido.

Elza Carreiro da Silva e Lia de Aquino Prado. — Levante-se a perempção.

Aidil Maria Ferreira — Antonio Lourenço — Armando Simoni — Armindo Rodrigues dos Santos — Aurea Jotta de Carvalho — Elza de Campos Cardoso — Evangelina de Freitas Nogueira — Fioravante Melle — Francisco Teixeira Barbosa — José Estanislau dos Santos — José Fernandes Freire — Judith Faria — Laura Judice Tavares — Leonor Maria da Conceição — Marcilio Purificação — Maria Albiquerque de Azevedo — Maria Barbosa de Carvalho — Maria das Dores Dias de Carvalho — Maria da Gloria Netto (2 requerimentos). Miguel Falbo — Raymundo Alves Antunes — Zilda Piedade. — Restituam-se.

Honorio Peçanha. — Deferido.

Associação Brasileira de Opera e Coreographia — Aguarde opportunidade, de accordo com as informações.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL

Despachos do director — Aprigio Araujo — Albertina Gonçalves — Alba Niemeyer — Annita Costa — Agostinho da Silva Alves — Amadeu Amandio Sampaio — Antonio Fernandes — Carmine Lauria — Celina de Freitas Azevedo — Clementina Almeida aGrcia — Dialy Santos Miguez — Eugenio Costa — Fidelia Paulo de Oliveira — Guilherme Luiz da Silva — Hugo Victor de Carvalho — Jacy Frões Fernandes — Jacob Paulo — Januario Dias — João Cancio de Moraes Pena — Joaquim de Mombes — Jorge Melhem — Judith Braga da Fonseca — Leonor Paes Coelho de Souza — Luiz José Martins Penha — Luiz Valente — Luiza Silva Gomes — Lydia Nazaré da Silva — Manoel Paes Coelho — Maria do Carmo Soares, Raul dos Santos Saraiva — Tristão Sucupira de Araripe Mello — Virginia Gomes. — Deferido, em face da informação do I. E. T. P. "Orsina da Fonseca".

Calixta Raposo — Guiomar Carvalho d'Atayde — Indeferido, em face da informação do I. E. P. T. "Orsina da Fonseca".

Itala da Cruz Neves — Luiza Maria de Azevedo e Nilza Guimarães e Souza — Deferido, em face da informação do E. E. P. T. "Rivadavia Correia".

Adelia Mattos Baptista — Ricarte Ferreira Gomes — Cecilio de Orleans Reis e Ernani Barreto Pinto de Faria. — Deferido, em face da informação do E. E. P. T. "Santa Cruz".

José Vaz da Silva. — Deferido, em face da informação do E. E. T. P. "Bento Ribeiro".

Zulmira Machado — Bernardino Rodrigues Gomes — Vandio Graciano de Santanna — Natalia Coutinho — Zelia Ribeiro Guerra — Ignez Dorabialo — Benedicto de Carvalho — Eduardo Pereira — Lauro Benjamin Baptista — Luiz Antonio Cavallo — Cassiano Osvaldo Ferreira Pinto — Iracema Leite da Silva — Elisa Martins Pereira — Carlos Rodrigues de Oliveira — Claudina Clara Mattoso — Cesar Augusto da Silva — Luria Ribeiro de Moraes — Conceição Gomes Ribeiro — Mercedes Vianna — Manoel Braga de Oliveira — Antonio Augusto — Avelino Alves de Oliveira — Adriano de Jesus Alves — Alfredo Basilio de Souza — Alayde Figueira da Silva — Aguinaldo João Barroso — Altivo de Oliveira Coimbra — Alvaro da Fonseca Bastos — Geraldina Silveira dos Santos — Idalina Barbosa da Silva — Luiz Pereira Bastos — Cassiano Mauricio da Silva — João de Almeida Mattos — Jorge Abrahão — Joaquim de Souza Compochão — José da Motta Nabuco — José Tobias do Nascimento — Juvenal Santos de Mello — José Cardoso Avila — João Alcantara de Araujo — Oscar José Ribeiro — Oscar Luiz do Rosario — Oscar da Silva Figueiró — Olga Barbosa Ferreira — Americo de Britto — Adolfo Silva — Antonio José do Nascimento — Affonso Goulart Cudós — Antonio Ignacio Moraes — Azarias de Araujo Santos — Antonio Augusto Soares — Cecilia Gonçalves dos Santos — Nair da Rocha — Palmyra Alves da Silveira — Epimaco de Araujo Dantas — Emilia Gomes Fernandes — Segismundo Alves Correia — Laura Correia Ribeiro — Ernesto de Medeiros Vargens — Nelsina Ribeiro — Leoncio Ribeiro de Souza — Gregorio Ferreira Jotobá — Benedicto Salustiano da Costa — Deolindo Rodrigues de Almeida — Manoel Rodrigues Vianna — Maria da Silva Neves — Manoel Antonio Pereira — Mercedes Cavalcanti Barbosa — Helena de Oliveira Paiva — Cecilia Leal do Nascimento — Romeu Costa — Joaquim de Moura Lima — Agapito Ramos de Albuquerque — Antonio Pereira da Silva — Adelina Freire — Antonio de Souza Carvalho — Alfredo Gomes de Faria — Aurea dos Santos — Antonio Pinha Munhão — Albino Marques — Candido Alves de Muniz Filho — Rosa de Andrade Cortes e Ulysses da Silva Braga. — Deferido, em face da informação do I. E. T. P. "Visconde de Mauá".

Raymundo Benedicto Ferreira — Deferido, em face da informação do E. E. T. P. "Visconde de Cairu".

Amelia Pordeus Belleza — Indeferido, em face da Ordem de Serviço n. 20, de 12-2-931.

José Rodrigues. — Pagos os emolumentos, expeça-se a segunda via de certificado.

Miriam Valente da Silva e Nilton Gomes de Mattos. — Prove o allegado.

Antonio Alves de Oliveira — Gilson Tavares Cruz — Orlandina Gracioso — Anthero Novelino — Vicente Zeferino Gomes Paulino — Carolina Lima — Paulo Francisco dos Anjos e Joaquim José Ramos. — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Actos do director — Designações — Da professora de curso primario — Irene Catharin aPereira Lira, para coordenar o ensino de musica e canto orpheonico nos 10º, 11º e 12º Districtos Educacionaes;

Das coordenadoras do ensino de musica e canto orpheonico:

Professora de curso primario, Anna Lamego de Moraes Sarmento, para ter exercicio nos 1º, 4º e 5º Districtos Educacionaes;

Professora de curso primario, classe 55, Maria Olympia de Moura Reis, para ter exercicio nos 2º, 3º e 6º Districtos Educacionaes;

Professora de curso primario, Stella Costa Curvelo de Mendonça, para ter exercicio nos 7º, 8º e 9º Districtos Educacionaes;

Da professora de curso primario, especializada em musica e canto orpheonico — Maria Dulce Pardal Sampaio Antunes, para ter exercicio na Escola 4-7º "Manoel Zomfim", sem preiuizo de suas funcções na Escola 3-1º :Tiradentes".

Das auxiliares contratadas da S. G. E. C.:

Maria Dora Gouvêa Souta, para ter exercicio na Escola 9-7º "Francisco Cabrita", sem prejuizo de suas funcções no Collegio 12-8º "Sarmiento".

Esmeralda da Silva Tavares — para ter exercicio no Collegio 1-10º "La- Pinheiro", sem prejuizo de suas funcções na Escola 1-9º "Isabel Mendes" e Collegio 14-9º "Goyaz".

Joanna Costa Aguiar — para ter exercicio nas Escola 2-14º "Augusto de Vasconcellos" e 4-14º "Professor Gonçalves", sem prejuizo de suas funcções no Collegio 1-14º "Venezuela".

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Actos do secretario geral — Designado para ter exercicio no Departamento de Transporte, o trabalhador Valdemar Ferreira de Mello; no Serviço de Administração, o trabalhador Tertuliano Monteiro de Araujo; no Departamento de Concessões, o trabalhador José de Aquino; no Departamento de Obras, o trabalhador, Antonio Alfredo D'Andréa.

No Departamento de Edificações — Genesio da Silva Ramos — Reconsidero o despacho para deferir, tendo em vista a informação.

Pirie, Villares & Cia. Limitada — e Dulce Fribourg Ortiz Monteiro. — Mantenho o despacho.

No Departamento de Obras — Companhia Auxiliar de Viação e Obras — Deferido, nos termos da informação.

A Vida Commercial

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cotações cambiaes de outros bancos quanto ao registro para importação as seguintes taxas:

A VISTA

	Na mesa	No balcão
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira do B. B.	1$000	1$000
Franco suisso	4$605	4$605
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$680	4$680
Peso uruguayo	7$800	7$800
Chile	$600	$600

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil affixou para a libra area o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, o de 19$550 e cabo a 19$550.

O Banco do Brasil, para compra de letras de cobertura affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$500	19$610	19$630
Marco	—	5$620	—
Franco suisso	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$880	—
Peso uruguayo	—	7$820	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra Area	78$550	79$050	80$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suissa	—	—	—
Escudo	—	$669	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguayo	—	6$570	—
Libra Area	65$210	66$110	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$750.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1 000 por 1.000 o preço de 23$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	27.754,845
De 1 a 17	3.397.999,249
Até o dia 18	3.425.754,094

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 17-2-941)

A' vista	Official	Livre
Libra AREA	—	80$050
Libra esterlina	—	—
Allemanha Verrechnungsmark	—	6$070
Nova York	16$578	19$778
Japão	—	4$680
Argentina	—	4$070
Suissa	—	4$600
Portugal	$662	$795

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$350

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 17-2-941)

Dollar	20$334
Escudo	$886
Uruguayo	3$728
Peso argentino	4$607
Lira	8037
Pesos uruguaios	8$250
Libra esterlina	80$050
Franco suisso	4$820

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.

Abertura e fechamento (official)	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50	4.02.50
	4.03.50	4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/c	40.50	40.50
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 18.

Abertura:	Hoje	Anterior
Vendedores		
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel. por L	$ 5.05 1/4	$ 5.05 1/4
Madrid tel. por P	¢ 9.20	¢ 9.20
Berna, tel. por F	¢ 23.28	¢ 23.29 livre
Berne	¢ 23.23	¢ 23.23 commercial
Stockholmo, tel. por Kr.	¢ 23.85	¢ 23.85
Lisboa, tel. por Esc.	¢ 4.01	¢ 4.01
Buenos Aires, tel. por P.	¢ 23.60	¢ 23.60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel. por L	¢ 5.05 1/4	¢ 5.05 1/4
Madrid tel. por P	¢ 9.20	¢ 9.20
Berna, tel. por F	¢ 23.28	¢ 23.29 livre
Berne	¢ 23.23	¢ 23.23 commercial
Stockholmo, tel. por Kr.	¢ 23.85	¢ 23.85
Lisboa, tel. por Esc.	¢ 4.01	¢ 4.01
Buenos Aires, tel. por P.	¢ 23.60	¢ 23.60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 18.

Ás 3 horas da tarde.

Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.30	P. 16.30 Nom.
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 423.75	P. 425.00
Taxa de compra	P. 423.25	P. 424.50

MONTEVIDÉO, 18.

Ás 3 horas da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por ouro:		
Taxa de venda	P. 10.30	P. 10.30 nom.
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00 nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 253.75	P. 253.75
Taxa de compra	P. 252.50	P. 252.25

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAES:		
Brasil 5 %, ex-div.	43.10.0	44.0.0
Novo Funding, 1914	34.10.0	34.10.0
Conversão, 1910, 4 %	7.5.0	7.5.0
Hypothecario de 1913, 5 %	7.10.0	7.10.0
Funding de 1931, 5 % — B	6.0.0	6.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	6.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 6 %	6.10.0	6.10.0
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.0.0	15.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	4.5.0	4.5.0
São Paulo Gas	4.15.0	4.15.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	0.4.1 1/2	0.4.1 1/2
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.4.0	0.4.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.1.6	0.1.6
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % 1935	0.1.0	0.1.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	11.0.0	11.0.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	2.5.6	2.5.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.14.3	0.14.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927/47	27.10.0	27.10.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex-dividendo)	100.10.0	100.10.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div.	103.7.6	103.7.6
Consols 2 1/2 %	77.7.6	77.7.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de fevereiro de 1941 (em saccas de 60 kilos):

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		87
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	2.884	
Pela Leopoldina	594	3.478
		3.565
Até o dia 17:		
De São Paulo	8.630	
De Minas Geraes	68.155	
Do Estado do Rio	14.767	
Do Espirito Santo	9.002	100.944
Até esta data:		
De São Paulo	8.717	
De Minas Geraes	71.633	
Do Estado do Rio	14.767	
Do Espirito Santo	9.002	104.509
Existencia anterior — dia 17		493.504
Entradas de hoje		3.565
Entregas pelo DNC (doado)		280
		497.349
Embarques:		
Am. do Sul	2.330	
Cabot. Norte	85	
Somma	2.415	2.135
Até o dia 17	149.352	
Até esta data	151.787	
Consumo local diario	300	2.935
Existencia ás 6 horas da tarde		496.414

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição firme, registrando-se regular movimento de procura. Os negocios registrados foram de 2.889 saccas, ao preço de 16$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	[illegible]
Typo 4	[illegible]
Typo 5	[illegible]
Typo 6	[illegible]
Typo 7	16$600
Typo 8	[illegible]

Vendas: café comprados 18$400 — fino — Estado do Rio, mesmo dia do anno passado, estavel.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel. Vendas: mesmo dia do anno passado, foi domingo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hontem: molle, 23$500; e duro, 22$800; anterior, 23$500; molle e 22$800 duro; mesmo dia do anno passado, foi domingo.

Embarques: hontem, 22.929 saccas; anterior, 1.221 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas: hontem, 20.608 saccas; anterior, 20.361 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem, para embarque: 1.834.095 saccas; anterior, 1.842.425 saccas; mesmo dia no anno passado.

Saídas: Não houve.

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Em março	7.84	7.84
Em maio	8.00	8.00
Em julho	8.16	8.16
Em setembro	8.27	8.27
Em dezembro	8.40	8.40

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Em março	7.84	7.84
Em maio	8.00	8.00
Em julho	8.16	8.16
Em setembro	8.27	8.27
Em dezembro	8.40	8.40
Vendas	25.000	

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel. Desde o fechamento anterior, alta parcial.

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Em março	5.57	5.57
Em maio	5.74	5.74
Em julho	5.86	5.86
Em setembro	5.97	5.97
Vendas	3.000	

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição firme, mas sem pressão de interesse e com os preços inalterados. Entraram de Pernambuco 7.000 saccos.

Total: 19.092 saccos. Sairam 1.643 saccos, de Maceió 9.742 e de Minas 250, e ficaram em stock 40.042 ditos.

Preço por 60 kilos: branco crystal nominal; demerara de 50$000 a 51$000, mascavinho, nominal e mascavo de 47$ a 48$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel, anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2., hontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras: hontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 5$000 a 6$200, anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Em saccos de 60 kilos	18.000	13.400
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.828.400	3.810.400
Exportação:		Saccos de 60 kilos
Para o norte do Brasil	—	6.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.844.900	1.926.000

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em março	2.08	2.05
Em maio	2.11	2.10
Em julho	2.15	2.15
Em setembro	2.20	2.19

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em março	2.08	2.05
Em maio	2.12	2.10
Em julho	2.16	2.15
Em setembro	2.20	2.19

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou calmo, sem modificação nas cotações e com regular movimento de entregas.

Entraram de Pernambuco 610 fardos; sairam 745 ditos e ficaram em stock 11.025.

Preço por 10 kilos: fibras longas typo Seridó, typo 5, 87$000 a 88$000; typo 4, de 85$500 a 86$500; fibra média, Sertões, typo 3, nominal; typo 5, 29$000 a 29$500; Ceará, typos 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 86$000 a 86$500; typo 6, nominal e nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	33$000	33$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 kilos	900	9.700
Desde 1.º de setembro de 60 kilos	117.400	116.500
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 60 kilos	111.200	110.800

Abatimento de consumo: 500 saccos de 60 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em fevereiro	41$400	41$500
Em março	40$600	40$800
Em abril	40$600	41$000
Em maio	41$000	41$300
Em junho	41$200	41$300
Em julho	41$300	41$500
Em agosto	41$600	42$000
Em setembro	41$900	42$200
Em outubro	41$000	42$000

Vendas: 4.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em fevereiro	41$000	41$800
Em março	40$700	41$100
Em abril	40$300	41$200
Em maio	41$200	41$300
Em junho	41$500	41$800
Em julho	41$500	42$000
Em agosto	41$800	42$300
Em setembro	41$800	42$300
Em outubro	42$000	42$500

Vendas: 800 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	41$500 a 42$000
Typo 5	41$500 a 42$000
Typo 6	41$500 a 42$500

LIVERPOOL, 18.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair, novo "Standard"	8.50	8.52
Norte do Brasil Fair	—	—
São Paulo, "Bom"	—	—
Pernambuco Fair (não official)	8.70	8.72
American Fully Middling — Universal Standard, 1935	8.50	8.52
American Futures, para março	8.23	8.24
para maio	8.24	8.25
para julho	8.25	8.28
para outubro	8.19	8.20
para dezembro	8.16	8.17
para janeiro	8.15	8.16

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos; disponivel americano, baixa de 2 pontos; termo americano, baixa de 1 ponto.

LIVERPOOL, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.23	8.24
para maio	8.24	8.25
para julho	8.25	8.26
para outubro	8.19	8.20
para dezembro	8.16	8.17
para janeiro	8.15	8.16

Mercado — Normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para março	10.23	10.19
para maio	10.20	10.17
para julho	10.06	10.02
para outubro	9.59	9.55
para dezembro	—	9.52
para janeiro	—	9.58

Mercado — Normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	10.76	10.70
American Futures, para março	10.23	10.19
para maio	10.21	10.17
para julho	10.07	10.02
para outubro	9.66	9.55
para dezembro	9.63	9.52
para janeiro	9.61	9.53

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 11 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições bastante movimentadas, com operações desenvolvidas nos valores em evidencia.

Regularam as apolices da União bem collocadas e as da Municipalidade em condições de estabilidade, com as municipaes firmes. As acções de bancos e as de companhias permaneceram em boa posição, com as Obrigações de companhias em attitude muito favoravel.

Tudo o mais correu conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

Divida Interna:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 2, 11, a	804$000
Emprestimo de 1903 de réis 1:000$, 5 %, port., 2, a	794$000
Ditas idem, 10, a	795$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 1, a	793$000
Ditas idem, 2, 3, 21, a	782$000
Ditas port., 60, a	800$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 8, 9, 30, a	808$000
Dita idem, 1, a	810$000
Ditas em cautela, 10, a	780$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, 5, a	420$000
Ditas de 1:000$, 2, 3, 9, 10, 13, 15, 15, 20, 167, 250, 5, 60, 75, a	860$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 12, 80, 170, 200, 200, 288, a	1:015$000
Ditas (1939) de 1:000$000, 7 %, port., 200, 500, 1.000, a	1:010$000
Ferroviarias de 1:000$, 7 %, port., 10, a	1:025$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906, de 200$, 6 %, port., 38, a	185$000
Dito de 1920 de 200$, 6 %, port., 6, a	182$000
Dito de 1931, de 200$, 5 %, port., 15, a	202$000
Dito idem, 16, 20, a	202$500
Dito idem, 2, 20, a	203$000
Decreto 1.948, de 200$, 7 %, port., 96, a	195$000
Decreto 2.339, de 200$, 7 %, port., 37, a	193$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 8 ½ %, port. 600, a	30$500
Ditas idem, 20, a	31$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., 10, 50, a	800$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 1.ª série, 98, a	158$000
Ditas idem, 100, a	158$500
Ditas idem, 2, 3, 50, a	159$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 2, 5, 10, 28, 43, 47, a	173$000
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 5, 7, 12, 20, 20, 70, 102, a	173$500
Ditas idem, 20, a	174$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 13, a	83$000
Ditas idem, 10, a	84$000
São Paulo de 200$000, 8 %, port., 1, 1, 5, 15, a	205$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 60, a	1:055$000
Ditas idem, 3, 3, 6, 9, 24, 30, 60, 90, 102, a	1:056$000
Ditas idem, 9, 9, a	1:057$000
Acções de Companhias:	
Belgo Mineira, 50, a	380$000
Idem, 60, a	382$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 12, 25 a	204$000
Letras hypothecarias:	
Banco do Brasil de 500$000, 5 %, 10, a	480$000
Ditas de 1:000$, 15, a	803$000
VENDA JUDICIAL	
Apolices Diversas Emissões, de 1:000$ 5%, nom. 100 a	800$000
Ditas port., cautela, 63, a	785$000
Ditas de Minas Geraes, de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 50, a	172$500

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Obr. da União:		
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:025$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:025$	1:020$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:022$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:040$	1:040$
Thes. (1939), de 1:000$, 7 %	1:006$	—
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	900$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %, nom.	805$000	803$000
Diver. Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	800$000	797$000
Div. Emissões, port.	808$000	803$000
Ditas em cautela	790$000	780$000
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	800$000	793$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	864$000	860$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 7 %, port.	—	888$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom.	—	655$000
Ditas 200$000, 8 %, 1.ª série	159$000	158$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	173$000	172$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	178$500	173$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	83$500	83$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:056$	1:055$
Ditas de 200$, 8 %, port.	205$000	204$000
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	—	950$000
Rodoviarias do E. do Rio, 1:000$, 8 %	[illegible]	920$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	31$000	30$500
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. 4 20, 6 %, port.	553$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	183$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	185$000	184$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	183$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	183$000
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	203$000	202$000
Decreto 1.948, 7 %	—	194$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	194$000
Ditas, decreto 1.080, 7 %	—	194$000
Decreto 3.284, 7 %	—	184$000
Decreto 1.550, 7 %	—	184$000
Decreto 2.339, 7 %	193$000	192$000
Ditas 2.097, 7 %	196$000	194$000
Decreto 1.022, 7 %, port.	—	185$000
Bancos:		
Brasil	500$000	495$000
Commercio	300$000	298$000
Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	300$000	250$000
Brasil	500$000	495$000
America Fabril	—	200$000
Corcovado	—	120$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	136$000	134$000
Ditas preferenciaes	132$000	130$000
Paulista de E. de Ferro	212$000	210$000
Victoria a Minas	—	15$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, nominal	—	227$000
Ditas, port.	—	240$000
Belgo Mineira	380$000	—
Sul Mineira Electricidade, pref.	208$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	—	203$000
Docas de Santos	—	200$000
Progresso Industrial	—	200$000
Carris Portoalegrense	—	208$000
Letras hypothecarias:		
Banco do Brasil, 5 %	—	800$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Regimento Andrade Neves, para exploração da barbearia.

Dia 19 — Commissão de Concorrencias Publicas, Prefeitura Municipal, para demolição do pavilhão Mourisco.

Dia 19 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos.

Dia 19 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tintas e vernizes.

Dia 19 — Commissão de Concorrencias Publicas, Prefeitura Municipal, para construcção de muralha e boeiros e embellezamento de um trecho da Estrada da Lagoinha.

Dia 20 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de bobinas e fitas para machinas "Hollerith", material de expediente e impressos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

AUGUSTO SANTOS & CIA.

O juiz da 2ª vara civel julgou os creditos e designou o dia 5 de março vindouro á 1 1|2 hora para a assembléa de credores da fallencia da firma supra.

ARLINDO NEVES ALVES

O juiz da 3ª vara civel indeferiu pedido referente á arrecadação.

J. A. GODINHO DE CARVALHO

O juiz da 2ª vara civel julgou improcedentes os embargos de 3os. oppostos por Waldemar Correia Gama, na fallencia da firma supra.

AUCHMAN & PRAÇOWNIK

O juiz da 2ª vara civel designou o dia 3 de março vindouro ás 12 1|2 horas para a assembléa de credores da concordata da firma supra.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Norfolk, vapor grego "Anna T."

De Imbituba, vapor nacional "Arassá".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Araraquara".

De Fortaleza e escalas, vapor nacional "Olinda".

De Natal e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

De Antonina, vapor nacional "Marumby".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".

De Laguna e escala, hiate nacional "Oscar Pinho".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Recife e escala, vapor nacional "Lages".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itassucê".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Buenos Aires".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapuhy".

Para Aruba, vapor norueguez "Trondheim".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Apody".

Para Santos, vapor nacional "Pirangy".

Para Santos, vapor nacional "Guarará".

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.668:900$900
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	230633:487$300
Em egual periodo de 1940	19.027:583$900
Differença para mais em 1941	4.605:903$400

COMMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 18 de fevereiro de 1941.

Sob a presidencia do inspector sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Commissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Comp. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro; Augusto Venancio de Freitas; F. Borja; The Rio de Janeiro City Improvement Comp. Ltda.; General Electrica Sociedade Anonyma; Alliança Commercial de Anilinas Ltda.; idem; Schmitt & Alberto; Herman Josias & Cia., Productos Chimicos Ciba S. A.; Pinto Bastos & Cia.; A. Cinta oderna Ltda.; Standard Oil Comp. of Brasil; Luporini & Cia.; Bausch & Lomb. do Brasil Ltda.; Santos & Moreira Leite; A. Fortuna & Cia.; Comp. Electrolux S.A.; Moreno Borlido & Cia.; Minetti & Cia. Ltda. do Brasil; Comp. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro; General Electric S.A.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em abril	6.78	6.78
Em maio	6.80	6.80
Em julho	6.84	6.84

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	79.00	78.00
Em julho	74.12	73.00

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em março, cts.	12.44	12.56
Em julho	12.43	12.47

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em março	5.60	5.63
Em maio	5.07	5.70
Em julho	5.75	5.75
Em setembro	5.83	5.83

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em março	5.62	5.62
Em maio	5.69	5.69
Em julho	5.75	5.77
Em setembro	5.83	5.84
Vendas	25.000	100.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 18.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	21	20 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	20 ¾	20 ½

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 347; vitellos, 50; suinos, 81.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 234 1|8; vitellos, 5; suinos, 25.

Vendidos em São Diogo — Bois, 112 3|4 e 1|8; vitellos, 45; suinos, 56.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 123 5|8; vitellos, 9; suinos, 4 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 208; vitellos, 37.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 193 2|4; vitellos, 36 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 210; vitellos, 23; suinos, 60.

Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 859 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio Grande "Comte. Capella"	19
Porto Alegre "Carioca"	19
Nova Orleans "Jaboatão"	19
Buenos Aires "Alte. Alexandrino"	19
Bahia Blanca "Cabedello"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Portos do sul "Tambahú"	20
Itajahy e esc. "Tutoya"	20
Santos "Ozorio"	20
Nova Orleans "Delbrasil"	21

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e esc. "Olinda"	19
Porto Alegre e esc. "Araponga"	19
Bilbáo e esc. "Cabo de Buena Esperanza"	19
Porto Alegre e esc. "Araraquara"	20
Itajahy e esc. "Laguna"	20
Cabedello e esc. "Ararangua"	20
Recife e esc. "Barbacena"	20
Santos "Raul Soares"	20
Nova York e esc. "Midosi"	21
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	21
Laguna "Oscar Pinho"	21

A CONVENÇÃO DO CAFE'

O presidente Roosevelt solicita sua approvação ao Congresso

Washington, 18 (U. P.) — O presidente Roosevelt, em mensagem dirigida ao Congresso, solicita que se ponha em vigor uma legislação destinada a dar execução ás obrigações contrahidas pelos Estados Unidos pela Convenção do Café, recentemente concluida pelos Estados productores desse artigo e a União Americana.

Acompanha a mensagem um relatorio recommendando a applicação da referida legislação.

Os Estados Unidos já ratificaram a Convenção e o governo procura introduzir medidas que estabeleçam as entradas de café no paiz de conformidade com o systema de quotas.

CARNAVAL

TURISTAS ILLUSTRES

Acompanhada de sua filha, encontra-se no Rio de Janeiro, onde chegou pelo avião da Pan American Airways, a sra. Margaret Culkin Banning, conhecida escriptora norte-americana, autora de numerosos romances e novellas populares.

Além de autora de livros que têm sido publicados um cada anno, desde 1920, a sra. Banning, elemento destacado de numerosas associações culturaes dos Estados Unidos, escreveu grande numero de artigos para as melhores revistas do seu paiz assim como tem feito multas conferencias pelo radio.

Realizando uma viagem de tres mezes pelos paizes da America do Sul, a sra. Banning e sua filha chegaram ao Rio de Janeiro a tempo de assistir aos festejos carnavalescos, devendo aqui permanecer até o proximo dia 26 do corrente.

• • •

Afim de assistir aos festejos do carnaval carioca, acabam de chegar ao Rio de Janeiro, pelo avião da Pan American Airways, o sr. Weir Wells McDonald, elemento de destaque nos circulos commerciaes do Estado de Oregon, e sua esposa, acompanhados de um joven sobrinho do casal.

O sr. MacDonald, cuja residencia é na cidade de Eugene, no referido Estado norte-americano, pretende permanecer no Rio de Janeiro durante duas semanas, devendo completar a seguir, a viagem aerea em torno de toda a America Latina.

Hoje, tambem em avião da Pan American Airways, deverão chegar ao Rio de Janeiro o sr. Raymond R. Mattison, antigo presidente do National Bank of Washington, e sua esposa. O sr. Mattison, residente na cidade de Tacoma, Estado de Washington, é socio de numerosos clubs sociaes do seu Estado e tem viajado consideravelmente por via aerea nos Estados Unidos. Com sua esposa, está realizando uma viagem de quatro mezes de duração, toda por via aerea, pelos paizes da America do Sul.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

O "Grupo dos Invenciveis" fará realizar amanhã, quinta-feira, nos salões do Castello, soberbo baile á fantasia em homenagem ás democraticas que abrilhantarão o prestito de terça-feira de carnaval, com inicio ás 21 horas.

Grandiosos 4 bailes á fantasia — Promettem ser de extraordinario successo os 4 bailes á fantasia que o Club dos Democraticos realizará nas noites de 22, 23, 24 e 25 do corrente, nos salões do seu Castello proprio, que para este fim receberam uma decoração apropriada e um esforço bem importante na sua illuminação.

O CARNAVAL NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Como vem tradicionalmente acontecendo o Jockey Club Brasileiro tem aberta a sua séde para recreio dos seus socios no domingo, segunda e terça-feira de Carnaval. Na terça-feira haverá um jantar dansante que começará ás 8 horas, devendo os associados que tiverem convidados, identifical-os com a devida antecedencia na secretaria com os devidos retratos. Com esse jantar dansante, da mais alta elegancia, o Jockey Club encerrará brilhantemente o seu triduo de Momo.

O BAILE DE GALA DO BOTAFOGO F. C.

A festa carnavalesca que reune a elegancia carioca é sem duvida o tradicional baile de gala do Botafogo, realizado sempre no domingo gordo. Annualmente, a séde botafoguense apresenta-se ricamente ornamentada. Este anno, o motivo escolhido foi o proprio carnaval carioca. E o palacete da av. Wenceslão Braz está sendo transformado no "Palacio de Momo".

Duas orchestras animarão os foliões, havendo altos-falantes no terraço, das 11 ás 4 horas.

Foram seleccionadas as fantasias permittidas: o traje exigido é o rigor, sendo permittido, para cavalheiros, "smoking", fantasias de luxo, "summer jacket", "dinner-jacket" e branco a rigor; e para senhoras toilettes de baile e fantasias de luxo. Não serão permittidas, em nenhuma hypothese, as fantasias de marinheiro, aviador, paraquedista, macacão, malandro, blusões, pyjamas de qualquer estylo, camisas sport ou olympicas, escocezes, apaches e outras semelhantes. A fantasia de indio e legionario só é permittida quando de luxo.

O MARAVILHOSO BAILE QUE O FLUMINENSE PROMOVERA' NO DOMINGO GORDO

E' indescriptivel o enthusiasmo com que o quadro social do campeão da cidade aguarda a sua festa maxima no carnaval de 1941. O sumptuoso gymnasio, terá inauguradas com essa reunião, as grandes reformas nelle introduzidas.

Carnaval das Arabias, o motivo originalissimo da decoração do club, proporcionará a disputa de um concurso de fantasias arabes, cujos premios serão conferidos: A' fantasia feminina mais impressionante; á fantasia feminina mais original; ao bloco de fantasias femininas eguaes de maior destaque; á fantasia masculina mais original.

Não serão permittidas fantasias improprias para um baile de gala, ficando á responsabilidade de quem infringir esta medida o impedimento do seu ingresso. A directoria appella para os socios e suas familias no sentido de adoptarem fantasias arabes.

— Além de fantasias de luxo e trajes a rigor, serão admittidos o Dinner e o Summer Jackets e tolerado o branco a rigor.

O CARNAVAL NO TIJUCA TENNIS CLUB

Toda a familia tijucana aguarda com vivo interesse o notabilissimo baile de segunda-feira gorda de carnaval, que será uma affirmação eloquente de que o gremio cajuti não poupa esforços para offerecer aos seus associados e familias festa de alta significação social. O baile de gala do querido club da rua Conde de Bomfim terá um cunho excepcional. As graciosas tijucanas com as suas fantasias luxuosas transformarão a querida agremiação num ambiente de cores e perfumes. No salão nobre será plasmada "Uma noite em Cuba" — fantasia inedita e original que impressionará pelos seus detalhes e riqueza de coloridos. No Gymnasio de Sports, será "Você me conhece?", decoração esfusiante, em cores gritantes e de muita movimentação. Uma illuminação feerica e deslumbrante completará a magnificencia do ambiente em que os foliões tijucanos commemorarão, condignamente, a maior festa da cidade.

O Tijuca Tennis Club levará a effeito, tambem, no dia 25, á tarde, o tradicional baile infantil carnavalesco, com farta distribuição de premios á petizada. Em todas as festas carnavalescas do gremio cajuti tocarão optimas jazz-bands.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Promette ser dos mais deslumbrantes o carnaval que o Club Gymnastico Portuguez vae realizar na ampla séde da avenida Graça Aranha para satisfação e alegria do seu distincto quadro social. Todas as salas estão recebendo as ultimas demãos na bella e sumptuosa ornamentação com os pittorescos motivos da obra prima de Cervantes "D. Quixote de La Mancha". As figuras grotescas do genial poema com a mais bizarra interpretação estão realçando a belleza da séde do Gymnastico cujo director de festas conseguiu firmar contrato com dois victoriosos conjuntos musicaes para o baile de gala de sabbado e as demais reuniões carnavalescas do grande programma do triduo de Momo.

"UMA NOITE EM BAGDAD" NO ATLANTIC REFINING CLUB

Retirada de uma das mais bellas paginas da literatura oriental, a decoração que o Gymnasio do Fluminense F. C. apresentará, numa concepção majestosa, evocará todo o esplendor das "Mil e Uma Noites".

Accordes maravilhosos animarão os foliões, das 10 horas do dia 25 de fevereiro até ás 4 horas do dia 26, ininterruptamente.

NA SEGUNDA-FEIRA *GORDA* O BAILE DE MASCARAS DO CLUB SUL AMERICA

O Club Sul America, como já temos annunciado, realizará duas imponentes festas carnavalescas.

O grande baile de mascaras na segunda-feira "Gorda" no palacete colonial do Botafogo F. C., pelos preparativos que estão sendo feitos, deverá alcançar um exito sem precedentes. A directoria está empenhada em proporcionar ao seu numeroso quadro social e convidados uma noite inesquecivel, que deverá caracterizar-se por uma alegria intensa, num ambiente de raro esplendor. Decoração, illuminação, orchestra, brindes, premios e serviço de bar foi estudado com o maior carinho para que o successo seja o maior possivel.

Outra festa de grandes proporções, será a matinée infantil nos amplos e ventilados salões da Casa de Minas Geraes, á rua 13 de Maio n. 44, 7º e 8º andares, no domingo gordo, das 3 ás 7 horas. A "Imperial Jazz" não dará um momento de folga aos pequenos foliões e folionas. Será feita uma enorme distribuição de brinquedos e bombons, além de sorteio de valiosos premios ás melhores fantasias.

S. M. Rei Momo I e Unico comparecerá a essas duas elegantes festas, dando, assim, maior realce ás mesmas.

Detalhe do fundo do salão do theatro Carlos Gomes, cujo motivo da decoração é "Noite Veneziana"

O TRADICIONAL BAILE DO GRUPO DOS DUZENTOS

Será finalmente, na proxima sexta-feira, gorda a realização do tradicional baile de mascaras do "Grupo dos 200", filiado á A. A. Banco do Brasil.

Este anno a festa maxima da rapaziada do nosso primeiro estabelecimento de credito, terá como scenario o lindo Bazar de Brinquedos em que está transformado o Palacio Theatro.

A directoria da Associação Athletica Banco do Brasil, não tem poupado esforços no sentido de fazer esse baile ultrapassar os dos annos anteriores em animação, elegancia e cordialidade.

O ingresso dos associados se fará mediante a apresentação da carteira social com o recibo vigente juntamente com o "ticket" especial do "Grupo dos 200".

Duas grandes estrondosas orchestras animarão as dansas e os cordões ao som das ultimas novidades em materia de musica carnavalesca.

Será exigido traje de rigor — sendo toleravel o linho branco devido ao calor — ou fantasia de luxo, a criterio da commissão de porta, reservando-se esta o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

DESPERTA INTERESSE O BAILE INFANTIL DOS BANCARIOS

E' grande a anciedade dos filhos e parentes menores dos bancarios, pelo grandioso baile carnavalesco, que o Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, levará a effeito na segunda-feira de carnaval, inaugurando a grande platéa do cinema Colonial, no Passeio Publico, de 2 ás 6 horas.

Valiosos premios serão offerecidos ás creanças que apresentarem as fantasias mais originaes.

Optimas orchestras farão com que os pequenos foliões não tenham um momento de folga.

BANDA PORTUGAL

Sua Majestade Momo I, á frente de seu avassalante exercito, após desencadear a "folia total", resolveu tomar sob sua "protecção" o conhecido club da praça Onze de Junho.

Nesta querida sociedade impoz Sua Majestade uma verdadeira ditadura carnavalesca, ordenando a expulsão dos "caras de sexta-feira". Tambem, como inimigos do seu regimen, não permittirá a presença dos que não souberem entrar no cordão ou desconheçam o "passo do kanguru'".

No recinto da concentração dos seus subditos foi armada uma "barragem" de serpentinas, e, para que as "follionicas" pugnas attinjam o maximo de intensidade, foi contratado um excellente jazz.

Desta forma, o efemero reinado de Sua Majestade o Imperador da Folia, será ruidosamente festejado na Banda Portugal, com 4 grandes bailes carnavalescos, a se realizarem sabbado, domingo, segunda e terça-feira, respectivamente das 11 ás 4 horas, das 8 ás 2 horas, das 10 ás 4 horas, e das 9 ás 3 horas.

A exemplo dos annos anteriores, esta sociedade dará no proximo domingo, das 3 ás 5 horas, uma grandiosa matinée infantil.

Todas as creanças que, decentemente apresentadas, se fizerem acompanhar de seus paes ou responsaveis, terão livre ingresso no baile infantil, no decorrer do qual serão distribuidos brinquedos e doces em abundancia.

ORPHEÃO PORTUGAL DO RIO DE JANEIRO

Festas de Carnaval

Transcorreu deveras animadissimo o baile infantil á fantasia que a directoria desta benemerita sociedade artistica e cultural offereceu domingo ultimo aos filhos dos associados. A' festa, compareceram para mais de quatrocentas creanças fantasiadas, acompanhadas de suas familias, que muito se divertiram das 2 ás 6 horas. Sabbado e segunda-feira de carnaval, a commissão de festas fará realizar dois imponentes bailes á fantasia das 11 ás 4 horas. Domingo, a directoria offerecerá aos associados e suas exmas. familias elegante baile das 8 á meia-noite. Toda a confortavel séde, interna e externamente receberá artistica ornamentação e deslumbrante illuminação. "Pagode Japonez" é a formidavel concepção que a todos deslumbrará. Serão exigidos o traje completo ou fantasias distinctas.

SPORT CLUB JOALHEIRO

Para suas festas de carnaval o Sport Club Joalheiro organizou o seguinte programma:

Dia 22 — Sabbado — Grande baile á fantasia, das 10 horas da noite ás 4 horas da manhã. Dia 23 — domingo — segundo baile que terá inicio ás 8 horas da noite e terminará ás 2 horas da manhã. Dia 24 — segunda-feira — Grande baile dedicado pela directoria á grande familia joalheirense. No transcurso desta festa, serão conferidos valiosos premios ás melhores fantasias e ao grupo mais harmonioso. Para os tres primeiros bailes o traje será: fantasia ou passeio. Dia 25 — terça-feira — Imponente baile de gala dedicado pela Commissão de Festas á directoria do Sport Club Joalheiro. A commissão solicita para este baile, de preferencia, o uso de fantasia de luxo ou branco.

BLOCO MAMA NA BURRA

Ultimam-se os preparativos para a grande passeiata de segunda-feira de Carnaval, do irrequieto conjunto "Mama na Burra" que ha 22 annos, vem animando a grande folia no "Triduo de Momo".

Lord Capitão "João Barbosa", como chefe destemido, não tem poupado esforços nem "grana", para que, as providencias tomadas, sejam completas.

Lord Juvenil "João Botelho", já está tambem trabalhando, dia e noite, para recuperar o tempo perdido, quando fóra desta cidade, em gozo de licença.

O salão da "Casa do Sargento" já recebeu decoração original e festiva, para maior alegria dos "Mamaburrenses" que comparecerem, na segunda-feira gorda.

Nota-se esfusiante enthusiasmo em todos os adeptos deste aguerrido bloco pelo esperado grande dia.

Novo pano e para mais de 30 bandeiras, serão carregadas por elegantes bahianas que, cantando, espalharão por toda a cidade, as glorias do "Mama na Burra".

Milhões, sim senhor! Milhões de litros de chopp, já foram requisitados, e já se encontram em frigorificos bem fiscalizados, para evitar mudança de temperatura.

Alegria — Musica — Chopp.

Tristezas não pagam dividas. Avante para a arrancada final de segunda-feira gorda.

BAILE DAS ACTRIZES HOJE, NO THEATRO CARLOS GOMES

Finalmente, realiza-se hoje á noite no Theatro Carlos Gomes o grandioso Baile das Actrizes, que ha nove annos consecutivos vem promovendo a Casa dos Artistas para supprir parte de suas despesas beneficentes.

Esse baile já faz parte da tradição carioca e, incluido no Programma Official do Turismo, vem se impondo de anno para anno e todo o mundo elegante e folião não falta a essa festa. O programma é deveras atraente: A's 10 horas e 30 minutos as queridas actrizes Margot Louro, Maria Alice e Alma Flora respectivamente Rainha e Princezas do monumental baile, partirão do theatro Recreio para o theatro Carlos Gomes, em liteira carregada por legitimos libios, com garboso sequito de actores, atrizes, coristas e figurante abrindo a marcha um grande jazz-orchestra, executando a marcha "Caçador de Esmeralda" da peça "A Cuica está roncando" em scena no Recreio. A's 11 horas, S. Majestade Rei Momo I e Unico, presente no theatro, com o seu secretario, coroará a Rainha e esta com as Princezas receberão os diversos presentes que lhes estão reservados, indo para o Camarote n. 21, de onde darão a ordem de commando. Iniciados os foguedos, irão até ás 4 horas da manhã.

OS BAILES DO HIGH LIFE SÃO OS "TAES"!

Ha este anno um desusado enthusiasmo pelo carnaval. Ha mesmo muito tempo que o Rio não se resolve a entrar na folia com disposição. Será por causa da guerra? Por causa do calor? Que o digam os sabios da escriptura... O facto é que todo mundo já está por conta do Momo, nas praias, nos bailes e nas batalhas...

Este anno, tambem, os preparativos para os bailes famosissimos do High Life são ultra formidaveis. O eden tropical da rua Santo Amaro, o paraiso deslumbrante, o jardim oriental da collina da Santa Thereza com a sua superrefrigeração natural, suas installações sumptuosas, sua decoração sensacional, vae offerecer ao Rio e ao mundo as quatro maiores bailes de toda a sua historia mundana e carnavalesca.

OS "CALOUROS MASCARADOS" DA RADIO IPANEMA

Numa irradiação especial, hoje, da séde do C. C. C.

O popularissimo programma da Radio Ipanema "Calouros Mascarados" que tanto successo vem alcançando nos meios radiofonicos da cidade, será irradiado hoje, directamente, da séde do Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.), á avenida Rio Branco, 116. Trata-se, portanto de uma bella e animadissima festa francamente carnavalesca, que comparecerão todos os calouros da popular emissora de Xavier Filho. Dado o prestigio desse programma e a popularidade da conhecida instituição recreativa é de prever-se para essa irradiação um enorme successo, até porque é grande o interesse despertado em torno do mesmo.

OS GRANDES BAILE DE CARNAVAL NO PALACIO THEATRO

A "great attraction" dos quatro dias de carnaval serão, sem duvida, os bailes no Palacio Theatro. A decoração do theatro apresenta motivos originaes, interessantes, se não bastasse a feição e disposição dos paineis allegoricos. Mas, a marathona carnavalesca no Palacio Theatro, destina-se a excepcional exito. Quatro bailes e tres matinées infantis, como um desafio lançado de norte a sul da cidade maravilhosa. Os bailes do Palacio Theatro estão, pois, na ordem do dia. E nas festas infantis serão feitas diariamente distribuição de lindos premios. A garotada carioca que se prepara para cair no fadango, divertindo-se por um anno inteiro!

AR SEMPRE RENOVADO NOS "BAILES ENCANTADOS" DO THEATRO CARLOS GOMES

Entre os attractivos dos quatro "Bailes Encantados" que o "Lux Jornal" offerecerá aos carnavalescos da elite carioca nas noites de 2 a 25, deve ser destacada a ventilação abundante e continua que haverá no Theatro Carlos Gomes, garantida pelas poderosas machinas de renovação de ar, ha pouco installadas. E' esse, pois, mais um motivo para o exito dos "Bailes Encantados".

OS GRANDES BAILES INFANTIS DO AUTOMOVEL CLUB

O Automovel Club do Brasil activa os preparativos para os tres grandiosos bailes carnavalescos que serão offerecidos á gurysada carioca.

Para assegurar o seu exito, se já não bastasse o concurso da orchestra: a decoração dos salões pelo artista Dello Sá; o apparelho para renovação de ar, citariamos o sorteio de quarenta lindas bonecas, no domingo, na segunda e na terça-feira.

Com tantos factores contribuindo, é de se esperar, para a festa maxima da garotada foliã, um ruidoso successo e marcará época no carnaval infantil do Rio.

Attendendo ás determinações do Juiz de Menores, os bailes infanti serão realizados no salão nobre e os dos juvenis no salão de inverno.

OS BAILES DO JOÃO CAETANO

Os carnavalescos do Rio de Janeiro — quasi toda a população — terão este anno, á sua disposição, artistica e magnificamente decorado, o segundo theatro da Municipalidade, o João Caetano, magnificamente situado e que por suas condições architectonicas, pelo conforto de suas installações e pela amplitude do salão-platéa e palco em um só plano-dispensa encomios reclamisticos. Sabbado, domingo, segunda e terça-feira realizar-se-ão all os tradicionaes bailes de carnaval. Reinará a mais intensa alegria, a alegria subirá ao auge, todos suggestionados pelo ambiente julgar-se-ão transportados ao reino encantado que fica para lá do Setimo Céo e todos proclamarão melhores os bailes do João Caetano entregues á direcção habil que se multiplica em esforços para emprestar a essas festas o maior brilho possivel na faina de, com isso, tornar a mais atraente e festivo o carnaval do Rio de Janeiro.

O MARAVILHOSO BAILE INFANTIL E JUVENIL ORGANIZADO PELO "LUX-JORNAL"

Toda a alegre petizada carioca está em franco alvoroço com a noticia de que o "Lux-Jornal" vae realizar no Theatro Carlos Gomes uma formidavel vesperal carnavalesca na segunda-feira do reinado de Momo. A peteca, os patins e o "ping" pong" passaram para um plano secundario. O que os pequeninos foliões desejam agora é garantir a promessa de que Papae e Mamãe os levarão a essa festa deslumbrante. E todos eles já estarão, nas suas lindas fantasias, fazendo jús aos valiosos premios que lhes serão conferidos e aos doces, balas e brinquedos distribuidos em profusão. O Theatro Carlos Gomes, artisticamente decorado, mostrará aos minusculos dansarinos aspectos lindissimos da formosa cidade de Veneza, que muitos já viram em estampas ou no cinema, mas que só agora lhes pertencerão durante algumas horas, transformados em moldura de um baile encantador. Nesse ambiente lindissimo, de temperatura agradavel e ar mecanicamente renovado; nessa mesma platéa que, unida ao palco por um grande estrado, formará um salão maior que os dos gigantes que vêm nas historias: com a mesma grande orchestra que animará os bailes nocturnos, os famosos "Bailes Encantados" aos quaes os Papaes não faltarão, toda a creançada alegre e sadia da cidade viverá horas inesqueciveis de enthusiasmo, dansando e cantando as musicas carnavalescas de sua predilecção. E assim o grande baile infantil do "Lux-Jornal", no Theatro Carlos Gomes, na tarde do dia 24, ficará como pagina de um conto de fadas na imaginação de toda a petizada carioca.

OS "TROVADORES DO LUAR" HOMENAGEARÃO HOJE A IMPRENSA CARIOCA

Nos annaes do recreativismo carioca os "Trovadores do Luar", grupo de destacados elementos da

(Continúa na 10.ª pagina)

EDITAL

CLUB MILITAR

EDITAL

Carnaval de 1941

De ordem do Exmo. Snr. General Presidente communico aos Srs. Associados e Exmas. Familias que o Club Militar realizará UM BAILE nos salões do JOCKEY CLUB, á Avenida Rio Branco n. 197, das 23 ás 4 horas, sabbado, dia 22 do corrente.

Para esse baile não haverá convites especiaes, fazendo-se o ingresso dos Srs. Socios mediante a apresentação da carteira social e das pessôas de suas familias com os cartões (1940) — fornecidos pela Secretaria.

Realizar-se-á tambem dia 15 ás 17 horas de 3ª feira, 24, uma matinée infantil no salão do Club Gymnastico Portuguez.

O traje exigido: Fantasia de luxo, Smoking, diner e Summer-jaquet e branco a rigor.

Não serão permittidas fantasias allusivas ao Clero, ás autoridades constituidas e classes armadas, bem como as de apache, buscapé, pyjama, biabão e outras a critério da Directoria.

Não será permittido, outrosim, o uso de mascaras.

Secretaria do Club Militar, 18 de Fevereiro de 1941.

Director-Secretario — Tenente-Coronel Maurillo da Cunha. (30275)

DECLARAÇÕES

COMMUNICADO IMPORTANTE

Aos membros da Assembléa Deliberativa da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

A reunião da Assembléa Deliberativa, ás 20 horas, do dia 19, será realizada no salão nobre da Associação Commercial, á rua da Candelaria n. 9, 12.º andar.

(xxx)

Declarações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Deliberativa

De ordem do Sr. Presidente, e nos termos do artigo 90, paragrapho 2.º dos Estatutos Sociaes, são convocados os srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião biennal, que se realizará no proximo dia 19 do corrente, quarta-feira, ás 20 horas, no salão nobre da Associação Commercial, á Rua da Candelaria n. 9, 12º andar, para tratar da seguinte

Ordem do dia:

a) eleger a nova Directoria para biennio administrativo de 1941-1942.

Secretaria, 15 de fevereiro de 1941.

a) *Rubem Vieira Machado*
1º Secretario
(xxx)

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR
Assembléa Geral ordinaria em 2ª convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido todos os senhores socios bemfeitores, benemeritos e effectivos (officiaes), a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que se realizará no proximo dia 21 do corrente, ás 16 1|2 horas, na séde desta Associação, á rua Conselheiro Saraiva n. 18, sobrado, para os fins e effeitos do § 1º do art. 49º dos Estatutos. — O 1º Secretario, Capitão de Fragata João Augusto Pereira do Amorim Junior. (X 06011)

CANTINAS PARA ARRENDAR
AVISO

A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que saiu publicado no "Diario Official" e "Jornal do Brasil" de 15 do corrente o Edital de Concorrencia n. 3, estabelecendo as bases para a concorrencia do arrendamento e exploração de 10 (dez) cantinas inteiramente novas, construidas ao longo do Cáes da Gambôa, sendo que a abertura das propostas será realizada no dia 28 do andante, ás 16 (dezeseis) horas, á Avenida Rodrigues Alves n. 20, 1º andar. (X 06014)

ANNUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gaz? O gazista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (xxx)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se do afamado fabricante "Sibiedmayer" em estado de novo, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado marfim, typo apartamento, pela 3 parte do valor, facilita-se, á rua Vis. do Rio Branco n. 62 -- loja. (X 6002)

CHALE HESPANHOL

Vende-se legitimo, preto com bordados a côres, preço razoavel. — Rua Alice 439. (X 6012)

MOBILIA

Vende-se, por preço de occasião (800$) um dormitorio de casal, folheado, de imbuya, em perfeito estado. Tel. 27-8539.

COLLEGIOS

Gymnasio Todos os Santos — Sob inspecção federal. Inscripções abertas para exame de admissão até dia 15. Acceitam-se transferencias. Internato e externato. Augusto Nunes, 193. Telephone 29-5051. (xxx)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

DINHEIRO — Valendo dez vezes mais, só na ADOMA, onde se póde comprar tudo, á vista ou a prazo, nos melhores preços. Bicycletas, calçados, roupas, etc. Instrumentos medicos, dentarios, etc. Rua 7 de Setembro, 42, 1º. Tel. 23-1512 e 42-8660. (X 03518)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. Dr. LUIS MEDAL. Barcelona, Mitre 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (X 886)

(X 04709)

Cautelas C. Economica compram-se mesmo vencidas ou caucionadas

Não perca as suas joias em leilão, venda-as. Prompta solução. Ouro, brilhantes, pratas, moedas e objectos de valor e antiguidades em geral. Procurem-nos. Travessa Ouvidor (Sachet), n.º 8. Casa de confiança. (X 2900)

(X 06098)

ARCHIVISTA

Cia. Americana precisa de uma moça para serviços de archivo. Deve ter experiencia. Escrever dando informações detalhadas á caixa n.º 06007 deste jornal. (X 06007)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.
(xxx)

SEU RADIO PAROU ?

CHAME SANTOS FILHO. PHONE 20-4557 — Antenas desde 15$. (orçamentos gratis). (X 6048)

Piano de Apartamento

Allemão, completamente novo, conceituado fabricante. Proprio para apartamentos. Preço de occasião. Rua do Ouvidor, 81, 1º. and. (X 6043)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo primeiro andar, proprio para escriptorio, grande salão. — Tratar na rua Theophilo Ottoni n. 70. (X 6050)

SACCADAS CARNAVAL

Alugam-se na Avenida Rio Branco com frente para o Palace Hotel. Entrada pela Av. Almirante Barroso, 15 — Tel. 22-4890. (X 6038)

PIANO ALEMÃO 2:600$ TYPO BECHSTEIN

Vende-se um, com harmoniosos sons, atracado a ferro, cordas cruzadas, garantido, perfeito, só se vende a particular pela quarta parte de seu valor. — Urgente; á rua Haddock Lobo, 44. — Vêr hoje. (X 6033)

Copacabana-Leme

Edificio Ipiranga — Av. Copacabana, 747. — Neste sumptuoso edificio de construcção recentemente terminada, alugamos apartamentos obedecendo a mais rigorosa construcção e dotados de todo o conforto moderno, com 3 quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros, dependencias para empregada, armarios embutidos, 2 varandas, agua quente corrente, garage com quarto para chauffeur etc. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peçam maiores detalhes aos Administradores: — LOWNDES & SONS. LTDA — Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 886-A (Ed. Siqueira Campos), magnifica loja medindo 12.60 x 5.70. W. C. e área nos fundos. Propostas aos Administradores: LOWNDES & SONS. LTDA — Rua Mexico 90 — Loja — Tel. — 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

Ipanema

IPANEMA — COMPRAMOS terreno com 15 de frente por um minimo de 30 de fundos em qualquer rua sem transito de bondes ou omnibus. Propostas para MAGALHÃES LEMOS & BORDA, LTDA., á R. Mexico, 164, sala 67. (X 04721) 12

APARTAMENTOS — Rua Barão de Jaguaribe, 216. — Alugamos nesse edificio de 5 pavimentos e de construcção recentemente terminada, magnificos apartamentos de frente, 2 por pavimento, com 3 quartos, sala, hall, varanda, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no subsólo. Completa independencia entre as portes sociaes e as de serviço. Peça maiores detalhes aos Administradores: — LOWNDES & SONS. LTDA Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (46065) 12

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignes de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem accommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carnelio de Campos n. 34, porão. S. Christovam.

Casas de commodos no centro

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

CONTRATO LOCAÇÃO CENTRO COMMERCIAL— Aluga-se predio de pequena loja e sobrado, proximo Avenida Rio Branco — Trata-se directamente com Paula Affonso, S. José, 70. (V 20404) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110 m.2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com: — LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico n. 90-loja. Tel. 42-8050. (xxx) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Confortaveis e luxuosos — Alugam-se no Edificio Barão Lucena, á rua S. Clemente 158. (X 04730) 4

Magnifico Apartamento — Alugamos no Ed. São João Marcos, sito á Praia de Botafogo, 148, optimo apartamento em esquina, occupando todo um pavimento, com bellissima vista, possuindo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, cozinha, etc. Entrada de serviço completamente separada da social. Tratar com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90, loja Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 4

Cattete e Gloria

Edificio Judirene — R. Benjamin Constant, 92; alugamos o ap. 202 em primeira locação, com hall, sala, varanda, 3 quartos, banheiro de côr e dependencias completas por 800$. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda, Ltda., á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (X 04720) 5

OPTIMA CASA — Alugamos á rua Conde de Baependy, 135, optima casa para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, dependencias para empregadas, banheiro, cozinha, etc. Ver no local e tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (47067) 5

Catumby

ITAPIRU' — Alugamos á rua General Galvão, 32, apartamentos com: 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha por 470$. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67. Tel. 42-9506. (X 6018) 6

Copacabana-Leme

APARTAMENTO — Posto 6 — Edificio Imperator, sala, quatro quartos, etc., 1:200$000. Phone 27-6549. (X 4678) 8

ALUGA-SE confortavel predio á rua Santa Clara n. 42, com garage e proximo á praia, 5 quartos sendo um para empregados, 2 salas, copa, cozinha, grande banheiro e terraço. Aluguel 1:500$ mensaes, contrato de 2 annos. Tratar á rua Miguel Couto n. 104, sobrado. (X 2882) 8

Rua Xavier da Silveira n.º 23 — Alugamos os magnificos apartamentos desse predio, construcção a terminar brevemente, 8 apartamentos de 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, dependencias completas e garage, desde 1:200$000: 1 apartamento com 1 sala, 1 quartos, banheiro, cozinha e garage por 600$000. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda, Ltda., á R. Mexico, 164, sala 67, Phone: 42-9506. (X 04719) 8

APARTAMENTOS — Rua Gomes Carneiro n. 112, alugam-se nesse moderno edificio com boas accommodações para casal, sendo: 2 salas, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto de empregado e outras dependencias. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Teleph. 23-4593. (X 6020) 8

Venda e compra de predios e terrenos

Todos os Santos — Vende-se por preço modico boa casa á rua Guarabira n.º 9, com 3 quartos, 2 salas e dependencias, podendo ser vista entre 8 e 11 horas. Trata-se na Cia. Territorial Riachuelo — Rua Visconde de Inhauma n.º 39, 5.º andar. (X 02889) 91

Chacara na Tijuca

Vende-se uma, na Estrada Velha da Tijuca, com 3.260 m2 e com 52 m. de frente. Tem nascente de agua propria. Trata-se na Administradora Immobiliaria Limitada, á praça Floriano, 31-39, 2.º andar. Tel. 22-7690. (X 2878) 91

Avenida COPACABANA

Terreno de 13 x 37, canto de rua, para quem pretenda adquirir mostra-se local ao adquirente, por Figueiredo & Netos. Uruguayana, 95 onde se recebem propostas por escripto que mereçam fé e juizo. (X 6034) 91

Terreno de esquina na Avenida de Copacabana

Vende-se no melhor ponto da Avenida Copacabana. Só se trata e directamente com o comprador. Procurar Dagoberto. Rua Santa Clara n. 129 das 8 ás 9 da manhã e das 8 ás 9 da noite, telephone 27-7767. (X 6040) 91

LARANJEIRAS — Vendemos á rua Baependy n. 135, residencia com 2 salas, 5 quartos e demais dependencias. O predio acha-se aberto para visitas. — Preço 115:000$. Tratar com Lowndes & Sons Ltda. Rua Mexico, 98, sala 104.

COPACABANA — Vendemos á rua Santa Clara terreno de 11x100 parte plano. Prestando-se para construcção de um edificio de apartamentos ou residencia. Optima localização. Tratar com Lowndes & Sons Ltda. Rua Mexico, 98, sala 104.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos junto á praça, 2 predios de recente construcção, com loja e sobrado, dando boa renda. Preço 170:000$000, entrada 80:000$ e o resto Financiado. Tratar com Lowndes & Sons Ltda. Rua Mexico, 98, sala 104. (47901) 91

VENDE-SE magnifico terreno em Botafogo, com tres frentes para a rua de 22 ms., desfrutando magnifica vista sobre a bahia de Guanabara. Tratar com o proprietario á Av. Almirante Barroso, 90, 12.º s. 1.209 — Tel. 42-0252. (V 20477) 91

VENDEM-SE dois magnificos predios em dois pavimentos, á rua Riachuelo n. 240 e 242, podem ser examinados diariamente das 8 ás 6 hs. da tarde, estão vazios. A venda será feita em leilão pelo leiloeiro Agenor, 6.ª-feira, 21 do corrente, ás 4 1|2 horas no local. (X 6035) 91

EDIFICIO PIAUHY
72 — AV. ALMIRANTE BARROSO
Renda annual liquida de 41:300$000
Vende-se grupo de 10 salas com 229m2m com inquilino para 41:300$000 annuaes liquidos.
Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO — RUA DOS OURIVES 51 — 1.º.
(V 20478) 91

Terreno - Botafogo — Vende-se grande terreno na praia de Botafogo, entre a avenida Ruy Barbosa e a rua Farani, medindo 1.180 metros quadrados. Preço 350 contos. Presta-se para avenida ou grande edificio de apartamentos. Tratar com o sr. Antonio José Cepeda, corretor official da Bolsa de Immoveis, á rua da Quitanda n.º 111, 1.º andar, sala 16. (V 20481) 91

Predio - Industria — Vende-se em boa rua, perto da Praça da Bandeira. E' de cimento armado. Serve para Laboratorio, deposito, collegio, etc. Mede 460,00 m2. Preço 180 contos. Rua da Quitanda, 111, 1.º andar, sala 16. Antonio Cepeda, Corretor da Bolsa de Immoveis. (V 20483) 91

Sitio - Carnaval — Quem quizer evitar de ser envolvido pelo Carnaval e não ouvir cuícas, poderá occupar desde já lindo sitio, pois a casa é nova e muito confortavel. Clima saluberrimo, socego absoluto. Preço 60 contos. Rua Geminiano Góes, 133, Jacarépaguá; informações Rua da Quitanda, 111, 1.º, sala 16. Telephone 43-4285. (V 20485) 91

Flamengo

LUGA-SE optimo apartamento no Edificio Barroso, rua Paysandú, 78, esquina rua Senador Vergueiro com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias. Ver a qualquer hora com o porteiro. Informações com os administradores á rua Mexico n. 164, 9º andar, sala 905. Telephone 42-6556. (X 5161) 19

Edificio Laport — Rua Buarque de Macedo, 5. Alugamos neste edificio de magnifica situação, apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, dependencias para empregada, etc. Alugueis e maiores detalhes com "LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (46075) 19

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Ypiranga, 102, moderno, com 3 quartos, salas de jantar, demais dependencias, perto do Flamengo, preço 550$ e taxas. Tem encarregada Tratar pelo telephone 42-8553. (X 6045) 19

FLAMENGO — Aluga-se apartamento com duas salas, quartos, hall, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de criados. Edificio Colombo, rua Marquez de Abrantes, 66. Trata-se á rua 1.º de Março, 90, 1.º andar, Hermanito. (V 20410) 19

Suburbios da Central

MEYER — Alugam-se optimos residencias novas e espaçosas, acabadas de construir, com 2 quartos, sala, hall, banheiro completo e dependencias, fogão a gaz, etc. Aluguel 400$ bonde e omnibus á porta. R. Capitão Rezende, 448. Inf. telephone. 28-5268. (X 4747) 20

CASCADURA — Alugamos á rua Coronel Rangel, 278, magnifica casa com 2 salas, 4 quartos, cozinha, área com tanque, banheiro, entrada para automovel e grande quintal. Aluguel: 400$. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 20

ALUGAM-SE á rua Dr. Garnier, 230, o apt. 1, frente de rua, pequeno jardim, varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, area com entrada independente, W. C. de empregado e quarto. Aluguel 370$, n. 228 casa 1 e 2, com varanda, sala, 2 quartos, cosinha, banheiro completo, W. C. de empregado, area, com entrada independente. Aluguel 300$, cada uma. Chaves no 230, apt. 2. Tratar na Secção Predial do Banco de Commercio. (X 6028) 20

Petropolis

CASA — Aluga-se mobilada, á familia de tratamento. Todo conforto, telephone. A' rua Monsenhor Bacellar. Tratar na Flora Ideal em frente á estação. Petropolis. (X 6025) 85

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 108.551 da Caixa Economica da Agencia Praça da Bandeira. (X 5263) 61

PERDEU-SE a cautela n. 314.813, da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (V 20466) 61

Automoveis de occasião

FORD, modelo 1938 Sedan, em perfeito estado de conservação, vende-se por preço de occasião. Telephone: 25-7244, com Barrack. (V 20380) 64

Dentistas e protheticos

VENDE-SE optimo lote de boticões usados, vêr por favor, Casa Guimarães, rua Republica do Perú, 51. (V 20465) 72

Dinheiro

DINHEIRO sob automovel, tambem compra, vende e troca-se grande stock, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HYPOTHECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construcção, grande e pequenas, inclusive Nictheroy. Tratar com Fernandes, Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 6080) 73

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame LOUISETTE. Tel. 22-9350. (X 2875) 74

DETECTIVE LUZ — Investigações, vigilancias, paradeiros, etc. 7. de Setembro, 213-1º. Tel. 42-4680. (X 2884) 74

ENCERADOR. Calafate, José Francisco com pessoal habilitado. Attende em qualquer bairro. Recado: 48-5996. (X 4741) 74

INVESTIGAÇÕES PRIVADAS

Sigilo absoluto. DETECTIVE LIMA — Av. Rio Branco, 183, 6º, sala 603. Tel. 22-7555. — Pagamentos parcellados. (V 20481) 74

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser desde 200$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 2004) 78

Ouro e Joias

OURO VELHO

BRILHANTES PRATARIAS

Comprador autorizado. Paga o preço da cotação official. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSÉ — 86. (X 3464) 76

OURO VELHO

Em qualquer quantidade vendam ao maior comprador autorizado BRILHANTES E PRATARIAS. E' quem melhor paga. 14, Largo de S. Francisco, 14. (xxx) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a oferta da JOALHERIA ...... Rua da Carioca, 37 — Tel. 23-0694. (X 2849) 76

Ouro — Compra-se ouro, prata platina e brilhantes, quem melhor paga, Joalheria S. Jorge Uruguayana, 21 — 23 1652 (X 2880) 76

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 2901) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 2874) 83

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Th. Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. — Tel 43-4548. (X 5250) 83

COFRES — Archivos de aço. Mudamos da rua dos Ourives, esq. Theophilo Ottoni, para defronte, á rua Theophilo Ottoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 5270) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, prensas para copiar e moveis de escriptorio, novos e usados á rua Theophilo Ottoni n. 120. (X 5250) 83

MOBILIA LAQUEADA — Vende-se com duas camas armario, penteadeira, mesa e cadeira, e sala de almoço. A' Rua Senador Furtado n. 81, casa 14. (X 6015) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos folheados a imbuya, com 10 peças, a 1:150$000, 1:450$000, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. — Rua Frei Caneca, 9. (X 3496) 83

Professores

ESPANOL — Professora nata, con practica de enseñanza superior, se ofrece para leccionar en casa o a domicilio. Telephones: 27-8656 o 27-7609. (X 3476) 87

INGLEZ — Estrella do Brasil ficará mesmo senhora ou senhorita que estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", pois o que aguardava tanto tempo com ansiedade, agora adquirirá fantasticamente rapido "lindissima eloquencia" em assumptos os mais elevados e uteis para si mesmo e para Sociedade — 42-42-24. (V 20482) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Teleph. 42-6406. (X 5264) 93

MANICURE — Attende a domicilio a senhoras e cavalheiros. Tel. 22-6859. Chamar CECILIA. (V 20479) 93

Loja — Rua do Ouvidor

Traspassa-se optimo contrato no melhor ponto da rua do Ouvidor, entre Avenida Rio Branco e rua Gonçalves Dias. Trata-se na rua da Assembléa n. 70, 2º andar, sala 213, depois das 17 horas. (V 20469)

CASA MOBILADA NICTHEROY

Aluga-se uma por 3 ou 4 mezes com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata rua Justina Bulhões 54r Phone 3817 até 2 horas. (X 6044)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (X 4337)

Medicos e Pharmaceuticos

DR. JORGE A. FRANCO CHEFE DE LABORATORIO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ. BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. MOLESTIAS DE SENHORAS. 67, QUITANDA, 6.º, DE 2 A'S 5 — TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo. 49. 1º ás 14 hs. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1609 e 42-2972. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). (xxx) 80

CORAÇÃO

Pelo methodo clinico do Dr. Custodio, podemos garantir se ha ou não perigo de vida. Examine o seu coração no INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS e viva despreoccupado. Rua da Quitanda, 26-1º. Tel. 42-7871. (X 5124) 80

Jardim Botanico

EDIFICIO BUTIA — Rua Oliveira Rocha, 11. Neste Edificio, de construcção recentemente terminada, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cosinha, banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos acabados de construir com esmero, á rua Acarahy, 26, muito proximo ao mar. Trata-se com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014, tel. 23-4793. (X 6030) 14

Laranjeiras

ALUGAM-SE á R. Pinheiro Machado, 65, o apt. 502 em primeira locação: sala, varanda, 2 quartos, banheiro de cor e dependencias completas por 580$ com contrato de 2 annos. Ver a qualquer hora e tratar com Magalhães, Lemos & Borda, Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (X 6019) 16

CASA só para moças. Aluga-se um quarto á senhora ou moça de tratamento. Exigem-se referencias. Rua das Laranjeiras, 103. (X 6026) 16

Santa Thereza

ALUGA-SE casa confortavel. Fogão, aquecedor á gaz. 320$000. Avenida 28 de Setembro, 245. (X 6042) 23

São Christovão

APARTAMENTOS — Alugam-se luxuosos e confortaveis, acabados de construir, no melhor local de São Christovão. Ver e tratar no Campo de São Christovão n. 195. (X 5179) 24

Tijuca

ALUGA-SE boa moradia com 3 quartos, 2 salas, etc., á Av. Maracanã n. 1.322, junto a rua Radmacker. Informações tel. 22-9041. (X 6041) 27

APARTAMENTO — Tijuca — A' rua Alexandre Guanabara, 5, esquina de Guaperi, alugam-se neste moderno edificio, com tres quartos, duas salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregado. Aluguel 650$. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (X 6027) 27

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. Todos os dias: das 10 ás 12, com horas marcadas: das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 153 (entre Andradas e Uruguayana). (X 3430) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 1810) 80

PARTEIRA

Mme. Cesani Diplomada pelas Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio e Buenos Aires — RUA CATTETE, 30 6.º ANDAR, APT. 606. TEL. 25-7721 e 22-1244. (X 1566) 80

CLINICA DE SENHORAS

Do DR. CESAR ESTEVES. Especialista — Rua da Assembléa, 115. Phone 22-0862 de uma ás cinco. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS, COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049. **VARIOS ATTESTADOS DE CURA** (xxx) 80

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2041
Soccorros urgentes da Policia	22-3041
Falta dagua	22-5399

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assemblêa	22-7620
Agencia Cattete	25-0593
Agencia Praça da Bandeira	28-3801
Agencia Copacabana	27-4018
Agencia Meyer	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	22-9156

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e 23-1600
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telephone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis	43-3860
E. F. Leopoldina	23-0235
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3707
Informações em Nictheroy, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone	42-6384

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2038

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

MUSEUS

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

ALISTAMENTO MILITAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

FEIRAS LIVRES

PAGAMENTOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Doentes do estomago

É necessario neutralizar o excesso de acidez

Por Dr. F. B. Scott, de Paris.

A verdadeira causa de todos os seus soffrimentos é o excesso de acidez no seu estomago. É o que impede a digestão, fermenta os alimentos, irrita a mucosa delicada do estomago e, si não fôr tratado, prontamente leva á gastrite cronica e á ulceração. Para alliviar rapidamente essas perturbações dolorosas do estomago resultantes do acido, receito quasi sempre a Magnesia Bisurada. Os ingredientes desse afamado remedio para o estomago, atravez de experiencias pelo raio-X, provaram ser os de ação mais rapida conhecidos da ciencia médica. Neutralizando o excesso de acidez que irrita e queima até, as paredes do estomago, a Magnesia Bisurada faz cessar a dôr de estomago dentro de cinco minutos, além de alliviar a indigestão e a flatulencia, suspender o ardor e a sensação de azia, e impedir que se produza a ulceração.

Nota: A Magnesia Bisurada a que se refere o Dr. Scott está á venda em todas as farmacias, em pó ou em comprimidos.

(xxx)

Piano de Apartamento

Vende-se um allemão, completamente novo, modelo especial apartamentos, com as seguintes dimensões: Altura 1,m05 de comprimento; 1,m15 de largura, 45, fabricado especialmente para pessoas que desejem um piano de luxo e para pequeno espaço, luxuosa caixa em "nogueira Cracause". Vêr á Av. Rio Branco, 114, 2º and. (X 6033)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Precisa-se com boa calligraphia e pratica de facturamento e calculos. Cartas manuscriptas para a caixa postal 247, com pretenções. (47070)

Dactylographo

Cia. Americana precisa de um bom dactylographo, de 14 a 18 annos, que conheça facturamento. Cartas do proprio punho, dando referencias e ordenado desejado para ICCO neste jornal. (V 20472)

Concreto — Mestres

O Eng. CALDAS BRANCO está novamente tomando a seu encargo o preparo de mestres para firmas constructoras — no que se refere ao fabrico, transporte e collocação do concreto. — Rua da Assembléa, 98, 4º, sala 46. (V 20459)

COMPRO UM PIANO 22-4590

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 6001)

RADIO VICTROLA

Vende-se. Tratar á rua de São Pedro n. 5. (V 20417)

PARTE DE LOJA MADUREIRA - RAMOS

Precisa-se de parte de loja, ou loja pequena em ponto commercial desses dois bairros. Cartas com propostas mencionando preço e condições para: Sr. Mario — Praça 15 Novembro, 42, loja 6 — Dão-se todas as garantias. (X 3499)

PIANOS OCCASIÃO

A' VISTA E A PRAZO

Vendem-se em estado de novo, por preços excepcionaes durante este mês. Opportunidade unica. Rua Uruguayana n.º 109. (X 04714)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensaes, em 5 annos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos offerecendo algumas chacaras excepcionaes, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas durante este verão. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o n.º 4 — Dec. n.º 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104, 1.º andar, Tel. 23-3229. (X 4743)

COPACABANA

Aluga-se a casa da rua Xavier da Silveira n.º 28, junto á praia, com 3 quartos, 2 salas, sala de almoço e demais dependencias. Ver e tratar na mesma, das 14 ás 19 horas. (X 2906)

Sua machina de costura tem defeito ? T. 48-0893

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (X 2893)

Piano Schiedemayer

Vende-se, quasi novo e sem uso; 88 notas, 3 pedaes, etc.; preço de occasião. Rua Uruguayana n.º 109. (X 4713)

Compra-se Machina de Costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, motor Singer. Faqueiro, Piano, Quadros a oleo, tudo em qualquer estado. Tel. 48-0893. (X 2894)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 43-5521. (X 2903)

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Commendador Dr. Horacio Ribeiro Da Silva

(7º DIA)

Marietta Duprat Ribeiro; Horacio Duprat Ribeiro, senhora e filhos; Maria da Conceição Duprat Ribeiro; Octavio Duprat Ribeiro; Bernardo Gualano, senhora e filhos; Carlos Duprat Ribeiro, senhora e filhos; Helena Duprat Ribeiro; Geraldo Duprat Ribeiro (ausente); Mario Ribeiro da Silva e senhora; Viscondessa de Duprat, filhos, genros, nóras e netos, profundamente sensibilisados agradecem a todos os que os confortaram no rude golpe que soffreram pela perda de seu bonissimo, querido e inesquecivel esposo, pae, avô, sogro, irmão, cunhado, parente e grande amigo HORACIO RIBEIRO DA SILVA e convidam para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar nos altares mór e lateraes da Egreja da Candelaria, amanhã, dia 20, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (X 04733)

Captm. Corv. Av. Naval GUILHERME FISCHER PRESSER

As familias PRESSER e CRISSIUMA convidam aos parentes, collegas e amigos de seu pranteado GUILHERME, para assistirem á missa do 2º anniversario de seu fallecimento, que será rezada amanhã, quinta-feira, 20 do corrente mez, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e se antecipam reconhecidas pelo comparecimento. (X 06009)

ZULMIRA DE LOURDES ANTUNES CAMPOS

(30º DIA)

Sua familia e demais parentes convidam as pessôas de sua amizade, para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo descanço eterno de sua muito querida e saudosa — ZULMIRA — amanhã, quinta-feira, dia 20, ás 9 1|2 horas. A todos que comparecerem a este acto religioso, ficam desde já immensamente agradecidos. (X 06023)

ALFREDO ROSARIO

Ludovina Rosario e Angeolina Teixeira, viuva e filha adoptiva do bonissimo e inesquecivel

ALFREDO ROSARIO

Fazem rezar por alma do mesmo, missa de 7º dia, do fallecimento, na Matriz de São Christovão, ás 8 horas, do dia 20 do corrente, declarando-se desde já profundamente reconhecidas aos parentes e amigos que lhe derem o conforto do seu comparecimento a esse acto de Religião. (47070)

DR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE ROSA

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda rezar missa de 1º anniversario do seu fallecimento, amanhã, quinta-feira, dia 20, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Matriz de S. José. Para este acto religioso convida seus parentes e amigos e antecipadamente agradece. (X 05265)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes de joelhos agradece. (xxx)

Glorioso Santo Antonio

De joelhos agradeço mais uma graça alcançada. — Corina Flores Pereira da Cunha Abbott. (X 6006)

O "Santarém" passou em Recife

Recife, 18 ("Correio da Manhã") — Transitou por este porto, de regresso da Europa, o vapor "Santarém", que conduz 580 passageiros, de diversas nacionalidades. São brasileiros, francezes, italianos, portuguezes, allemães, hespanhóes, polonezes, tchecos, bolivianos chilenos e uruguayos.

O novo quartel do 24º B. C

São Luiz, 18 ("Correio da Manhã") — O novo quartel que está sendo construido para o 24º B. C. estará concluido dentro de dez dias.

Instituto Technologico do Rio de Janeiro

Cursos Technicos Industriaes
ELECTRO-MECANICA
CHIMICA
METALURGIA

Matriculas abertas

Aulas nocturnas, 3 ou 4 annos. Prospectos na Secretaria. RUA MARQUEZ DO PARANA', 28. FLAMENGO (43834)

COLLEGIO PAULISTA

Jardim de Infancia — Primario — Admissão — Gymnastica ao ar livre sob inspecção de medico especializado em Educação Physica. — Ensino pratico de Linguas. — Matriculas e informações, das 14 ás 18 horas, á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80. — Telephone 27-1714. REABERTURA DAS AULAS — DIA 3 DE MARÇO. (X 6010)

STENOGRAPHA

INGLEZ — PORTUGUEZ

Cia. Americana precisa de stenographa em portuguez e que conheça o idioma inglez. Cartas dando referencias e ordenado desejado para IMCO na portaria deste jornal. (V 20471)

ARMADOR PARA CONCRETO ARMADO

Precisa-se de um bom official, com pratica de pontes, para serviço no interior. Exigem-se referencias e carteira profissional. Tratar com Dr. Jorge, das 10 ás 12, no Edificio Rex — 15.º and. s. 1511. (X 02871)

APARTAMENTOS

A' Av. Pasteur

Vendemos os magnificos apartamentos do Edificio RHADA, á Av. Pasteur n.º 120, 2 apartamentos por andar, todos com garage: living-room, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha, quarto e W. C. empregados e área com tanque. Construcção a iniciar-se brevemente. Preços a partir de 173:000$ com financiamento de 60%. Plantas, detalhes e informações com MAGALHÃES, LEMOS & BORDA, LTDA., á R. Mexico, 164, sala 67. (X 4716) 91

PETROPOLIS

Vende-se confortavel casa acabada de construir por 100:000$ para casal de tratamento, na rua Simon Bolivar, junto ao 209 — Valparaiso — Tel. 2845. (V 20460)

AS DIVERSÕES NOS ESTADOS UNIDOS

O norte-americano despende mais de um billião de dollares em theatros e cinemas

Washington, 18 (Reuter) — Segundo algarismos agora divulgados pela Repartição de Estatistica, os norte-americanos dispendem, por anno, mais de um billião de dollares em diversões.

Existem em todo o territorio da União, segundo os mesmos dados officiaes, 45 mil casas de diversões, não comprehendidos nesse total os "cabarets", que são considerados "locaes de refeição".

As estatisticas em apreço revelam, ainda, a existencia, nos Estados Unidos, de 15.115 theatros e cinemas, com uma frequencia annual de 675 milhões de pessoas.

Finalmente, informam que cada familia norte-americana gasta, por anno, em média, trinta dolares em diversões.

Empresas americanas querem comprar os navios italianos em portos dos Estados Unidos

Nova York, 18 (Reuter) — Segundo informa o correspondente do "New York Herald Tribune" em Washington, empresas americanas estão negociando a compra de 27 navios italianos internados nos portos dos Estados Unidos, inclusive o transatlantico de 23.000 toneladas, "Conte Biancamano".

A transferencia desses navios é avaliada em cerca de 10 milhões de dollares.

Accrescenta o referido correspondente que a bôa vontade demonstrada pelos proprietarios dos navios é um dos factores mais favoraveis á transacção.

Falleceu com 127 annos de edade

Lisboa, 18 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital a macrobia Thereza Leocadia, de 127 annos de edade, e considerada a mulher mais velha do paiz.

UMA CONFERENCIA ENTRE O PRESIDENTE ORTIZ E O SR. ALVEAR

O presidente argentino declara-se prompto a reassumir o poder a qualquer momento

Buenos Aires, 18 (Reuter) — Vão sendo conhecidos alguns detalhes da inesperada conferencia havida entre os srs. Ortiz e Alvear.

Sabe-se que o chefe radical, depois de expor ao presidente da Republica a situação politica, perguntára a este quando pretendia voltar a assumir a suprema magistratura do paiz; e que o sr. Ortiz manifestára, em resposta, o proposito de fazel-o dentro de um prazo não maior de dez dias. O sr. Alvear, então, argumentára com a possibilidade de acontecimentos imprevistos, ao que o sr. Ortiz retrucára que, em tal caso, estaria disposto a reassumir o governo em qualquer momento.

CINEMAS

O RIO TEM MAIS UM CINEMA

O Cinema Colonial é a nova casa de diversões que o Rio vae possuir. Sua inauguração, com ar refrigerado, luz indirecta, apparelhagem sonora modernissima, se dará hoje após o carnaval. A nova casa de espectaculo de propriedade do Cinema Colonial S. A., é uma realização da technica e do bom gosto. Seus amplos salões têm capacidade para mais de 2.000 pessoas. O cliché acima representa um aspecto da fachada do novo cinema, que obedece ao estylo que lhe empresta o nome.

VARIAS NOTAS

A GAROTA DO MARUJO — "A Garota do Marujo" é o titulo da nova comedia que o Odeon passará a exhibir já depois de amanhã, sexta-feira, na sua tela. John Hall, o athletico astro de "Furacão", tem o principal papel masculino dividindo as honras de estrellato com Nancy Kelly, a deliciosa estrellinha romantica que vimos ha pouco em "Ella casou a sua mulher".

"VINGANÇA DO PASSADO" — Ha muito tempo que não temos occasião de assistir a uma pellicula tão forte e tão "differente" quanto esta que a Fox produziu e o São Luiz exhibirá depois de amanhã, sexta-feira, na sua tela. "Vingança do passado" conta a tortura e a angustia de um espirito que não encontra paz emquanto o verdadeiro assassino não é punido pela justiça. Warner Baxter encarna o papel do homem de negocios, vilmente morto de costas, por ciumes. Andrea Leeds, é a esposa. Lynn Bari, a "outra" na vida do casal. Henry Wilcoxon, o scientista que se entrega á policia despistando-a do verdadeiro criminoso.

SEXTA-FEIRA, NOVO CARTAZ NO METRO — Hoje e amanhã Dolores, a querida flor do Mexico, dedicará o seu tempo na tela do Metro ao fim exclusivo de despedir-se de "sua amigos e admiradores". Porque, senão, quem sabe quando ella tornará a voltar?... Talvez... talvez... mas talvez não... Quer dizer, pois, que sexta-feira haverá novo cartaz. Sim, virá o ansiosamente aguardado Eddie Cantor, acompanhado de um bando de senhoritas da alta sociedade — além de um garotinho que promette "abafar", na deliciosa comedia "Mamãe eu quero"...

Hay Petre, o grande tragico do film "Loja de Antiguidades" que o Pathé estreará sexta-feira proxima, juntamente com "A Palavra de Cambronne" de Sacha Guitry

THEATROS

Theatro pelos ares

O theatro pelo radio fez a principio um grande successo. Comprehendia-se... Era uma novidade.

Além disso, como geralmente costuma succeder, tratava-se de "um começo" e no começo capricha-se sempre para as coisas saírem bem.

O theatro pelo radio, por outro lado, jogava com um grande elemento do exito: as representações muito pequenas, peças syntheticas, o maximo de intensidade com um minimo de palavras.

Assim o theatro radiophonico venceu. Eram dez, quinze minutos de um interesse agradavel. Valia pena ouvir-se.

Ora, o theatro pelo ar, mudou completamente de feição estes ultimos tempos. As emissoras organisam verdadeiras companhias de comedias, com primeiras figuras e principaes actores. As representações duram uma, duas horas.

Não se póde negar que ha um certo publico para esse genero de irradiações, sem o que — está claro — as estações não as continuariam fazendo. A verdade e entretanto que o theatro pelo radio, a medida que se alonga, perde o interesse. Saborear-se uma pequenina comedia de um quarto de hora é uma coisa. Mas sentar-se numa cadeira, sem se ver ninguem, para ouvir-se duas horas de representação imaginaria já é um pouco pesado...

O theatro radiophonico, no andar em que vae, em vez de progredir, acabará não despertando mais o interesse dos ouvintes. Deste modo a hora de começar a irradiação de uma peça tornar-se-á a hora de mudar-se de estação para procurar uma outra em que haja um programma de musica, sempre mais agradavel. — H.

NOTAS & NOTICIAS

JANE HARDING — *Vichy*, 18 (U. P.) — Falleceu hoje, aos 81 annos de edade, em Neuilly, suburbio de Paris, a conhecida actriz franceza Jane Harding, que durante mais de 20 annos foi a figura mais popular nos theatros dos boulevards de Paris e da Comédie Française.

A extincta passará á historia theatral franceza como a primeira mulher que, em scena, beijou apaixonadamente na bocca o primeiro actor.

Seu verdadeiro nome era Jeanne Alfredine Trefouret.

O ministro da Justiça visita Santo Antonio do Amparo

Santo Antonio do Amparo (Minas Geraes), 18 ("Correio da Manhã") — De regresso de São Lourenço, onde fez uma estação de repouso, esteve hontem em visita a esta cidade o ministro da Justiça, sr. Francisco de Campos. Almoçou na residencia do professor Gustavo Martins, onde foi alvo de demonstrações de carinho por parte da população. O ministro seguiu depois para Bello Horizonte em companhia do prefeito desta cidade.

Resolvida a questão do trigo

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — Tendo a Federação das Associações Commerciaes telegraphado ao ministro da Agricultura appellando para ser resolvido o caso da compra do trigo nacional, o ministro Fernando Costa respondeu nos seguintes termos: "Em attenção ao vosso telegramma, communico-vos que podeis dar sciencia aos moinhos que já foram distribuidas as quotas dos moinhos do Rio de Janeiro para adquirirem o trigo, havendo reajustamento na differença do trigo nacional e estrangeiro.

Medalhas de bronze conferidas pela Liga de Defesa Nacional a Escoteiros

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — A Liga de Defesa Nacional resolveu conferir medalhas de bronze aos escoteiros Paulo Bastos, João Santos e João Carvalho, que fizeram uma viagem de Pelotas a Porto Alegre, afim de cumprimentar, pessoalmente, a caravana de escoteiros brasileiros, a qual visitou o Rio Grande do Sul, sob os auspicios do chefe do governo.

Protestando contra o augmento do preço da luz e força

Uberaba, 18 "Correio da Manhã") — Ao secretario da Agricultura do governo do Estado, sr. talhes da inesperada conferencia representação do commercio e da industria desta cidade, protestando contra o exaggerado augmento do preço da força e luz fornecidas á região de Uberaba.

As jazidas de marmore de Itabaiana

João Pessoa, 18 (A. N.) — O engenheiro Leon Clerot, proseguindo na série de artigos sobre as possibilidades mineralogicas da Parahyba, estuda, em trabalho hoje divulgado pela "A União", as jazidas de marmore existentes no Israel Pinheiro, foi dirigida uma do a'sua importancia bem como as optimas condições da sua exploração intensiva.

Taes jazidas têem sido objecto de cogitações do governo do Estado, interessado em attrair capitaes de fóra da Parahyba para o seu aproveitamento.

A responsabilidade da alimentação dos paizes conquistados

Washington, 18 (A. P.) — O secretario de Estado Sumner Welles declarou hontem em palestra com os jornalistas, que a alimentação dos paizes conquistados era responsabilidade dos allemães, de accordo com as regras do direito internacional. O sr. Welles leclarou que o governo norte-americano nada tinha a ver com as negociações do ex-presidente Hoover, para fazer com que os inglezes e allemães acceitem um novo plano para a alimentação das populações conquistadas.

Despedido sem causa justificada

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — Allegando ter sido despedido sem causa justificada, Percival Silveira tentou uma acção trabalhista contra a firma Fogliato & Cia., fazendeiros e xarqueadores em Tupaceretan.

VIDA CATHOLICA

SÃO MARTINIANO

19 de *Fevereiro*

Feliz de quem, no toque da graça, sabe conquistar victoria sobre si mesmo, que é o primeiro factor para as demais victorias, depois da mesma graça.

Martiniano, natural de Cesaréa, na Palestina, é do tempo do Imperador Constantino. Ao primeiro toque da graça tudo abandonou para servir a Deus, escolhendo para morada uma montanha, nas cercanias de Cesaréa. Naquella solidão viveu um quarto de seculo, entregue ás praticas rigorosas de uma vida religiosa pouco commum. Sua fama de santidade attrahia os necessitados de bens espirituaes, os doentes e tambem os curiosos. Satanaz porém velava...

Zoé, mulher de má vida, assumiu o compromisso de derrubar a columna da fé, plantada no alto da montanha, combinando com seus comparsas o plano a ser posto em pratica. Com o seu disfarce de uma pobre creatura abandonada, falando a linguagem do desespero da situação em que se via, conseguiu tocar o coração do eremita e ficar dentro da gruta. Em outro abrigo Martiniano passou a noite, a orar, recommendando-se a Deus. Pela manhã, volvendo ao logar onde ficara a peccadora disfarçada, encontrou Zoé, de todo transformada, em vestes seductoras. E falou ao santo com linguagem mais seductora, offerecendo-lhe, com a sua pessôa, os seus bens, argumentando com os santos do antigo testamento que eram casados e ricos. Martiniano confiou em si mesmo... e peccou. Quando saiu para attender os que o procuravam, caiu em si, logo que se viu só, e como no toque de estridente despertador a consciencia despertou assustada e inquieta. Immediatamente juntou lenha, accendeu uma fogueira, e, quando esta em brazas, metteu os pés dentro do brazeiro, dizendo em alta voz: — "Martiniano, si aguentares este fogo, continúa a peccar. Do contrario, como poderás soffrer o fogo eterno, que mereceste pelo peccado?"

Chamou Zoé e disse-lhe: — "Vem, põe aqui teus pés, si queres peccar."

Zoé, deante do espectaculo, commovida em extremo, tocada desta forma pela graça, rendeu-se, pedindo perdão ao eremita, desfazendo-se das roupas engalanadas e pediu conselho a Martiniano sobre o que lhe convinha fazer naquella situação. O santo, mais santo já pelo arrependimento sincero e consequente penitencia, ordenou-lhe que procurasse o Convento de Santa Paula, onde devia ficar até ao término de seus dias, fazendo penitencias. E Zoé, com as penitencias que fez, se tornou santa.

Martiniano, abandonou a montanha, procurando uma ilha onde passou seis annos.

Outra mulher, joven e formosa, escapa de um naufragio, procurou-o. O santo fugiu, passando então a viver peregrinando. Esmolava para se alimentar. Quando desta fuga, atirou-se á agua, confiando que Deus o preservaria de morrer afogado, desde que evitava occasião de peccar. Dois delfins o conduziram até á terra. A joven ficou na ilha, vivendo santamente. De logar em logar chegou Martiniano a Athenas. Sentindo as forças o abandonarem, entrou numa egreja. Foram-lhe ministrados os santos sacramentos, vindo a morrer no Senhor, poucos dias depois.

Aproveitou a graça. Por isto se tornou um grande santo.

Café para os Estados Unidos

Victoria, 18 ("Correio da Manhã") — Os navios do Lloyd Brasileiro, "Gonçalves Dias" e "Tiradentes", estão aqui recebendo grande quantidade de café destinado aos Estados Unidos. Os respectivos navios estão atracados no novo porto.

As relações entre o Canadá e os paizes da America do Sul

Ottawa, 18 (H.) — O primeiro ministro Mackenzie King ressaltou hontem a excellencia das relações do Canadá com as nações da America do Sul e declarou que se a perda dos mercados europeus estimulára muito o commercio desses paizes com o Canadá, desenvolverá egualmente seus accordos mutuos e suas relações amigaveis.

Referindo-se á creação das novas Legações do Brasil e da Argentina no Canadá o primeiro ministro declarou que será feliz em acolher os representantes diplomaticos das duas maiores Republicas da America do Sul, pois sua presença era uma nova prova da importancia cada vez maior desses paizes e de suas relações estreitas com o Canadá.

A nomeação dos representantes do Canadá, accrescentou, será feita logo que os creditos sejam votados. Lamentou não poder actualmente estender a representação diplomatica do Canadá aos outros paizes da America do Sul que o suggeriram mas, accentuou, "desejo que esses paizes saibam que estamos estudando esse problema da maneira mais amistosa".

Assassinado por gangsters um caricaturista colombiano

Bogotá, 18 (H.) — Foi assassinado hontem por uma quadrilha de "gangsters" o famoso caricaturista e ex-director da Escola de Bellas Artes desta cidade, sr. Alberto Arango Uribe.

Arango Uribe caiu varado pelas balas dos bandidos quando transportava 30 mil pesos em ouro de sua mina, que administrava na região de Ibague, para esta capital.

Economia & Finanças

INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

A diversidade dos factores naturaes, economicos e financeiros do Brasil impõe o exame particularizado de cada zona ou região. Enormes regiões abandonadas ou mal exploradas precisariam de ser chamadas á communhão nacional. O meio physico exige melhoramentos; pouco valerão os recursos naturaes se não nos soubermos organizar para aproveital-os. E' todo um equipamento moderno que temos de erguer e que exige technica e, sobretudo, bases financeiras.

Carecemos, portanto, de modernizar, pelo exame particularizado de cada zona da região, os methodos de producção, beneficiamento e padronização, a par de uma assistencia financeira adequada aos productores do paiz.

Para isso, o Ministerio da Agricultura iniciou uma politica economica, baseada na ruralização, a qual trará os beneficios de que necessitam os meios ruraes.

Neste momento, o nordeste é a séde de reuniões dos agentes do Serviço de Economia Rural nos Estados da Parahyba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte, com os representantes dos respectivos governos, visando dar solução uniforme a varios problemas ligados ao cooperativismo, classificação e padronização, além de outras questões relacionadas com os aspectos economicos das principaes explorações agricolas e extractivas desses Estados.

Articulou todo esse trabalho o agronomo Antonio de Arruda Camara, chefe da Secção de Pesquisas Economicas e Sociaes, presentemente em João Pessoa, onde já foi realizada ante-hontem a primeira reunião.

Segundo informações desse technico, o accordo mantido entre esse Serviço e a Secretaria da Agricultura da Parahyba, referente ao cooperativismo e classificação, vem tendo ali perfeita execução.

O interventor Ruy Carneiro acaba de isentar do imposto territorial as pequenas propriedades agricolas, quando directamente exploradas pelo seu proprietario e membros da familia, sem concurso de braço estranho. Essa medida vem favorecer consideravelmente o desenvolvimento da pequena lavoura.

Foi ainda communicado que o interventor Agamemnon Magalhães designou o sr. Apollonio Salles, secretario de Agricultura de Pernambuco, para acompanhar os trabalhos das reuniões dos agentes que visam estabelecer unidade de acção para todo o Nordeste.

Desse modo, ao Serviço de Economia Rural compete a execução da importante tarefa da organização e defesa da producção dos meios ruraes, assumindo na hora presente um papel da mais elevada significação.

A LÃ NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo noticias procedentes de nossa Embaixada em Washington, o governo norte-americano deliberou revogar a obrigatoriedade legal do uso de lã nacionaes para as compras destinadas ao Exercito.

O Conselho Nacional Consultivo da Defesa Nacional recommendou ás autoridades militares que nas proximas concorrencias admittam o fornecimento de manufacturas de lã, não sómente nacionaes, como tambem estrangeiras, ou uma combinação de ambas.

A razão da modificação das normas até agora observadas é que o supprimento de lã e das manufacturas de lã do paiz não é sufficiente para attender ás necessidades do momento. Além disso, a medida visa attenuar a alta dos preços da lã, que se vinha accentuando ultimamente, no mercado norte-americano.

Em 1939, a producção de lã, em todo o paiz, foi de 442 milhões de libras-peso, tendo-se effectuado, porém, uma importação que attingiu 88.193.000 libras-peso, proveniente da America do Sul, Australia, Canadá e Africa do Sul.

Em consequencia da guerra, as reservas de lã da Australia, da Africa do Sul e do Canadá têm sido, na sua maioria, enviadas para a Inglaterra.

A nova politica norte-americana, nessa particular, trará como consequencia o augmento consideravel das importações de procedencia dos paizes da America do Sul. Embora não tenha sido annunciado o montante das compras a serem feitas, calcula-se que attingirão volume bastante elevado, pois, com a lei do serviço militar ora em vigor, estão sendo convocados 400.000 homens para o Exercito. Além disso a lã figura entre os productos considerados "estrategicos", sendo necessaria a constituição de "stocks" de guerra de vultosas proporções.

INTERCAMBIO BRASIL-PARAGUAY

Têm augmentado regularmente, no Paraguay, as importações de mercadorias de procedencia brasileira. Em 1940, no periodo de janeiro a setembro, aquelle paiz importou productos do Brasil no montante de 338.708 pesos o/s contra 141.222, em egual periodo de 1939.

Segundo observa o jornal *Industrias*, de Assumpção, é cada vez maior, nos meios commerciaes paraguayos, o interesse pelos productos de origem brasileira.

Até agora, tem-se destacado, no quadro geral das importações procedentes do Brasil, os tecidos de algodão, os artigos metallurgicos, particularmente balanças automaticas, banheiros e talheres, bem como productos chimicos e pharmaceuticos.

Em outubro ultimo, ao que nos informam, foram fechados diversos negocios com firmas sul-riograndenses sobre arroz, negocios esses que tendem a tomar apreciavel desenvolvimento.

EXPORTAÇÕES DE CHROMO

No decorrer do anno de 1939, o Brasil vendeu para a Allemanha o total de 3.754 toneladas de minerio de chromo, no valor de réis 417:675$000, tendo a tonelada alcançado o preço médio de 111$000.

Durante o primeiro semestre de 1940, as exportações para a Allemanha foram de 508 toneladas, no valor de 155:000$000 e 3.653 toneladas para os Estados Unidos, alcançando o preço médio de 225$000 por tonelada. Depois do mez de junho, o volume da nossa exportação desse minerio caiu sensivelmente, devido, talvez, ao facto de ser esse producto considerado "de guerra" e, pois, sujeito ás consequencias do bloqueio maritimo.

O DIA POLICIAL

..*Policia Central* — Está de dia, hoje, á chefatura de Policia, o d.º delegado auxiliar. Telephone: 22-2303.

COM A VIDA EM PERIGO, NO MAR

A bordo da canôa "Bina", deixaram, hontem, Nictheroy com destino á Paquetá, varios rapazes aos quaes estava reservado, a meio do caminho, desagradavel surpreza. Batida pelo vento, a canôa veio a soçobrar, o mesmo acontecendo a duas outras embarcações menores que ella rebocava. Os tripulantes estiveram duas horas seguros ao casco das embarcações, á espera de soccorro. Este lhes foi prestado pela barca "Setima", que trafegava para Paquetá, e que os foi encontrar á altura da ilha do Engenho. A guarnição da "Bina" era constituida dos irmãos Ivoeldi, Vicente e Leonildes Duarte, respectivamente de 18, 23 e 24 annos, além de Henrique Coutinho e Benvindo Pereira, todos pertencentes á colonia Z-1, do Governador. A "Setima" era conduzida pelo mestre Barbosa, que fez recolher os naufragos, levando-os para aquella ilha, onde foram pensados.

PERECEU AFOGADO

Quando se banhava na praia da Moreninha, em Paquetá, pereceu afogado o funccionario da Central do Brasil, José Nascimento Silva, morador á rua Simples, 8. O corpo, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O MENOR CAIU DO BONDE

Quando saltava de um bonde, hontem, na estrada da Taquara, esquina da rua Tupinambá, em Jacarépaguá, foi victima de queda, recebendo ferimentos contusos na perna esquerda, o menor Allan Cardeck, domiciliado á rua do Encanamento, sem numero. Allan foi recolhido ao H. P. S.

FERIU-SE GRAVEMENTE NUMA QUEDA

No domicilio, á rua Maria Amalia, n. 524, foi victima de grave accidente o garçon Alcino Medeiros, que teve o thorax perfurado por um pontaço de ferro sobre o qual caira.

CAIU SOBRE UMA FOLHA DE ZINCO

O operario Manoel Orge, em estado de somnambulismo, levantou-se da cama na casa em que mora á rua do Lavradio n. 121 e andando foi até á cozinha, onde caiu sobre uma folha de zinco, ficando ferido na axilla esquerda.

A Assistencia medicou-o.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na praça da Republica foi colhido por auto, Antonio Gury, syrio, morador á rua Cardoso Moraes, 20, o qual, com fractura do craneo, foi pensado na Assistencia e recolhido ao H. P. S.

— Outra victima dos autos, foi o marceneiro Vicente Domingues, morador á rua Barata Ribeiro, 218, atropelado na Avenida Copacabana, esquina de Fernando Mendes. Retirou-se depois de medicado.

— O operario Francisco Soares ao atravessar a rua Visconde de Itauna, na esquina de Machado Coelho, foi victimado pelo auto de praça n. 5.644, dirigido por seu proprietario Joaquim Coelho de Souza Filho, soffrendo fractura exposta da perna esquerda.

Depois de medicado na Assistencia deu entrada no Prompto Soccorro.

O motorista fugiu, tendo a policia do 13.º districto registrado o facto.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

As autoridades do 17.º districto fizeram remover para o necroterio o corpo de Irde Pasudolin, residente á rua da Gentildão, 110, em consequencia de um collapso que o fulminara no domicilio.

EM NICTHEROY

Está de dia, hoje, o 2.º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da Capital, sr. Pereira Gestal.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Prompto Soccorro, hontem, as seguintes pessôas:

Luiz, de 3 annos de edade, filho de Waldomar Torres, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 183, casa 8, com contusão no ante-braço direito, em consequencia de quéda:

— Diogo Santos, de 37 annos de edade, operario, residente á rua São Diogo n. 276, com ferimento contuso na região fronto-occipital, em consequencia de quéda.

ULTIMAS FUNEBRES

DR. RAYMUNDO GABRIEL VIANNA

A familia do DR. RAYMUNDO GABRIEL VIANNA communica seu fallecimento e convida as pessôas amigas para o enterramento, que se realizará hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Fernando Osorio, 27 — Flamengo, para o cemiterio de São João Baptista. (X 05266)

Resoluções do Conselho Nacional do Petroleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, voltou a reunir-se o Conselho Nacional do Petroleo, que tomou as seguintes deliberações:

a) — a "Industrias Matarazzo de Energia S. A." solicitou licença para installar, em sua refinaria de São Caetano, uma secção de mistura de gazolina com o antidetonante fabricado pela Associated Ethyl Export Corporation.

O plenario indeferiu o pedido.

b) — O governo do Estado de São Paulo submetteu ao exame do Conselho uma minuta de decreto-lei destinado a regulamentar os serviços administrativos e fiscaes necessarios á obtenção de dados estatisticos relativos ao consumo de gazolina, kerozene e oleos mineraes combustiveis e lubrificantes no territorio daquelle Estado, em conformidade com o § 3º do artigo 7º do decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940.

O plenario approvou a minuta proposta, com pequenas modificações.

c) — S. A. Magalhães, embaixada americana, Paul J. Christoph, Armour of Brasil Corporation, Departamento Federal de Compras, Anglo Mexican Petroleum Cº. Ltda., Atlantic Refining Company of Brasil, The Great Western of Brazil Railway, Cº Ltda., São Paulo Railway Cº Ltd. Directoria de Aeronautica Militar, S. A. Molinho da Bahia, F. Reis e Bromberg S. A. requereram autorisação para importar derivados de petroleo.

"São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SÉDE: RUA 15 DE NOVEMBRO, 330, 4.º andar — S. PAULO — Succursaes: Rio, Curityba, Porto Alegre, Bahia, Pernambuco — Agencia: Santos

RELATORIO:

Srs. Accionistas.

Apezar das repercussões fataes da catastrophe sem par na Historia, que está martyrizando a Europa, e fazendo soffrer todo o Mundo, os negocios da "SÃO PAULO" — graças a solidez da sua organização, mantiveram-se na marcha ascendente que se vem verificando desde a sua fundação.

No anno de 1939 haviamos conseguido o "record": em 1940 o excedemos em 8%, sem augmento de Succursaes nem Agencias.

RECEITA: — A receita da Companhia em 1940 comparada com a de 1939 foi a seguinte:

	1939	1940
Primeiros premios de novos Seguros	3.042 contos	3.245 contos
Premios de renovação	10.127 "	11.309 "
Juros, dividendos e alugueis	3.007 "	3.671 "
Outras receitas	245 "	214 "
Total	16.421 contos	18.439 contos

SINISTROS: — Os sinistros verificados em 1940 attingiram a soma de 2.504 contos; quantia superior á do anno anterior, porém, muito áquem da prevista pelas taboas de mortalidade usadas no calculo de reservas technicas.

LIQUIDAÇÕES EM VIDA: — Os pagamentos feitos a Segurados em 1940 somaram 1.614 contos, sendo essa a maior quantia paga num anno sob o titulo de Liquidações em vida, desde a fundação da Companhia. A razão é que no anno passado venceram muitos Seguros do plano "Dotal", emittidos em 1920, nosso primeiro anno social.

FUNDOS: — As principaes parcellas do Activo, comparadas com o anno anterior foram, como segue:

	31-12-1939	31-12-1940
Titulos Federaes	243 contos	264 contos
Idem do Estado de São Paulo	4.443 "	3.019 "
Acções do Banco Commercial do Estado de São Paulo	5.791 "	5.791 "
Idem da Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.754 "	3.276 "
Outras Acções	35 "	35 "
Debentures	95 "	48 "
Emprestimos com garantia de primeira hypotheca	13.972 "	15.678 "
Idem de titulos	5.850 "	3.605 "
Idem de apolices de Seguro	3.802 "	4.422 "
Dinheiro em Caixa ou em conta-corrente nos Bancos	834 "	1.249 "
Depositos com pré-aviso nos Bancos	2.333 "	7.621 "
Immoveis	2.124 "	2.113 "

RESERVAS: — As reservas legaes e obrigatorias se elevaram a 42.488 contos contra 36.960 contos no fim de 1939.

CONTA DE LUCROS E PERDAS: — O saldo desta conta, accrescido do recibo do anno anterior permitte:

(1) — A criação de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do Capital (Art. 130 do Dec. 2.627) dotado com rs. 119:882$200;

(2) — O pagamento de um dividendo de 20% sobre o Capital realizado;

(3) — A distribuição de lucros aos Segurados da classe de Seguros com direito de participar dos lucros, na forma de um augmento de 2% no valor dos seus Seguros por cada anno de vigencia decorrido desde 31 de Dezembro de 1936, tudo de accordo com as condições de suas apolices;

(4) — A constituição de uma reserva de 300 contos para integralização do Capital; e

(5) — O transporte de um saldo de rs. 632:653$650 para o novo exercicio, quando recebemos do exercicio anterior apenas rs. 239:426$250.

CAPITAL REALIZADO: — Em 1.º de Janeiro de 1940 o Capital realizado foi de rs. 2.401:200$000, representado por 29.990 acções com 40% pagos e 10 acções integralizadas. Existia, tambem, uma reserva de 1.800 contos para integralização do Capital. Durante o anno de 1940 attendendo á nova legislação, essa reserva foi utilizada, com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, para realizar mais 30% do Capital, sendo paga, em dinheiro, ao possuidor das 10 acções integralizadas a quantia que lhe caberia se suas acções não estivessem completamente pagas. O Capital realizado elevou-se, portanto, a rs. 4.200:600$000, representado por 29.990 acções com 70% pagos e 10 integralizadas.

VERIFICAÇÃO DA ESCRIPTA: — Como nos annos passados, o certificado do exame dos livros e documentos, feito pelos peritos em contabilidade srs. Mc Auliffe, Turquand, Young & Co., acha-se annexo ao Balanço.

* * *

Apresentando-vos o Balanço e as contas referentes ao exercicio de 1940, ficamos á vossa disposição para qualquer esclarecimento.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1941.

(a.) JOSE' MARIA WHITAKER
(a.) ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO
(a.) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO

ACTIVO IMMOBILISADO		
Bens e raiz		2.111:883$100
Moveis, machinas e material		50:000$000
		2.161:883$100
ACTIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações de Credito Municipal do Estado de São Paulo	329:236$100	
Obrigações Estaduaes — Mayrink-Santos	3.392:932$000	
Acções do Banco Commercial do Estado de São Paulo	5.791:326$600	
Acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro	3.276:127$000	
Acções do Instituto de Resseguros do Brasil	34:750$000	
Letras das Camaras Municipaes	166:889$300	
Bonus do Thesouro do Estado de São Paulo	207:165$000	
Depositos em Banco a prazo fixo	7.620:981$200	
Contas Correntes — Saldos devedores	386:788$700	
Juros e alugueis a receber	666:727$200	
Premios vencidos e não pagos	732:366$000	
Capital a realizar	1.799:400$000	23.404:538$100
ACTIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Apolices Federaes, depositadas em caução	264:465$300	
Debentures da Ceramica Porto Ferreira S/A	47:500$000	
EMPRESTIMOS		
Com garantia de 1.ª hypotheca	15.677:836$100	
Aos segurados com garantia de suas apolices	4.421:867$700	
Sobre caução de Titulos	3.605:000$000	
Depositos judiciarios	33:142$000	24.049:811$100
DISPONIVEL		
Depositos em Bancos em conta-corrente	1.238:808$100	
Dinheiro em Caixa	9:363$400	
Sellos e Estampilhas	1:103$700	
Depositos com banqueiros particulares	183:962$450	1.433:237$650
CONTA COMPENSADA		
Acções depositadas pela Directoria		84:000$000
Rs.		51.233:519$950

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL		6.000:000$000	
RESERVAS OBRIGATORIAS			
Reserva Technica	36.696:487$000		
Reserva para garantia de Capital (Decreto-lei			
Reserva de Contingencia	307:092$100		
Reserva para oscillação de Titulos	300:000$000		
Reserva para garantia de Capital (Decreto-lei 2.627 — Art. 130)	119:882$200	41.800:813$300	
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta conta:			
Segurados	535:586$800		
Accionistas	97:066$850	632:653$650	
COMPANHIAS CONGENERES			
Retenção das Reservas de Resseguros		135:728$000	
RESERVA PARA INTEGRALIZAR AS ACÇÕES		300:000$000	48.869:200$950
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Dividendos a pagar		840:120$000	
Premios em suspenso		50:005$300	
Impostos a pagar		207:848$500	
Diversos saldos credores		489:726$400	
Sinistros avisados e esperando documentos		520:220$000	
Resgates a pagar		162:403$800	2.270:319$000
CONTA COMPENSADA			
Caução da Directoria			84:000$000
Rs.			51.223:519$950

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEVE

Despesas em relação a novos Seguros:		
Ordenados, Commissões, Viagens, Serviços Medicos, etc.		3.377:558$500
Despesas de Administração, Honorarios, Material, etc.		1.986:715$000
Despesas Geraes, Annuncios, etc.		382:119$400
Impostos		281:904$800
Despesas de Succursaes		973:299$300
Premios de Resseguros pagos		478:326$700
Sinistros	2.593:763$000	
Pagamentos a Segurados em Vida	1.614:497$200	4.208:260$200
Transferido a Reservas:		
Reserva Technica	4:233:059$000	
Reserva para lucros aos Segurados	624:533$000	
Reserva de Contingencia	140:112$100	
Reserva para Garantia do Capital (Decreto-Lei n.º 2.627 — Art. 130)	119:882$200	5.117:586$300
Transferido para fundo para integralizar as Acções		300:000$000
Dividendos		840:120$000
Porcentagem da Directoria		119:882$200
Saldo de lucros a transportar para o anno de 1941:		
Segurados	535:586$800	
Accionistas	97:066$850	632:653$650
Rs.		18.678:426$350

HAVER

Saldo transportado do anno anterior		239:426$250
Premios recebidos:		
Premios do 1.º anno	3.206:013$500	
Renovações	11.063:488$000	
Resseguros	220:089$200	14.489:535$700
Premios a receber em 31-12-1940	732:866$000	
Menos premios a receber em 31-12-1939	667:954$000	64:412$000
Juros e alugueis		3.670:757$600
Outras receitas		214:204$800
		18.678:426$350

CERTIFICADO DOS PERITOS EM CONTABILIDADE

Examinámos o Balanço Geral acima demonstrado e a Conta de Lucros e Perdas comparando-os com os livros e documentos da Companhia. O Capital empregado em Fundos Publicos e outros Titulos foi incluido no Balanço Geral ao preço de custo. Tendo recebido todas as explicações que solicitámos, declaramos que o referido Balanço Geral está de accordo com os livros e somos de opinião que o mesmo mostra a verdadeira situação da "S. PAULO", Companhia Nacional de Seguros de Vida em 31 de Dezembro de 1940.

MC AULIFFE, TURQUAND, YOUNG & CO.
Chartered Accountants
(Peritos em Contabilidade)

São Paulo, 25 de Janeiro de 1941.

Directores: JOSE' MARIA WHITAKER; ERASMO T. DE ASSUMPÇÃO; JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

W. S. Hallett, F. I. A. — Gerente Geral e Actuario Chefe
J. G. Deck, F. I. A. — Sub-Gerente e Actuario
Vicente de Paula Dias — Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da "SÃO PAULO", Companhia Nacional de Seguros de Vida, tendo presentes o Balanço e a conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1940, apresentados pela Directoria, e tendo examinado as contas respectivas e os livros de escripturação, são de parecer que os referidos Balanço e Conta sejam approvados pela Assembléa Geral dos Senhores Accionistas.

São Paulo, 21 de Janeiro de 1941.

(a.) JOAQUIM BENTO ALVES DE LIMA
(a.) OLYMPIO FELIX DE ARAUJO CINTRA
(a.) ANESIO A. DO AMARAL

(4764)

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado, 22 e domingo 2 de março proximo no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO, 22

1ª prova — Premio Nicodemo — 1.400 metros — 4:000$000 — Uyára 48 kilos, Observador 53, Xique-Xique 56, Sunbeam 48, Decidido 48, Madureira 48, Serpente 48 e Sua Noticia 48.

2ª prova — Premio Urucaré — 1.200 metros — 5:000$000 — Gloriosa 56 kilos, Garço 53, Walery 51, Gran Fina 51, Oceano 56 e Mery 54.

3ª prova — Premio Mondesir — 1.400 metros — 6:000$000 — Pavtina 50 kilos, Samambaia 50, Darte 52, Sceptro 52 e Angahy 52.

4ª prova — Premio Secretario — 1.600 metros — 4:000$000 — Opel 52 kilos, Lutando 52, Lido 52, Murupi 48, Marolm 58, Flamengo 52, Nhá Duca 50 e Cassanova 48.

5ª prova — Premio Opel — 1.400 metros — 5:000$000 — Igarité 51 kilos, Messaney 54, Marabout 53, Don Carlito 56, Maraunbi 50, Galantre 56, Urucaré 51 e Egaso 56.

6ª prova — Premio Mensagem — 1.500 metros — 10:000$000 — Polo 55 kilos, Buffalo 55, Brevet 55, Marmoz 55, Bango 55, Inhandahy 55, Aventureiro 55, Ruy Barbosa 55, Ampel 53, Tradição 53 e Gentilissima 53.

7ª prova — Premio Uyapi — 1.600 metros — 4:000$000 — Onyx 51 kilos, Matto Alto 56, Bradador 51, Myathan 50, Mondesir 56 e Discordia 58.

Premios do betting: Opel, Mensagem e Uyapi.

CORRIDA DE DOMINGO, 2 DE MARÇO

1ª prova — Premio Marcelina — 1.600 metros — 10:000$000 — Tiberium 55 kilos, Pitanguy 55, Orfeão 55, Tabú 55, Acatuya 52 e Rapidez 53.

2ª prova — Premio Poquito — 1.400 metros — 5:000$000 — Campolino 56 kilos, Araporé 56, Thankerton 56, Lebre 50, Conjurada 50, Scandal 54, Paratodos 56, Mapurá 54 e Pereira 56.

3ª prova — Premio Velleda — 1.500 metros — 6:000$000 — Apis 52 kilos, Azalôa 53, Kid Galahad 58, Darte 52, Palavina 50 e Afago 58.

4ª prova — Premio Portão — 800 metros — 10:000$000 — Cyria 52 kilos, Star Bright 54, Carapão 54, Ebolo 54, Dopuda 52, Cades 54, Carybocão 54 e Esso 54.

5ª prova — Premio Ita — 1.400 metros — 10:000$000 — Polo 55 kilos, Tambori 55, Bango 55, Inhandahy 55, Brevet 55, Barulho 55, Marcelina 53, Ampel 53, Ruy Barbosa 55 e Aventureiro 55.

6ª prova — Premio Quevi — 1.200 metros — 10:000$000 — Boleador 55 kilos, Talvez! 55, Gallico 55, Carapuça 53, Bauá 53, Ocelet 53, Bolido 55 e Danglar 55 kilos.

7ª prova — Premio Kilwa — 1.500 metros — 5:000$000 — Plumaco 48 kilos, Urussanga 56, Kilwa 56, Usolar 56, Vesuvio 57, Faceta 51, Lilith 55 e Gagê 58.

8ª prova — Premio Ponche Verde — 1.600 metros — 6:000$ — Burá 54 kilos, Poquito 58, Manita 51, Grumete 56, Marumyra 56, Nervoso 56, Desejada 48, Fair Day 56 e Almoravides 56.

9ª prova — Premio Kid Gallahad — 1.600 metros — 5:000$000 — David 59 kilos, Rigueira 53, Alco 52, Caminito 51 e Cimitarra 51.

Premios do betting: Quevi, Kilwa e Ponche Verde.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas do Jockey-Club em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar as suspensões de duas reuniões, impostas pelo starter a cada um dos jockeys Domingos Ferreira e Felix Cunha, por infracção do art. 168, do codigo, no premio Pharsalia da reunião do dia 16;

b) suspender por quatro reuniões o aprendiz Antonio Dias, por infracção do art. 174, do codigo, montando o animal Xique-Xique, no premio Mondesir, da reunião do dia 15;

c) suspender por uma reunião o aprendiz Rubens Silva, por infracção do art. 174, do codigo, montando o animal Uyára no premio Mondesir, da reunião do dia 15;

d) suspender por mais duas reuniões o jockey Domingos Ferreira, por infracção do art. 174, do codigo, montando o animal Apache, no premio Marabout, da reunião do dia 15;

e) suspender por duas reuniões o jockey Pedro Gusso, por infracção do art. 174, do codigo, no premio Marabout, da reunião do dia 15;

f) suspender por duas reuniões o aprendiz Arthur Araujo, por infracção do art. 174, do codigo, montando o animal Portão, no premio Biapicó, da reunião do dia 16;

g) suspender por uma reunião o jockey Cosme Morgado, por infracção do art. 174, do codigo, montando o animal Tiberium, no premio Biapicó, da reunião do dia 16;

h) suspender por quatro reuniões o jockey Pedro Simões, por infracção do art. 174, do codigo, montando a egua Tradição, no premio Pervertida, da reunião do dia 15;

i) multar em 500$000 o jockey Luiz Leighton, por infracção dos artigos 64 e 155, do codigo;

j) chamar ao paddock os jockeys José Santos e Pedro Simões que montaram os animaes Secretario e Urucaré, nas reuniões de 1 e 8 do corrente por terem tido elles como os entraineurs José Dias Corrêa e Gabino Rodriguez, justificado plenamente as carreiras cumpridas pelos referidos animaes naquellas reuniões;

k) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 8 e 9 do corrente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UM PLATINO EM VIAGEM PARA O NOSSO TURF

A bordo do "Almirante Alexandrino", procedente de Buenos Aires, encontra-se em viagem para o nosso turf, um cavallo argentino, filho de Rico, adquirido na capital platina e que será confiado aos cuidados do entraineur Paulo Rosa, que deixará definitivamente São Paulo.

DE REGRESSO Á CAPITAL PAULISTA

Regressou hontem, ao nosso turf, o jockey Juan Zunica, que actuou no hippodromo da Cidade Jardim, desde a sua inauguração. Hoje, é esperado da capital paulista, o entraineur Oswaldo Feijó, que acompanha os seus pensionistas Petrel, Tucan, Monita, Don Xiquote e Talvez!.

SACRIFICADOS DEVIDO A UM ACCIDENTE

Os cavallos Thales e Uruguayo, tendo ficado inutilizados para corridas, em consequencia de uma rodada no hippodromo dos Moinhos de Vento, foram sacrificados.

O NOVO PENSIONISTA DE CLAUDIO ROSA

Deu entrada nas cocheiras do entraineur Claudio Rosa, o potro Cyzos, de propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, nascido em 7 de setembro de 1938, filho de Bosphore e Quietação.

Intimado a retratar-se

Parece que o caso Peracio vae ter uma solução altamente honrosa para o presidente do Botafogo que, tendo recebido uma moção de "meia" solidariedade do Conselho de Revisão, resolveu dar mais uma prova da sua intolerancia, maldade e má vontade contra o jogador que recalcitra em ser humilhado e punido injustamente.

Querendo applicar a promettida punição a Peracio, o sr. João Lyra enviou ao Conselho de Revisão do seu club um "dossier" completo sobre o caso. O Conselho porém, que já conhece perfeitamente o que se passa com o jogador mineiro, resolveu dar uma solução que, nas suas entrelinhas, é francamente favoravel ao jogador, apezar de tecer elogios á energia e capacidade administrativa do presidente. Termina o Conselho aconselhando o sr. João Lyra a rescindir o contracto de Peracio, visto ter elle infringido as clausulas do mesmo.

Ora, parece evidente que o Conselho de Revisão entende que Peracio é demais no Botafogo, e que o seu caso, pelo desenrolar escandaloso que vae tendo, está causando damnos moraes ao club. O sr. João Lyra, porém, opina de modo diverso. Acha que póde dar mais uma prova da sua intolerancia, e dahi intimar o jogador a retratar-se dentro de quatro dias! Mas, retratar-se de que? Das declarações que fez ao "Diario da Noite", refutando as phantasias do sr. João Lyra perante o Conselho Superior da Liga de Football?

Para responder a essas perguntas, o sr. J. E. de Macedo Soares escreveu, ha dias, sobre o caso um magnifico artigo que tem este trecho:

"Não é canone da disciplina desportiva um jogador despir-se de publico dos mais simples sentimentos de honra para acceitar passivamente a brutal difamação de um dirigente. Admittir-se, neste seculo, a immunidade do insultador a pretexto de que está hierarchicamente acima do insultado; tolerar-se a execução publica de um rapaz cuja condição de inferioridade o colloca sob a tutela moral do seu chefe — é admittir-se um retrocesso tenebroso da civilização até as formulas asiaticas do escravagismo."

FOOTBALL

TEAMS COM SETE JOGADORES

Nova York, (De Franck Tinelley, da Agencia Reuter) — Foi introduzido o football com sete jogadores no interior de Madison Square Garden o exito foi immediato. O football jogado em interior fechado foi iniciado em Londres, já ha quarenta annos, com equipes de onze jogadores, mas nunca em Nova York se tentara realizar uma partida dessa natureza.

Oito mil "fans" gritaram, vociferaram, applaudiram. O exito completo e os organizadores do match cogitam de levar a effeito outras partidas.

Por ser jogado no interior, algumas regras são differentes das do football em campo aberto. O jogo, porém, é muito mais rapido e abunda em choque e quédas, o que o torna muito perigoso. Varios jogadores nessa primeira exhibição se contundiram seriamente.

Os novayorkinos, acostumados á violencia dos jogadores de hockey, apreciam de quando em vez uma boa peleja complicada em que metade dos jogadores vão ao chão.

Nada faltou nesse jogo de football com sete players. No final, os Brookhattan e os de Celtic lutaram de verdade... Como o solo é muito liso e escorregadio, a batalha foi qualquer coisa de homerico e quando começou a ficar claro, o ponteiro dos do Brokhattan tinha um olho fechado e um dos arbitros tambem teve de comparecer á enfermaria.

Os commentaristas sportivos, zelosos de suas glorias, e não querendo que os commentaristas da guerra ficassem á frente, registraram a seguinte: "mortos quatorze, feridos quatorze".

[illegible]

Um delles opinou que a proxima attracção no Madison Square Garden será o atropelamento de innocentes por caminhões automoveis. Forçando mais a nota, disse um dos commentaristas: "Quando você entra em Madson Square Garden, os vendedores de programma gritam: "... o numero de cadaveres por isso que "não se poderá reconhecer os cadaveres sem o programma".

BOX

A LUCTA LOUIS-DORAZIO

Philadelphia, 18 (Reuter) — O chronista de box do "Mercurio", de Valparaiso, que assistiu á peleja Louis-Dorazio, assim descreve sua impressão do match:

"A impressão dos quinze mil espectadores que viram Joe Louis por fóra de combate no segundo round, é que Dorazio, de Philadelphia, é de que o actual campeão mundial é, na verdade, um artista no KO.

Collocado a um metro de distancia do rectangulo em que Dorazio cahiu, pude apreciar perfeitamente a força dos punhos de Louis. Sobre sua força não ha a menor duvida. O campeão é uma perfeita machina de boxear.

Durante o primeiro round, Dorazio tentou valentemente ganhar a peleja, ao passo que Louis com certa displicencia, deu-lhe alguns murros verdadeiramente terriveis. Cada murro do negro era uma carga de dynamite.

No segundo round, Dorazio foi á cara do Demolidor, mas Louis, adeantando-se, esquivou-se do golpe com grande agilidade, e, ainda em movimento, acertou um unico socco entre os olhos e o nariz do adversario, socco esse cujo effeito foi instantaneo. Dorazio foi á lona integralmente vencido. Caiu de bôca e com elle cairam todas as suas esperanças. Não fez mais nenhum movimento até a terminação da contagem final.

Fui, alguns minutos mais tarde, apresentado a Joe Louis como representante do jornalismo chileno. Immediatamente Louis perguntou-me por Arturo Godoy, e, em seguida, confessou-se que pretendia ainda este anno realizar uma excursão pela America do Sul. Seu manager accrescentou que esperava liquidar alguns pretendentes ao titulo maximo antes de seu pupilo embarcar.

VARIAS SPORTIVAS

PEDIU DESLIGAMENTO

A Federação Brasileira de Football vem de receber communicação da Liga Mineira, de ter sido desligado, desta entidade, o Sete de Setembro F. C. de Bello Horizonte, em face de ter sido extincta a sua secção de profissionaes.

A REVANCHE

O Vasco da Gama e o Palestra Italia, de Bello Horizonte, vão realizar um novo encontro amistoso, entre as equipes de profissionaes em 2 de março proximo, em Bello Horizonte.

NÃO PODERÁ SER REQUISITADO

O Botafogo F. C. officiou á Liga de Football, não ser possivel o jogador amador, Rubens Sabino, requisitado para a formação do scratch de amadores, attender o convite da Liga, por se achar presentemente em Florianopolis.

TOMARÁ POSSE HOJE

O Conselho Superior da Liga de Football vae reunir-se hoje á tarde, para dar posse ao novo vice-presidente da entidade, dr. Vargas Netto, eleito ha pouco para aquelle importante cargo.

REGRESSAM OS CAMPEÕES

Santiago do Chile, 18 (U.P.) — As delegações da Argentina, Brasil e Uruguay, sairão esta noite de Valparaiso e desta capital para Buenos Aires, onde participarão em exhibições. Os peruanos chegarão a esta capital para realizar algumas exhibições na piscina dos carabineiros, nos dias 21, 22 e 23 do corrente. Finda essa exhibição, os peruanos viajarão para Callão.

VAE SER ENTREGUE A TAÇA

Na reunião de hoje, do Conselho Superior da Liga de Football vae ser entregue ao America F. Club, campeão dos amadores de 1940, a taça "Paulo Goulart de Oliveira", offerecida pelo Botafogo F. C. para o vencedor daquelle certamen.

A FEDERAÇÃO RESPONDEU

Foi enviado hontem á Liga de Football um officio da Federação Brasileira de Football contendo as informações pedidas pelo assistente technico, acerca da proxima disputa do Campeonato de Amadores.

ESTARÁ MESMO?

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — Commenta-se aqui, que o Flamengo está interessado no contrato de Sylvio, que está jogando em Montevidéo.

O AMERICA CEDERÁ

O America F. C. officiou á Liga de Football, communicando ceder todos os jogadores requisitados pela entidade carioca, para a formação do scratch de amadores, que disputará a taça "Gustavo Capanema".

SERÁ EM MONTEVIDEO

Santiago do Chile 18 (U.P.) — O Congresso de Football designará amanhã um novo comité executivo presidido pelo sr. Luis Valenzuela e integrado pelo delegado peruano Roama, como thesoureiro, e pelo delegado colombiano Borrero, como secretario.

O delegado argentino Rotili expressou á United Press que a eleição seria procedida dessa fórma por convir ao funccionamento do comité, o qual ficará nos paizes do Pacifico com séde em Bogotá. O Congresso designará outrosim, officialmente a cidade de Montevidéo para séde do campeonato ordinario a realizar-se no proximo verão.

PESCA

O II CONCURSO DO FLUMINENSE Y. C.

Agostinho Fortes e Vignal, os vencedores

O Concurso de Pesca organizado pelo Centro de Pesca do Fluminense Yatch Club, domingo ultimo ultrapassou toda expectativa, dada a adhesão e ao enthusiasmo de cerca de cincoenta tricolores de ambos os sexos, que disputaram a primazia do interessante certamen.

Iniciado ás primeiras horas do dia, pouco a pouco as embarcações foram deixando as docas do club da Praia Vermelha, em busca dos pesqueiros, pois, o concurso era livre, e a maioria da turma concorrente dava preferencia á pesca de fundo, isto é, nás tocas junto aos rochedos, muitas vezes 30 e 40 metros abaixo do nivel.

A colheita foi abundante e variada, tanto todos os concorrentes capturado cerca cerca de 200 kilos de pescado, desde a pequena cocoroca á garoupa, de tamanhos varios.

A apuração do certamen foi demorada e decorreu sob a ansiedade dos disputantes, pois a commissão julgadora tinha que levar em conta varios factores para classificação geral, tomando por base a qualidade, quantidade, difficuldade de captura, pesos, etc.

Após longa apreciação de ordem technica, a direcção proclamou os srs. Agostinho Fortes Filhos, o veterano campeão sul-americano de 1919, e Menelik Wanderley, tripulantes da lancha "Diana" como vencedores do II Concurso de 1941, o que provocou os applausos dos seus companheiros de jornada.

O segundo posto foi conquistado pelo sr. Arthur Vignal, vencedor do 1º certamen deste anno, que desta vez foi acompanhado por sua senhora d. Dulce Vignal, tambem já laureada em certamens anteriores.

A classificação até o 5º logar do concurso, é a seguinte:

Vencedora "Diana" tripulado pelos srs. Agostinho Fortes Filho e Menelik Wanderley, com com 47,3 pontos, de 98 peixes com o total de 36 kilos.

2º logar — "Iguarité" tripulado pelo sr. Arthur Vignal e senhora, com 27,6 pontos, de 19 deixes com 20 kilos, 500 grammas.

3º logar — "Maersburg", tripulado pelo sr. Willy Borghoff e senhora, com 23 pontos, de 18 peixes com 22 kilos.

4º logar — "Lila", conduzido pelo dr. Custodio Vasques, com 16 pontos, de 29 peixes com o total de 20 kilos.

5º logar — "Eso", tripulado pelos sr. Eduardo Souto e senhora, com 15,8 pontos, de 45 peixes com o total de 35 kilos.

No Ministerio da Guerra

O general Fiuza de Castro vae partir para Porto Alegre — O general Alvaro Fiuza de Castro, que deixou o commando da Escola Militar, por ter sido promovido a esse posto e classificado no commando da Artilharia Divisionaria da 3ª Região, sediada em Santa Maria, esteve hontem em conferencia com o ministro da Guerra, tratando de assumptos que se prendem áquelle alto commando.

O general Fiuza seguirá para Porto Alegre no dia 27 do corrente.

Os que estiveram com o ministro — Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes Emilio Lucio Esteves, inspector do 3º Grupo de Regiões; Newton Cavalcanti, director da Moto-Mecanização, e Arthur Silio Portella, director do Material Bellico e d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

Prorogada a abertura dos cursos na Escola das Armas — Por ordem do ministro, foi prorogada para o dia 17 de março proximo a abertura dos cursos na Escola das Armas.

As inspecções do commandante da 1ª Região á tropa — O general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar, proseguindo em sua visita de inspecção ás unidades subordinadas ao seu alto commando, vem diariamente assistindo ao desenvolvimento da instrucção dos recrutas e acompanhando com interesse as demonstrações feitas pelas differentes armas, afim de conhecer o grão de aproveitamento nas escolas mantidas pelos corpos, dentro das directrizes traçadas para o primeiro periodo da instrucção.

Hontem, esteve o general Silva Junior no quartel do 1º Grupo de Obuzes, do commando do tenente coronel Pinto Pacca, onde observou o excellente methodo de instruir os recrutas.

Transferencia de matricula — Foi transferida para 1942 a matricula na Escola Technica do Exercito do major Adhemar da Costa Mattos, da Directoria do Material Bellico.

Regressou a São Paulo — Já regressou a São Paulo, de onde veiu a serviço, o tenente-coronel João Carlos Barreto, do Estado Maior da 2ª Região.

Vae commandar a Policia de Alagôas — Passou á disposição do interventor de Alagôas, para commandar a força Publica do mesmo Estado, o capitão Liberato de Carvalho.

Inspeccionando a instrucção do 20º B. C. — Acha-se em Natal, onde vem inspeccionando a instrucção militar dos recrutas e praças do 29º B. C. o commandante da 7ª Região Militar.

Designação de instructores — Foram designados os capitães Danilo da Cunha Nunes e Fernando Belchior de Oliveira Filho para exercer as funcções de instructores da Escola de Educação Physica. Os referidos officiaes deverão exercer essas funcções somente durante o anno de 1941, findo o qual serão classificados em zona compulsoria.

Prorogado o prazo de entrega de inquerito — Foram concedidos trinta (30) dias, em prorogação, para a entrega do inquerito policial militar de que está encarregado o capitão veterinario Fermiano Pires Camargo.

Chamado á Secretaria Geral — Estão sendo chamados á 2ª secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra os srs. Jayme da Costa Maia, Sebastião Corrêa de Albuquerque, Francisco José da Silva, Erasmo de Araujo Ferraz, Emilio da Silva Soares e André Mendes da Silva.

Chefia do S. F. da 8ª Região — O capitão João Baptista Martins Ribeiro communicou á Directoria de Intendencia ter passado a chefia do Serviço de Fundos da 8ª Região ao seu collega Isaltino Gonçalves Nobre, por ter de embarcar para esta capital, afim de matricular-se na Escola de Intendencia.

Funcções de adjunto — Assumiu as funcções de adjunto da 3ª secção da Directoria de Intendencia o capitão Ricardo José do Nascimento.

Chefia do Serviço de Intendencia da 5ª Região — Por ter sido nomeado chefe do Serviço de Intendencia da 5ª Região, sediado em Curityba, para onde deverá seguir nestes dias, apresentou-se o tenente-coronel intendente Clodomiro Nogueira, que deixou a chefia da 3ª secção da Directoria de Intendencia, havendo passado a Fiscalização Administrativa e a presidencia da Commissão de Compras do referido orgão.

Transferencias de 2os. tenentes tornadas sem effeito — Foram tornadas sem effeito as seguintes transferencias de 2os. tenentes intendentes:

Edmundo Carmanin Nechi, do Q. G. da I. D. 3 (Cruz Alta) para o E. M. I. da 3ª R. M.;

Tiburcio Ferreira Lopes, do E. M. I. da 3ª R. M. (Porto Alegre) para a I. D. 3 (Cruz Alta);

Olympio Ferreira Borges, do H. M. de Curityba para a 1ª Cia. Ind. de Transmissões, tambem em Curityba; e

Sebastião de Carvalho Dias, da 1ª Cia. Ind. de Transmissões para o H. M. de Curityba.

Transferencia de matriculas do Curso de Preparação da Escola de Estado Maior — O ministro da Guerra transferiu para 1942, por necessidade do serviço, a matricula no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior dos seguintes capitães instructores da Escola das Armas: Luiz Tavares da Cunha Mello, Alvaro Tavares do Carmo, João José Baptista Tubino, Emilio Garrastazu Medice, Alberto Americano Freire e José Valença Monteiro.

Exclusão de atiradores — Por solicitação do inspector dos Tiros de Guerra, foram excluidos da Escola de Saldado dos centros de instrucção abaixo, os seguintes atiradores: E. I. M. 311 — Capital Federal — Alvaro Rodrigues Maduro, Fernando Pereira da Silva, Flavio Hugo Lima da Rocha, Luiz Carlos Zamitz de Oliveira, Nestor Simas de Carvalho, Nicoláo de Angelis e Paulo Mattos de Siqueira — todos comincursos no artigo 31 das I. S. T. I.

Nomeado para a 1ª C. R. — Foi nomeado delegado da 15ª zona da 1ª C. R. o 2º tenente, convocado, Francisco Rezende Machado da Silva, do Batalhão de Fronteiras.

Recommendação sobre exhibição de passe na E. F. C. B. — O commandante da 1ª Região baixou hontem a seguinte recommendação:

"Este commando dá por bem recommendado aos srs. commandantes de corpos, chefes de serviços e demais repartições subordinadas, que todas as praças pertencentes a esta Região e portadoras de passes gratuitos para viajar nos trens da E. F. C. B., são obrigados a exhibil-os, quer nos torniquetes, quer no interior dos trens sempre que solicitados pelos funccionarios da citada ferrovia.

Nesta data, é officiado á Directoria da E. F. B. C. solicitando a detenção dos infractores ou recalcitrantes nas agencias e estações da Estrada, as quaes, pedirão a este Q. G., ou quartel do Exercito mais proximo, o fornecimento de escoltas para conduzir, presos, os que se negarem sob qualquer pretexto a exhibição dos passes referidos".

Transferencia e exclusão de enfermeiro — Por ter sido transferido para o serviço do Exercito, foi excluido do quadro de enfermeiros, o 1º sargento enfermeiro, Mariano José do Nascimento, que servia no Hospital de Campo Grande, no Estado de Matto Grosso.

Funccionario á disposição de uma commissão — Por ordem do ministro passou á disposição da commissão incumbida de rever o Codigo Penal Militar, a escripturaria Elza Soter da Silveira.

Officiaes de cavallaria matriculados na Escola de Transmissões — Deverão cursar no corrente anno a Escola de Transmissões do Exercito, á qual deverão apresentar-se amanhã, os seguintes officiaes da arma de cavallaria:

Capitães Cid Pinheiro Barroso, do 9º R. C. I.; e Claudionor Amaral Vasconcellos, do 12º R. C. I.;

1os. tenentes Ney Linhares Barros, do 3º R. C. D.; Descartes Galva, do 2º R. C. D.; e Herman Santiago Costa, do 4º R. C. D.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Directoria de Engenharia os seguintes officiaes:

Por motivo de transito: — 2os. tenentes Hervé Berlandez Pedrosa, do Btl. Villagran Cabrita, por conclusão de transito e ter de se apresentar á sua unidade; Haroldo Rollim Pinheiro, da Cia. E. Eng. e Luiz de Souza Cavalcanti, do 1º Btl. Rdv., ambos por terem vindo passar o transito nesta capital, com permissão.

Por outros motivos: — tenente-coronel José Daudt Fabricio, do 1º Btl. Rdv., por ter vindo de Curityba a serviço do batalhão e a chamado desta Directoria; major Alberto Amarante Peixoto de Azevedo, da E. T. E., por ter de seguir para Cambuquira em gozo de férias; capitães Anyto Magalhães Costa, por ter vindo a serviço da C. E. O. P. R. e ter de regressar a 23 do corrente; Ariovaldo da Costa Araujo, do S. T. da 9ª R. M., para fins de matricula na E. A.; Oyama Clarck Leite, do 4º Btl. Rdv., por ter sido chamado para fins de matricula na E. A.; Darcy Leal de Menezes, por ter sido designado adjunto da D. E.; Euclydes Pontes, por ter de seguir para Campinas a serviço da S. D. S. R. V., afim de inspeccionar as obras do Deposito de Reproductores de São Paulo; Dyrceu Araujo Nogueira, do 1º Btl. Pntr., por ter sido chamado para a E. A.; Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, do S. E. da 9ª R. M., por ter vindo em férias, com procedencia de São Paulo; Luiz Guimarães Regadas, da Cia. E. Eng., por conclusão de férias e ter que assumir o commando da referida Cia.; Carlos de Queiroz Falcão, desta D. E., por ter entrado em gozo de férias.

Directoria de Engenharia — Actos assignados pelo director:

Transferindo, por necessidade do serviço, do 2º Btl. Fv. (Rio Negro e Paraná), para o 2º Btl. Pntr. (Cachoeira — Rio Grande do Sul), o 1º tenente Kleber Rollim Pinheiro; designando a commissão composta do coronel Rodolpho Villanova Machado, fiscal administrativo, do capitão Mario Rego Monteiro e do 1º tenente José Elpidio Nogueira, almoxarife, para examinar o material em máo estado pertencente á carga das obras da Linha de Tiro "General Eurico Dutra" e desligando o capitão Arlio Osorio de Souza por ter de recolher-se á sua unidade.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames de admissão á 1ª série

Nota — Os candidatos chamados para o exame de admissão, deverão vir munidos de tinta, podendo ser caneta tinteiro e de mata borrão. A directoria previne aos interessados que somente os meninos chamados para os exames é que terão accesso ás salas onde os exames vão ser effectuados. Ninguem mais, além dos professores examinadores, penetrará nos respectivos recintos.

Funccionarão, nas provas escriptas realizadas nos dois turnos do dia 20 do corrente, os professores: José Oiticica, Antenor Nascentes, Quintino do Valle, Euclydes Roxo, Cecil Thiré, Honorio Sylvestre, Othelo Reis, Waldemiro Potsch, Sá Roriz, George Sumner, Arlindo Fróes, Gennyson Amado, Henrique Feio Galvão, Paulo Reis, Ricardo Vieira, J. Saboia Barbosa e J. B. Mello e Souza.

Serão chamados, amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, em ponto, para as provas escriptas de portuguez e de mathematica, do exame de admissão ao 1º anno do curso fundamental, os candidatos cujas inscripções tomaram os numeros abaixo:

Sala 1 — 1º pavimento — 3939
3981 — 3946 — 3982 — 3988 —
3983 — 3979 — 3662 — 3980 —
3949 — 3900 — 3593 — 4091 —
3594 — 3769 — 3891 — 3807 —
3659 — 3775 — 3725 — 3601 —
3743 — 2589 — 3753 — 3788 —
3794 — 3660 — 3515 — 3709 —
3623 — 3569 — 3603 — 3412 —
3424 — 3419 — 3314 — 3408 —
3426 — 3318 — 3319.

Sala 3 — 1º pavimento — 3322
3337 — 3311 — 3312 — 3317 —
3316 — 3321 — 3320 — 3309 —
3315 — 3308 — 3785 — 3773 —
3581 — 3877 — 3693 — 3858 —
3764 — 3792 — 3692 — 3832 —
3584 — 3560 — 3564 — 3567 —
3748 — 3529 — 3531 — 3486 —
3349 — 3661 — 3410 — 3568 —
3570 — 3573 — 3502 — 3464 —
3565 — 3566.

Sala 7 — 1º pavimento — 3528
3416 — 3494 — 3499 — 3490 —
3496 — 3463 — 3489 — 3527 —
3505 — 3456 — 3350 — 3604 —
3663 — 3427 — 3428 — 3598 —
4047 — 3966 — 3887 — 3864 —
3598 — 3754 — 3804 — 3806 —
3687 — 3723 — 3771 — 3695 —
3712 — 3896 — 3798 — 3318 —
3395 — 3555 — 3323 — 3607 —
3605 — 3609.

Sala 13 — 1º pavimento — 3656
3664 — 3483 — 3608 — 3657 —
3324 — 3606 — 3907 — 3015 —
3914 — 4027 — 3992 — 4070 —
3526 — 4072 — 3969 — 3624 —
3611 — 3835 — 3610 — 3812 —
3352 — 3325 — 3351 — 3511 —
3430 — 3429 — 3992 — 3520 —
3897 — 3415 — 3498 — 3459 —
3451 — 3553 — 3519 — 3414 —
3613 — 3612 — 3625.

Sala 15 — 1º pavimento — 3734
3735 — 3736 — 3690 — 3867 —
3779 — 3760 — 3881 — 3844 —
3811 — 3354 — 3411 — 3405 —
3431 — 3434 — 3526 — 3500 —
3513 — 3521 — 3654 — 3615 —
3614 — 3532 — 3665 — 3707 —
3926 — 3599 — 3866 — 3910 —
3919 — 3920 — 3923 — 3011 —
3600 — 3922 — 4002 — 3689 —
3737 — 3617.

Sala 19 — 1º pavimento — 3756
3793 — 3815 — 3674 — 3666 —
3887 — 3888 — 3786 — 3359 —
3360 — 3400 — 3423 — 3361 —
3407 — 3510 — 3463 — 3425 —
3435 — 3645 — 3634 — 3572 —
3619 — 3931 — 3971 — 3970 —
3741 — 3539 — 3717 — 3729 —
3696 — 3800 — 3522 — 3876 —
3365 — 3476 — 3542 — 3540 —
3574 — 3556.

Sala 21 — 1º pavimento — 3543
3937 — 3957 — 3036 — 3833 —
4016 — 4021 — 4019 — 3814 —
4012 — 3913 — 4010 — 4024 —
3546 — 3477 — 3545 — 3685 —
3627 — 3742 — 3745 — 3765 —
3727 — 3726 — 3892 — 3670 —
3366 — 3772 — 3827 — 3817 —
3857 — 3789 — 3808 — 3865 —
3823 — 3831 — 3873 — 3801 —
3591 — 3364.

Sala 23 — 1º pavimento — 3310
3355 — 3398 — 3256 — 3357 —
3616 — 3927 — 4004 — 3684 —
3728 — 3774 — 3755 — 3583 —
3873 — 3824 — 3418 — 3404 —
3394 — 3469 — 3473 — 3473 —
3651 — 3358 — 3658 — 3488 —
3525 — 3702 — 3652 — 3930 —
3928 — 4060 — 3929 — 3538 —
3618 — 3691 — 3672 — 3621 —
3730 — 3805.

Sala 29 — 1º pavimento — 3377
4018 — 4017 — 3961 — 4032 —
4044 — 3639 — 3341 — 3802 —
3738 — 3856 — 3878 — 3373 —
3372 — 3461 — 3397 — 3678 —
3585 — 3704 — 3759 — 3720 —
3778 — 3675 — 3899 — 3777 —
3306 — 3374 — 3336 — 3378 —
3376 — 3478 — 3480 — 3640 —
3503 — 3375 — 3562 — 3679 —
3683 — e Paulo Monteiro de Souza.

Sala 31 — 1º pavimento — 3363
3362 — 3367 — 3369 — 3417 —
3436 — 3391 — 3507 — 3481 —
3420 — 3437 — 3396 — 3434 —
3467 — 3389 — 3413 — 3440 —
3620 — 3626 — 3550 — 3646 —
3544 — 3549 — 3439 — 3506 —
3669 — 3452 — 3711 — 3548 —
3714 — 3783 — 3649 — 3791 —
3740 — 3721 — 3719 — 3716 —
3763 — 3834.

Sala 35 — 1º pavimento — 3955
3984 — 3954 — 3953 — 4013 —
4014 — 3987 — 4078 — 3989 —
4102 — 4056 — 4071 — 4088 —
4065 — 3543 — 3722 — 3641 —
3903 — 3884 — 3879 — 3379 —
3380 — 3421 — 3409 — 3501 —
3453 — 3475 — 3514 — 3642 —
3787 — 3680 — 3718 — 3731 —
3782 — 3517 — 3667 — 3951 —
3838.

Sala 2 — segundo pavimento —
3628 — 3592 — 3862 — 3331 —
3327 — 3387 — 3326 — 3329 —
3328 — 3442 — 3441 — 3468 —
3443 — 3393 — 3487 — 3485 —
3330 — 3445 — 3653 — 3524 —
3647 — 3648 — 3533 — 3466 —
3563 — 3495 — 3444 — 4011 —
4051 — 4031 — 4066 — 3959 —
3912 — 3916 — 3952 — 3986 —
4049 — 4054 — 4055 — e Mauro Gomes Azevedo.

Sala 4 — segundo pavimento —
4023 — 3962 — 3995 — 4083 —
4086 — 4108 — 3676 — 3781 —
3770 — 3784 — 3790 — 3746 —
3650 — 3751 — 3738 — 3733 —
3705 — 3893 — 3713 — 3757 —
3780 — 3894 — 3895 — 3898 —
3580 — 3795 — 3694 — 3768 —
3870 — 3744 — 3749 — 3883 —
3766 — 3697 — 3874 — 3880 —
3307 — 3385 — 3432 — 3433.

Sala 6 — segundo pavimento —
3399 — 3438 — 3446 — 3402 —
3447 — 3392 — 3333 — 3504 —
3449 — 3332 — 3348 — 3633 —
3558 — 3448 — 3586 — 3532 —
3587 — 3571 — 3498 — 3561 —
3518 — 3537 — 3630 — 3629 —
4076 — 3813 — 4042 — 4052 —
3390 — 4081 — 4068 — 4054 —
3682 — 3575 — 3457 — 3388 —
3509 — 3763 — 3590 — e Milton Seixas.

A's 2 horas do mesmo dia 20 do corrente, serão chamados os candidatos inscriptos sob os numeros:

Sala 8 — segundo pavimento —
4227 — 4226 — 3943 — 4228 —
4166 — 3985 — 3996 — 3999 —
4000 — 4077 — 3906 — 3842 —
3843 — 4089 — 4092 — 4090 —
4106 — 4107 — 4105 — 4085 —
3997 — 3993 — 3991 — 3825 —
3799 — 3860 — 3859 — 3863 —
3861 — 3978 — 4193 — 3976 —
3942 — 4182 — 3603 — 3977 —
4172 — 4109 — 4110 — 3596.

Sala 10 — segundo pavimento —
4173 — 4125 — 4126 — 4122 —
4005 — 4124 — 4120 — 4123 —
3752 — 3797 — 4121 — 4229 —
3838 — 4167 — 4130 — 4131 —
3839 — 4142 — 4230 — 3909 —
3973 — 3840 — 4127 — 4136 —
4135 — 4133 — 4141 — 4132 —
3819 — 3818 — 4137 — 4139 —
4140 — 3924 — 3921 — 4001 —
3918 — 4144 — 3822 — 4232.

Sala 12 — segundo pavimento —
4231 — 3869 — 3816 — 4171 —
4148 — 4149 — 3577 — 4005 —
3829 — 4233 — 4006 — 4234 —
4204 — 4205 — 4203 — 4202 —
4150 — 4082 — 4185 — 3688 —
3700 — 3699 — 3698 — 3903 —
3404 — 4025 — 4026 — 4236 —
4029 — 4032 — 4034 — 4033 —
3849 — 3901 — 3850 — 3902 —
4028 — 3935 — 4009 — 3938.

Sala 14 — segundo pavimento —
4015 — 4206 — 4188 — 4169 —
3933 — 4209 — 4210 — 3578 —
4235 — 4117 — 3934 — 3932 —
4187 — 4177 — 3776 — 4175 —
4176 — 4212 — 3848 — 4035 —
3820 — 4156 — 4237 — 4157 —
4158 — 4159 — 4183 — 4036 —
4067 — 4143 — 4119 — 4118 —
4114 — 4100 — 3974 — 3975 —
4179 — 4192 — 4201 — 4097.

Sala 16 — segundo pavimento —
3862 — 3916 — 4154 — 4156 —
4099 — 4151 — 4152 — 4153 —
4096 — 4095 — 4098 — 3846 —
4111 — 3927 — 4178 — 4180 —
4134 — 4186 — 4145 — 4094 —
4093 — 4238 — 3767 — 3673 —
3830 — 3855 — 3853 — 3883 —
3851 — 3875 — 3885 — 3796 —
3370 — 3338 — 3450 — 3423 —
3335 — 3371 — 3339 — 3334 —
3553.

Sala 18 — segundo pavimento —
3512 — 3403 — 3406 — 3460 —
3530 — 3340 — 3390 — 3454 —
3552 — 3471 — 3622 — 3559 —
3551 — 3554 — 3557 — 3636 —
3482 — 3635 — 4043 — 3845 —
4168 — 4038 — 4039 — 4041 —
4239 — 4080 — 3688 — 4037 —
3638 — 3715 — 3534 — 3637 —
3747 — 4040 — 4048 — 4240 —
4045 — 4184 — 4058 — 4061.

Sala 20 — segundo pavimento —
4059 — 3844 — 4190 — 4062 —
4063 — 4064 — 4050 — 3810 —
4241 — 4057 — 4165 — 4104 —
4103 — 4074 — 4073 — 3576 —
3597 — 4181 — 3941 — 3681 —
3836 — 3381 — 3401 — 3383 —
3383 — 3841 — 4215 — 3497 —
4146 — 4115 — 4160 — 4174 —
3998 — 4053 — 3963 — 3994 —
3964 — 4101 — 4242.

Sala 22 — segundo pavimento —
4243 — 4244 — 3967 — 3968 —
3701 — 3708 — 3479 — 3750 —
3732 — 3739 — 3536 — 3761 —
3826 — 3710 — 3860 — 3643 —
3871 — 3381 — 3368 — 3516 —
3345 — 3346 — 3343 — 3344 —
3458 — 3671 — 3470 — 3809 —
3706 — 3703 — 3390 — 3682 —
4113 — 4162 — 4161 — 3847 —
4191 — 3656 — 3541 — e Walter Lopes Pacheco.

Sala 24 — segundo pavimento —
3724 — 3508 — 3668 — 3523 —
4163 — 3831 — 4164 — 4138 —
3907 — 3963 — 3580 — 4046.

Exames ex-vi do artigo cem do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932. — Chamada para o dia 20 do corrente, amanhã, quinta-feira, ás 6 horas da tarde. — 3a., 4ª e 5ª séries

PROVAS ORAES

Proseguem hoje, 19 do corrente, os exames para os estudantes maiores de 18 annos, estando convocados os professores que compõem as respectivas bancas.

A chamada dos estudantes que deverão comparecer amanhã, 20, é a seguinte:

TERCEIRA SE'RIE

Physica — Sala 7 — Deverão comparecer os candidatos de numeros: 4689 — 4947 — 4948 — 12183 — 12184 — 12185 — 12186 — 12187 — 12188 — 12189 — 12190 — 12191 — 12193 — 12194 — 12195 — e em 2ª e ultima chamada: — 4706 — 4717 — 4720 — 4747 — 4775 — 4778 — 4804 — 4807 — 4809 — 4816 — 12141.

Chimica — Sala 9 — Deverão comparecer os candidatos de numeros: 4689 — 4690 — 4928 — 4930 — 4931 — 4932 — 4933 — 4934 — 4935 — 4936 — 4937 — 4938 — 4947 — 4948 — 4951 — 4952 — 4953 — 4954 — 4955 — 4956 — 4959 — 4960 — 4961 — 4962 — 12048 — 12064 — 12066 — 12073 — 12074 — 12082 — 12084.

Historia natural — Sala 35 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4864 — 4865 — 4866 — 4869 — 4870 — 4871 — 4872 — 4873 — 4874 — 4875 — 4876 — 4877 — 4879 — 4880 — 4882 — 4883 — 4884 — 4885 — 4886 — 4888 — 4891 — 4892 — 4893 — 4894 — 4895 — 4896 — 4897 — 4898 — 4899 — 4900.

QUARTA SE'RIE

Francez — Sala 3 — Deverão comparecer os candidatos de numeros: 4890 — 4901 — 4906 — 4910 — 4913 — 4920 — 4921 — 4922 — 4940 — 4941 — 4942 — 4962 — 12051 — 12053 — 12059 — 12060 — 12061 — 12067 — 12068 — 12069 — 12070 — 12078 — 12086 — 12097 — 12098 — 12101 — 12107 — 12108 — 12110 — 12111 — 12112 — 12160 — 12162 — 12164 — 12174.

Inglez — Sala 1 — Deverão comparecer os candidatos de numeros: 4906 — 4910 — 4913 — 4920 — 4921 — 4922 — 4940 — 4941 — 4942 — 4962 — 12067 — 12068 — 12069 — 12070 — 12078 — 12086 — 12097 — 12098 — 12101 — 12107 — 12108 — 12110 — 12111 — 12112 — 12160 — 12162 — 12164 — 12174 — 12175 — 12176 — 12178 — 12181 — 12196 — 12197 — 12198.

Latim — Sala 21 — Deverão comparecer os candidatos de numeros — 2ª e ultima chamada — 4634 — 4922 — 4962.

Geographia — Sala 33 — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4634 — 4839 — 4844.

Physica — Sala 15 — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4610 — 4688 — 4691.

Chimica — Sala 13 — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4610 — 4652 — 4683.

Historia natural — Sala 19 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 4651 — 4652 — 4653 — 4656 — 4675 — 4679 — 4680 — 4681 — 4682 — 4684 — 4685 — 4688 — 4691 — 4730.

QUINTA SE'RIE

Historia natural — Sala 19 — comparecer os candidatos de numeros 4939 e 12056.

COLLEGIO MILITAR

Sub-Directoria de Instrucção Geral

Exame de admissão

Realizar-se-ão no dia 21, sexta-feira, os seguintes exames oraes:

Portuguez, geographia e historia do Brasil, ás 9 horas — Alcyr Medeiros de Souza, Alex Costa Mesquita, Alfredo Severini, Alvaro Cesar de Andrade; Alvaro Luiz de Souza Gomes, Alvaro Cardoso Solano, Alzyr Gonçalves da Silva, Amaury Ferreira da Costa, Amaury José Leal Abreu, Arcy Wanderley, Aristoteles Montenegro de Magalhães Cordeiro, Arnoldo Luiz Gomes, Arthur Holsbach Netto, Ary Casnes Bezerra Cavalcanti, Attila da Silveira Reis, Ayrton Lioncio Bragança Tourinho de Bittencourt, Benito José Soares Lavrador, Carlos Arêas Lamarca, Carlos Augusto Gonçalves e Raphael Luiz Peixoto de Barros.

Portuguez, geographia e historia do Brasil, á 1 hora — Carlos Gomes Barros da Silva, Carlos Magalhães, Carlos Souto Jonan, Cesar do Amaral Faria, Cezar Mazeu Rodrigues, Clovis Vieira Marques, Cyro Cordeiro de Faria, Cyro Portas Junior, Darcy Campos de Medeiros, Darcy Martins, David Vieira Cabral, Derosse Viot Pinheiro, Darcy Lopes do Couto, Devas Izaias Evans, Edson de Oliveira Bispo, Edson da Silva Lima, Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, Edwal Baena, Gabriel Duarte Gondim e Helio Sergio de Oliveira Villaça.

Arithmetica e sciencias physicas e naturaes, ás 9 horas — Aydano Mascarenhas Bais, Elior Vidal Marigo, Ely Jardim de Mattos, Ernani de Oliveira Santos, Ewaldo Cesar Rebouças, Fausto José Moreira da Silva, Ferdinando de Carvalho de Amorim Bezerra, Fernando Augusto Lacerda Carneiro, Flavio De Marco, Francisco Braga, Francisco Octavio da Silva Bezerra, Francisco Victor Netto, Fred Amaral, Frederico Paulo Vieira, Gastão de Almeida Guaraciaba.

Arithmetica e sciencias physicas e naturaes, á 1 hora — Geraldo Gustavo Murgel, Geraldo de Souza Maia, Geraldo Patury Accioly, Glauco Antonio Dupperron Madeira Melibeu, Guilherme de Souza, Gustavo Adolpho Noronha, Haroldo Magalhães Bandeira de Mello, Helcio da Cunha Telles de Mendonça, Helcio Gomes Ribeiro, Helio de Araujo Góes, Helio Barroso Netto, Henrique de Assis de Lima, Heraldo Messeder de Souza, Hindemburg Marques e Horacio Cardoso Machado Junior.

CARNAVAL

(Continuação da 6ª. pag.)

Alegria e do Prazer, gozam de justificado renome.

Agora, com a chegada do Imperio de Momo, os "Trovadores do Luar", mais uma vez, quizeram demonstrar o poderio de que são senhores.

Para isso, organizaram o vasto salão da Casa do Caboclo, num recanto de offerendas a Momo.

A decoração, ventilação, musicas e conforto de que gozarão nossos carnavalescos neste novo "Palacio" onde a Tristeza não reside, certamente o fará preferido por quantos sabem apreciar um verdadeiro ambiente de Gozo... Musica... e Animação.

Hoje á tarde, ás 5 1|2 horas, os promotores destes popularissimos bailes homenagearão a Imprensa, offerecendo á chronica carnavalesca uma choppada.

PREPARADAS PARA O BAILE INFANTIL E JUVENIL NO HIGH LIFE CLUB, MILHARES DE CREANÇAS!

As familias cariocas terão este anno em vez de um grande baile infantil e juvenil no High Life Club — dois apenas! Um no domingo de carnaval e o outro na segunda-feira, ambos das 3 horas em deante. Serão festas em que milhares de creanças dansarão em dois amplos salões, onde em seu redor existirão mesas e cadeiras para as familias assistirem as lindas festas. Só quem vae a essas "matinées" é que pode avaliar o delirio da creançada n'um ambiente em que existe tambem maravilhoso jardim e ar puro! Ricos premios, brinquedos e caramelos serão offertados á garotada.

PRAZER E' NOSSO

O gremio das "Accacias" filiado ao club da rua de Sant'Anna fará uma passeata no domingo de carnaval á tarde em visita aos jornaes.

PREPARATIVOS PARA OS FOLIÕES ESPIRITOSANTENSES

Victoria, 18 (Correio da Manhã) — O prefeito Americo Monjardim desejando proporcionar á população meios de diversão, resolveu mandar construir em differentes pontos da cidade tablados de madeira, destinados aos bailes publicos, collocando alto-falantes nos respectivos pontos para melhor ser ouvida a estação de radio local.

O SERVIÇO DE CORREIOS E TELEGRAPHOS NO CARNAVAL

O director regional de Correios e Telegraphos expediu circulares ás secções subordinadas estabelecendo para os dias de carnaval, um horario extraordinario, que é o seguinte:

Secções de Expediente, Thesouraria, Almoxarifado e 5ª Secção: — Segunda-feira (salvo resolução posterior) até 14 horas. Terça-feira não haverá expediente: quarta-feira abertura ás 12 horas.

Secções de Trafego — Os srs. chefes organizarão as respectivas tabellas de revezamento, mantendo plantões que respondam regularmente pelo serviço.

Garage — O encarregado organizará ás respectivas tabellas de serviço, tendo em vista as alterações nos horarios das expedições da 2ª Secção e de accordo com os demais chefes das Secções de Trafego, de modo a fazer o revezamento do pessoal permittindo folgas eguaes e mantendo plantões que respondam regularmente pelo serviço.

Linhas e Installações — Para o pessoal de escriptorio o mesmo horario das Secções de expediente. O chefe de Linhas organizará, para o pessoal de installações e de construcções, as tabellas de revezamento, estabelecendo plantões que respondam regularmente pelo serviço.

Expedições da 2ª Secção para as Agencias: domingo — 1ª e 2ª expedições horario normal; segunda-feira — 1ª e 2ª expedições feitas em conjunto ás 10,30 horas; terça-feira — 1ª e 2ª expedições idem; quarta-feira — 1ª expedição á 1,30 horas e 2ª ás 5 horas.

Distribuição de correspondencia — (Carteiros) — 2ª secção — (Centro da Cidade) domingo — distribuição ás 8,30 horas; segunda-feira 1ª distribuição ás 8,30 horas, 2ª distribuição ás 11 horas; terça-feira — distribuição — ás 8,30 horas; quarta-feira — 1ª e 2ª distribuições, respectivamente á 1, e 4 horas.

Secção de Registrados — domingo, segunda-feira e terça-feira — distribuição ás 12 horas; quarta-feira — 1ª e 2ª distribuição á 1 hora e 4 horas.

Agencias — domingo e terça-feira — distribuição ás 8,30 horas; segunda-feira — distribuição ás 12 horas; quarta-feira — 1ª e 2ª distribuições, respectivamente, ás 2 e 4 horas.

Serviço para o Publico — (Séde da Directoria Regional) — Venda de sellos: domingo, segunda-feira e terça-feira — Encerramento á 1 hora; quarta-feira — Abertura ás 12 horas; Registrados com valor, Domingo e terça-feira — não funccionará; segunda-feira — encerramento á 1 hora; e quarta-feira — abertura ás 12 horas.

Agencias (Venda de sellos e registro) — domingo e terça-feira — encerramento á 1 hora; segunda-feira — encerramento ás 3 horas; quarta-feira — abertura — ás 12 horas. Agencias da avenida — domingo — não funccionará; segunda-feira e terça-feira — encerramento á 1 hora; e quarta-feira — abertura ás 12 horas.

Taxação Telegraphica — Na agencia da praça 15 de Novembro haverá serviço permanente de taxação telegraphica. Nas demais agencias: sabbado e segunda-feira — encerramento ás 7 horas; domingo e terça-feira — encerramento ás 5 horas; quarta-feira — abertura ás 12 horas, excepto na Agencia Tijuca, Copacabana, Cascadura, e praça da Bandeira, onde a abertura será ás 10 horas.

O aterro dos alagados em Recife

Recife, 18 ("Correio da Manhã") — O interventor federal communicou á Liga Social contra os Mocambos que recebeu um telegramma do sr. Hildebrando de Góes, director dos serviços da Baixada Fluminense, participando a designação do engenheiro Camillo Menezes, para dirigir o serviço do aterro dos alagados desta capital. O engenheiro em causa é esperado aqui na primeira quinzena de março, quando terão inicio as obras, com verba do orçamento federal.

A VIDA SOCIAL

Pensamentos alheios

Parece ser coisa mais facil escrever do que dizer de viva voz aquillo que se pensa... Nas mais intimas palestras, entre amigos ou namorados, fica sempre uma reticencia no espirito ou um silencio n'alma, como se o proprio som possuisse um estranho pudor de emittir aquillo que se occulta no mais recondito do coração...

E no entanto, cerrando-se embora os labios, todo artista, em prosa ou em verso, confia á penna, no retiro de sua sala de trabalho, os intimos pensamentos que a voz não quiz traduzir e que se espalham nos livros, nos jornaes, nas revistas. Espalhados... para os indifferentes e, se esses não os comprehenderem, pouco importa! O que importa, o que dóe, é que "outro coração" não comprehenda... E é por isto que é mais facil confiar ao publico do que dizer, numa conversa intima, aquillo que se pensa.

Porque — escreveu Mme. Amiel Lapeyre — "um pensamento profundo é um fragmento da alma."

E justamente por não ser comprehendida é que, com o decorrer do tempo e com as desillusões que a vão crestando, a pobre alma se dispersa em tão dolorosos fragmentos!

"A sombra — diz a mesma escriptora de França — torna as plantas estereis e as almas fecundas."

De um certo modo, talvez; mas, assim como as plantas, tambem as almas necessitam de luz, de um pouco de luz, ao menos: uma centelha de fé, um clarão de esperança, uma restea de alegria... A sombra, quando prolongada, esteriliza as almas, privando-as das suas mais bellas flores.

E' ainda da mesma autora, este outro pensamento: "Quando soffreres, não formules queixas: revestir a dôr com palavras é dar corpo áquillo que não era talvez mais do que uma sombra".

O soffrimento, pequeno ou grande, é sempre uma realidade; a queixa, porém, é inutil e só serve para roubar á alma a sua força e... o seu orgulho. Depois, a Vida não ouve os nossos lamentos; ouvem-n'os as creaturas, mas nada fazem, pois todos acham, geralmente, que a propria dôr é a unica que dóe...

E como "o silencio na dôr conserva a dignidade da alma", já que de toda maneira é mistér soffrer neste mundo, mais vale fazel-o com dignidade.

Em silencio... no mesmo silencio com o qual calamos a ouvidos queridos certas confissões e a corações amados... tantas queixas do coração!

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle...

AMOR

Todo amor, por mais que tenha,
acha sempre que merece
mais um pouco, na verdade.
Se chegasse a ser eterno,
por certo desejaria
ir além da eternidade.

Oliveira Ribeiro Netto

— Não podemos satisfazer, a um tempo, á Razão e á Fé, porque a Razão nos obriga a abrir os olhos e a fé nos manda fechal-os.

SAINTE-BEUVE — *Port-Royal.*

Homenagem ao embaixador da França

Seguindo uma velha tradição, a colonia franceza do Rio de Janeiro offereceu hoje um almoço em honra do novo embaixador da França no Brasil, o conde René Doynel de Saint Quentin.

A assistencia á homenagem era particularmente numerosa, podendo-se destacar entre os presentes figuras das mais representativas da intellectualidade brasileira taes como os academicos ministro Ataulpho de Paiva, professor Antonio Austregesilo, professor Miguel Osorio de Almeida e tambem o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses.

O sr. Camille Voullemier, presidente do "Comité" das Associações Francezas, saudou o embaixador em nome dos presentes, revelando sua satisfação em constatar o bello gesto dos francezes residentes no Brasil e vindo em grande numero, nas circumstancias actuaes, receber o seu novo embaixador junto ao governo do Brasil, o que é ainda mais tocante, fazerem delle o seu guia sobre o que, longe da mãe patria, lhes permitta conservar a confiança indestructivel no futuro da França.

O orador sublinhou ainda a necessidade de conservar a dignidade na dura prova por que passa o povo francez e de não deixar esmorecer a unidade que deve sempre existir entre os francezes.

Agradecendo, o sr. Saint Quentin manifestou-se grato pela occasião que lhe era offerecida "de poder trocar com bons obreiros da amizade franco-brasileira suas recordações, suas preoccupações e melhor suas esperanças", evocou os dias tragicos de junho de 1940, que elle viveu em Washington.

O embaixador de França alludiu á attitude dos francezes no estrangeiro, tendo occasião de referir-se á obra de cooperação cultural levada a effeito pelos professores francezes ao lado de grandes intellectuaes brasileiros e á actividade generosa da Cruz Vermelha Brasileira, que tantos serviços tem prestado ao Comité Franceza de Soccorros.

O sr. de Saint Quentin assim concluiu o seu discurso, que varias vezes fôra interrompido por applausos unanimes:

"Pediu-me-o, através do seu presidente, que os faço a vós eu sujo. Acceitei a offerta dentro do mesmo espirito que o que os animava quando, em 1914 commandava uma tropa. Firmei então com meus 80 a tantos camaradas logo na primeira linha, sem o pacto de confiança — elles devolveram-me ao centuplo, nas provações diarias, o apoio que eu tivera desejado lhes dar. Formemos, pois uma "equipe" ao serviço da França, da França sem epitheto, e de todos os seus filhos, de todos os climas, e, sem duvida, meus caros compatriotas, de todos os francezes."

Coronel Lehman Miller

Pelo avião da Pan American Airways, regressou hontem, de sua viagem aos Estados Unidos, o coronel Lehman W. Miller, chefe da Missão Militar Norte Americano no Brasil.

O coronel Miller teve concorrida recepção, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, estando presentes, além dos seus collegas de missão, muitos officiaes superiores do nosso Exercito, além de outras pessoas de suas relações.

Nascimentos

Com o nascimento de uma creança do sexo masculino, que na pia baptismal receberá o nome de Octacilio, está augmentado o lar do nosso collega de Imprensa Octacilio Rezende e de sua esposa d. Alda de Mattos Rezende.

Em acção de graças

Passando, hoje, o primeiro decennio da fundação do quadro do pessoal da Inspectoria de Policia Maritima e Aérea, seus funccionarios farão celebrar missa em acção de graças na Cathedral ás 10 horas.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Carne enrolada
Acelga em forminhas
Massa recheada

Jantar

Sopa de feijão manteiga
Bolo de macarrão
Gelado de laranja

ALMOÇO

CARNE ENROLADA

Prepare um peso de 1 k. de chã de dentro, limpe bem, bata um pouco para ficar mais macia e condimente a gosto e córte em bifes.

Prepare um recheio da seguinte maneira: pique a carne e faça um bom guizado com presunto, ovos cosidos, azeitonas, pedacinhos de azeitonas e cebola frita.

Deite sobre os bifes, enrole-os, amarre-os bem com linha e leve a fogo com tomate, cebola e salsa. Quando seccar, pingue agua e vá cosinhando em fogo lento. Retire a carne logo que esta fique macia. Junte mais agua no molho, ferva, engrosse com farinha de trigo e sirva junto com a carne.

ACELGA EM FORMINHAS

Cosinhe em pouca agua e sal, uns 10 molhos de acelga.

Escorra bem a agua e bata com faca até ficar quasi em crême.

Junte 3 ovos inteiros, 2 colheres de queijo ralado, ½ chicara de leite, 1 colher de sopa (rasa) de farinha de trigo, e 1 colher de manteiga.

Condimente com sal e pimenta, junte presunto em pedaços e deite em forminhas untadas e polvilhadas com farinha de rosca.

Forno regular.

MASSA RECHEADA

Massa:

Misture 150 gs. de farinha de trigo com 50 gs. de assucar. Aos poucos vá misturando 100 gs. de manteiga.

Faça a massa e deite em forminhas untadas ligeiramente.

Forno regular.

Retire das forminhas e deite em cada uma, 1 colher de geléa e por cima, enfeite com crême Chantilly.

JANTAR

SOPA DE FEIJÃO MANTEIGA

Deite na caçarola ½ k. de costella, 1 pedaço de paio, cebola, tomate, 1 alho porró, ½ k. de feijão manteiga, 2 molhos grandes de agrião e salsa a gosto.

Cosinhe bem até ficar bastante macio o feijão.

Passe por peneira. Dê mais uma fervura e sirva com pedacinhos de pão torrado e amanteigado.

BOLO DE MACARRÃO

Cosinhe 300 gs. de macarrão fino em agua e sal.

Não deixe amolecer demais. Retire da panella, adiccione 1 colher de manteiga e bastante queijo ralado.

Arrume numa fôrma untada e polvilhada de farinha de rosca, um pouco de macarrão. Junte 1 camada de guizado de carne, novamente macarrão etc.

Junte ao guizado, ovos cosidos, azeitonas, presunto, etc. Misture á parte ½ litro de leite, 2 colheres de maizena, 5 ovos batidos juntos, sal, queijo ralado e 1 colher de manteiga. Deite este molho sobre o macarrão e leve ao forno.

GELADO DE LARANJA

Caldo de 5 laranjas, 6 gemmas e 10 colheres de assucar. Misture bem. Adiccione 2 folhas de gelatina vermelha e 6 folhas brancas já de antemão dissolvidas em agua quente.

Passe tudo por peneira fina, deite em forminhas e leve á geladeira.

As deliberações do Conselho Nacional de Imprensa

O director geral do DIP, sr. Lourival Fontes, á 17 do corrente, despachou os seguintes requerimentos:

— de Latiff Mussi Rocha, director-proprietario da "Gazeta de Macahé" de Macahé, Estado do Rio, pleiteando permissão para circular aos sabbados: deferido;

— de Licinio Ferreira Lima, director da revista "Metropole", de Nictheroy, solicitando confirmação do seu registro, que foi concedido sob a condição de usar papel nacional: Archive-se;

— de Luiz Malone Junior, director do "Jornal Educador", de S. Paulo, pedindo que lhe seja concedida isenção de impostos sob papel estrangeiro: indeferido;

— de Oswaldo Masini, director do periodico "Campo do Jordão-Jornal" solicitando informações sobre registro deste jornal: responda-se;

— de Sylvia Mendes Cajado, proprietaria e directora de "Hoje", de São Paulo, pedindo seja mantido o registro dessa publicação e esclarecendo que "Hoje no que se pensa", de que tambem foi solicitado o registro, é a mesma revista. A esta ultima publicação fôra negado o registro: Unifiquem-se os dois processos, ficando mantido o registro apenas da revista "Hoje";

— de Linotypo do Brasil S. A., desta capital, pedindo a lista dos jornaes que são publicados em lingua estrangeira, no Brasil: archive-se;

— de Gutemberg Salazar Junior, director da "Folha Universitaria", de Bello Horizonte, que foi registrada como boletim, pedindo reconsideração deste acto: indeferido;

— do dr. João Penido Burnier, de Campinas, São Paulo, director dos "Archivos do Instituto Burnier" pedindo lhe seja concedido pedindo lhe seja concedido isenção de imposto sobre papel estrangeiro: Autorizo;

— de Djalma Cavalcanti, director da revista "Formação", pedindo autorização para assignar termos de responsabilidade para retirada de papel na Alfandega: autorizo;

— de Maria Cecilia Lichtenfels Vianna, que declara ter 19 annos de edade, pedindo reconsideração do acto pelo qual foi "Brasil Perfumista", desta capital, classificada como boletim: Faça a requerente prova de capacidade civil para dirigir empreza jornalistica;

— de Antonio Rodrigues Lois, pedindo reconsideração do acto que negou registro á revista "Legislação Fiscal", de São Paulo: Archive-se.

— de Manoel Viotti, pedindo confirmação do registro para 1941, no jornal "Patrimonio", de São Paulo, registro este que lhe fôra negado: indeferido;

— de Luiz Amaral, director da revista "Economia", de São Paulo, juntando certidão de matricula em juizo e outros documentos exigidos no registro desta publicação: Façam-se as annotações;

— do director da revista "Illustração Militar Brasileira", desta capital, solicitando seu registro: indeferido;

— de Mario Garcio, director da revista "Cantor Romantico", de São Paulo, cujo registro foi negado pedindo autorização para circular a titulo precatorio, durante 150 dias: indeferido;

— de José Luiz de Almeida Nogueira Chagas, communicando ter suspenso a circulação do orgão da Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo; Cancele-se o registro;

— de Vicente Gervasio, solicitando autorisação para publicar um numero do "Correio Nacional", cujo registro foi negado: indeferido;

— de Antonio José da Silva, pedindo licença para editar a "Tribuna do Padeiro", como orgão do Syndicato dos Empregados em Padarias e Confeitarias. Requerimento identico foi despachado em agosto passado, determinando que se satisfizessem as exigencias legaes: mantenho o despacho anterior;

— de Pedroso Junior, director de "Mogyana", de Campinas, de São Paulo, que se edita ora como revista, ora como jornal e solicitando que lhe seja concedido isenção de impostos sobre papel: indeferido, por se tratar de boletim de instituição privada;

— de Roberto Araujo Corrêa de Britto, director de "Acropole", S. Paulo, pedindo certidão de seu registro: certifique-se;

— de Luiz Olympio Guilon Ribeiro, director do "Reformador", orgão da Federação Espirita Brasileira, que se edita nesta capital, pedindo licença para usar, ainda, com isenção de impostos, 2.889 kilos e 530 grammas de papel estrangeiro, que adquirira, como prova, quando a alludida publicação se editava como revista: Feita a fiscalização da applicação do papel pela Alfandega, proceda-se de accordo;

— de Nilson Feydit Erildo Martins, de Victoria, pedindo para lançar uma revista cuja circulação está, ha tempos, suspensa: Archive-se;

— de Antonio Leopoldo de Sampaio, director da "Revista do Commercio do Café", requerendo certidão do seu registro: Certifique-se.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas. Jornalista e escriptor, será hoje alvo de numerosas provas de estima e consideração.

O dr. Alvaro Maia, que presentemente se encontra nesta capital, tratando de interesse do seu governo, passará o dia fóra.

— Faz annos hoje a menina Olga, filhinha do capitão de corveta Mario da Costa Furtado de Mendonça e de sua esposa, d. Helena Pinto da Ria Furtado de Mendonça.

— Vê passar, hoje, o seu anniversario natalicio o capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins, figura de relevo em nossa marinha de Guerra.

— Por motivo de seu anniversario recebeu hontem varias manifestações de apreço a sra. d. Honorina Fonseca, esposa do coronel Cassiano Pinto da Fonseca.

— Festeja hoje o seu natalicio, o escriptor theatral R. J. Ribeiro.

Viajantes

Prof. Hebert Evans — Chegará á esta capital, de avião, a 26 do corrente, o prof. Hebert Evans, director do Instituto de Biologia, da Universidade da California, descobridor da vitamina "E". O professor Evans demorar-se-á, alguns dias no Brasil, desejoso de entrar em contacto com os meios scientificos brasileiros.

— Partiram de Tokio, para o Rio de Janeiro, a 24 de janeiro ultimo, acompanhados de suas familias, o commandante Alvaro Vidal Leite Ribeiro, fiscal da propaganda do café brasileiro no Extremo Oriente, por parte do Departamento Nacional do Café e Sr. Mori, representante do sr. Antonio A. de Assumpção, funccionario da mesma propaganda.

Wolff Klabin — Dos Estados Unidos regressou hontem pelo avião da Pan American Airway, em companhia de sua esposa, o conhecido industrial brasileiro, sr. Wolff Klabin, cujo desembarque na estação do Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

— Encontra-se nesta capital, desde alguns dias, devendo embarcar breve para o Rio Grande do Sul, o sr. Luiz Costa, redactor do "Correio do S. Leopoldo", naquelle Estado.

Belleza dos seios

Fallecimentos

Falleceu hontem nesta capital a veneranda senhora d. Luiza Lucilia de Barros Xavier, esposa do nosso ex-collega de imprensa, dr. Raul Xavier, alto funccionario da Central do Brasil, e mãe das professoras primarias Ilka Xavier da Veiga Cabral, esposa do sr. Alvaro da Veiga Cabral e Maria da Gloria Xavier da Camara, esposa do dr. Nilo Vieira da Camara. O enterramento terá logar hoje, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Pedro Americo n. 94, c. 4-A, para o cemiterio de São João Baptista.

— Em sua residencia, á rua Fernando Ozorio n. 27, no Flamengo, veiu a fallecer, na madrugada de hoje, o dr. Raymundo Gabriel Vianna.

O extincto, que desapparece aos 82 annos de edade, era natural do Maranhão e foi, durante 25 annos presidente do Conselho Fiscal do Banco do Brasil. Seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da residencia da familia enlutada.

Missas

Dr. Aristides Rabello — A Liga Nacional de Prevenção da Cegueira promove para hoje uma homenagem á memoria do dr. Aristides Rabello, primeiro vice-presidente dessa instituição, recentemente fallecido em São Paulo, onde dirigia o Serviço de Prophylaxia do Tracoma.

Essa homenagem constará de uma missa de requiem, ás 9,30 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula. Estarão presentes os membros da familia enlutada, residentes no Rio, toda a directoria da Liga e amigos e admiradores daquelle scientista.

— Serão rezadas amanhã as seguintes missas: Por alma do capitão de corveta da Aviação Naval, Guilherme Fischer Presser, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Candelaria; por alma de Zulmira de Lourdes Antunes Campos, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula e por alma de Alfredo Rosario, ás 8 horas, na matriz de São Christovão.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Duas denuncias apresentadas e novos inqueritos recebidos

O procurador do Tribunal de Segurança, sr. Joaquim de Azevedo, deu hontem, denuncia contra Antonio Alves Galo Junior, accusado de haver emprestado dinheiro, a juros illegaes, ao agricultor Alexandre Maia da Silva. O processo é o de n.° 1598 e o réo foi classificado no art. 18 do Decreto lei 22.626, combinado com os arts. 4 e 6, do Decreto-lei 869.

RECEBEU O SIGNAL E NÃO CONSTRUIU A CASA

O procurador Leite e Oiticica apresentou, hontem, denuncia contra Pedro Logulo, empreiteiro residente em Nictheroy, que recebeu um signal, para construir uma casa ajustada com Gilberto da Costa Avellar e não cumpriu o contratado, locupletando-se com os tres contos de réis recebidos, na occasião da assignatura da escriptura. O processo tomou o n.° 1603, oriundo de Nictheroy e foi distribuido ao coronel Maynard, que o julgará em primeira instancia.

NOVOS INQUERITOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Na Secretaria do Tribunal, deram entrada mais os seguintes inqueritos: N.° 1610, do Estado do Rio, contra Armando Sorte, ao procurador Oiticica; n.° 1611, de S. Paulo, contra Eduardo Zamitt Zamataro, ao procurador Azevedo; n° 1612 do Est. do Rio, contra Quintino Marzulo, ao procurador Mac Dowell; n.° 1613, do Rio Grande do Sul, contra Hermano Rutkowski, ao procurador Gilberto de Andrade; n.° 1614, do Rio Grande do Sul, contra Olympio Manoel Ribeiro, ao procurador Jara; n.° 1615, de S. Paulo, contra Antonio Ferreira da Fonseca, ao procurador Jara; n.° 1616, de S. Paulo, contra Gildo del Bianco e o procurador Leite e Oiticica e n.° 1617, de S. Paulo, contra Vicente Kachinskas, ao procurador Kruel de Moraes.

CULTURA PHYSICA

(Continuação da 2.ª pagina)

general, observa o venerando prelado, já que v. ex. assim pensa, interponha toda a sua autoridade para livrar o Brasil desse opprobrio."

Estamos certos que em nosso glorioso Exercito seriam excepções lamentaveis os que, no seu modo de ver, destoassem dos sentimentos do illustre general a que nos referimos. Já ouvimos a voz do episcopado paulista que é tambem a voz do episcopado nacional. Não ha ninguem que não lamente sinceramente esses excessos. Sendo notoria a boa vontade dos que dirigem o paiz, pois sempre se referem em termos inequivocos ás nossas tradições christãs, façam chegar até elles nossos briosos militares esse brado de angustia de pastores e de ovelhas, de honrados paes de familia e de jovens pudicas.

RADIO

MEDIDA NECESSARIA

Toda a propaganda de medicamentos vae ser, agora, submettida á censura do Departamento Nacional de Saude que visa, com essa medida, coibir a publicidade nociva transformando-a em publicidade util e de finalidade educativa. Deverá ella ser feita observando a ethica medico-pharmaceutica. O communicado que nos dá noticia disso e que veio por intermedio da Agencia Nacional refere-se, entretanto, á publicidade feita pela imprensa, apenas. Fica-nos a esperança de que a medida se estende ao radio tambem.

E justamente applicada ao radio, a idéa de uma censura dessa ordem se tornaria ainda mais louvavel. Convenhamos que, se publicidade irregular feita pela imprensa é nociva, irradiada, ella se torna muito mais perniciosa. O jornal, tem em geral, um publico adulto. O radio, não. Todos, de todas as edades, alphabetizados ou não, possuidores ou não de um receptor, instituem-se mais facilmente do que ella divulga amplamente pelo paiz afóra.

O radio do Rio está, particularmente, fazendo jús a tal censura. Os textos de propaganda de medicamentos que elle divulga não são menor numero de vezes charlatanescos que immoraes. Abusam, evidentemente, da falta de uma acção repressiva, á semelhança da que vem de ser tomada pelo Departamento Nacional de Saude, em relação á publicidade pela imprensa. E os nossos votos, por certo, os dos ouvintes de bom gosto do paiz, são de que a censura venha tambem por em ordem a parte radiophonica da questão. — H. P.

VARIAS

As gravações da PRD-5 — A Radiodiffusora da Prefeitura vem mantendo um serviço de gravação de discos que têm sido irradiados com agrado. Diffundindo a boa musica, aquella emissora está distribuindo a todas as estações de radio do paiz alguns albuns, estando em preparativos para fins semelhantes, algumas gravações que foram feitas pela pianista patricia Yolanda França Moreaux, constando de peças de autores brasileiros como J. Itiberê da Cunha, Lorenzo Fernandez, Camargo Guarnieri e Frutuoso Vianna e estrangeiros como Ravel, Debussy, Falla e outros. E' esta uma sympathica iniciativa daquella emissora empenhada em bem servir os apreciadores da boa musica.

Continuam máos — Ha pouco, faziamos aqui, algumas observações acerca dos tães programmas de pedidos. Nunca é demais fazer-lhes censuras, de vez que a despeito da longa permanencia em cartaz, são tradicionalmente máos. Elles continuam a desafiar a paciencia dos synthonizadores de bom gosto, attendendo pedidos para que seja executado tal ou qual sambinha. Já, agora, não se limitam os seus locutores a homenagear todo e qualquer anniversariante obscuro que lhes dá noticia do acontecimento. São tambem portadores de votos amaveis de ouvintes para ouvintes. Todos esses *broadcasts*, musica inclusive, são detestaveis.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE

Cruzeiro do Sul — A's 10,30 hs.: "Cartaz do Dia" — musicas finas, apresentação de Freitas Guimarães; ás 11,30: "Theatro por Dentro" com Heber de Boscoli; ás 13,30: "Short Cinematographico" com Ivo Peçanha entrevista Nilton Paz; ás 18,00: "Prog. do Garoto" com Silvia Regina e Luiz Claudio; ás 21 hs.: Prog. Variado.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em deante: Souza Filho, speaker, Carlos Galhardo, Moreira da Silva, Os Pinguins, Vassourinha, Cynara Rios, Maria Baptista, Jararaca e Ratinho, Anita Spá, Urbano Lóes, Grande Othelo; ás 22,30: Bibliotheca do Ar.

Tupy — De 19,30 em deante: Gilberto Alves, Orch. Tupy, Carolina Cardoso de Menezes, Rogerio Guimarães, Anjos do Inferno, Yvonette Miranda e os speakers Manoel Barcellos e Paulo Gracindo.

Nacional — De 18 hs. em deante: Zezé Fonseca, Nuno Roland, Janyr Martins, Joel e Gaucho, Linda Baptista, Manezinho Araujo, Orch., "Caixa de Perguntas" com Almirante e "Assustados Carnavalescos" com Lamartine Babo, C. Guimarães e Saint'Clair Lopes.

Radio Club — De 19 hs. em deante: Carmen Barbosa, Reg. de Benedicto Lacerda, Lauro Borges com "A Buzina", Dilermando Reis, Arnaldo Amaral e José Maria de Abreu e Hernando Bernal: ás 22 hs.: "Theatro Ligeiro".

Ipanema — De 19 hs. em deante: Manoel da Nobrega, speaker, Julio de Oliveira, Roberto Maia e Reg. de M. Silva, Roberto Braga e Milton Pinheiro e "Calouros" com Affonso Scola (ás 21,45).

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Programma Guanabara.

Ministerio da Educação — A's 19,05 hs.: "Hora Medica do Brasil"; ás 21 hs.: "Festival Ravel".

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores — Noticias e Commentarios; supplemento musical: Prog. com musica norte-americana para orchestra; ás 19,00 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e supplemento musical.

CORREIO MUSICAL

O MOVIMENTO ARTISTICO NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA — A segunda conflagração européa, muito mais terrivel do que a outra, não parece ter influido no movimento artistico americano — isto é, dos Estados Unidos da America — senão em sentido multissimo favoravel, fazendo com que todos os grandes virtuoses se refugiem, ainda mais do que o faziam, na democracia acolhedora de Tio Sam.

Dois salões de concertos se disputam, neste momento, a honra de apresentar tantos e tão admiraveis artistas: o "Town Hall" e o "Carnegie Hall". Ambos, de importancia capital.

No primeiro já tivemos a honra de vêr apparecer dois artistas brasileiros de linda projecção: Guiomar Novaes (da qual já hontem nos occupamos) e o eminente pianista patricio Bernardo Segall, um futuro "az" do teclado, que desempenhou o seguinte programma: "Variações", opus 9, de Schumann-Brahms; "Sonata", K 570, de Mozart; "Balada", opus 23, de Chopin; "Chôros" n. 5, de Villa Lobos; "Quatro Contos", n. 2, de Medtner; "Poema", opus 32, n. 1, de Scriabin; "Estudo", opus 7, n. 4, de Strawinsky; "Widmung", de Schubert-Liszt; "Mephisto-Valse", de Liszt.

Abstracção feita do "Chôros", de Villa Lobos, nada de novo existe neste programma. O que vale é que Segall, pela sua finissima interpretação de artista, sabe renovar o interesse das obras, mesmo velhissimas, que executa.

Ainda no Town Hall se exhibiram os pianistas nossos conhecidos Ethel Bartlett e Rae Robertson, aquelle celebre casal de virtuoses, que nos deixou tão boa impressão nos seus successivos concertos nesta capital.

E' difficil tocar a dois pianos com mais precisão e interesse artistico do que este casal de inglezes.

No "Carnegie Hall" vamos encontrar tambem nosso velho amigo Alexandre Brailowsky — sempre a coqueluche dos fans cariocas — tocando Vivaldi, Scarlatti, Liszt, Chopin, Ravel, Rachmaninoff e Balakirew, a indefectivel *fantasia* oriental "Islamey", que é o mais truculento cavallo de batalha pianistico que conhecemos...

Toda uma série de violinistas famosos compareceu ao "Carnegie Hall", entre os quaes: Heifetz (tocando o "Chôros" n. 5, de Villa Lobos, e "Huela", aria nacional argentina, de Aguirre) e ainda o "Corvovado" e "Ipanema", das "Saudades do Brasil", de Milhaud.

E ainda Nathan Milstein, Joseph Szigeti, etc. com os programmas mais tradicionaes deste mundo, a ponto do primeiro deliciar o auditorio americano com o "Concerto", em lá menor, n. 5...... de Vieuxtemps.

Agora, para fazer apenas uma verificação mais que habitual:

Heifetz não dispensou a "Chaconne", de Bach, para violino só; nem Milstein a "Partita", em mi maior, tambem de Bach, para violino solitario...

Szigeti tocou com a Orchestra Philharmonica de Nova York, sob a direcção de Bruno Walter, o "Concerto", em ré maior, de Mozart.

Reservamo-nos para tratar amanhã a respeito de outros artistas, sendo que, dois, luminares no seu genero.

Como são felizes os yankees em possuir o *dollar*, em confronto com o nosso lilliputeano e pretencioso e gongorico *mil réis!*

Quando desapparecerão esses milhares todos? — *JIC*

O MOVIMENTO MUSICAL EM SÃO PAULO — Repetindo o grande exito do primeiro espectaculo de apresentação do "Corpo de Baile" do Theatro Municipal, sob a direcção provecta e culta do choreographo Vaslav Veltchek, o Departamento Municipal de Cultura realizou hontem, á noite, naquelle theatro, mais um espectaculo interessantissimo.

Tomaram parte no mesmo todo o corpo de bailado e mais as primeiras figuras Juliana Yanakiewa e Yuco Lindberg.

A regencia da orchestra esteve confiada ao maestro Armando Belardi. — *J.*

RECITAL DE VIOLINO DE ALTHÉA ALIMONDA — Esta já festejada artista paulista deve realizar hoje, á noite, no Salão Vermelho do Hotel Esplanada, um recital de violino, sob o patrocinio da Pro Arte.

O programma consta, entre outras obras, da "Sonata", de Cesar Franck, que fórma um duetto entre o piano e o violino.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorita Lydia Hallee. — *J.*

Os atropelamentos em Recife

Recife, 18 ("Correio da Manhã") — A estatistica do trafego urbano revela que, em 1940, se registraram, nesta capital, 249 casos de atropelamentos de automoveis, sendo que resultaram 16 mortes. A maioria dos atropelamentos é de creanças.

FILMS E "ASTROS"

Frieza astral

Custam a surgir figuras interessantes, humanamente falando, das cerradas fileiras dos astros de Hollywood. Poucos são "originaes" e mesmo a originalidade desses poucos raramente se affirma num sentido superior, num arrebatamento qualquer que os faça dar um passo á frente da multidão compacta que integram. São todos direitinhos, standardisados e resolvem os mais sentimentaes problemas com arrepiadora simplicidade.

Pensamos sempre nesta simplicidade estranha deante dos divorcios verdadeiramente epidemicos por lá e sempre levados a cabo com a costumeira naturalidade. Mesmo os divorcios escandalosos de Beverly Hills são escandalosos com certo geito. Hedy Lamarr, a mulher que excita o mundo inteiro, accusou seu marido Gene Markey de "indifferença", de haver pernoitado em casa apenas duas vezes durante toda a época do casamento, e Priscilla Lane, que apostariamos timida e ingenua, já estava casada, em sigillo, havia um anno quando se divorciou.

Mas são casos humoristicos como vemos. A propria Hedy Lamarr, no seu divorcio europeu, foi milhões de vezes mais interessante. Houve o desespero de Fritz Mandl por causa dos trajes (ou da ausencia delles) de sua esposa em "Extase", houve a separação rumorosa, o divorcio ciumento. No seu divorcio americano houve a mesma e pasmosa indifferença que parece absolutamente natural em Hollywood.

Lembram-se de um dos innumeros divorcios de Sacha Guitry?... Lembram-se das allegações de sua esposa Jacqueline Delubac e da "defesa" de Sacha?... Do que um contou do outro, dos intimissimos detalhes que fizeram uma Paris ora morta rir com toda a alegria de "avant-guerre"?...

O astro de Hollywood, abandonado naquella mesma noite pela linda esposa, sentou no bar e tomou o planejado pileque. Mas mal sentara no bar chamou-se a si proprio de bebado: tinha esquecido o "motivo" do pileque.

A. C.

Priscill a Lane

Diario para o fan

Não é que Mickey Rooney está dando para compositor tambem? Pelo menos é o que se póde deduzir do facto de um *broadcast* sério como o *Ford Sunday Evening Hour*, diffundido por uma das mais extensas cadeias do mundo, ter decidido apresentar uma de suas obras.

E' uma composição symphonica em tres partes intitulada *Melodante* e aquelle programma apresentará dois extractos da composição: *Autumn's Melody* e *Humoresque*.

Andy Hardy Compositor é thema absolutamente novo, não?

DUAS E QUINZE

O celebre *Meet John Doe* (mais um da familia do Mr. Deeds e do Mr. Smith) que está sendo filmado por Capra e será estrellado por Gary Cooper e Barbara Stanwyck durará no minimo duas horas e quinze minutos.

MESMO AS VETERANAS

Somos incapazes de dizer o nome de um film que seja de Betty Compson mas do seu nome lembramos logo que lemos o telegramma de Cayo Hueso, na Florida, noticiando o processo de divorcio que iniciou contra seu marido, James J. Walker, o gozadissimo ex-prefeito de Nova York. Ficamos pensando e conseguimos evocar Betty Compson.

Mas palavra que ella já deve ter netas requerendo divorcio.

RARIDADES

Muita gente acha Mary Martin e Claudette Colbert parecidas e Mary diz que varias vezes lhe pedem autographos e quando ella assigna o proprio nome vê o fan espantado: — julgava estar falando com Claudette...

— E' claro que eu não me aborreço com isto, muito pelo contrario, disse Mary Martin a um indiscreto. Quando fui ver seu ultimo film e ella appareceu na téla eu mesma concordei com a semelhança. Mas quando ella começou a falar com a sua linda bôca e sua voz musical perdi todas as esperanças...

Como vemos, ainda ha destas coisas no mundo.

Associações

Associação dos Amigos de Portugal — Tendo entrado em férias a secretaria da Associação dos Amigos de Portugal, logo que obteve permissão do Dip para publicar o seu Boletim iniciou immediatamente os trabalhos de organisação do primeiro numero, que deve estar prompto em março proximo. Esse boletim abrangerá todos os trabalhos realizados pela associação, desde a sua installação no Real Gabinete Portuguez de Leitura, a 19 de agosto até 31 de dezembro ultimo. Discursos e conferencias, homenagens e outros actos administrativos com photographias, constituirão a materia do boletim, que será distribuido pelo quadro social e por todas as pessoas interessadas, que o poderão solicitar na secretaria, no Sylogeu Brasileiro, á Avenida Augusto Severo, n. 4 (Academia Nacional de Medicina).

O presidente da Associação, professor Barbosa Vianna acaba de receber do embaixador Araujo Jorge, a seguinte carta:

"Meu caro dr. Barbosa Vianna. — Recebi sua carta de 19 de outubro ultimo com atrazo consideravel em vista da completa desorganização do serviço postal no mundo inteiro. Com ella veiu-me ás mãos o documentario da "Associação dos Amigos de Portugal", já encaminhado ao presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar. Muito e muito obrigado pelas suas generosas e commovidas palavras de evocação de um passado que vae longe e que só entrevejo hoje pelo coração dos amigos. Causou a mais grata impressão em todos os circulos portuguezes a fundação da "Associação", de tal maneira que já se cogita da fundação de entidade congenere em Lisboa, para o que já emprestei os estatutos da nossa. E adeus. Não quero deixar passar o dia de hoje sem apresentar-lhe os meus votos de Anno Novo e peço-lhe que disponha sem cerimonia dos prestigios de quem tem o prazer de ser seu amigo e admirador (a) — *Araujo Jorge*. — Lisboa, 1 de janeiro de 1941".

Sob a presidencia do dr. Arthur Martins Sampaio esteve reunida a Associação Profissional das Casas Bancarias.

Entre os assumptos tratados, figura o decreto municipal que diz respeito á demolição de bens immoveis do centro da cidade para a construcção da nova avenida. Sobre esse decreto falaram varios directores, entre os quaes os srs. Etienne Paul Richer, Octavio de Ipanema Moreira e Arthur Martins Sampaio, accentuando que os direitos dos inquilinos precisam ser melhor salvaguardados. Acham que as autoridades receberão com a maior sympathia um trabalho da Associação neste sentido, pois não é justo que o locador perca o seu ponto, a despesa que teve com suas installações e nenhuma indemnização receba.

O presidente dr. Martins Sampaio nomeou, então uma commissão composta dos srs. Etienne Paul Richer, Manoel Lobo Pereira, Guimarães Pinto e Armando Martins de Freitas, para examinar os decretos referentes á materia e, depois apresentar um trabalho ás altas autoridades.

Rotary Club — Na sua reunião-almoço semanal, o presidente, sr. José do Nascimento Britto, communicou que estava dando as necessarias providencias para as proximas eleições para a directoria do club, que serão realizadas na segunda reunião de março. E agradeceu o interesse manifestado por todos durante sua recente enfermidade.

O presidente communicou que a proxima reunião será dedicada ás familias dos rotarianos, principalmente ás creanças. Falará, por essa occasião, o professor Raul Pederneiras sobre o Carnaval do Rio de Janeiro nos tempos passados.

O professor Raul Pederneiras, confirmando as palavras do presidente, prometteu para a proxima sexta-feira uma palestra sobre o "Cordão" do Carnaval antigo e algumas surpresas.

Proseguindo, os rotarianos dr. Paulo Martins, sr. Carneiro de Mendonça, sr. Castello Branco e o presidente contaram algumas anecdotas interessantes, onde se nota de modo evidente a sagacidade e presteza da intelligencia do nosso sertanejo.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 7

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1941

N. 14.201
Anno XL

AS CREANÇAS E O CHEFE DO GOVERNO

Petropolis, 18 (Agencia Nacional) — Hoje á tarde, quando fazia o seu habitual passeio, o chefe do governo foi alvo de uma carinhosa manifestação. As creanças do Abrigo da Pequena Cruzada, que se achavam no jardim dessa instituição, á Avenida Koeller, vindo para a calçada, surprehenderam o sr. Getulio Vargas com calorosa salva de palmas. Envolvendo s. ex. agradeceram o amparo que têm recebido do governo, auxilio esse que lhes permitte uma assistencia moral e material mais efficiente. Durante essa significativa e expontanea manifestação foi tomado o flagrante que se vê acima.

A ALLEMANHA E O PETROLEO

Os technicos affirmam que as reservas allemãs são maiores do que quando invadiu a Polonia

Nova York, 18 (De Charles E. Harner da Associated Press) — Os technicos em assumptos petroliferos são de opinião que a Allemanha tem presentemente depois de dezeseis mezes de guerra, mais petroleo e gazolina do que por occasião do inicio do actual conflicto europeu. Os mesmos technicos, no entanto, affirmam que a Italia possue um limitado "stock" de ambos materiaes, tão essenciaes numa guerra moderna.

Tanto a Allemanha como a Italia, antes da guerra, importavam esses productos de outras nações. Como o fazem agora?

Fizemos uma "enquête" entre os technicos na materia, principalmente em fontes petroliferas que tem relações com o estrangeiro. Sob a promessa de manter em sigillo os seus nomes, essas fontes nos revelaram os dados que se seguem e que estão baseados em calculos approximados.

Esses circulos acreditam que a Allemanha possue actualmente 49.000.000, de barris de petroleo, para motores, em reserva, em relação aos 40.000.000 que possuia quando irrompeu a campanha na Polonia, em setembro de 1939. Se esses calculos estiverem absolutamente certos, a presente quantidade de petroleo ora existente na Allemanha é sufficiente para manter por seis mezes mais a intensa actividade aerea que ella desenvolveu em rapida "Blitzkrieg" contra a França, Belgica e a Hollanda.

A Grã Bretanha, que controla os mares, com os Estados Unidos fornecendo-lhe petroleo, possue grande abundancia desse producto. Certos technicos, de vez em quando, asseveram que a falta de petroleo seguramente estrangularia a Italia e a Allemanha, especialmente durante a guerra. Este ponto, de vista, segundo os technicos, possivelmente esteja certo no caso da Italia. Alguns adeantam que talvez a falta de petroleo e gazolina tenha obrigado a frota italiana a manter-se em suas respectivas bases e, alem disso, limitado em muito a acção da frota aerea italiana, composta de cerca de 6.000 aviões.

A principal fonte abastecedora de petroleo á Italia tem sido a Albania — porém, o exercito grego e a R. A. F. tem praticamente seccado essa fonte. Acredita-se que a Italia não tenha reunido grandes reservas de petroleo antes da guerra, havendo consumido grande quantidade de petroleo e gazolina durante as campanhas da Ethiopia e Hespanha.

Actualmente, a unica fonte á qual pode a Italia recorrer é através dos Alpes, por estrada de ferro, e se diz que Hitler não está disposto a fornecer grandes quantidades desse precioso liquido.

Outra fonte declarou que a Allemanha, presentemente, está exportando oleo lubrificante. Essas exportações são relativamente pequenas, porém o facto indica que a machina de guerra germanica não está receiosa de paralysação por falta de lubrificante. O oleo lubrificante, producto synthetico manufacturado em Politz, suburbio de Stettin, é enviado á Hungria em troca de certo typo de gazolina.

Não estão de accordo as nossas fontes no que se refere á qualidade e rendimento dos lubrificantes syntheticos nas machinas de combustão interna. Algumas dessas fontes declararam que a qualidade e rendimento do lubrificante synthetico não eram satisfactorios, enquanto outras affirmaram que a variedade allemã "era bôa", quasi tão boa como o producto natural, embora muito mais caro.

Acredita-se que, a Allemanha, por meio desse processo synthetico, creou o que se suppõe seja uma grande reserva de petroleo e gazolina.

Utilisando as proprias reservas de carvão, que são grandes, e tambem as minas de carvão da Polonia e França, a Allemanha acha-se produzindo gazolina artificial numa media calculada de 10.000 barris diarios. Esta producção é effectuada em cinco differentes localidades: Politz, Bohlen, Magdeburg, Schawarzhelde e Zeitz. Se essas fabricas foram augmentadas desde que a ultima informação authentica foi então recebida, a producção deve ser ainda maior que esse calculo.

Uma fonte completamente nova de producção de petroleo foi offerecida á Allemanha, o petroleo natural na propria Allemanha. Como se sabe, esse paiz produz muito pouco petroleo extrahido dos poços de Nienhagen, Wietze e Oberg, os quaes produziram 3.115.000 de barris em 1936 e a producção nessas zonas, segundo se acredita, foi augmentada com novos poços recentemente abertos. Além disso, novos poços começaram a funccionar febrilmente, depois da guerra, em Reitbrook, nas proximidades de Hamburgo, e em Sterterdorf, ao norte de Vienna. Diz-se que as cinco zonas em conjuncto poderiam produzir cerca de 9.000.000 de barris annualmente.

A Allemanha não abocanhou os poços petroliferos da Polonia, porque o exercito russo chegou primeiro junto a elles, porém, diz-se que a Allemanha adquiriu, virtualmente, toda a producção dos mesmos, cerca de 3.000.000 de barris por anno. Acrescenta-se que a producção seja ainda agora, pois os polonezes destruiram todas as facilidades na zona petrolifera antes de evacual-a. Anteriormente a Polonia produzia 4.000.000 de barris annualmente.

Ao que parece, o petroleo polonez é o unico que a Russia fornece á Allemanha, apesar do tratado commercial entre as duas nações, enquanto que a Russia concordaram em fornecer á Allemanha 6.000.000 de barris annuaes.

Com a occupação da Rumania, Hitler assegurou para a Allemanha a producção total desse rico paiz em petroleo. Diz-se que os poços foram esgotados em demasia, e nada se pode esperar, com o novo regimen, acreditando-se, porém, que a producção rumena é de 100.000 barris diarios, contra a producção anterior de 120.000 a 130.000 barris por dia.

As differentes fontes, depois de todas essas considerações, affirmam que a Allemanha possue hoje, caso o petroleo da Rumania lhe seja entregue regularmente, todo o petroleo e gazolina annuaes, comparados com os 55.000.000 que utilizava no "anno da paz" de 1938.

O MOVIMENTO DE OPPOSIÇÃO NO SENADO NORTE-AMERICANO Á LEI 1.776

Conclue a minoria pela limitação dos poderes ao presidente da Republica

Washington, 18 (De Richard Turner, da Associated Press) — O senador Clark, representante democrata do Missouri, que se oppõe ao projecto de permittir ao presidente Roosevelt emprestar e arrendar material de guerra á Grã Bretanha, declarou ante o Senado que essa medida seria "equivalente a uma declaração de estado de guerra", que por fim dever-ia ser seguida pelo envio de tropas para o exterior.

"Isso não é um projecto de defesa de maneira alguma — declarou o senador Clark. — Isso é um projecto de guerra. Isso é um projecto de incremento e de impulso a um processo que quasi certamente resultará em guerra".

O orador affirmou que isso significaria uma medida tendente a assegurar a victoria de um dos belligerantes em prejuizo do outro, accrescentando: "Todos nós sabemos que esse projecto é equivalente a uma declaração de estado de guerra e que essa medida deve ser seguida immediatamente pelo envio de nossos vapores, nossos navios de guerra, nossos aviões, nossos canhões e finalmente nossos homens. Uma vez approvado esse projecto nós não poderemos voltar atrás".

O senador Clark, que é um veterano isolacionista, affirmou que o projecto levaria o Estados Unidos muito perto da guerra, prejudicando e enfraquecendo as suas defesas e dando ao presidente da Republica "poderes autocraticos".

A seguir o orador accrescentou que o plano seria uma subversão da politica externa tradicional dos Estados Unidos, baseando a causa de "nossa defesa nacional e de nossa segurança nacional em uma victoria de um dos belligerantes de uma guerra estrangeira".

E' um projecto — prosegue o senador Clark — que autoriza o desfalcamento de nossas defesas que autoriza a suspensão de qualquer lei americana, tornada inconsistente com os poderes dictatoriaes conferidos pelo projecto, que autoriza a armar, alimentar e supprir a qualquer nação no mundo a custa dos contribuintes norte-americanos, que autoriza a realizar uma politica estrangeira sem a approvação do Senado, que autoriza a subscrever os gastos da manutenção do Imperio Britannico, que traz a guerra a nossas proprias portas por meio da concessão de accesso a nossos estaleiros navaes e que ameaça a paz do povo norte-americano pelo desprezo de seus vitaes principios de não participação na guerra européa".

O senador Johnson, representante da California, outro que se oppõe ao projecto, declarou ante a minoria republicana do Senado que a medida faria de Roosevelt um "dictador ou peor ainda".

O senador Johnson concitou os membros republicanos da Commissão de Relações Exteriores do Senado a pesarem bem as consequencias do projecto que permittiria ao presidente transferir materiaes de guerra ás "democracias" necessitadas, affirmando que a Inglaterra não precisa mais auxilio do que já recebeu dos Estados Unidos.

O orador já escreveu de uma feita: "Quem ler esse projecto não duvidará que elle terá como resultado, senão tiver o proposito declarado de levar-nos á guerra."

O senador Johnson declara que de accordo com o projecto os poderes de declarar a guerra seriam transferidos do Congresso para o presidente e o presidente teria autoridade de designar as nações aggressoras e determinar "qual a punição que lhes deveria ser applicada".

Essa medida — prosegue o senador Johnson — levaria essa nação a apoiar qualquer politica que escolhesse o presidente.

Declarou que estava informado de que a Inglaterra tinha recebido 1.934 aviões dos 2.884 apparelhos militares produzidos nos Estados Unidos no anno passado. Alem disso outras nações estrangeiras tinham recebido 374 aviões da Marinha e 192 apparelhos do exercito norte-americano. "Certamente essas cifras muito agradaram os que advogam esse projecto se de facto pretendem auxiliar á Inglaterra affirmou o senador Johnson.

O senador Jonhson citou, sem fornecer a fonte, uma affirmação de que nada havia de menos neutral para os Estados Unidos do que fazer certas cousas propostas pelo projecto, como vender materiaes para a Suecia, para a Russia e outras nações que os revenderiam mais tarde ou mais cedo á Allemanha. (Recorda-se a esse proposito uma declaração do presidente Roosevelt que foi irradiada em 29 de dezembro ultimo).

O senador Johnson affirmou: "Penso na ironia disso. A Russia fica bem longe de nossa costa. De accordo com o projecto nós não só deviamos deixar nossos portos abertos para reparos dos navios de guerra belligerantes, como tambem deveriamos fornecer equipamentos e armamentos não ás emprezas particulares mas das reservas e do poderio de nossa força de defesa. Esse plano é a violação da invocada pelo presidente e nenhum subterfugio, nenhum pretexto pode justificar esse rumo".

O orador declarou que o sr. Cordell Hull tinha traçado "um quadro para demonstrar a fraqueza e o pretexto deste projecto basta recordar o recente incidente russo, em que os Estados Unidos mobilizaram todos os crimes e os olvidaram a sua illegal invasão".

"Mas — proseguiu o senador Johnson — agora a Russia já não se acha na categoria das nações vorazes, promptas e dispostas a lançar-se injustamente sobre as nações menores e mais fracas".

"Se necessaria: se fizer alguma cousa para demonstrar a fraqueza e o pretexto deste projecto basta recordar o recente incidente russo, em que os Estados Unidos recobriram todos os crimes e os olvidaram a sua illegal invasão", disse.

O senador Vandenberg, representante republicano de Michigan juntou-se aos senadores Clark e Johnson no movimento de opposição ao projecto, affirmando que o plano faria do presidente Roosevelt "o politico numero um do mundo em poderes".

O senador accrescentou: "A Casa Branca se transformaria em Quartel General da segunda Guerra Mundial".

O senador Nye, representante republicano de Indiana, outro opositor ao projecto, perguntou se os Estados Unidos pretendiam concluir "uma alliança permanente com a Grã Bretanha".

O senador Allender, representante democrata de Louisiana apresentou uma emenda ao projecto, propondo que se prohibisse o envio de tropas do exercito norte-americano para fóra do Hemispherio Occidental, contra os desejos das nossas forças armadas e a nossa defesa dos Estados Unidos.

No Rio Negro o embaixador Jefferson Caffery

Hontem, á tarde, esteve no palacio Rio Negro, em visita ao presidente Getulio Vargas, o embaixador Jefferson Caffery, que acaba de regressar de uma viagem aos Estados Unidos. O illustre representante dos Estados Unidos palestrou algum tempo com o chefe do governo.

A TURQUIA DA' A INTERPRETAÇÃO AUTORIZADA AO PACTO COM A BULGARIA

Não ha conflicto entre o novo instrumento e os compromissos de alliança do governo ottomano

Stambul, 18 (A. P.) — Os jornaes turcos exaltaram o tratado de não-aggressão entre a Turquia e a Bulgaria, como uma garantia da paz nos Balkans, mas accentuaram que o mesmo não entra em conflicto com os compromissos firmados pelo governo ottomano com outros paizes — ou seja, a alliança entre a Turquia e a Grã Bretanha.

O jornal "Ikdam" asseverou que "actualmente, o unico perigo para a paz nos Balkans é a concentração de tropas allemãs na Rumania. Cabe agora á Allemanha demonstrar que não tenciona liquidar a paz no suléste da Europa, com um movimento contra a Grecia".

O "Aksam" commentou que "precisamos vêr agora o que fará a Bulgaria para se defender contra o perigo que terá de enfrentar ao norte."

CALCULA-SE EM OITO O NUMERO DE DIVISÕES ALLEMÃS ACANTONADAS EM TORNO DE CONSTANZA

Aviões germanicos, em vôos de reconhecimento, têm violado ultimamente territorio grego

Stambul, 18 (Reuter) — Das vinte divisões germanicas actualmente concentradas na Rumania, os circulos militares neutros bem informados avaliam em oito o numero das divisões acantonadas nas regiões de Dobroudja, em torno de Constanza, do outro lado do Danubio.

Um accordo foi feito recentemente entre o Reich e a Rumania sobre a reparação dos encargos da "manutenção dessas tropas resultante da occupação germanica. Trata-se do terceiro accordo desse genero. O primeiro previu apenas o contingente para a instrucção de 24.000 homens. O segundo do respeito a somma global destinada á manutenção das tropas germanicas cujo numero era capaz de maneira total ao controle das autoridades rumenas. O terceiro accordo fixa os contingentes germanicos a cargo da Rumania de maneira permanente.

O excedente dessas tropas no paiz ficará a cargo do Reich.

A situação difficil das finanças e da economia da Rumania impoz tal accordo.

AVIÕES ALLEMÃES TÊM SOBREVOADO TERRITORIO GREGO

Bitoli, (Yugoslavia), 18 (A. P.) — Informações procedentes da Grecia dizem que uma esquadrilha de aviões de reconhecimento, "positivamente identificada" como allemã, tem sobrevoado a Macedonia nos ultimos dias.

Os aviões surgiram voando ao longo da fronteira bulgara, causando alarmes anti-aereos nas cidades gregas e provocando o temor de que esteja imminente uma invasão do paiz pelas forças nazistas.

Um desses aviões de reconhecimento já chegou mesmo a voar ao sul de Athenas.

Os circulos militares gregos declaram que os aviões vêm da Bulgaria e das bases aereas da Rumania.

Acentua-se, officialmente, que a Grecia permanece silenciosa sobre essas incursões, afim de não provocar "incidentes".

Os circulos bem informados acreditam que a Grecia terá, em breve, de fazer face á pressão diplomatica allemã no sentido de acceitar a intervenção de Hitler para pôr termo ao conflicto italo-grego.

Do mesmo modo, a Grecia não fez nenhuma tentativa de defesa militar ao longo da fronteira com a Bulgaria, em virtude da manifesta intenção de evitar qualquer indicação de aggressividade.

Embora a Grecia possa ainda chamar ás armas muitos milhares de reservistas, alguns observadores acreditam haja escassez de material de guerra, particularmente de aviões, pelo que quasi todos os seus recursos militares estão empenhados na campanha contra os fascistas, na Albania.

"CONSERVAMOS A INICIATIVA NO MEDITERRANEO E CONTINUAREMOS A USAR DESTA FACULDADE"

Affirma o primeiro lord do Almirantado ao focalizar as actividades da marinha e da aviação inglezas contra a Italia

Londres, 18 (Reuter) — Ao fazer uso do microphone, na tarde de hoje, o primeiro Lord do Almirantado, sr. A. V. Alexander frisou que era a primeira vez que elle falava pelo radio, desde que os acontecimentos occorridos em Taranto e de que foi protagonista a esquadra aerea britannica. Desde então, quer no Mediterraneo Oriental, quer no Occidental a esquadra britannica provocou muita surpresa e consternação aos italianos. O sr. Alexander recordou os bombardeios praticados pela esquadra contra Genova, Pisa e Liguria, dizendo:

"A' primeira vista parece que os apparelhos allemães de mergulho causaram consideraveis damnos aos navios de guerra de escolta, mas os comboios continuaram sua marcha, intactos. Os subsequentes ataques desferidos contra o porta-aviões "Illustrious", na Ilha de Malta, constituiram um completo fracasso, custando ao inimigo 90 aeroplanos destruidos. Os aviões de mergulho poderão ficar por conta do Almirante Cunningham e as ameaças dos Stukas, germanicos serão quebradas justamente como o foram as da armada italiana.

Conservamos a iniciativa no Mediterraneo e continuaremos a usar desta faculdade,"

Falando sobre a parte que coube á frota britannica na campanha da Lybia, o primeiro Lord declarou que esta campanha se revestiu de extrema cooperação e feliz camaradagem entre a Marinha e a RAF, e accrescentou que: "Estas victorias causaram pesadas privações na Inglaterra, em virtude da dispersão da navegação, creis tão diminuta escasses de chá e carnes, mas deitastes a mão sobre Bardia, Tobruck e Benghasi."

Proseguindo disse que a Marinha transportou grande numero de tropas e as entregou ao general Wawell perfeitamente em forma de luctar. Além dos bombardeios contra a Italia, nas suas posições, a Marinha foi empregada no serviço de conducção de agua e na manutenção das linhas de communicações. E actuou, ainda mais eloquentemente, no transporte embaraçoso de grande numero de prisioneiros italianos. A esquadra está agora praticando deveres semelhantes no largo da Africa Oriental."

Discorrendo sobre a protecção da marinha mercante, Sir. Alexander disse que os destroyers e corvetas durante os recentes mezes comboiaram mais de tres mil navios, tendo perdido, apenas nove dentre elles.

"Deixae-me dizer-vos que, neste trabalho, os destroyers americanos contribuiram com valiosos e incalculavel trabalho em taes operações. Embora a esquadra esteja hoje encarregada de trabalhos, que na outra guerra eram divididos entre a nossa e as esquadras da França, da Italia e do Japão, cujas forças conjugadas sommavam mais de novecentos destroyers, as perdas em 1917 foram maiores do que em 1941. E' preciso frizar que este resultado foi obtido, não obstante os novs factores dos ataques aereos e das minas magneticas. "Concluindo o primeiro Lord do Almirantado, disse: "Os acontecimentos obrigarão o sr. Hitler a tentar a tão falada invasão."

EM CONSEQUENCIA DE IMPORTANTES RECUOS ITALIANOS, FORTALECE-SE NA ABYSSINIA A POSIÇÃO DAS TROPAS BRITANNICAS

O governo italiano chamará ás fileiras ainda este mez mais de trezentos mil homens

Cairo, 18 (Eric Bigio, da Associated Press) — O quartel-general britannico annunciou que os italianos evacuaram Dangela e outros importantes postos na região de Gojjam, na Ethiopia. Com a evacuação, fortalece-se mais ainda a posição das tropas britannicas no antigo dominio do Imperador Selassié, enquanto que as noticias chegadas falam de augmento consideravel nas hostes patrioticas dos novos legionarios abexins que se estão organizando para a reconquista da independencia do seu paiz.

Ha informações que falam de situação quasi insustentavel das autoridades fascistas no interior da Abyssinia, porque a população está se levantando em massa e recorrendo a todos os meios para abater os poderes fascistas estabelecidos no reino do "Rei dos Reis".

Na propria Addis-Abeba, capital que foi do imperio e agora da colonia italiana, movimentos se dão diariamente, sob a inspiração de agentes dos "ras" fieis a Selassié, e cujos "ras" esconderam completamente as armas.

Dangela, que os italianos agora evacuaram, está situada a cerca de quarenta milhas ao sul do lago Tana, em superior posição estrategica.

O seguinte e communicado emittido pelo quartel-general britannico annunciou a evacuação do referido posto:

"Abyssinia — Como resultado de actividades dos patriotas abexins os italianos evacuaram Dangela e outros importantes postos em Gojjam. Nos outros fronts, nenhuma mudança na situação.

ATAQUE CONTRA SUEZ

Cairo, 18 (Reuter) — Um communicado official do quartel general das forças britannicas, no Cairo, informa:

"Aviões inimigos atacaram na manhã de hoje o Canal de Suez, tendo sido lançadas numerosas bombas, as quaes não causaram grandes damnos.

Outros signaes de alarme foram tambem ouvidos na parte oriental do Egypto.

A ITALIA CHAMA A'S ARMAS O SEGUNDO GRUPO DA CLASSE DE 1921

Roma, 18 (U.P.) — O Ministerio da Guerra annunciou que, a 27 do corrente, será chamado ás fileiras o segundo grupo da classe de 1921.

O primeiro grupo foi convocado em janeiro. A classe comprehende trezentos mil homens.

FORÇA CONSTITUIDA POR INIMIGOS DE SELASSIE'

Roma, 18 (A.P.) — A agencia noticiosa italiana em despacho de Asmara, annuncia que se acha no territorio da Ethiopia, uma força de nativos que se destina a fazer frente ás forças coloniaes britannicas, que invadiram a Africa Oriental Italiana. Essas forças são chefiadas pelos inimigos de Hailé Selassié.

OS DESTRUIDORES GOLPES BRITANNICOS CONTRA A AVIAÇÃO ITALIANA

Com o exercito do Nilo, na Lybia, 18 (Por Edward Kennedy, correspondente de guerra da Associated Press) — A destruição de approximadamente 500 aviões italianos, todos elles atacados no solo, foi um dos motivos principaes do exito inglez na Lybia.

Quando do avanço de Marsah-Matruh, no Egypto, para a fronteira tripolitana, a Royal Air Force atacou milhares ás vezes de sua passagem para as tropas, pelos allemães, usadas, com grande vantagem para suas tropas, pelos allemães, quando da conquista dos Paizes Baixos. Os ataques britannicos seguiam pelas vias de communicação que se dirigiam contra as fortalezas, visavam as columnas fascistas retirantes, mas os golpes maiores, mais procurados e mais importantes eram os dirigidos contra os campos de aviação. E com esses golpes, os inglezes iam destruindo consideravel parte da força aerea italiana antes que os aviões mandados para a luta na Africa pudessem alçar vôo.

Pelas estatisticas de que dispomos neste momento, ratificadas pelo Estado-Maior britannico, existem, presentemente: em um aeroporto da Lybia — o de Benina — 100 aviões italianos destroçados; em El Aden, 87; em Berka 40; e em cada um de tres outros aerodromos, 22; além dos completamente perdidos e que, por nada mais offerecerem de aproveitavel, foram removidos, estando agora servindo exclusivamente como "ferro-velho".

O expoente dessa tão fructuosa guerra-aerea vem sendo o commodore do ar Raymond Collishaw, canadense, que commanda a Força Aerea Ingleza no deserto. Com o resultado de seus golpes esmagadores, os inglezes dizem que a supremacia italiana no ar, que era de 2 a 1 quando começou a campanha na Africa, virou, radicalmente, em favor dos inglezes, na mesma proporção. O commodore Raymond Collishaw declara que tem feito seus aviões usarem bombas que explodem "impactamente" e que espalham "shrapnells" num raio de 1.000 metros do ponto da explosão. Esses fragmentos fazem, na realidade, pequeno damno aos edificios ou campos e suas installações, mas penetram nas fuzelagens, nos motores e nas helices dos aviões que se achem em terra, tornando-os absolutamente imprestaveis.

O DUQUE D'AOSTA NOMEADO GENERAL DE AVIAÇÃO

Londres, 18 (Reuter) — O duque D'Aosta, governador da Abyssinia, enviou um telegramma ao sr. Mussolini, agradecendo sua nomeação para general de aviação.

Nesse despacho, o duque D'Aosta, declara: — "O povo italiano está disposto a enfrentar qualquer sacrificio em busca da victoria".

Um locutor da emissora de Roma, commentando o telegramma, disse: — "O duque atinge o posto de general no campo de batalha, pois neste momento está conduzindo seus homens em uma das arduas batalhas jámais enfrentadas pelo exercito italiano, contra um exercito bem armado e bem preparado".

Medidas preventivas britannicas no Oriente

Chegam a Singapura, num enorme comboio maritimo milhares de soldados australianos

SINGAPURA, 18 (A. P.) — A bordo de grandes navios-transportes, que constituiram o mais poderoso e o maior comboio maritimo que já atravessou os oceanos, chegaram hoje a este baluarte do Imperio Britannico no Oriente, muitos milhares de soldados das forças imperiaes da Australia.

O MÁO TEMPO PREJUDICANDO AS OPERAÇÕES DOS GREGOS

Difficuldades creadas para o abastecimento e reforços ás linhas de frente

Skoplje (Yugoslavia) — Sobre a fronteira greco-albaneza), 18 (A. P.) — Informa-se que os gregos estão encontrando grandes difficuldades para levar abastecimentos e reforços ás suas linhas, em virtude das inundações consequentes ao degelo.

Depois de duas semanas de duros combates, ha certa calma hoje nas linhas de frente.

A mudança do tempo tornou algumas estradas quasi intransitaveis e os rios Devoli, Scumbi e Osma, cujas aguas estão subindo de nivel, estão desaggregando trechos inteiros das margens.

OS ESTADOS UNIDOS VEEM AS ATTITUDES E NÃO OUVEM PALAVRAS

Declarações do sr. Cordell Hull a proposito das juras pacificas do Japão

Washington, 18 (Reuter) — "Os Estados Unidos interessam-se mais pelas acções das outras nações do que pelos relatorios e informações dos seus porta-vozes", declarou o sr. Sumner Welles por occasião da sua conferencia com os jornalistas, alludindo ás declarações do porta-voz do governo japonez quando disse que o Japão deseja manter relações pacificas com os Estados Unidos.

O avanço inglez em direcção a Keren

Kharthoum, 18 (Reuter) — Espera-se que a batalha para a conquista de Keren, posição fortificada italiana, que fica a caminho de Massawa, principal porto da Erithréa, entrará em uma nova phase.

A columna britannica que avança do norte está se approximando rapidamente da cidade, e, segundo as ultimas noticias, já attingiu um ponto a 90 milhas da fronteira do Sudão e a 45 milhas ao norte de Keren, e em breve entrará em contacto com as defesas italianas.

O avanço dessa columna constitue uma nova ameaça para Keren, que já se acha ameaçada pelo oéste por uma columna de tropas indianas e britannicas.

"O MUNDO ESTÁ CHEIO DE SURPRESAS"

Palavras do almirante Stark aos jornalistas, ao terminar uma conferencia com o presidente Roosevelt

Washington, 18 (H.) — O almirante Stark, chefe de operações navaes da Marinha de Guerra norte-americana, teve hoje longa conferencia com o presidente Roosevelt, com a assistencia do almirante Gormsley.

A' saida da Casa Branca, entrevistado pelos jornalistas, que desejavam saber se havia alguma coisa de novo a respeito do caso da transferencia de novas divisões de "destroyers" norte-americanos para a Grã Bretanha, o almirante Stark respondeu textualmente o seguinte:

"Nada ha de novo no momento, mas não posso dizer o que succederá mais tarde. E' impossivel querer adivinhar o que póde acontecer nos proximos seis mezes. O mundo está cheio de surpresas".

A Inglaterra propõe-se indemnizar a Suissa

Berna, 18 (Reuter) — O Conselho Federal Suisso acceitou as satisfações que lhe foram dadas pelo governo britannico, em virtude da representação suissa contra os bombardeios do seu territorio em Zurich e Basiléa, em 22, 23, 16 e 17 de dezembro.

Embora o governo britannico não tenha considerado conclusivos os resultados das investigações effectuadas para averiguar a culpabilidade do accidente, considerando as cordiaes relações sufficientes que justificam o reconhecimento das responsabilidades pecuniarias e de outras especies, expressou tambem o seu pesar pelos lamentaveis incidentes.

AS BELLEZAS NATURAES DE PORTUGAL ATTINGIDAS PELO FURACÃO

Parques e jardins historicos sériamente damnificados

Lisboa, 18 (A. P.) — O terrivel furacão de sabbado e domingo não affectou somente a economia de Portugal, mas tambem, e muito, as suas bellezas naturaes.

Seus melhores parques e jardins, inclusive os do castello da Pena, de Monserrate, em Sintra, de Campo Grande e da Estrella, nesta capital; — os historicos pinheiraes de Leiria, que D. Diniz fez cultivar em 1280 e de onde saiu o madeiramento para as naves que Portugal lançou para seus grandes commettimentos oceanicos — tudo foi quasi literalmente destruido.

O prefeito desta capital, sr. Rodrigues Carvalho, depois de uma viagem de inspecção que fez aos parques e jardins da capital, teve occasião de declarar, sob visivel emoção:

— "Uma das maiores ambições de minha administração tem sido a de melhorar e aperfeiçoar "os pulmões de Lisboa" — seus parques e jardins. Para não affectarmos o velho cedro centenario dos Jardins da Estrella, alteramos os planos previos de urbanização quando planejamos a avenida Alvares Cabral; entretanto, esse magnifico specimen jaz agora por terra, ferido de morte!..."

RUAS DE SANTANDER EM RUINAS

Santander, 18 (A. P.) — A zona destruida desta cidade estende-se da praça do Principe até o fim da rua de São Francisco, tendo-se perdido ahi cerca de oitenta por cento dos estabelecimentos commerciaes da cidade.

Apenas um quarteirão ficou de pé na rua Mendez Nuñez, estando quasi completamente em ruinas as ruas de Cadiz, Fuentes, Atarazanas, Figueras e Blanca. Duas terças partes da rua São Francisco foram arrazadas.

Alem dos edificios cuja destruição já foi noticiada, ha a notar ainda o da Confeitaria Varona, na rua da Puente, e o do Collegio Tantabro, dos Padres Agostinhos.

CONJECTURAS SOBRE O PACTO DE NÃO-AGGRESSÃO TURCO-BULGARO

A imprensa britannica, entretanto, confia em que, no momento proprio, a Turquia demonstrará sua lealdade

(De Wallace Carroll, especial para o "Correio da Manhã")

Londres, 18 (U.P.) — O pacto turco-bulgaro, que offerece á Allemanha o transito sem obstaculos através da Bulgaria até a fronteira com a Grecia, colloca este ultimo paiz, ao que parece, em uma posição sem esperanças para proseguir a guerra que de fórma tão victoriosa vem mantendo com a Italia. Nos meios balkanicos prediz-se que Hitler tratará, em seguida, de impor a paz á Grecia, e julga-se que o Fuehrer está hoje em condições mais favoraveis para fechar a frente dos Balkans, que os britannicos poderiam ampliar até convertel-a em um theatro maior da guerra.

Ridiculariza-se, entretanto, nesses circulos, a versão de que a Allemanha houvesse dirigido um ultimatum ao governo de Athenas para que negociasse uma paz com Roma. Expressa-se que Hitler não dirige agora sua politica nesse sentido, e que não foi submettida qualquer proposta official de paz á Grecia.

Espera-se, naquelles circulos, que os allemães continuem suas taticas de infiltração na Bulgaria, para, em seguida, quando suas forças se acharem installadas na fronteira hellenica, a facil distancia de Salonica, formular a proposta em condições honrosas para os gregos, sem perdas territoriaes, e deixando-lhes, talvez, o direito de occupar, por ora, o terreno conquistado.

Simultaneamente, os elementos sympathisantes com os nazistas na Grecia agitariam o ambiente em favor da paz. Collocado, assim, o paiz ante o ataque italo-germanico em duas frentes, os hellenicos teriam provavelmente que optar pela cessação da luta.

A attitude da Turquia, no sentido de não avançar através da Bulgaria para enfrentar os allemães, considerava-se como coisa certa no transcurso da semana anterior. Ha alguns mezes, soube-se que o governo de Angora tinha advertido ao de Sofia que o exercito ottomano emprehenderia a marcha para fazer face á situação, se os allemães invadissem a Bulgaria. Ao mesmo tempo, o Estado-Maior turco fazia um novo estudo de seus recursos e chegava á conclusão de que o avanço sobre o territorio bulgaro importava em uma operação militar sem a menor perspectiva de exito, considerando-se os limitados recursos do paiz em homens e materiaes.

Prediz-se nos meios balkanicos que logo que a Grecia tenha negociado a paz, os allemães recorrerão ás suas tacticas conhecidas para ir minando esse paiz e a Turquia. A resistencia que os turcos poderiam offerecer nos methodos nazistas dependeria do maior ou menor exito dos inglezes em manter aberto o Mediterraneo.

Se a Inglaterra puder continuar mantendo o fornecimento de homens e materiaes ao Oriente Proximo, por esse caminho, é possivel que a Turquia apresente uma frente solida aos nazistas; mas se Hitler puder impedir a passagem pelo estreito de Sicilia e pelo de Gibraltar, Ankara talvez sentisse a necessidade de chegar a um accôrdo com a Allemanha, ante á necessidade manifesta de attender ás exigencias militares ottomanas o britannicas, pela rota do cabo da Boa Esperança.

Entretanto, a imprensa britannica mostra-se confiante em que a frota da Inglaterra conseguirá manter aberto o Mediterraneo e que, chegado o momento, a Turquia demonstrará a sua lealdade á Grã-Bretanha.

A destruição da guerra na França

Berlim, 18 (A. P.) — A D.N.B. informa, de Paris, que o ministro dos Transportes, sr. Berthelot, declarou que 60.000 edificios foram destruidos e 180.000 damnificados pelas operações de guerra.

O sr. Berthelot, em discurso transmittido pelo radio, teria declarado ainda que a França não podia reparar completamente os damnos causados pela guerra, mas que das numerosas leis já decretadas pelo governo, sobre subsidios do Estado, mais de 80 % se destinavam ás obras de reconstrucção.

Numerosos comboios estariam transportando materiaes de guerra para a Bulgaria através da Yugoslavia

Belgrado, 18 (A. P.) — Fontes de toda a confiança informam que já estão passando para a Bulgaria, pelas estradas de ferro da Yugoslavia, numerosos comboios com material de guerra.

Trata-se de longos trens, formados de vagões de aço inteiramente fechados e sellados, e que atravessaram a fronteira da Allemanha com a Yugoslavia, a caminho da Bulgaria, conforme o accordo a que chegaram, a semana passada em Berchtesgaden, os senhores Hitler e Dragisa Cvetrovic, primeiro ministro yugoslavo.

PARA ORGANIZAR A EXECUÇÃO DO PLANO DE AUXILIO A' INGLATERRA

O presidente Roosevelt nomeou o banqueiro Harriman para assessor financeiro da embaixada em Londres

Washington, 18, (Reuter) — O presidente Roosevelt, resolveu nomear o sr. Havell Harriman, banqueiro na Wall Street, para o cargo de assessor financeiro da embaixada norte-americana em Londres.

O sr. Harriman terá autorização para organizar, na Inglaterra, a execução do programma de auxilio áquelle paiz, logo que o Congresso tenha approvado a lei respectiva.

Ignora-se, por emquanto, com que titulo diplomatico o sr. Harriman agirá, em Londres.

Essa noticia foi colhida nos corredores do Senado, poucos minutos depois de terem varios senadores republicanos declarado aos "leaders" democraticos que votariam a favor da lei de plenos poderes "no interesse da unidade nacional".

ULTIMAS SPORTIVAS

O MATCH DE HONTEM EM BUENOS AIRES

O Fluminense derrotado por 4 x 2 pelo San Lorenzo

Buenos Aires, 18 (U. P.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje no campo do Chacarita Juniors, o encontro internacional entre o Fluminense Football Club, campeão do Rio de Janeiro em 1940 e o club argentino San Lorenzo de Almagro. Embora não tenha sido feliz nos matchs até agora disputados, o Fluminense vinha se mostrando disposto a esforçar-se por uma rehabilitação na luta da noite de hoje. Realmente, desde que foi dado o ponta-pé inicial, exactamente ás 23 horas e 15 minutos, que os rapazes do Rio de Janeiro demonstraram a sua disposição de lutar bravamente pela victoria. Desenvolvendo um jogo rapido, os deanteiros do Fluminense, apoiados pelos médios do quadro, que se mostraram bastantes seguros, assediaram repetidas vezes o reducto final do quadro argentino. Entretanto os ataques eram rechassados com segurança pela defesa local. Na linha do Fluminense destacou-se desde os primeiros momentos o jogo espectacular de Tim, sem nenhuma duvida o verdadeiro orientador dos ataques. E foi exactamente esse jogador que, aos 27 minutos da pugna, conseguiu abrir a contagem para o seu quadro. Depois desse tento o jogo tornou-se mais movimentado ainda, procurando os locaes desfazer a vantagem, emquanto que os visitantes se esforçavam para augmentar o placard em seu favor. Entretanto, graças á segurança da acção das duas defesas, nenhum dos dois bandos conseguiu o que desejava, esgotando-se os 45 minutos iniciaes e terminando o primeiro tempo com a contagem de 1 x 0 a favor do fluminense.

Reiniciado o match, os locaes apresentam um melhor football que no primeiro halftime. Sua linha deanteira mostrou melhor coordenação tanto assim que o famoso centro-avante hespanhol e já bastante conhecido do publico brasileiro, Langara, marca o goal de empate para sua equipe, dois minutos apenas iniciado o jogo.

Tres minutos depois, o mesmo Langara recebe o couro da esquerda e com um forte pelotaço burla pela segunda vez o arco guardado pelo keeper brasileiro.

Vence portanto o San Lorenzo por 2 x 1.

O San Lorenzo começa a dominar ligeiramente. No entretanto o Fluminense tenta reagir mas nada consegue. Aos treze minutos de luta o center-half local Garcia marca o terceiro goal para o San Lorenço.

O jogo prosegue alternado, mas nota-se que o San Lorenzo, praticando melhor football, ataca com melhor visão do arco contrario.

Os cariocas não parecem o mesmo do ultimo match em que, mesmo perdendo por 4 x 1, fizeram gala de um magnifico football que apagou o fracasso do placard para sua equipe.

Aos 35 minutos de jogo o avante Garcia marca o quarto goal para o San Lorenzo.

Nove mintos depois, isto é aos 44 minutos do segundo tempo o ponteiro esqerdo carioca Hercules assignala o segundo goal para sua equipe.

O match termina com a victoria do San Lorenzo por 4 x 2.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Seu unico Peccado, com Akim Tamiroff Gladis George.

METRO — Dois Homens e uma Mulher, com Wallace Beery.

BROADWAY — Harakiri, com Charles Boyer e Merle Oberon.

ODEON — Vamos Cantar, com Carlos Galhardo e Violeta Cavalcanti.

OLINDA — Curva da Morte e Johnny é do Amôr.

OPERA — Testemunha Foragida e Johnny é do Amôr.

IMPERIO — Ouro Liquido, com John Garfield e Pat O'Brien.

REX — O Eterno D. Juan, com John Barrymore.

PLAZA — O Villão ainda a perseguia, com Allan Mowbray.

PARISIENSE — Prova Occulta e Pequeno Accidente.

PATHE' — A Rua dos Homens Perdidos, com Charles Bickford.

PRIMOR — Isso mesmo está errado e O Villão da Aldeia.

NOS BAIRROS

MASCOTTE — Millionarios na Prisão e Primeiro Curso de Amôr.

RITZ — Muleque de Circo e A Curva da Morte.

THEATROS

RECREIO — A Cuica está roncando, com Aracy Côrtes e Oscarito.